UERN

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ABI - PRESENCIAL - CAMPUS CENTRAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 32 da Resolução nº 07/2026 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física (Bacharelado/Licenciatura) (40596104), Modalidade Presencial, do Campus Central, conforme os Formulários (45226727) e (45229965) e o Processo SEI nº 04410190.000405/2025-06, aprovado pela Resolução Nº 067/2020 – Consepe, de 28 de outubro de 2020, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 10 de novembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira**, **Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 10/11/2026, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **45330966** e o código CRC **58178BE7**.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Fone: 84.3315-2134
Home page: http://www.uern.br - e-mail: sc@uern.br – Mossoró –RN

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Mossoró – RN

2021

Reitora

Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Profa. Ma. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Pró-Reitoria de Administração

Profa. Dra Simone Gurgel de Brito

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

TNM Esp. Ana Angélica do Nascimento Nogueira

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FAEF

Diretora

Profa. Ma. Danielle de Sousa Bessa dos Santos

Vice-Diretor

Prof. Ms. Luiz Felipe Ferreira da Rocha Freitas

Departamento de Educação Física – DEF

Chefe do Departamento

Prof. Me. Edson Fonseca Pinto

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE Licenciatura

Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros (Presidente)

Prof. Ma. Camila Úrsula Batista Carlos

Profa. Ma. Danielle de Sousa Bessa dos Santos

Profa. Ma. Glycia Melo de Oliveira

Profa. Ma. Maria Isaura Plácido Soeiro

Profa. Ma. Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE Bacharelado

Prof. Me. Edson Fonseca Pinto (Presidente)

Prof. Me. Camila Úrsula Batista Carlos

Profa. Dra. Ivana Alice Teixeira Fonseca

Profa. Ma. Claudia dos Reis Lisboa

Prof. Dr. João Batista da Silva

Profa. Dra. Maria Irany Knackfuss

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....6
2. PERFIL DO CURSO.....7
2.1 Identificação do curso de graduação.....7
2.2 Local de Funcionamento do Curso.....7
2.3 Dados sobre o curso.....7
3 HISTÓRICO DO CURSO.....9
4 OBJETIVOS DO CURSO.....12
4.1 Objetivo geral.....12
4.2 Objetivos específicos.....12
5. PERFIL DO(A) PROFISSIONAL A SER FORMADO(A).....15
5.1 Etapa Específica: Licenciatura.....15
5.2 Etapa Específica: Bacharelado.....15
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....17
6.1 Etapa específica: licenciatura.....17
6.2 Etapa específica: bacharelado.....18
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....20
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....24
8.1 Disciplinas.....24
8.2 Atividades da Prática Como Componente Curricular.....25
8.3 Estágio Obrigatório.....25
8.4 Atividades Integradoras de Aprendizagem.....27
8.5 Atividades Complementares.....29
8.6 Atividades Curriculares de Extensão.....31
8.7 Exames Nacionais ou Estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes.....31
9 MATRIZ CURRICULAR.....33
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....47
10.1 Equivalências entre componentes curriculares de outros cursos.....51
11 MIGRAÇÃO CURRICULAR.....52
12 RETORNO PARA A SEGUNDA GRADUAÇÃO.....53
13. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....54
13.1 Ementário dos componentes curriculares obrigatórios.....54
13.2 Ementário dos componentes Curriculares da Formação Específica Licenciatura.....101

13.3 Ementário dos componentes curriculares formação específica bacharelado.....144
13.4 Ementário dos Componentes Curriculares Optativos na Formação Específica Licenciatura.....198
13.5 Ementário dos componentes curriculares optativos na Formação Específica Bacharelado.....213
14 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....230
15 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....232
15.1 Recursos humanos disponíveis.....232
15.2 Recursos humanos necessários.....233
15.3 Política de capacitação.....234
16 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA.....235
16.1 Administrativo.....235
16.2 Salas de aula.....235
16.3 Laboratórios e equipamentos.....235
16.4 Outros espaços.....241
16.4.1 Espaço físico para aulas práticas.....241
16.4.2 Material audiovisual e espaço físico.....242
16.4.3 Bibliotecas da UERN.....242
17 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.....245
17.1 Política de gestão.....245
17.2 Políticas de avaliação.....246
17.3 Avaliação Interna e Externa.....246
17.4 Políticas de pesquisa.....246
17.5 Políticas de Extensão.....249
18 RESULTADOS ESPERADOS.....254
19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS(AS).....255
20 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....262
21 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO.....295
22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS.....296
ANEXOS.....297

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

2. PERFIL DO CURSO

2.1 Identificação do curso de graduação

Denominação: Curso de Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura/ Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato de Autorização/Criação:

Data de Início de Funcionamento: março de 2021

2.2 Local de Funcionamento do Curso

Campus: Central

Endereço: BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Telefone: 3315.2131 / 33152215

E-mail: faef@uern.br / def@uern.br

Site: https://portal.uern.br/faef/

2.3 Dados sobre o curso

Carga horária total: 3815h

Primeira Graduação:

Tempo médio ~~de integralização curricular para a primeira graduação~~: 04 (quatro) anos

Tempo máximo ~~de integralização curricular para a primeira graduação~~: 07 (sete) anos

Número de vagas por semestre/ano ~~para a primeira graduação~~: 80 vagas anuais distribuídas em 2 entradas: 40 vagas (1° semestre) e 40 vagas (2° semestre).

Segunda Graduação em Educação Física com ABI:

Tempo médio: 02 (dois) anos

Tempo máximo: 04 (quatro) anos

Número de vagas por semestre/ano: Até 20 vagas para a licenciatura e até 20 vagas para o bacharelado no 1º semestre e neste mesmo quantitativo para o 2º semestre, definido em edital próprio.

Turnos de funcionamento: Integral

Turma 1° semestre – Matutino. Estágio Curricular Supervisionado e UCE - Vespertino

Turma 2° semestre – Vespertino. Estágio Curricular Supervisionado e UCE – Matutino

Número máximo de alunos por turma: 50

Sistema: créditos com matrícula Semestral

Forma de Ingresso no Curso: Processo Seletivo de Vagas Iniciais - PSVI (SISU); Processo Seletivo de Vagas Ociosas – PSVO; Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais PSVNI; retorno ao Curso para segunda graduação em Educação Física com ABI

Atividades Integradoras de Aprendizagem: Atividades Integradas de Pesquisa I; II e III

Estágio Curricular Obrigatório: Estágio Curricular Supervisionado I; II; III e IV.

Unidade Curricular de Extensão – UCE: 390h

Número de componentes de estágio: 4

Número total de horas de estágio: 645h

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 200h

3 HISTÓRICO DO CURSO

Em fevereiro de 1973 era criada, na então Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte – FURRN, hoje Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN - a Escola Superior de Educação Física – ESEF, atualmente denominada Faculdade de Educação Física FAEF/UERN. Seu currículo atendia às propostas da política para a educação superior do País, onde o teor curricular baseava-se no Parecer nº. 298, de 17 de novembro de 1962 que estabelecia os currículos e a duração mínima de 3 anos para os Cursos de Educação Física e Desportos no Brasil e na Resolução nº. 69, do antigo Conselho Federal de Educação (CFE), aprovada em 6 de novembro de 1969, que estabelecia os currículos mínimos e duração a serem observados na organização nos mesmos cursos. Esse currículo, segundo Mendes (2005), propunha uma formação pautada, primordialmente, em componentes curriculares das áreas biomédica e esportiva, evidenciando valores hegemônicos, próprios do regime político vigente naquele momento, ou seja, currículos essencialmente construídos com conteúdos do esporte ou a ele ligados, com um cunho competitivo acentuado e, também, com uma grande preocupação em fazer com que a área se tornasse um celeiro de talentos para o esporte nacional. Aliado a isto, estava também, a proposta de formação de professores(as) generalistas e polivalentes que fossem capazes de atuar desde a escola, até clubes, academias e congêneres.

A necessidade de repensar essa proposta evidenciou-se com o passar do tempo, sendo percebida por todas as universidades brasileiras e, como não poderia deixar de ser, pela FAEF/UERN. Seu corpo docente realizou ao longo desses anos, todos os ajustes necessários no Projeto Pedagógico reconhecido pela Portaria 462/87; de 13/08/87-UERN. Esse modelo de formação profissional adotado acompanhou a evolução científica e tecnológica ocorrida, até o surgimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (2004) que propunham um currículo de formação mais orientada para a Educação Básica (Resolução 1/2002-CNE/CP) e para a Graduação plena em Educação Física (Licenciatura) (Resolução 7/2004-CNE/CES).

Como resultado desse processo evolutivo, o cenário educacional atual tem colocado aos(às) professores(as), de modo geral, uma série de desafios que, a cada ano, se expandem em termos de quantidade e de complexidade. Esses desafios não se esboçam de forma independente do contexto social mais amplo. Vivemos, atualmente, um processo profundo de mudanças – caracterizadas pela emergência de novas formas de organização social, econômica e política – que se refletem no campo educacional. A velocidade com que se produzem as mudanças na área da tecnologia, a globalização e a competição exacerbada pela conquista de novos mercados, tem configurado um cenário marcado por alterações significativas, especialmente nos modos de produção, nas tecnologias da informação e na democracia política.

No decorrer desse processo de formação profissional, a UERN sempre manteve o compromisso de colaborar com a formação de profissionais que contribuam com a implementação das políticas públicas necessárias à promoção do desenvolvimento social do Estado.

Considerando que a Educação Física é concebida como área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo o movimento humano, a FAEF/UERN, em atendimento à legislação pertinente, implantou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em

Educação Física, na modalidade Licenciatura, o qual obteve a homologação de sua aprovação através da Resolução 33/2012-CONSEPE/UERN; com renovação de Reconhecimento em 2016 consoante dispõe o Parecer nº 019/2016 - CES/CEE/RN e Decreto 26.479 - CES/CEE/RN, publicado no Diário Oficial de 30 de novembro de 2016 objetivando atender as diferentes manifestações da cultura do movimento, as características regionais, os diferentes interesses identificados com a área de atuação profissional e a qualificação dos(as) docentes, em consonância com as Diretrizes Curriculares para a formação de professores(as) da Educação Básica (Resolução CNE/CP1/2002) como também a Diretriz Curricular para o curso de Graduação em Educação Física (Resolução 007/2004 e Resolução 02/2015). Esses fundamentos se concentravam, entre outros aspectos, na concepção de um perfil profissional "Generalista", humanista, crítico e reflexivo e não "especialista" como evidenciava a Diretriz Curricular proposta pela Comissão de Especialistas do MEC em 03/12/97.

No que se refere a área da saúde e qualidade de vida, o Estado do Rio Grande do Norte tem vivenciado um extenso processo de mudança, decorrentes das políticas conscientizadoras sobre a necessidade de cuidar da saúde e que, necessariamente, demandam a reestruturação de atividades físicas inovadoras que propiciem à sociedade, um modelo que reflita o atendimento ao mercado de trabalho e no âmbito da formação dos profissionais de Educação Física.

Sensível a esta questão a UERN, coerente com a sua missão institucional, percebeu a possibilidade de contribuir na indução dessas mudanças, enquanto órgão formador, através da criação de novos cursos, especificamente na área da saúde e educação. Para isso, realizou além do levantamento de dados, a análise documental da política de saúde, qualidade de vida e de educação no estado do Rio Grande do Norte, a qual apontou o profissional de Educação Física como o(a) profissional essencial à legitimação desta nova proposta.

Em atendimento ao parecer 0058/2004 - CNE/CES regulamentado pela Resolução 7/2004-CNE/CES, que definiu os princípios, as condições e os procedimentos para a formação do bacharel em Educação Física, enfatizando uma formação generalista direcionada para atuar nos diferentes espaços do campo profissional, de forma a "intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes expressões do movimento humano", a UERN implantou a partir de 2012, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, na modalidade Bacharelado.

Assim, foram aprofundadas as análises envolvendo contextos históricos da Educação Física, da saúde, da qualidade de vida e da educação da população norte riograndense, dados esses que explicitaram uma compreensão da necessidade, não apenas de mais profissionais de Educação Física para o mercado, mas de profissionais formados(as) a partir de uma proposta pedagógica que contemplava o novo perfil do(a) profissional em educação física.

Lidar com todos esses desafios que se apresentavam no exercício da profissão tem requerido dos(as) professores(as) uma capacidade permanente de produção de novas sínteses, de reflexão sobre o seu trabalho e de reorganização das ações, em diferentes níveis, de forma a superar as crescentes dificuldades que vão se colocando no cotidiano de seu trabalho.

As tendências atuais dos estudos encontrados sobre a formação desses(as) profissionais a partir da resolução 6/2018-CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, têm apontado para aspectos que devem ser o foco da formação inicial e continuada, proporcionando experiências práticas de ensino que devem ser vivenciadas pelos futuros docentes, acrescidas de conteúdos mais atuais, possibilitando um processo de construção e

reconstrução de conceitos, de procedimentos e de valores, sublinhando a importância de se priorizar, por um lado, uma sólida formação comum (Núcleo Comum) e, por outro, uma formação para o "saber-fazer" (Núcleo específico - Bacharelado ou Licenciatura), para as competências que geram flexibilidade mental, bem como a capacidade de resolver problemas específicos que se delineiam no cotidiano da prática da Educação Física.

O novo enfoque social dado aos processos de ensino e aprendizagem traz ainda, à discussão pedagógica da Educação Física, aspectos de extrema importância, tais como: relações entre desenvolvimento e aprendizagem; formação e atuação; cultura e educação; relações interpessoais, além do papel do(a) educador(a), enquanto mediador(a) do processo de construção do conhecimento do(a) aluno(a), desenvolvendo nos(as) futuros(as) professores(as) de Educação Física, a habilidade de mediar e ajudar seus(suas) alunos(as) a trilharem esse novo caminho que é um desafio educacional da maior importância e reconhecida complexidade.

Diante de tantas mudanças de paradigmas em todos os campos do conhecimento humano, sustentados por um processo de revisão de conceitos, valores e condutas a serem adotadas como prática profissional, num momento em que, a cada dia, intensificam-se os impactos socioeconômicos e culturais, tendo como referência a resolução 2/2015- CNE/CP, resolução 6/2018-CES/CNE, resolução 26/2017 - CONSEPE, que regulamenta o funcionamento dos cursos de graduação na UERN e resolução 05/2015 e 06/2015 - CONSEPE, apresenta a proposta de um novo Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física designada pela Portaria Nº 007/2018 – FAEF/UERN (Anexo 1) e do Curso de Bacharelado em Educação Física designada pela Portaria Nº 008/2018 – FAEF/UERN (Anexo 2), a ser implantada a partir de 2021.1.

As mudanças propostas para a formação em Educação Física, expressas neste documento, representam um avanço significativo para o curso de Educação Física – FAEF/UERN, pois buscam formar um(a) profissional crítico(a), reflexivo(a), autônomo(a) na busca de conhecimento e capaz de perceber e se adequar às mudanças da sociedade e da realidade escolar.

Tais mudanças versam sobre a adequação e execução dos dispositivos legais atuais da resolução 06/2018 - CES/CNE, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Educação Física, com ingresso único, desdobrando-se em Etapa Comum - núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações e Etapa Específica - formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os(as) graduandos(as) terão acesso a conhecimentos específicos das opções em Licenciatura ou Bacharelado, como também das resoluções da Política Nacional de Extensão - 2014-2020; resolução 25/2017 e 14/2017 - CONSEPE/UERN, resolução 001/2018 PROEX/PROEG/UERN, que define as normativas para a Curricularização da Extensão nos cursos de formação acadêmica.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo geral

O Curso de Graduação em Educação Física da UERN objetiva formar, qualificar e habilitar profissionais para atuarem como docentes na socialização do conhecimento científico da motricidade ou movimento humano, da cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da educação e da formação, da saúde, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.

4.2 Objetivos específicos

O Curso de Educação Física na formação específica da Licenciatura deve ser concebido tendo como princípios e objetivos:

I - Promover a integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

II - Estimular a construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e ao aperfeiçoamento da prática educativa;

III - incentivar o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica;

IV- Proporcionar dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;

V- Instigar à elaboração de processos de formação em consonância com as mudanças educacionais e sociais, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento;

VI- Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural;

VII- Promover espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;

VIII- Dialogar sobre a consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras;

IX- Promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos(as) durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico.

X- Impulsionar o reconhecimento da abrangência, diversidade e complexidade da educação brasileira nos diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais em que estão inscritas as práticas escolares;

XI- Incentivar a valorização de princípios para a melhoria e democratização do ensino como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; a gestão democrática do ensino público; o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros.

XII- Estabelecer a necessidade de articulação entre as presentes Diretrizes e o conjunto de normas e legislação relacionadas à educação básica e organizadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação.

XIII- Efetivar os princípios que norteiam a formação inicial e continuada nacionais comuns, tais como: sólida formação teórica e interdisciplinar; unidade teoria-prática; trabalho coletivo e interdisciplinar; compromisso social e valorização do(a) profissional da educação; gestão democrática; e avaliação e regulação dos cursos de formação.

XIV- Ampliar o conceito de docência como ação educativa, processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

XV- Qualificar os(as) futuros(as) profissionais para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física nas suas diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico.

O curso de Educação Física na formação específica do Bacharelado deve ser concebido tendo como princípios e objetivos:

I - Informar profissionais para atuar em diferentes cenários nos quais se materializam as práticas corporais;

II - Oferecer condições para a apropriação, transmissão crítica e produção dos conhecimentos da área, pautando sua atuação profissional no desenvolvimento do ser humano e na promoção do estilo de vida ativo e saudável, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão;

III - Possibilitar ao(à) profissional atuar como futuros(as) bacharéis em Educação Física, líderes nas práticas de lazer, recreação, danças, lutas e esporte, envolvendo, dessa forma, toda a cultura do corpo humano;

IV - Ensinar e transmitir métodos e técnicas modernas de aprendizagem das diversas atividades físicas e desportivas, segundo as necessidades impostas pela tendência da política nacional da educação e da demanda do mercado de trabalho;

V - Promover a conscientização dos(as) futuros(as) profissionais de Educação Física sobre a importância da atividade física na melhoria da qualidade de vida e o aprimoramento da saúde, da organização do lazer e a formação da cidadania como desenvolvimento do ser humano em sua

totalidade, além de prevenção contra um envelhecimento precoce, posto que a sociedade brasileira envelhece aceleradamente;

VI- Estimular as pesquisas sobre Educação Física, não apenas como realidade acadêmica escolar, mas como uma atividade inerente à natureza humana e à sociedade;

VII - Preparar futuros(as) profissionais para desenvolverem habilidades e competências nos processos de ensino, pesquisa e extensão;

VIII- Desenvolver um acentuado espírito ético e uma postura de respeito ao corpo humano, fonte de expressão da personalidade.

5. PERFIL DO(A) PROFISSIONAL A SER FORMADO(A)

5.1 Etapa Específica: Licenciatura

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a formação de professores da Educação Básica (resolução 2/2015 - CNE/CP), a Faculdade de Educação Física/UERN levará em consideração, a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva qualificando o licenciado para o exercício profissional com base no rigor científico e numa reflexão filosófica e conduta ética.

O(A) licenciado(a) em Educação Física deverá estar apto(a) para exercer suas atividades teóricas e práticas no âmbito das escolas públicas e privadas, da educação formal, atuando no planejamento, na sistematização na execução e avaliação das ações pedagógicas da Educação Física. Assim sendo, deve propiciar a inserção no debate contemporâneo envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência. Essas questões contemplam os conhecimentos da cultura geral e profissional, os conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, o conhecimento sobre a dimensão cultural, social, política e econômica da educação, conteúdos que serão objetos de ensino, conhecimento pedagógico e conhecimento advindo da experiência.

O(A) profissional que se deseja formar deverá adotar uma atitude crítico - reflexiva na intervenção profissional em consonância com as diretrizes curriculares e com a proposta conceitual do curso. Considera-se na sua formação a apropriação dos conhecimentos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas manifestações e expressões do movimento humano: formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, entre outros.

5.2 Etapa Específica: Bacharelado

Em consonância com o Art 18, da resolução 6/2018, a Etapa Específica para a formação do Bacharel em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada, qualificando-o(a) para a intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; visando a aquisição e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais:

Desse modo, estabelece o Perfil Profissional para o(a) egresso(a) do Curso:

O curso de graduação em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, com formação pautada nos conhecimentos das ciências humanas, sociais e biológicas e no campo específico da atividade física e saúde, que lhe possibilitam atuar profissionalmente nos diversos cenários e situações socioculturais.

Esse(a) bacharel deve possuir habilidades e competências técnicas, políticas, éticas, humanas e educativas que lhes asseguram o desenvolvimento do seu processo de trabalho com compromisso e responsabilidade social, compreendendo as múltiplas (co)relações humanas (individuais e coletivas), a integralidade da atenção em saúde e orientado pelos princípios que norteiam o exercício da Educação Física no Brasil.

Assim, a formação oportunizará o desenvolvimento de competências gerais no âmbito da comunicação, das relações interpessoais e de trabalho, da liderança e gerenciamento de recursos, informações e produção de serviços, e, na educação permanente.

Quanto à especificidade do trabalho do bacharel em Educação Física, entende-se que são as competências e habilidades, que englobam o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver que capacitam o egresso do curso a atuar na assistência, na gerência, na pesquisa e na educação, de modo a desenvolver gradativamente os conhecimentos necessários ao exercício profissional.

A concepção pedagógica do curso pretende formar futuros bacharéis em Educação Física com o seguinte perfil:

- Possuir sólido conhecimento em sua especialidade para atuar nos diferentes campos de trabalho, onde destacam-se empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, clínicas, programas de saúde - NASF, Programa de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, hotéis, condomínios, associações esportivas e outras;

- Ser capaz de desenvolver atividades de pesquisas nas várias áreas de intervenção da Educação Física;

- Ter atitudes de aperfeiçoamento constante que permitam a atualização de conhecimentos e informações técnico-científicas em função do ser humano a fim de que ele(a) se desenvolva e realize, de forma consciente e responsável, o seu projeto de vida;

- Saber utilizar diferentes formas de comunicação verbal e não verbal, por meio da educação psicomotora;

- Através dos conhecimentos adquiridos incentivar a comunidade à prática da atividade física em prol de uma melhor qualidade de vida, aptidão física e padrão de saúde.

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

6.1 Etapa específica: licenciatura

A FAEF/UERN entende, com base na resolução 2/2015 - CNE/CP, que a aquisição das competências e das habilidades requeridas na formação do(a) graduado(a) licenciado(a) em Educação Física deverá ocorrer a partir de experiências de interação teórico-prática, em que toda a sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional e que estas sejam balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.

Nessa perspectiva as competências não podem ser adquiridas apenas ao plano teórico ou prático isoladamente. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação oferecida, às exigências práticas esperadas do(a) futuro(a) profissional e as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento cultural das pessoas. Sendo assim, a visão de competência deve ser compreendida além das dimensões do fazer, do saber-fazer ou do saber intervir. Segundo o CNE/CES, o pressuposto dessas diretrizes identifica-se com uma concepção de currículo compreendido como processo de formação da competência humana histórica. Dessa forma, competência é, sobretudo, a condição de refazer permanentemente a relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumento o conhecimento inovador de perspectiva emancipadora.

Com base no Art.5° da resolução 5/ 2015 - CNE/CP, a FAEF/UERN estabelece que na construção do Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Educação Física, formação específica: licenciatura, serão consideradas principalmente:

- À integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

- À construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do(a) profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;

- Ao acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica;

- Às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do(a) profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;

- À elaboração de processos de formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento;

- Ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes;

- À promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;

- À consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras;

- À aprendizagem e ao desenvolvimento de todos(as) os(as) estudantes durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico das instituições.

6.2 Etapa específica: bacharelado

Assim, as competências conduzem o Bacharel em Educação Física a estar apto para:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da educação física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer;

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional em

Educação Física nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da

Educação Básica;

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional;

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

Os equívocos conceituais e metodológicos porque passa a Educação Física exige mudanças de paradigmas no sentido de se configurar novos horizontes pedagógicos e epistemológicos para atuação de seus profissionais nos diferentes cenários do campo de atuação. Nesse sentido, requer buscar significados e sentidos, definindo eixos e princípios para que não se torne apenas um cumprimento legal ou mero modismo.

Considerando que a Educação Física é concebida como área de conhecimento e de intervenção profissional, que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer, a FAEF/UERN se preocupa com a maneira pela qual os(as) graduandos(as) aprendem o movimento humano na sua formação e no seu exercício profissional, na articulação teoria e prática.

Os princípios norteadores estabelecidos pela resolução nº 2/ 2015 - CNE/CP, para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados(as) e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, priorizam: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do(a) profissional da educação; e) gestão democrática; f) avaliação e regulação dos cursos de formação; sendo esses aspectos da competência, da pesquisa e da coerência entre a formação e a posterior prática pedagógica exercida pelo profissional de Educação Física no currículo escolar.

Com base nas afirmações supracitadas, a FAEF/UERN adotou como eixo norteador da proposta curricular de licenciatura em Educação Física “o aprender a aprender o movimento na formação e atuação da cultura corporal”, atrelando este eixo aos princípios da educação estabelecido para o novo milênio pela Carta da UNESCO, publicada em 1997, que considera o “aprender a aprender” como protagonista dos quatro pilares da educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver em grupo.

Assim sendo, a FAEF/UERN considera que o “aprender a aprender” refere-se à valorização dos diferentes saberes curriculares provenientes da Educação Básica que fazem parte de uma sociedade em movimento e em constante transformação nos seus aspectos sócio-políticos, econômicos e sociais, estando o movimento humano articulado a essas mudanças. A FAEF/UERN considera, também, o “aprender a aprender o movimento humano”, a partir da necessidade de estabelecer pontes entre os diferentes componentes curriculares e os significados de nossas habilidades interiores, ao longo de nossa existência.

Entende, ainda, que Educação Física incorpora essa transmissão social do movimento humano, através da cultura corporal.

Essa abordagem, entendida como uma “fusão de componentes curriculares” na formação profissional exige da Educação Física um perfil não especialista, mas generalista, humanista e crítico-reflexiva. Assim sendo, pode-se formar profissionais continuamente conectados(as), capazes de se adaptarem a emergência e às circunstâncias da vida profissional que permitem uma constante atualização de suas potencialidades, atentos a uma sociedade em transformação. Em outras

palavras, trata-se de profissionais que aprendem a aprender nos contextos de formação e atuação profissional, dotados de um controle reflexivo sobre suas ações, onde o questionamento deve estar sempre presente.

A Educação Física caracteriza-se a partir de três dimensões interdependentes: a) dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas, b) a dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional, e c) a dimensão da intervenção acadêmico profissional, considerando o objeto de estudo do movimento humano. Essas três dimensões caracterizam a modalidade de licenciatura em Educação Física.

A dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas refere-se ao direito constitucional dos indivíduos conhecerem e terem acesso às manifestações e expressões culturais que constituem a tradição da Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança. Na perspectiva da Educação Física, a prática das manifestações e expressões culturais do movimento humano é orientada para a promoção, a prevenção, a proteção e a recuperação da saúde, para a formação cultural, para a educação e reeducação motora, para o rendimento físico-esportivo, para o lazer, bem como para outros objetivos decorrentes da prática de exercícios e atividades físicas, recreativas e esportivas.

A dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional em Educação Física refere-se às diferentes formas, possibilidades e modalidades de formação em níveis de graduação, pós-graduação, extensão, entre outros, nos termos da LDB e dos documentos legais complementares, que objetivam qualificar e habilitar os indivíduos interessados em intervir acadêmica e profissionalmente na realidade social, por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, no sentido de aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

A dimensão da intervenção acadêmico-profissional refere-se ao exercício político-social, ético-moral, técnico-profissional e científico do(a) graduado(a) em Educação Física no sentido de diagnosticar os interesses e as necessidades das pessoas, de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar a eficiência, a eficácia e os efeitos de programas de exercícios e de atividades físicas, recreativas e esportivas. A finalidade é possibilitar às pessoas o acesso a este acervo cultural, compreendido como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

O curso de licenciatura oferece também a divulgação e produção de conhecimentos, atitudes e valores que promovam o exercício da cidadania quanto à pluralidade étnico-racial promovendo a interação e elaboração de objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia. Desta forma, incluiu nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos(às) afrodescendentes, nos termos explicitados no parecer CNE/CP 3/2004 e resolução 1/2004 e resolução 2/2015- CNE/CP.

Nesta perspectiva, as ações que serão desenvolvidas para dinamizar a formação de professores(as) na licenciatura em Educação Física, terão como base a cultura corporal e suas interfaces, as quais podem ser visualizadas nos cenários de aprendizagem, da apropriação, construção e reconstrução

do seu acervo, bem como integrando tais categorias os conhecimentos teóricos e metodológicos produzidos pela base de pesquisa existente no Departamento de Educação Física, os componentes curriculares são organizados em dois blocos, a saber:

- Formação ampliada deve compreender o estudo da relação do ser humano, em todos os ciclos vitais, como a sociedade, a natureza, a cultura e o trabalho.

Deverá possibilitar uma formação cultural abrangente para a competência acadêmico profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico afins e a especificidade da Educação Física, abrangendo as áreas de conhecimento da cultura geral e profissional, conhecimento sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, conhecimento sobre a dimensão cultural, social e política da educação.

- **Formação específica** que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, de acordo com as novas diretrizes, deve compreender e integrar as dimensões culturais, didático-pedagógico e técnico-instrumentais das manifestações e expressões do movimento humano, abrangendo as áreas: conhecimento sobre o conteúdo das áreas de ensino, Conhecimento Pedagógico, Conhecimentos advindos das Experiências Acadêmicas, Científicas e Culturais e Prática como Componente Curricular.

Considerando-se que o campo de atuação profissional do licenciado em Educação Física, conforme estabelece as Diretrizes e Formação de Professores(as), circunscreve-se à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), cabe às agências formadoras fomentar uma formação profissional que propicie ao(à) futuro(a) professor(a) uma compreensão mais ampla de Educação, Educação Física, Ser Humano e Sociedade, tendo os diferentes componentes curriculares não como detentores(as) de saberes isolados, mas contextualizados de forma a integrar um todo, para que graduandos(as) e docentes façam um resgate permanente dos diferentes conteúdos para compreender e transformar as reais situações que vão defrontar-se com a prática pedagógica.

Embora a formação em Educação Física esteja inserida na área da Saúde, a FAEF/UERN enfatiza o seu caráter multidisciplinar referenciando também os conhecimentos produzidos no contexto das ciências biológicas, humanas, sociais, bem como em conhecimentos da arte e da filosofia.

Na formação específica da Licenciatura, o eixo norteador está orientado para o **"aprender a aprender"** referindo-se à valorização dos diferentes saberes curriculares provenientes da Educação Básica que fazem parte de uma sociedade em movimento e em constante transformação nos seus aspectos sócio-políticos, econômicos e sociais, estando o movimento humano articulado a essas mudanças.

A Educação Física, ciente dos desafios inerentes ao seu desenvolvimento, vem buscando compreender e estabelecer para si novas bases filosóficas e epistemológicas que imprimam a sua marca para o século XXI. Assim sendo, o curso de Educação Física da UERN reconhece como princípios fundamentais à formação de seus profissionais a compreensão do indivíduo, da cidadania, da educação, da saúde, da qualidade de vida.

A compreensão do indivíduo, não mais como objeto do seu trabalho, mas como usuário-cidadão, copartícipe do processo de produção dos serviços oferecidos a sociedade, impõe ao(à) profissional de Educação Física, a ser formado(a) pela UERN, o compromisso com desenvolvimento de um trabalho competente, humano e ético.

Assim, a prática da Educação Física deve assumir o compromisso em participar na concretização do projeto educacional, que desloca sua ação e poder em direção às diversas camadas populares e propor um novo significado ao conceito de cidadania, além de uma alteração na correlação de forças como forma estratégica de inserção do "indivíduo comum" no processo de construção de uma sociedade democrática.

Essa acepção permite ao(à) estudante visualizar os problemas de saúde como problemas intimamente ligados às questões de cidadania e de direitos humanos, mobilizando a sua capacidade de interpretar a realidade social do(a) cidadão(ã), família ou comunidade, de forma crítica e dinâmica, e habilidades para criar e promover situações impulsionadoras de mudanças na sua prática profissional e na condição de vida e saúde da população por ele(a) assistida.

Essa formação deverá se dar de forma dinâmica e articulada nas áreas assistencial, administrativa, pedagógica e de pesquisa, tendo como referências básicas as condições de vida e perfil da população, as diretrizes políticas definidas para a demanda dos serviços de atividade física, a função e o espaço do(a) profissional nesse contexto.

Destarte, o processo ensino-aprendizagem do curso de bacharelado em Educação Física da UERN, reconhecendo a importância da interdisciplinaridade, da flexibilidade, da pluralidade, da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e da integração ensino-serviço, fundamenta-se primordialmente na Educação, na Saúde e no Bem Estar do indivíduo compreendidos como um processo permanente de aprender a aprender.

Esse processo se constitui em um contínuo pensar/fazer, que não está centrado nem no(a) educando(a), nem no(a) educador(a), mas no contexto/processo ensino-aprendizagem, direcionado por um propósito político/pedagógico. É neste sentido, dialógico, participativo e dinâmico, que, partindo da vivência cotidiana, é analisado e refletido à luz dos elementos da cultura sistematizada, para a elaboração do novo conhecimento.

O eixo norteador para o desempenho do(a) bacharel, abrange uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como finalidade a aplicação do movimento humano, focado nas diversas modalidades do exercício físico, que orientem e assegurem uma formação de cunho generalista.

A formação do(a) bacharel em Educação Física, para atuar nos campos de intervenção deverá contemplar os seguintes eixos articuladores:

- **Saúde:** políticas e programas de saúde; atenção básica, secundária e terciária em saúde, saúde coletiva, Sistema Único de Saúde, dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica da saúde; integração ensino, serviço e comunidade; gestão em saúde; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na saúde;

- **Esporte:** políticas e programas de esporte; treinamento esportivo; dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica do esporte; gestão do esporte; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de esporte;

- **Cultura e Lazer:** políticas e programas de cultura e de lazer; gestão de cultura e de lazer; dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica do lazer; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na cultura e no lazer.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Buscando uma avaliação constante no processo de formação docente a partir das novas demandas sociais, apresentadas pelo mercado de trabalho e pelos dispositivos legais (resolução 2/2015-CNE/ CP e resolução 6/2018-CES/CNE) para articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da formação de professores(as) e da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, o Núcleo Docente Estruturante do curso de licenciatura e bacharelado em Educação Física designada pelas portarias 007/2018 e 008/2018 – da Faculdade de Educação Física/UERN, propõe uma matriz curricular do curso de Educação Física contabilizando uma carga horária total de 3815 (três mil oitocentos e quinze) horas distribuídas em: a) 1665 (mil seiscentos e sessenta e cinco) horas de aulas para o núcleo comum; 1950 (mil novecentos e cinquenta) horas de aulas para o núcleo específico licenciatura e 1950 (mil novecentos e cinquenta) horas de aulas para o núcleo específico bacharelado; e, 200 (duzentas) horas de aulas para as atividades complementares.

No núcleo específico da **licenciatura**, a carga horária de 1860 (mil oitocentos e sessenta) horas será distribuída em: a) 660 (seiscentos e sessenta) horas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; b) 405 (quatrocentos e cinco) horas de Atividades da Prática como Componente Curricular, vivenciadas ao longo do curso; c) 645 (seiscentos e quarenta e cinco) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

No núcleo específico do **bacharelado**, a carga horária de 1860 (mil Oitocentos e sessenta) horas será distribuída em: 1065 (mil e sessenta e cinco) de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; b) 645 (seiscentos e quarenta e cinco) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

A carga horária de 390 (trezentas e noventa||) horas, correspondente a 10% da carga horária total do curso, foi assim distribuída: 150 (cento e cinquenta) horas no Núcleo Básico e 240 (duzentas e quarenta) no Núcleo Específico Bacharelado e Licenciatura.

8.1 Disciplinas

O curso, estruturado pelo sistema semestral de ensino, organiza o seu currículo de forma sequencial e gradativa, respeitando-se a progressividade dos eixos temáticos a partir do cumprimento de pré-requisitos indispensáveis às unidades programáticas subsequentes.

A matrícula do(a) aluno(a) obedecendo às normas regimentais da UERN, se efetuará na modalidade de componente curricular.

Denomina-se:

Eixo temático - o conjunto de disciplinas, orientado por um tema comum, a ser trabalhado a cada semestre, buscando integrar conteúdo das ciências biológicas, humanas e sociais com os conhecimentos técnico-científicos da Educação Física e da saúde; a junção de conteúdos disciplinares, teórico-práticos, articulados entre si e desenvolvidos de forma integrada, visando à compreensão dos conhecimentos previstos no eixo temático.

Disciplinas obrigatórias - conjunto de disciplinas contidas na matriz curricular do curso, que deverão ser integralizadas por todos os(as) alunos(as), e que objetivam capacitar e habilitar profissionais para a inserção no mercado de trabalho com qualificação suficiente para atuar científica e tecnicamente, nas diversas áreas relacionadas ao movimento corporal humano.

Disciplinas optativas – o conteúdo programático restrito a uma determinada área do saber, que poderá ser integralizado pelo(a) aluno(a) como forma de complementar os seus conhecimentos, respeitando-se a ementa correspondente. A disciplina optativa poderá ser integralizada em qualquer período letivo.

8.2 Atividades da Prática Como Componente Curricular

No núcleo específico da licenciatura, a concepção e operacionalização da Prática Como Componente Curricular (PCCC) do presente projeto se caracteriza por contemplar e assegurar a indissociabilidade teoria-prática, sendo previstas 405 horas ou 27 créditos distribuídos no contexto programático dos diferentes componentes curriculares obrigatórios, sendo isso viabilizado por meios de oficinas, laboratórios, seminários e aproveitamento das experiências vivenciadas pelo(a) aluno(a) no desenvolvimento do seu processo formativo.

A PCCC deverá ser realizada a partir do primeiro período do curso, integrada aos componentes curriculares teórico/práticos como formação complementar, possibilitando aos(às) alunos(as) uma articulação entre esta etapa da formação e as vivências das situações de ensino. As atividades serão normatizadas pelo colegiado do curso de Educação Física e deverão ser constituídas por atividades flexíveis, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser das atividades acadêmicas.

As práticas como componente curricular complementar são compreendidas como uma ação de orientação, acompanhamento e intervenção no cotidiano escolar, concretizando a integração entre a formação acadêmica e o exercício docente, ou seja, entre a teoria e a prática pedagógica dos(as) professores(as)-alunos(as). Este tipo de prática do componente curricular estabelecerá situações em que se poderá dialogar, discutir, refletir, reavaliar, agir de forma que a ação-reflexão-ação possa ocorrer de forma contínua e interdisciplinar.

Os trabalhos de campo propostos pelos(as) professores(as) dos componentes curriculares que contêm essas práticas terão o acompanhamento direto dos(as) mesmos(as), sendo sua frequência e atribuição de notas em acordo com o que dispõe o art. 13 § 1º inciso I da resolução 2/2015 CNE/ CP.

8.3 Estágio Obrigatório

De acordo com o regulamento do curso em consonância com a lei do estágio N°11.788/2008-PR, resolução 06/2018-CNE/CP; e resolução 5/2010-CONSEPE; resolução 05/2015-CONSEPE e 06/2015-CONSEPE, o estágio curricular supervisionado obrigatório nos cursos de licenciatura e bacharelado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de

convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do(a) futuro(a) profissional licenciado(a).

O estágio curricular supervisionado obrigatório constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao(à) estagiário(a), mediante a observação, investigação, participação, e intervenção em situações concretas da vida, e do trabalho de seu campo específico.

As atividades de estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, deverão ser realizadas junto às escolas de ensino básico das redes pública e/ou privada; em instituições e locais formais e informais que oportunizem a prática de exercícios e de atividades físicas, recreativas e esportivas, nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, entre outras, proporcionando ao(à) aluno(a) a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades de ensino da Educação Física adquiridas ao longo do curso sendo desenvolvidas a partir do início da etapa específica do curso constituindo-se dos Estágios Curriculares Supervisionados I (165h), II (165h), III (165h), e IV (150h) ofertados no 5º, 6º, 7º e 8º períodos, respectivamente, realizados no contraturno do curso, devendo ser operacionalizado da seguinte forma:

Na etapa específica do curso de licenciatura, o **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**, com a carga horária total igual a 150 horas, o conteúdo é teórico-prático e refere-se à atuação do(a) estagiário(a) no processo de estudo, identificação e análise crítica das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico no âmbito escolar com a observação dos espaços, fazendo um estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física, em especial, no planejamento, gestão do contexto escolar, análise dos documentos como projeto político pedagógico e currículo; a coparticipação através do auxílio das atividades teórico-práticas com o(a) supervisor(a) de campo do estágio, bem como na construção dos planos (anuais, bimestrais, trimestrais, semanais e diários) em situações concretas da área da educação física escolar em instituições de educação básica da rede pública e privada de ensino.

No **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**, com a carga horária total igual a 165h, o conteúdo é teórico-prático refere-se à atuação do(a) estagiário(a) no ensino fundamental infantil em Educação Física. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino infantil.

O **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III,** com a carga horária total igual a 165h, o conteúdo é teórico-prático e refere-se à atuação do(a) estagiário(a) no ensino fundamental em Educação Física, onde são contempladas todas as fases e construção de documentos citados nos tópicos anteriores.

O **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV,** com a carga horária total igual a 165h, o conteúdo é teórico-prático e refere-se à atuação do(a) estagiário(a) no ensino médio, ensino de jovens e adultos, comunidades indígenas e quilombolas, onde são contempladas todas as fases e construção de documentos citados nos tópicos anteriores.

Na etapa específica do curso de bacharelado, o **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**, com a carga horária total igual a 165 horas, o conteúdo é teórico-prático e refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas equipes de diferentes modalidades esportivas, com a observação dos espaços

estruturais, documentos e metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem; a coparticipação através do auxílio das atividades teórico-práticas com o(a) supervisor(a) de campo do estágio, bem como na regência com a construção de planejamento (anuais, bimestrais/ trimestrais, semanais e diários) e relatórios além da intervenção ou realização das atividades em situações concretas.

O **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**, com a carga horária total igual a 165h, o conteúdo é teórico-prático refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, clínicas, programas de saúde - NASF, Programa Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, condomínios, associações esportivas e outras. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

O **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III**, com a carga horária total igual a 165h, compreende o conteúdo teórico-prático referente à atuação do(a) estagiário(a) em academias de musculação, cross fit, práticas integrativas e diferentes modalidades de ginástica, onde são contempladas todas as fases e construção de documentos citados nos tópicos anteriores.

O **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV,** com a carga horária total igual a 150h, compreende o conteúdo teórico-prático referente à atuação do(a) estagiário(a) em atividades de recreação e lazer em praças públicas, espaços de lazer, hotéis, onde são contempladas todas as fases e construção de documentos citados nos tópicos anteriores.

Os estágios serão realizados no 5º, 6º, 7º e 8º períodos letivos da formação específica do curso de licenciatura e de bacharelado, para os(as) alunos(as) habilitados(as), sendo orientados(as) por profissional(is) habilitado(s); preceptor(a) docente e não docente na área da Educação Física, de acordo com as normas estabelecidas no manual de elaboração do estágio curricular supervisionado (Anexo 3).

Ao término do último período de estágio, deverá ser apresentado nesta disciplina, como trabalho final da mesma, um RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO (Anexo 3), que será avaliado por uma banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio, supervisor de campo e um(a) professor(a) da FAEF/UERN não pertencente ao quadro de supervisores(as) de estágio.

8.4 Atividades Integradoras de Aprendizagem

As Atividades Integradas de Pesquisa constituem-se em requisito indispensável para a conclusão do curso e visam a prática investigativa e da pesquisa na área da educação, atividade física, saúde e qualidade de vida, por meio da escolha de tema de relevância social/profissional, do aprofundamento teórico/metodológico, da utilização de bibliografia especializada que fundamenta o tema, da capacidade de interpretação crítica das informações obtidas e, da produção de saberes e/ou tecnologias que contribuam para o aprimoramento da prática profissional, na reorganização dos serviços e na produção de novos conhecimentos.

Em consonância com o Art. 25 da Resolução nº 06/2018-CNE, as Atividades Integradoras de Aprendizagem, identificadas como *Atividades Integradas de Pesquisa*, de caráter obrigatório, serão desenvolvidas no VI período (Atividades Integradas de Pesquisa I); no VII período (Atividades Integradas de Pesquisa II) e VIII período (Atividades Integradas de Pesquisa III) das etapas específicas do curso, devendo ser defendido publicamente e avaliado por uma banca examinadora.

Nas Atividades Integradas de Pesquisa I, com carga horária de 60h, os(as) alunos(as) desenvolverão um **Projeto de Pesquisa**, sobre um tema específico à sua área de formação, sob a orientação de um(a) professor(a) da área respectiva.

Todos os projetos de pesquisa deverão ser submetidos à aprovação do Comitê de Ética da UERN, de acordo com as resoluções 466/12 e 510/16, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde referente às pesquisas com seres humanos e animais, atendendo as normas contidas no periódico de escolha do(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

Nas Atividades Integradas de Pesquisa II, com carga horária de 60h, os(as) alunos(as) participarão de um **Seminário de Estudo Integrado**, onde deverão apresentar um tema específico à sua área de formação, definido pelo(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

As Atividades Integradas III, com carga horária de 60h, os(as) alunos(as) deverão desenvolver, individualmente, um trabalho acadêmico na forma de **Artigo Científico**, com temática de livre escolha do(a) aluno(a), sobre tema integrante da área de intervenção do(a) graduado(a).

As Atividades Integradas de Pesquisa, têm como objetivo propiciar ao(à) aluno(a) concluinte a demonstração do grau de habilitação adquirida, o aprofundamento da temática escolhida, o estímulo à produção científica, a motivação à pesquisa científica e o treinamento escrito e oral da interpretação e crítica da Pedagogia e da Ciência da Educação Física.

A coordenação administrativa das Atividades Integradas de Pesquisa será realizada por um docente do Curso, indicada pelo(a) chefe de departamento do curso e homologado pelo conselho departamental, tendo como atribuição:

I - Constituir as bancas examinadoras, ouvindo os(as) professores(as) orientadores(as);

II - Fazer cumprir o cronograma de execução estabelecido pela orientação acadêmica juntamente com os orientadores;

III - Encaminhar à chefia do departamento do curso, as atas das defesas das Atividades Integradas de Pesquisa.

Compete ao(à) aluno(a) escolher no V período do curso, o(a) professor(a) orientador(a) dentre os(as) professores(as) do curso de Educação Física, o qual deverá formalizar a aceitação deste em formulário próprio, para desencadear a elaboração do projeto de pesquisa.

Cada professor(a) orientador(a) só poderá assumir a responsabilidade com no máximo 6 (seis) alunos(as) por período. Havendo a necessidade de um(a) coorientador(a), compete ao(à) orientador(a) definir, podendo este ser um(a) docente ligado(a) à área em estudo.

As bancas examinadoras para as Atividades Integradas de Pesquisa serão compostas pelo(a) professor(a) orientador(a), que a preside e 02 (dois) outros membros definidos pelo(a) docente responsável pela atividade Integrada de Pesquisa do curso, ouvindo o(a) professor(a) orientador(a).

O Relatório das Atividades Integradas de Pesquisa, entregue em 03 (três) volumes, será avaliado considerando o trabalho escrito e a exposição oral, sendo atribuído a cada um desses parâmetros, um parecer final com a condição: SUFICIENTE ou NÃO SUFICIENTE, posteriormente consignado no Histórico Escolar do(a) aluno(a).

8.5 Atividades Complementares

As atividades complementares referem-se ao aproveitamento de conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais contabilizando uma carga horária total de 200h, vivenciadas pelos(as) alunos(as) por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e /ou à distância, sob a forma de monitorias, congressos, seminários e cursos. A carga horária a ser aproveitada pelos(as) alunos(as) nos conhecimentos supracitados pode ser solicitada por eles em qualquer período letivo no ato da inscrição dos componentes curriculares. É necessário observar que a carga horária dos referidos conhecimentos deve ser integralizada pelos(as) alunos(as) até, no máximo, o período letivo de oferta no desenvolvimento do curso de graduação.

As atividades complementares serão objeto de normatização específica de acordo com a resolução 26/2017- CONSEPE, observando os valores e limites de cada atividade de acordo com o art. 49 do Regulamento da Organização e do Funcionamento o Curso de licenciatura em Educação Física da FAEF/UERN (Anexo 5). Para fins de registro e controle das atividades complementares, o(a) aluno(a) deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1. Pontuação de atividades complementares

I - Atividade de docência			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
Atividade de ensino	Monitoria em componentes curriculares do curso de Educação Física	Até 40h por semestre	80h
	Projetos institucionais de ensino	Até 40h por semestre	80h
	Assistência de sessão de defesa de monografia de conclusão de curso	Até 02h por sessão	24h
	Assistência de sessão de defesa de monografia de especialização	Até 02h por sessão	16h
	Assistência de sessão de defesa de dissertação de mestrado	Até 02h por sessão	16h
	Assistência de sessão defesa de tese de doutorado	Até 03h por sessão	24h
II - Atividade de pesquisa			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
	Publicação de artigos, livro ou capítulo de livro	40h por artigo em revista indexada 20h por livro ou capítulo de livro	120h 60h

Atividades de pesquisa	Apresentação de trabalho em congresso/seminários/simpósios internacional ou nacional Apresentação de trabalho em congresso/seminários/simpósios regional ou local	20h 10h	60h 30h
	Projetos de pesquisa	Até 40h por semestre	80h
	Comunicações científicas em palestras/mesas redondas	Até 04 horas por comunicação	12h
III - Atividade de Extensão			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
Atividades de extensão	Estágio curricular não obrigatório realizado via convênio ou instituição interveniente (CIEE, IEL ou similar)	Até 20h horas por semestre	60h
	Projetos institucionais de extensão	Até 40h por semestre	80h
	Participação efetiva como voluntário em projetos ou atividades de inclusão social	Até 10h por evento	50h
	Participação em eventos científicos institucionais	Até 20h por evento	100h
	Participação em atividades institucionais	Até 10h por atividade	40h
	Participação em eventos externos	Até 10h por evento	60h
	Cursos extracurriculares institucionais ou ofertados por convênio	Até 30h por curso	120h
	Cursos extracurriculares externos	Até 15h por curso	75h
IV - Outras atividades			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de Carga horária**
Outras atividades institucionais	Palestra (ouvinte), roda de conversa (ouvinte), seminário de ambientação acadêmica ou similar ou eventos pontuais	Até 5h por atividade	30h
Outras atividades culturais, artísticas e desportivas	Outras atividades culturais, artísticas, desportivas e representação estudantil	Até 10h por atividade	40h

8.6 Atividades Curriculares de Extensão

O contexto da Curricularização da Extensão no curso de Educação Física, promoverá uma transformação na comunidade acadêmica, nos seus vários segmentos como: suscitar revisões da prática docente, alterações e ajustes na estrutura organizacional do curso, inclusive, novas reflexões sobre o conceito e o papel da área no contexto local, regional, nacional e internacional atual, colaborando assim, para formação global dos discentes.

A Unidade Curricular de Extensão – UCE é uma atividade no âmbito da formação acadêmica atrelada à matriz curricular dos cursos, vinculada às ações de extensão extracurriculares institucionalizadas na Pró-Reitoria de Extensão (programas e/ou projetos), em conformidade com os trâmites ordinários previstos pelas normatizações da UERN.

As UCEs são de caráter obrigatório e a(o) discente deve cumprir as atividades ao longo do curso, a partir do início do curso, observando que esse cumprimento ocorra em conjunto com a integralização da carga horária dos componentes curriculares disciplinares, ou seja, no seu último semestre de aulas.

De acordo com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Curricularização da Extensão é uma meta prevista no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, regulamentado por meio da lei federal 13.005/2014, sendo contabilizado no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação.

As UCEs, serão desenvolvidas ao longo do Curso de Graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central, na etapa comum da formação geral e na formação específica: Licenciatura e Bacharelado, contabilizando uma carga horária total de 390h horas, e 26 créditos realizadas no contraturno do curso.

8.7 Exames Nacionais ou Estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de graduação; as habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão escolhida, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O curso de licenciatura em Educação Física começou a ser avaliado no ENADE em 2004 e obteve conceito “4”. Em 2007 obteve novamente o conceito “4”; em 2011 foi avaliado com conceito “3”. Em 2014, de acordo com o relatório do ENADE o curso permaneceu com o conceito “3”, onde as notas médias dos(as) alunos(as) concluintes do curso, no quesito componente de formação geral, foi de 49,7; em relação à UF a nota foi de 52,0; na região 49,5 e no Brasil 50,0. No quesito componente de conhecimento específico, a média dos(as) estudantes do curso foi de 44,8; na UF a nota foi de 44,7; região 42,9 e no Brasil 41,8.

No último ciclo avaliativo do ENADE, em 2016, de acordo com o relatório do ENADE 2017, o curso de Educação Física – licenciatura manteve o conceito “3”, atendendo assim, uma qualidade de ensino “satisfatória”, que atende as expectativas do INEP/MEC. No que se refere às notas médias dos(as) alunos(as) concluintes, temos que no quesito componente de formação geral, a média obtida pelo curso foi de 46,2; em relação à UF a nota foi de 49,7; na região 44,6 e no Brasil

44,3. No quesito componente de conhecimento específico, a média dos estudantes do curso foi de 41,2; na UF a nota foi de 48,8; região 43,7 e no Brasil 42,3.

O curso de Educação Física – bacharelado também foi avaliado no último ciclo avaliativo do ENADE 2016, onde o relatório do ENADE 2017 apresentou o conceito “3”, que classifica o ensino como “satisfatório”, no qual, atende as expectativas do INEP/MEC. No que se refere às notas médias dos(as) alunos(as) concluintes, no quesito componente de Formação Geral, a média obtida pelo curso foi de 44,1; em relação à UF a nota foi de 40,3; na região 39,8 e no Brasil 41,8. No quesito componente de conhecimento específico, a média dos(as) estudantes do curso foi de 42,8; na UF a nota foi de 44,0; região 43,2 e no Brasil 44,0.

9 MATRIZ CURRICULAR

ETAPA COMUM - NÚCLEO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO GERAL

1° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0259	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física I	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0260	Fundamentos filosóficos, socioantropológicos e históricos aplicados à Educação Física	DEF	T	75	-	5/75	S/pré-requisito
MEF0261	Comportamento motor	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0262	Pedagogia dos esportes	DEF	T/P	30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0263	Metodologia dos jogos e brincadeiras	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
MEF0264	Cultura popular	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**25/375**	

2° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0265	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física II	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0266	Atividades rítmicas e expressivas	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0267	Metodologia dos esportes técnico-combinatórios	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes

MEF0268	Metodologia dos esportes de marca	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes
MEF0269	Metodologia da pesquisa aplicada à Educação Física	DEF	T/P	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0270	Língua brasileira de sinais	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
UCE0014	UCE	DEF	T/O	15	30	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**27/405**	

3° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0487	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física III	DEF	T/P	60	15	5/75	Módulo Morfo func. aplicado à Ed.Física II
MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	DEF	T	60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0273	Educação Física adaptada	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0274	Metodologia dos esportes de combate	DEF	T/P	15	30	3/45	Pedagogia dos Esportes
MEF0275	Medidas e avaliação aplicada à Educação Física	DEF	T/P	45	30	5/75	S/pré-requisito
MEF0276	Princípios básicos de saúde	DEF	T/P	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0486	Formação e ética profissional aplicados à Educação Física	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
UCE0013	UCE	DEF	T/O	15	30	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**31/465**	

4° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0278	Metodologia dos esportes de rede divisória e parede de rebote	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes
MEF0279	Tecnologias aplicadas à Educação Física	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0280	Primeiros socorros	DEF	T/P	30	15	3/45	Módulo Morfo func. aplicado à Ed.Física II
MEF0485	Saberes docentes no ambiente escolar	DEF	T/P	15	45	4/60	Formação e Ética Prof. aplicada à Ed. Física
MEF0282	Saberes docentes no ambiente não escolar	DEF	T/P	15	45	4/60	Formação e Ética Prof. aplicada à Ed. Física
MEF0283	Metodologia dos esportes de invasão	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos esportes
MEF0284	Práticas corporais de aventura	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
UCE0024	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**28/420**	

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

5º PERÍODO					
Código	**Componente Curricular**	**Depto de**	**Aplicação**	**Carga Horária**	**Pré-requisito**

		Origem	T, P,T/P,O	Teórico	Prático ou Orientação	Cr/ CH	PCCC*	Cr/ CHT	código-Componente
MEF0580	Fisiologia do exercício no ambiente escolar	DEF	T/P	30	30	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0417	Organização da educação brasileira	DE/FE	T	45	-	3/45	-	3/45	S/pré-requisito
MEF0491	Metodologia do ensino da Ed. Física Escolar	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0490	Didática e desenvolvimento curricular na Ed. Física Escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0498	Educação Física no ensino infantil	DEF	T/O	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0421	Estágio curricular supervisionado I	DEF	T/O	45	105	10/ 150	-	10/ 150	S/pré-requisito
UCE0025	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
Subtotal							**120**	**33/ 495**	

6º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0423	Aprofundamento em esportes de rede divisória e parede de rebote na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0424	Metodologia da	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-

	dança escolar								requisito
MEF0425	Educação Física no ensino fundamental	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0426	Lazer e recreação escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0427	Aprofundamento em esportes de marcas na Escola	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0429	Estágio Curricular supervisionado II	DEF	T/O	30	135	11/ 165	-	11/ 165	S/pré-requisito
UCE0026	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
Subtotal							**150**	**39/ 585**	

7º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0430	Educação Física inclusiva	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0492	Aprofundamento em esportes de invasão na Escola	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0432	Educação Física no ensino médio e EJA	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
S/Código	Componente optativo I	DEF	T/P	15	15	2/30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0433	Estágio Curricular supervisionado III	DEF	T/O	30	135	11/ 1 65	-	11/ 165	S/pré-requisito
UCE0027	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito

MEF0493	Atividades Integradas de Pesquisa II	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	MEF0495 – Atividades Integradas de Pesquisa I
Subtotal							**105**	**33/ 495**	

8º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0434	Consciência corporal	DEF	T	15	-	1/15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0435	Estudos Contemporâneos e diversidade Cultural	DEF	T	15	-	1/15	15	2/30	S/pré-requisito
S/Código	Componente optativo II	DEF	T/P	15	15	2/30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0436	Estágio Curricular Supervisionado IV	DEF	T/P	30	135	11/ 165	-	11/ 165	S/pré-requisito
UCE0028	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0496	Atividades Integradas de Pesquisa III	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	MEF0493 - Atividades Integradas de Pesquisa II
Subtotal							**30**	**25/ 375**	

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

5° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0437	Fisiologia do exercício	DEF	T/P	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0438	Políticas públicas em saúde	DEF	T	30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0439	Metodologia do voleibol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0440	Metodologia do futebol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0441	Metodologia dos exercícios resistidos	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0442	Estágio curricular supervisionado I	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0025	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**29/435**	

6° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0443	Metodologia do Treinamento Desportivo	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
MEF0444	Metodologia do Futsal	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0445	Metodologia da Dança	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0377	Treinamento	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito

6° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
	personalizado						
MEF0447	Lazer e Recreação	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0531	Estágio curricular supervisionado II	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0026	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0428	Atividades Integradas de Pesquisa I	DEF	P	-	60	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**32/480**	

7° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0450	Atividade física para grupos especiais	DEF	T	60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0449	Práticas corporais em academias	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0451	Esportes adaptados	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0452	Metodologia da Natação	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0453	Metodologia do Atletismo	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
S/Código	Componente optativo I	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0532	Estágio curricular supervisionado III	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0027	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0497	Atividades Integradas de Pesquisa II	DEF	P	-	60	4/60	MEF0428 - Atividades Integradas de Pesquisa I

Subtotal						**34/510**	

8° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0455	Psicologia do esporte	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
MEF0456	Práticas corporais integrativas	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0457	Metodologia do Handebol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0458	Metodologia do Basquete	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0459	Marketing e gestão esportiva	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0460	Políticas públicas do lazer	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
S/Código	Componente optativo II	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0533	Estágio curricular supervisionado IV	DEF	T/O	30	120	10/150	S/pré-requisito
UCE0028	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0494	Atividades Integradas de Pesquisa III	DEF	P	-	60	4/60	MEF0497 - Atividades Integradas de Pesquisa II
Subtotal						**35/525**	

ETAPA COMUM - NÚCLEO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO GERAL	
CH Componentes curriculares obrigatórios	1500
Prática integrativa de aprendizagem	165
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA	**1665**

ETAPA: FORMAÇÃO ESPECÍFICA	**Licenciatura**	**Bacharelado**
CH Componentes curriculares obrigatórios e optativos	660	1065

Prática como componente curricular	405	0
CH Estágio curricular supervisionado	645	645
Unidades Curricular de Extensão - UCE	240	240
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA	**1950**	**1950**

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
Etapa comum - núcleo de estudos da formação geral	1665	
Etapa Formação Específica	**Licenciatura**	**Bacharelado**
	1950	1950
CH Atividades complementares	200	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	**3815**	**3815**

Em conformidade com a resolução n.º 6/2018-CNE/CP, Art. 5º, § 1º, no início do 4º semestre será realizada uma consulta oficial, individual e reduzida a termo, em que o(a) graduando(a) apto(a) deverá declarar em qual das Etapas Específicas de Formação (Bacharelado ou Licenciatura) escolherá concluir o seu programa de estudos para obtenção do respectivo diploma. Somente estará apto (a) à efetivação da referida escolha o(a) discente que integralizar a carga horária total pertinente à etapa de formação comum - Núcleo de Estudos da Formação Geral.

Para cada formação específica serão disponibilizadas 50% das vagas correspondentes ao número total de alunos(as) aptos(as), sendo priorizada a escolha pela formação específica aos(às) alunos(as) que obtiveram os melhores resultados, mediante o seguinte critério pré-estabelecido:

a **Índice de Rendimento Acadêmico do(a) aluno(a)** - IRA: para o cálculo do IRA, são levados em consideração todos os componentes curriculares concluídos, com aprovação, reprovação por nota ou frequência, como também os aproveitamentos, sendo excluídos do cálculo os componentes curriculares trancados, cancelados e dispensados, obtido no núcleo comum (art. 77. parágrafo único).

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Para complementação da carga horária de 3.815 horas/aula, na etapa da formação específica licenciatura (Quadro 3) ou bacharelado (Quadro 4), o(a) aluno(a) deverá optar, ainda, por 02 (dois) componentes curriculares optativos, perfazendo um total de 04 créditos ou 60 horas/aula.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: LICENCIATURA

Código	Componente Curricular	Depto de Origem	Aplicação	Carga Horária			Pré-requisito código-Componente
			T, P,T/P,O	Teórico	Prático ou Orientação	Cr/ CHT	
MEF0463	Metodologia da ginástica artística escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0464	Metodologia da capoeira escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0465	Metodologia do ciclismo escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0466	Tópicos especiais na Educação Física escolar básica	DEF	T	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0467	Metodologia da ginástica rítmica escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0468	Metodologia dos esportes de raquete na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0326	Brinquedo: concepções e construção na Educação Física escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0462	Nutrição e atividade física na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0470	Gestão de eventos esportivos e culturais na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: BACHARELADO

Código	Componente	Depto	Aplicação	Carga Horária	Pré-requisito

	Curricular	de Origem	T, P,T/P,O	Teórico	Prático ou Orientação	Cr/ CHT	código- Componente
MEF0471	Atividade física, saúde e qualidade de vida	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0472	Atividades aquáticas	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0473	Tópicos especiais em saúde, esportes e lazer	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito
MEF0474	Aprofundamento em futebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futebol
MEF0475	Aprofundamento em futsal	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futsal
MEF0476	Aprofundamento em handebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do handebol
MEF0477	Aprofundamento em basquetebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete
MEF0478	Aprofundamento em Voleibol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete
MEF0479	Aprofundamento em atletismo	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do atletismo
MEF0480	Aprofundamento em esportes de areia	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito

MEF0481	Aprofundamento em esportes de raquete	DEF	T/P	15	15	2/30	S/ pré-requisito

Quadro 2 - Unidades Curriculares de Extensão

Código	**UCE**	**CH**	**Aplicabilidade**
Sem código	Unidade Curricular de Extensão I	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão II	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão III	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão IV	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão V	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão VI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão VII	45	T/O
UCE0013	Unidade Curricular de Extensão VIII	45	T/O
UCE0014	Unidade Curricular de Extensão IX	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão X	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XII	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIII	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIV	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XV	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVII	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVIII	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIX	60	T/O
UCE0024	Unidade Curricular de Extensão XX	60	T/O
UCE0025	Unidade Curricular de Extensão XXI	60	T/O
UCE0026	Unidade Curricular de Extensão XXII	60	T/O

UCE0027	Unidade Curricular de Extensão XXIII	60	T/O
UCE0028	Unidade Curricular de Extensão XXIV	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XXV	120	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XXVI	120	T/O

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Ficam estabelecidas as seguintes equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes do curso atual (Quadro 3, 4 e 5).

Quadro 3- Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes-licenciatura e bacharelado e o curso atual, na etapa comum - núcleo de estudos da formação geral

Código	**Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1- Licenciatura /Bacharelado**	**CR/ CH**	**Código**	**Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1**	**CR/ CH**	**Sentido equiv.**
MEF0168	Pedagogia do esporte escolar	4/60	MEF0262	Pedagogia dos esportes	4/60	↔
MEF0111	Pedagogia do esporte	3/45	MEF0262	Pedagogia dos esportes	4/60	↔
MEF0162	Manifestações da cultura popular	5/75	MEF0264	Cultura Popular	3/45	↔
MEF0116	Corporeidade e cultura popular	3/45	MEF0264	Cultura Popular	3/45	↔
MEF0166	Atividade rítmica e expressiva na escola básica	5/75	MEF0266	Atividades Rítmicas, Expressivas e Movimento	4/60	↔

MLV0135	Língua brasileira de sinais	4/60	MEF0270	Língua Brasileira de Sinais	4/60	↔
MEF0031	Metodologia do trabalho acadêmico	4/60	MEF0269	Metodologia da Pesquisa aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0163	Didática da Educação Física	4/60	MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0112	Didática da Educação Física	3/45	MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0184	Medidas e avaliação em Educação Física	3/45	MEF0275	Medidas e Avaliação em Educação Física	3/45	↔
MEF0128	Medidas e avaliações em Educação Física e Esportes	3/45	MEF0275	Medidas e Avaliação em Educação Física	3/45	↔
MEF0178	Educação Física para pessoas com necessidades especiais	5/75	MEF0273	Educação Física adaptada	4/60	↔
MEF0134	Atividade Física para portadores de necessidades especiais	3/45	MEF0273	Educação Física adaptada	4/60	↔
MEF0179	Higiene e socorros urgentes	3/45	MEF0280	Primeiros Socorros	4/60	↔
MEF0137	Princípios básicos de saúde	4/60	MEF0276	Princípios básicos de saúde	4/60	↔
MEF0010	Desenvolvimento Motor	04/60	MEF0261	Comportamento Motor	60/75	↔
MEF0005	Aprendizagem Motora	04/60	MEF0261	Comportamento Motor	60/75	↔

Legenda:

↔ Equivalência mesmo sentido

← Equivalência da Matriz Nova para Antiga

→ Equivalência da Matriz Antiga para Nova

Quadro 4- Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes Licenciatura e Bacharelado e o curso atual, na Formação Específica: Licenciatura em Educação Física

Código	Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1 Licenciatura e Bacharelado	CR/ CH	Código	Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1	CR/ CH	Sentido equiv.
MPE0070	Organização da educação brasileira	4/60	MEF0417	Organização da Educação Brasileira	3/45	↔
MEF0057	Metodologia do ensino/aprendizagem da Educação Física escolar	6/90	MEF0421	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	4/60	→
MEF0175	Metodologia da dança escolar	4/60	MEF0424	Metodologia da Dança Escolar	4/60	↔
MEF0158	Metodologia da Recreação	03/45	MEF0426	Lazer e recreação escolar	03/45	↔
MEF0411	Estágio Curricular Supervisionado I	9/135	MEF0429	Estágio supervisionado II	11/165	↔
MEF0412	Estágio Curricular Supervisionado II	9/135	MEF0433	Estágio Curricular supervisionado III	11/165	↔
MEF0413	Estágio Curricular Supervisionado III	9/133	MEF0436	Estágio Curricular Supervisionado IV	11/165	↔
MEF0071	Trabalho de Conclusão de Curso I	4/60	MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	04/60	↔
MEF0418	Trabalho de Conclusão de Curso II	3/45	MEF0496	Atividades Integradas de Pesquisa III	04/60	↔
MEF0136	Trabalho de Conclusão de Curso I	3/45	MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	04/60	↔
MEF0138	Trabalho de Conclusão de Curso II	3/45	MEF0496	Atividades Integradas de Pesquisa III	04/60	↔

Legenda:

↔ Equivalência mesmo sentido

← Equivalência da Matriz Nova para Antiga

→ Equivalência da Matriz Antiga para Nova

Quadro 5- Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes Licenciatura e Bacharelado e o curso atual, na Formação Específica: Bacharelado em Educação Física

Código	**Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1**	**CR/ CH**	**Código**	**Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1**	**CR/ CH**	**Sentido equiv.**
MEF0014	Fisiologia do exercício	4/60	MEF0437	Fisiologia do exercício	4/60	↔
MEF0131	Metodologia dos exercícios resistidos	4/60	MEF0441	Metodologia dos exercícios resistidos	4/60	↔
MEF0135	Psicologia do esporte	3/45	MEF0455	Psicologia do esporte	3/45	↔
MEF0032	Metodologia do treinamento desportivo	4/60	MEF0443	Metodologia do treinamento desportivo	3/45	→
MEF0152	Treinamento físico personalizado	4/60	MEF0377	Treinamento físico personalizado	3/45	→
MEF0113	Lazer e recreação	4/60	MEF0447	Lazer e recreação	3/45	↔
MEF0142	Marketing em atividades físicas e esportes	4/60	MEF0459	Marketing e gestão esportiva	3/45	→
MEF0122	Atividade física para grupos especiais	4/60	MEF0450	Atividade física para grupos especiais	4/60	↔
MEF0127	Práticas corporais em academias	4/60	MEF0449	Práticas corporais em academias	3/45	→
MEF0134	Atividade física para portadores de necessidades especiais	4/60	MEF0451	Metodologia do esporte adaptado	4/60	↔
MEF0407	Estágio supervisionado I	9/135	MEF0442	Estágio curricular supervisionado I	11/165	↔
MEF0408	Estágio supervisionado II	9/135	MEF0531	Estágio curricular supervisionado II	11/165	↔
MEF0409	Estágio supervisionado III	9/135	MEF0532	Estágio curricular supervisionado III	11/165	↔

Legenda:

↔ Equivalência mesmo sentido

← Equivalência da Matriz Nova para Antiga

→ Equivalência da Matriz Antiga para Nova

10.1 Equivalências entre componentes curriculares de outros cursos

Ficam estabelecidas as seguintes equivalências entre o curso atual (Quadro 6) e os componentes curriculares de outros cursos.

Quadro 6 - Equivalências entre o curso atual entre o curso atual e os componentes curriculares de outros cursos

Componente equivalente – 2021.1 Curso em Educação Física				**Componente da matriz de outros cursos**				
Dep origem	**Código**	**Componente**	**CH**	**Dep origem**	**Código**	**Componente**	**CH**	**⇔ sim/não**
DEF	MEF0264	Cultura popular	4/60	FACS	MEF0015	Folclore	4/60	↔
DEF	MEF0456	Práticas corporais integrativas	2/30	DEN	CEN0069	Práticas integrativas e os cuidados humanescentes em saúde	4/60	←
DEF	MEF0269	Metodologia da pesquisa aplicada à Educação Física	4/60	FACS	CFI0038	Metodologia Científica	4/60	↔
				DE/FE	APE0086	Organização do trabalho acadêmico	4/60	↔
DEF	MEF0280	Primeiros socorros	3/45	FACS	MEF0025	Higiene	2/30	→
				FAEN	MDE0038	Primeiros Socorros	4/60	↔
DEF	MEF0270	Língua brasileira de sinais	3/45	DEF	MLV0135	Língua Brasileira de Sinais	4/60	↔
DEF	MEF0459	Marketing e gestão esportiva	3/45	DEF	MEF0188	Gestão de Eventos Esportivos e Culturais	4/60	←

Legenda:

↔ Equivalência mesmo sentido

← Equivalência da Matriz Nova para Antiga

→ Equivalência da Matriz Antiga para Nova

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem.

11 MIGRAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular deste PPC terá validade a partir do período letivo de 2021.1. Em consonância com o Art. 29 da resolução 6/2018, os(as) graduandos(as) em Educação Física, matriculados(as) antes da vigência desta resolução, têm o direito de concluir seu curso com base nas diretrizes anteriores, podendo optar pelas novas diretrizes, em acordo com suas respectivas instituições, e, neste caso, garantindo as adaptações necessárias aos princípios das novas diretrizes.

Apesar da resolução 6/2018, em seu Art. 29, assegurar aos(as) graduandos(as) em Educação Física, matriculados(as) antes da vigência desta resolução, o direito de concluir seu curso com base nas diretrizes anteriores, podendo optar pelas novas diretrizes, em acordo com suas respectivas instituições, e, neste caso, garantindo as adaptações necessárias aos princípios das novas diretrizes, não será permitido o processo de migração para o Curso de Graduação em Educação Física, criado pela resolução 067/2020- CONSEPE, considerando que nos cursos de graduação ofertados na UERN, “A migração curricular consiste na desvinculação do aluno, de uma matriz curricular de origem, e sua vinculação a outra mais recente no seu curso” (Art. 148, resolução 26/2017).

12 RETORNO PARA A SEGUNDA GRADUAÇÃO

Compreende-se como Retorno para a Segunda Graduação os(as) egressos(as) que concluíram uma das formações específicas do curso de Educação Física com Área Básica de Ingresso (ABI) seja de licenciatura ou de bacharelado.

O retorno se dará por Processo Seletivo de Vagas de Retorno por edital próprio destinado exclusivamente a profissionais que tenham concluído sua formação na Etapa Específica prevista para o curso de Educação Física com ABI, no grau acadêmico licenciatura ou no grau acadêmico bacharelado.

As vagas para obtenção de segunda graduação em cursos de Educação Física da UERN com ABI, serão preenchidas mediante processo seletivo regulado por edital expedido pela PROEG, cuja previsão de publicação constará no Calendário Universitário da UERN.

Serão ofertadas por semestre/ano para a segunda graduação em Educação Física com ABI até 20 vagas para a licenciatura e até 20 vagas para o bacharelado no 1º semestre e neste mesmo quantitativo para o 2º semestre, onde o número de vagas destinadas a cada formação específica será definido por edital expedido pela PROEG.

Compete à chefia do Departamento de Educação Física informar previamente à PROEG o número de vagas que será ofertado no certame, observado o limite máximo estabelecido neste PPC.

As vagas do processo seletivo para obtenção de segunda graduação em cursos de Educação Física com ABI deverão ser preenchidas de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

I - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN no semestre letivo em que o edital do certame for publicado, que possuiu vínculo no mesmo *campus* para onde estão sendo disponibilizadas as vagas;
II - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN no semestre letivo em que o edital do certame for publicado, que possuiu vínculo em *campus* diverso daquele para onde estão sendo disponibilizadas as vagas;
III - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN em semestres letivos anteriores à publicação do edital do certame; e
IV - Profissional com formação em Educação Física com ABI que foram vinculados a outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Discentes do curso de Educação Física da UERN com ABI que possuam o status de formando, possível concluinte ou equivalente, poderão participar do processo seletivo, sendo condição indispensável para ocupação da vaga, a conclusão do curso até o período de matrícula do Calendário Universitário vigente.

Parágrafo Único. Caberá ao(a) discente declarar por meio de uma consulta oficial, individual e reduzida a termo, se pretende retornar para a segunda formação específica.

A integralização do currículo para a segunda formação em Educação Física com ABI ocorrerá no tempo mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro) anos, equivalentes a 04 (quatro) e 08 (oito) semestres letivos, respectivamente.

13. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

13.1 Ementário dos componentes curriculares obrigatórios

<table>
<tr><td colspan="3">PERÍODO I</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>MÓDULO MORFOFUNCIONAL APLICADO À EDUCAÇÃO FÍSICA I</td><td>Classificação: obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: MEF0259</td><td>Avaliado por: (X) Nota</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
DEF/FAEF</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: teórica 60 / 04; prática: 15/1; total 75 / 05</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Aspectos básicos da célula, sua estrutura e função; comunicação celular (sistema neuroendócrino); processamento e integração no fornecimento de energia; modulação do processamento energético.(Biologia-Histologia-bioquímica)

OBJETIVOS:
Geral:
Propiciar aos alunos uma visão dos processos históricos que culminaram com a teoria celular; reconhecer a natureza química das diferentes substâncias que constituem as células, relacionando sempre a sua estrutura com a fisiologia e importância para o movimento humano.

Específicos:
- Compreender os conceitos básicos da biologia celular, bioquímica básica e bioquímica do exercício;
- Oportunizar aos alunos conhecimento sobre sistemas celulares de forma individualizada ou constituindo organismos;
- Abordar interações existentes entre a informação genética e sua expressão enquanto comportamento observável.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Origem da vida: Origem e evolução das células;
- Organização e diversidade celular (procariotos, eucariotos e vírus);
- Bases macromoleculares da constituição celular: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucléicos;
- Estrutura da membrana plasmática: glicocálix e junções citoplasmáticas;
- Transporte através da membrana: passivo, ativo e endocitose;

Unidade II
- Célula nervosa e sinapses;</td></tr>
</table>

- Célula muscular e teoria dos filamentos deslizantes;
- Célula endócrina: diversidade e organização;

Unidade III
- Bioenergética: Sistemas de fornecimento de energia para a célula, especialmente a célula muscular;
- Sistema dos Fosfagênios;
- Sistema Anaeróbio lático e alático;
- Sistema Aeróbio (Respiração Celular).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Histologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
NELSON, David L.; COX, Michael M. **Lehninger: princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2006.
AIRES, M. de M. **Fisiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODEFROID, Rodrigo Santiago. **Biologia celular e histologia**. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CORDEIRO, Clarice Foster. **Fundamentos de biologia molecular e celular**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SANTOS, João Fernando Brinkmann dos; ABAD, Cesar Cavinato Cal. **Métodos de análise e bioquímica em biodinâmica do exercício**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

STANFIELD, C. L. **Fisiologia humana**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANTOS, Vera Lucia Pereira dos. **Biologia aplicada à educação física**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GALANTE, Fernanda; ARAÚJO, Marcus Vinicius Ferreira de. **Princípios da bioquímica**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO I		
Nome do componente:	**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, SOCIOANTROPOLÓGICOS E HISTÓRICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0260		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: teórica 75 / 05; prática: -- ; total 75 / 05

EMENTA: Caracterização dos problemas fundamentais da Filosofia, sociologia, antropologia e História. Os pressupostos básicos da Educação Física e do Esporte como áreas de conhecimento e sua relação com os aspectos filosóficos, socioantropológicos e históricos. Estudo das tendências pedagógicas construídas historicamente no campo da Educação Física brasileira. O fenômeno corpo e suas implicações nos processos pedagógicos de ensino aprendizagem.

OBJETIVOS:

Geral :
Conhecer o processo de desenvolvimento do ser humano ao longo do tempo e suas relações com o corpo, a matéria, o tempo e o espaço na construção da cultura e da sociedade.

Específicos:
- Conhecer as razões e necessidades sociais e pessoais do homem nas suas relações com o movimento.
- Compreender a essência do conhecimento filosófico na concepção de homem na cultura ocidental.
- Identificar o valor da cultura do movimento e suas diversas formas de expressão na Educação Física e nos esportes.

CONTEÚDOS:

Unidade I
INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA DO MOVIMENTO
- O conceito de antropologia associado a necessidade do movimento.
- A construção da identidade cultural e autonomia de educação física.
- Os elementos originais dos componentes intencionais do movimento.
- Os tipos de conhecimentos da educação física escolar.

Unidade II
PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS DA CORPOREIDADE
- As perspectivas na visão da corporeidade.
- Consciência corporal e dimensionamento do futuro.
- Reflexões sobre a educação física e o esporte escolar.
- As reações mercadológicas do esporte moderno.

Unidade III
PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ESPORTE
- As concepções de ensino na educação física.
- A visão do esporte moderno.
- A concepção de atividade física na atualidade.
- Os campos de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
SOARES, Carmen Lúcia.**Educação Física:** Raízes Européias e Brasil. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea).
CASTELLANI FILHO, Lino.**Educação física no Brasil**: a história que não se conta. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade).
CASSIRER, Ernst.**Ensaio sobre o homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. (Biblioteca do pensamento moderno)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 2. ed. São Paulo:Moderna, 1999.
MEDINA, João Paulo Subira.**A educação física cuida do corpo... e "mente**": bases para a renovação e transformação da Educação Física. 21. ed. Campinas - SP: Papirus, 2006.
LARAIA, Roque de Barros.**Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia social)
MELO, Victor Andrade de.**História da educação física e do esporte no Brasil**: panoramas e perspectivas. 4. ed. São Paulo: IBRASA, 2009.
DUBAR, Claude.**A Socialização**: Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 2000.
ALVES, Rubem.**Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e as suas regras. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. (Leituras filosóficas).
ARENDT, Hannah.**A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

PERÍODO I		
Nome do componente:	**COMPORTAMENTO MOTOR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0261	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: teórica 60 / 04; prática: 15/1; total 75 / 05		

EMENTA: Estudo dos fundamentos e princípios biopsicossociais do controle, do desenvolvimento e da aprendizagem motora e suas relações com o crescimento.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender os processos de desenvolvimento motor, controle motor e aprendizagem motora nas diferentes fases da vida do ser humano, analisando os aspectos intervenientes e contextualizando-os mediante os procedimentos de ensino/aprendizagem que fundamentam aplicações práticas no campo de trabalho.

Específicos:
- Conhecer as tendências e perspectivas em estudos que fundamentam os processos do crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e controle motor;
- Apropriar-se das terminologias, modelos de desenvolvimento e teorias na área do comportamento motor;
- Planejar atividades conforme discussões dos conteúdos abordados sobre o controle motor e aprendizagem motora;
- Executar e apresentar tarefas práticas fundamentadas no estudo acerca do controle motor e aprendizagem motora.

CONTEÚDOS:

Unidade I
ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR
- Introdução ao comportamento motor, abordagem histórica, conceitos de Desenvolvimento Motor, Controle Motor e Aprendizagem Motora: uma visão geral;

- Modelos teóricos do desenvolvimento motor: discussão sobre as principais teorias, com ênfase nas fases e estágios pertinentes a este processo;
- Movimentos fundamentais: estudos sobre as sequências das habilidades de estabilização, manipulação e locomoção em seus respectivos estágios;
- Movimentos especializados: puberdade e maturidade reprodutiva versus crescimento e desenvolvimento nas alterações da aptidão física na adolescência;
- Performance motora do adulto e do idoso: desenvolvimento fisiológico e psicossocial;

Unidade II

ESTUDO DO CONTROLE MOTOR
- Teorias do Controle Motor: circuito aberto e fechado;
- Classificação das habilidades motoras;
- Aspectos perceptivos: tato, propriocepção e visão;
- Características do desempenho e do controle motor das habilidades;
- Preparação da ação;
- Atenção e Memória: componentes e recurso de capacidade limitada;

Unidade III

ESTUDO DA APRENDIZAGEM MOTORA
- Conceitos, capacidade motora e diferenças individuais;
- Modelos e estágios de processo de aprendizagem;
- Demonstração e instrução verbal;
- Transferência de aprendizagem e Feedback;
- Prática física (fragmentação, espaçamento e variabilidade) e Prática mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANOEL, Edison de Jesus et al.**Educação Física Escolar**: Fundamentos de Uma Abordagem Desenvolvimentista. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2008.

GALLAHUE,D.L. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo:Phorte, 2005.

SCHIMDT, R.A. **Aprendizagem e performance motora:** uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora:** conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2008.

ROBERT M. MALINA, R.M., BOUCHARD,C., BAR-OR,O. **Crescimento, Maturação e Atividade Física.** 2 ed. São Paulo: Phorte.2009.

GÓES, Suelen Meira. Controle e aprendizagem motora: introdução aos processos dinâmicos de aquisição de habilidades motoras. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

HAYWOOD, Kathleen M..**Desenvolvimento motor ao longo da vida**.5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .

MORAIS, Everton Adriano de. Desenvolvimento neuropsicomotor e aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO I		
Nome do componente:	**PEDAGOGIA DOS ESPORTES**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0262	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: teórica 30 / 02; prática: 30/02; total 60 / 04		

EMENTA: Estudo dos fundamentos político-filosóficos e pedagógicos do esporte, identificando os aspectos biopsicossociais e metodológicos para a iniciação e a formação esportiva do indivíduo nas modalidades esportivas individuais e coletivas, no ambiente escolar e não escolar.

OBJETIVOS:

Geral:
Conhecer os princípios pedagógicos, diretrizes metodológicas e fundamentos técnicos que norteiam as abordagens pedagógicas.

Específicos:
- Aplicar ao ensino de habilidades motoras fundamentais à aprendizagem de diversas modalidades esportivas, sejam individuais ou coletivas;
- Compreender diferentes abordagens conceituais da relação social, biológica, psicológica e técnica com diferentes intervenções pedagógicas;
- Planejar e ministrar uma aula sobre a iniciação esportiva;
- Desenvolver um projeto esportivo articulando o conhecimento adquirido.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- A formação profissional em EF e Esportes (Projeto político pedagógico);
- Os campos de atuação profissional e a pedagogia dos esportes;
- Pedagogia do esporte e princípios pedagógicos;
- Pedagogia do esporte: Definições, conceitos e orientações;
- Esporte e sociedade;
- Ética e cidadania através da Educação Física e dos Esportes;
- Diversidade, Inclusão e construção coletiva;
- Dimensões do Desporto;

Unidade II
- Modelos de formação esportiva;
- Fases da evolução humana e da vida esportiva;
- Saúde e qualidade de vida;
- Lazer e qualidade de vida;
- Esporte de alto-rendimento;
- Prática Esportiva: ensino e treino;
- Especialização Precoce;

Unidade III
- Diretrizes do planejamento pedagógico;

- Modelo Analítico de ensino de habilidades esportivas: implicações pedagógicas;
- Análise da tarefa;
- Estudo de casos, observações e relatos de experiências (planejamentos pedagógicos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, Pablo Juan (Org.); BENDA, Rodolfo Novellino (Org.). **Iniciação Esportiva Universal**: da Aprendizagem Motora Ao Treinamento Técnico. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
ASSIS, Sávio. **Reinventando o Esporte**: Possibilidades da Prática Pedagógica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005
CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação.** 8. ed. [S.l.]: Ícone, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, A. A. B; PERIM, G. L. **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo**: da reflexão à prática. Maringá: Eduem, 2009
MORENO, Guilherme. **Jogos e Contestes**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.
SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do esporte:** descobrindo novos caminhos. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOLER, Reinaldo**. 210 Novos Jogos Cooperativas para Todas as Idades**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. 4- KRUG, Dircema Franceschetto. **Metodologia do Ensino**: Educação Física. Curitiba: J.M. Livraria Jurídica, 2009.
FREIRE, João Batista. **O jogo de bola na escola:** introdução à pedagogia da rua. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO I		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0263	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 15/01; Total 45 / 03		

EMENTA: História cultural dos brinquedos e das brincadeiras em diferentes contextos culturais e instituições. Brinquedos e brincadeiras como temas e conteúdos de ensino na educação física. Jogos, brinquedos e brincadeiras e a organização do trabalho pedagógico na educação física escolar. Projetos de ensino com jogos, brinquedos e brincadeiras. O brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimento, patrimônio cultural da humanidade.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as diferentes manifestações dos jogos,brinquedos e brincadeiras no contexto da Educação Física e, considerando as diferentes fases de desenvolvimento humano.

Específicos:
-Vivenciar as possibilidades de jogos e brincadeiras em espaços individuais, pequenos grupos, que podem ser vivenciados.
- Conhecer a produção do conhecimento sobre os jogos na área da Educação Física Escolar;

- Compreender como o jogos,brinquedos e brincadeiras é responsável pelo desenvolvimento de diferentes habilidades e competências.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Contextualização conceitual, caracterização e classificação dos jogos;
- Histórico dos jogos e brinquedos na sociedade;
- A relação do jogo com a Educação Física escolar (o currículo e referenciais);

Unidade II
- O jogo enquanto manifestação da cultura de movimento;
- O jogo e os referenciais curriculares nacionais para a Educação Física (da educação infantil ao ensino médio);
- O jogo enquanto estratégia de ensino na escola (da educação infantil e fundamental I);
- O jogo enquanto conteúdo de ensino na Educação Física escolar (da educação infantil e fundamental I);

Unidade III
- O jogo, o brinquedo e a brincadeira nas diferentes culturas;
- As organizações dos brinquedos no contexto escolar;
- Os jogos,brinquedos e brincadeiras e suas possibilidades de aplicação no ambiente não escolar (projetos escolares).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 5. ed. São Paulo:
Cortez, 2001.

MIRANDA, Nicanor.**210 Jogos Infantis.** Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.**.**

LORO, Alexandre Paulo. **Jogos e brincadeiras:** pluralidades interventivas. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação Infantil:** Para Que, Para Quem e Por Quê?. 2. ed. Campinas/SP: Alínea, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) et al. **O Brincar e Suas Teorias**. São Paulo - SP: Cengage Learning, 1998.

PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues; SILVA, Tiago Aquino da Costa e. **Brincar, jogar e aprender**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SILVA, Pierre Normando Gomes da. **Oficina de brinquedos e brincadeiras**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO I		
Nome do componente:	**CULTURA POPULAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0264	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 15/01; Total 45 / 03

EMENTA: Estudo da corporeidade e da cultura popular. Contextualização dos elementos formadores da cultura popular brasileira. Tipos e formas de manifestações da cultura e sua evolução histórica.

OBJETIVOS:

Geral:
Investigar e compreender a cultura popular brasileira através de suas manifestações, elementos formadores e evolução histórica, promovendo uma análise crítica da corporeidade e da diversidade cultural.

Específicos:
Estudar os elementos formadores da cultura popular brasileira e suas manifestações.
Analisar a evolução histórica das práticas culturais e sua influência na sociedade.
Explorar a corporeidade dentro do contexto da cultura popular.
Contextualizar e avaliar as diversas formas de expressão cultural e suas transformações.

CONTEÚDOS:

Unidade I
Conceito de Cultura Popular: Definição e características da cultura popular, com ênfase na cultura brasileira.
Corporeidade na Cultura Popular: Exploração do papel do corpo nas manifestações culturais populares, com foco em rituais, danças, e expressões corporais.
Antropologia Cultural: Introdução aos conceitos básicos da antropologia cultural e sua aplicação no estudo da cultura popular.

Unidade II
Tipos de Manifestações Culturais: Estudo das principais formas de manifestações culturais no Brasil, como festas, folguedos, danças, e práticas religiosas.
Evolução Histórica das Manifestações Culturais: Análise da transformação das manifestações culturais populares ao longo da história brasileira.
Corporeidade e Expressão Cultural: Relação entre corpo e cultura na perpetuação e transformação das práticas culturais.

Unidade III
Elementos Formadores da Cultura Popular Brasileira: Identificação e contextualização dos elementos que formam a cultura popular brasileira, como sincretismo religioso, música, dança, e arte.
Cultura Popular e Identidade Nacional: Reflexão sobre como a cultura popular contribui para a construção da identidade nacional.
Estudos de Caso: Análise de casos específicos de manifestações culturais brasileiras, como o carnaval, capoeira, e festas juninas, destacando sua evolução e impacto social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade).
MELLO, L. G. de. **Antropologia cultural***:* iniciação, teoria e temas. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Vanja. **Dança Escolar:** Um Novo Ritmo Para a Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MEIRELLES, Morgana A. E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
PIRES, Edmilson Ferreira.**Corporeidade e Sensibilidade**: o Jogo da Beleza na Educação Física Escolar.
Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000. (Ciências da saúde).
VIDOR, Elisabeth. **Capoeira**. 1. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CASCUDO, Luis da Câmara. **Histórias de vaqueiros e cantadores para jovens**. 1. ed. São Paulo: Global, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**MÓDULO MORFOFUNCIONAL APLICADO À EDUCAÇÃO FÍSICA II**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0265	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Módulo Morfofuncional aplicado à Educação Física I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 15/1; Total 75 / 05		

EMENTA: Estudo do sistema cardiovascular (estrutura e função); regulação e controle do sistema cardiovascular (pressão arterial); sistema respiratório (estrutura e função); regulação e controle da ventilação pulmonar; controle ácido-básico; sistema termorregulatório. (anatomia-fisiologia).

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender os conceitos básicos da fisiologia e anatomia humana relacionada à manutenção do equilíbrio do ambiente interno humano frente a situações tais como: a) repouso; b) doença; c) agressões ambientais; d) exercício físico.

Específicos:
- Destacar os princípios e evidências científicas que embasam a sua aplicação na prática do profissional de educação física em seus diversos campos de atuação;
- Propiciar o entendimento do funcionamento do sistema cardiovascular e cardiorrespiratório durante o exercício físico;
- Assimilar os conceitos de controle de treinamento físico em função de variáveis fisiológicas associadas ao sistema cardiovascular, cardiorrespiratório e neuro-hormonal.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Músculo cardíaco: Aspectos anatômicos e histológicos;
- Musculatura lisa do sistema vascular: Aspectos anatômicos e histológicos;
- Excitação e função da bomba cardíaca;
- Eletrofisiologia do coração: Eletrocardiograma e Variabilidade da Frequência Cardíaca;
- Visão geral da circulação: fluxo, resistência e controle da pressão arterial;

Unidade II
- Sistema respiratório: Anatomia do pulmão, vias de condução do ar e musculatura acessória;
- Lei dos gases e ventilação;

- Circulação pulmonar, troca e transporte dos gases;
- Regulação da respiração em repouso e ajuste provocado pelo esforço;

Unidade III
- Controle de Treinamento baseado em parâmetros fisiológicos - Frequência Cardíaca
- Controle de Treinamento baseado em parâmetros fisiológicos - VO2 e Lactato periféfico sanguíneo.
- Calorimetria Indireta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana:** cabeça, pescoço e extremidade superiores. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 416 p. 1v

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Histologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

AIRES, M. de M. **Fisiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINI, F. H. *et al*. **Anatomia e fisiologia humana:** uma abordagem visual. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br..

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidades inferiores**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 398 p. 2v. il.

AURÉLIO, Cecília Juliani. **Fisiologia geral descomplicada**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

EHRMAN, J. K. *et al.* **Fisiologia do exercício clínico**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 20002005.

FRANCHINI, Emerson. **Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GARCIA, Erick Doner Santos de Abreu. **Ensino de fisiologia do sistema cardiovascular e fisiologia do sistema respiratório**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'andrea. **Pollock:** fisiologia clínica do exercício. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NASCIMENTO, Dahan da Cunha. **Exercício físico com oclusão vascular:** métodos para a prescrição segura na prática clínica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NUNES, Newton. **Avaliação cardiopulmonar e treinamento físico**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do	**ATIVIDADES RÍTMICAS, EXPRESSIVAS**	**Classificação:** obrigatória

componente:	**E MOVIMENTO**	
Código: MEF0266		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45/03; Total 60 / 04		

EMENTA: Abordagem das manifestações rítmicas e/ou expressivas, considerando sua diversidade no contexto da cultura de movimento e suas possibilidades de aplicação no âmbito da Educação Física. Estudo dos princípios do movimento e de sua estrutura. Forma e conteúdo da Dança a partir da compreensão e vivência do movimento e de suas relações.

OBJETIVOS:

Geral:
- Refletir, compreender e vivenciar as manifestações rítmicas e/ou expressivas, considerando sua diversidade no contexto da cultura de movimento e suas possibilidades de aplicação no âmbito da Educação Física, entendendo o movimento e sua estrutura

Específicos:
- Proporcionar conhecimentos sobre Rítmica, seus fundamentos, suas características, importância e forma de aplicá-la;
- Refletir sobre as atividades rítmicas e expressivas no contexto escolar e não escolar;
- Vivenciar e refletir sobre estratégias didático-metodológicas para o trabalho com atividades rítmicas e expressivas enquanto conteúdo da Educação Física;
- Contextualizar, vivenciar e investigar os princípios do movimento e de sua estrutura;
- Planejar e aplicar atividades rítmicas e expressivas, tanto no ambiente educacional, quanto no âmbito da saúde e do lazer;
- Vivenciar e analisar as estruturas do movimento expressivo na dança;
- Fomentar a dança em suas múltiplas possibilidades, considerando a vivência e apreciação de seus elementos expressivos e os diferentes sentidos culturais, a partir de textos, filmes, das práticas, dos debates e dos diálogos acadêmicos em sala de aula;
- Formar competências e habilidades para a atuação profissional em Educação Física, compreendendo a dança enquanto manifestação da cultura de movimento.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Conceituação e considerações sobre ritmo, expressão e movimento;
- As manifestações rítmicas e/ou expressivas e sua diversidade no contexto da cultura de movimento;
- As atividades rítmicas e expressivas na Educação Física: da licenciatura (PCNs e BNCC) ao bacharelado;
- Atividades rítmicas e expressivas: objetivos e procedimentos metodológicos (brinquedos cantados, jogos teatrais e outras possibilidades pedagógicas);
- Atividades rítmicas e expressivas nos diferentes níveis de ensino;
- As atividades rítmicas e expressivas no contexto da saúde, recreação e lazer;

Unidade II
- O movimento e sua estrutura: uma perspectiva coreológica (A Estrela Labaniana);
- Corpo – Partes do corpo, articulações e superfícies;
- Movimentos congruentes e isolados;
- Movimentos simétricos e assimétricos;

- Movimentos físicos e espaciais;
- Movimentos centrais e periféricos;
- Ação;
- As unidades de ação;
- Espaço;
- Níveis espaciais;
- Direções espaciais;
- Dimensões espaciais;
- Dinâmica;
- Os fatores de movimento e suas qualidades;
- Combinações de fatores de movimento ou ações básicas de esforço;
- Relacionamento;

Unidade III
- Corpo, movimento e linguagem;
- Forma e conteúdo da dança a partir da compreensão e vivência do movimento e de suas relações;
- A composição em dança;
- Festival de dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAMANI, José Eduardo.Rítmica. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
SCIALOM, Melina. Laban plural. 1. ed. São Paulo: Summus, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMINADA, Eliana. História da Dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
DAMICO, Janieyre Scabio Cadamuro. Atividades rítmicas e expressivas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FERREIRA, Vanja. Dança Escolar: Um Novo Ritmo Para a Educação Física. Rio de Janeiro:Sprint, 2005.
PRINA, Federica Calvino; PADOVAN, Maurizio. A Dança no Ensino Obrigatório. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
AYALA, Maria Ignez Novais (Org); AYALA, Marcos (Org).Cocos: Alegria e Devoção Natal:Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000.
NANNI, Dionísia.Dança Educação: Pré-escola à Universidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
RIBEIRO, Silvia Regina. Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0267		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Pedagogia dos Esportes		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45/03; Total 60 / 04		
EMENTA: Estudo dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais que envolvem os esportes (todas as modalidades de ginástica, nado sincronizado, salto ornamental, dentre outras) que não têm interação com o adversário e têm como objetivo principal a		

comparação de desempenho centrado na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de determinados padrões ou critérios .

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender os aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais, especificamente aquelas que abrangem os esportes sem interação com adversários, focando na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de padrões específicos ou critérios estabelecidos.

Específicos:
- Identificar os princípios metodológicos fundamentais para o ensino e treinamento das modalidades de ginástica, nado sincronizado e salto ornamental;
- Investigar as estratégias de aprendizagem e treinamento voltadas para aprimorar a execução dos movimentos e rotinas, levando em conta os padrões e critérios estabelecidos para avaliação, bem como a promoção da criatividade e expressão corporal;
- Avaliar os recursos materiais e didáticos utilizados no processo de ensino e treinamento dessas práticas corporais, incluindo equipamentos, instalações e tecnologias aplicadas, e seu impacto na eficácia do aprendizado e desenvolvimento dos praticantes;
- Proporcionar experiências práticas e vivências nas modalidades mencionadas, através de atividades supervisionadas e simulações de situações de treinamento, visando uma compreensão mais profunda dos aspectos metodológicos e suas aplicações no contexto da Educação Física.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- A ginástica conforme o PCN e a BNCC;
- Classificação dos esportes técnicos-combinatórios;
- Ginástica Artística;
- Ginástica Rítmica;

Unidade II
- Ginástica Aeróbia Esportiva;
- Ginástica Acrobática;
- Ginástica de Trampolim;

Unidade III
- Ginástica para todos;
- Nado sincronizado;
- Salto ornamental;
- Evento com ginástica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista.**Ginástica Escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SILVA, N. Pithan E..**Ginástica Moderna com Música**: Calistenia. São Paulo: Companhia Brasil.

BLOISE, Danielli Mazziotti.**Ginástica Localizada**: 1000 Exercícios com Acessórios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAFFRANCHI, Bárbara. **Treinamento Desportivo Aplicado à Ginástica Rítmica**. Londrina: UNOPAR, 2001.

POMIN, Fabiana. **Ginástica**. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NOGUEIRA, Écio Madeira.**Ginástica Localizada**, 1.000 Exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro:Sprint, 1999.

DAMICO, Janieyre Scabio Cadamuro. **Atividades rítmicas e expressivas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FREITAS BASTOS EDITORA; MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.). **Dança e Expressão Corporal**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS ESPORTES DE MARCA**	
Código: MEF0268		
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Pedagogia do Esportes		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45/03; Total 60 / 04		

EMENTA:
Estudo dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais que envolvem os esportes (atletismo, natação e outros) que não têm interação com o adversário e têm como objetivo principal a comparação dos registros mensurados em segundos, metros ou quilos. Contexto histórico, social, educacional e de rendimento.

OBJETIVOS:

Geral:
- Desenvolver a compreensão e aplicação dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes de marca conforme contexto histórico, social, educacional e rendimento.

Específicos:
- Promover a compreensão da lógica interna dos esportes de marca;
- Compreender o contexto histórico, social, educacional e de rendimento dos esportes de marca;
- Discutir sobre as diferentes modalidades dos esportes de marca;
- Vivenciar as atividades que fazem referência às modalidades dos esportes de marca da nossa região;
- Aplicar, conforme aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento, as práticas corporais que envolvem os esportes de marca.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução aos Esportes de Marca;
- Compreensões gerais sobre os Esportes de Marca (características comuns)
- Introdução básica: Canoagem, Remo, Vela, Iatismo, Escalada, Hipismo, Turfe, Kart, Motocross, Automobilismo, Motociclismo, Esqui alpino, Salto de Esqui, Patinação de velocidade;
- Introdução com prática: levantamento de peso (LPO), Halterofilismo / Powerlifting, Ciclismo;

Unidade II
- Natação: Fundamentos básicos: equilíbrio, respiração, propulsão e manipulação de objetos;
- Atletismo: Corridas, Saltos, Arremesso e Levantamentos;

Unidade III
- Provas combinadas com Esportes de Marca envolvendo natação e atletismo: Duatlo, Triatlo, Evento com Esportes de Marca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003/2011.
LAIGRET, Fabrice. O Atletismo: as regras, a técnica, a prática. Lisboa: Estampa, 2000.
KRUG, Dircema Franceschetto. Natação aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.
MANSOLDO, Antônio Carlos; TERTULIANO, Ivan Wallan. Aspectos pedagógicos do ensino: da natação da criança ao idoso. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLER, Reinaldo.210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
MACHADO, David Camargo. Metodologia da Natação São Paulo, SP: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2004.
VIEIRA, Silvia; FREITAS, Armando . O que é Natação. Rio de Janeiro, RJ: Casa da Palavra, 2006.
FERNANDES, José Luís. Atletismo os saltos. 3ª ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2011
EVERETT, Greg. Levantamento de peso olímpico nos esportes. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
USA TRIATHLON. Guia completo de triatlo. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2017. E-book. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0269		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45 / 03; Prática: 15/01; Total 60 / 04		

EMENTA: Estudo da ciência e do conhecimento científico. A metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa. Tipos de pesquisas aplicadas à Educação Física e ao esporte. Normas e apresentação de trabalhos científicos.

OBJETIVOS:

Geral:
Aplicar os conceitos e técnicas de metodologia científica na elaboração de suas atividades acadêmicas, quer

seja na elaboração de fichamentos, resumos, papers, resenhas, seminários, projetos e relatórios de pesquisa.

Específicos:

- Conhecer a importância da ciência e do conhecimento científico;
- Identificar as padronizações básicas na redação dos trabalhos científicos (ABNT/Vancouver/APA);
- Diferenciar fichamento, resumo (síntese), posicionamento e resenha;
- Conhecer os princípios que norteiam a construção de um seminário;
- Identificar e compreender os tipos e métodos de pesquisa;
- Elaborar os componentes de um projeto (justificativa, problema, hipóteses e variáveis, objetivos);
- Elaborar a aplicar procedimentos de coleta de dados;
- Descrever os resultados e as conclusões dos trabalhos;
- Manipular instrumentos de busca de dados bibliográficos.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Ciência e conhecimento científico (conceitos e tipos de conhecimento);
- Busca básica de documentos científicos na internet;
- Padronizações básicas na redação dos trabalhos científicos (ABNT/Vancouver/APA);
- Fichamento, resumo (síntese), posicionamento e resenha;
- Construção de seminários;

Unidade II

- Tipos e métodos de pesquisa;
- Componentes de um projeto (pré-textuais; textuais - introdução, problema, hipóteses, variáveis, objetivos, metodologia – caracterização da pesquisa, população e amostra; material e métodos; pós-textuais);
- Coleta de dados;
- Resultados (gráficos e tabelas) e conclusões;

Unidade III

- Instrumentos de coleta de dados;
- Projetos de pesquisa;
- Resumos, temas livres, artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GERRING, John. **Pesquisa de estudo de caso:** princípios e práticas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** com fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus,

2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0270		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45 / 03; Prática: --; Total 45 / 03		

EMENTA:

Compreensão da importância da Língua Brasileira de Sinais – Libras para a comunidade surda e ouvinte. Conhecimento histórico, filosófico e legal da Libras e da educação dos surdos. Aprendizado inicial da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos gramaticais da Libras. Conversação em Libras.

OBJETIVOS:

Geral:
Aprender a Língua Brasileira de Sinais por meio de aspectos gramaticais e práticos que permitam a comunicação com a comunidade surda e ouvinte.

Específicos:
- Compreender a trajetória histórica da educação das pessoas surdas e da aceitação da língua de sinais como língua materna dos surdos.
- Conhecer as especificidades das comunidades e cultura surda.
- Difundir o uso da língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e compreendê-la como um meio legal de comunicação.
- Diferenciar as características básicas entre a língua oral-auditiva e língua viso-espacial.
- Promover a comunicação através da Língua Brasileira de Sinais.

CONTEÚDOS:

Unidade I
Fundamentação teórica

- O que é LIBRAS? Pra que é LIBRAS? Explique a LIBRAS? Educação dos surdos?
- Deficiência Auditiva e surdez
- A legislação da Lei em Língua Brasileira de Sinais
- Bilinguismo na educação de surdos
- Texto: FENEIS e Acessibilidade Tradução e Interpretação de Libras

Unidade II
A gramática de Libras
- Alfabeto e numerais manuais, identificação (nome e sinal)
- Libras em contexto: saudação e recepção

- Prática em Libras: ambiente escolar, material escolar e disciplinas escolares
- Prática em Libras: calendário, cores, alimentos (frutas, verduras, cereais e outros), práticas de atividades físicas e esportivas, entre outros
- Expressões e advérbios de tempo
- Texto: cultura surda, identidade surda, comunidade surda, e tecnologia surda Pronomes pessoais com verbos e demonstrativos

Unidade III
Noções linguísticas de Libras
- Texto: parâmetros de Libras
- Libras em contexto: tipos de frases, adjetivos e antonímia
- Verbos IR e duas variações
- Tipos dos VERBOS em Libras
- Verbos Classificadores
- Texto: tipos de classificadores Apresentação em Libras (jogos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice Müller De; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho.**Abc em Libras**. São Paulo: Pongetti, 2009
SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A Construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: PLEXUS, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A Construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: PLEXUS, 2001.
CASTRO, Alberto Rainha de ; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais.** Brasília: SENAC/DF, 2005.
FALCÃO, Luiz Albérico.**Surdez, cognição visual e libras:** estabelecendo novos diálogos. Recife: Do Autor, 2010.
DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo.**Pessoa com Surdez.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007
ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA: O MUNDO DO SURDO EM LIBRAS,.**Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira:** o Mundo do Surdo em Libras. 1. ed. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

PERÍODO II		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0014		**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30/02; Total 45 / 03		
EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX. **OBJETIVOS:**		

Geral:
- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física (licenciatura e bacharelado), visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I
1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.

- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação FísicA
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II
- 5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

- 7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

PERÍODO III		
Nome do componente:	**MÓDULO MORFOFUNCIONAL APLICADO À EDUCAÇÃO FÍSICA III**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0487		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Módulo Morfofuncional aplicado à Educação Física II		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 15/01 Total 75 / 05		
EMENTA: Estrutura e função ósteo-muscular; contração muscular; tipos de fibras musculares; ação muscular (planos e eixos do movimento, tipos de movimento e contração, alavancas, análise dos movimentos).(Anatomia-cinesio).		

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver um pensamento crítico conciliando as estruturas anatômicas do aparelho locomotor com a análise cinesiológica a partir do conhecimento da cinemática, de acordo com os princípios da mecânica corporal, segundo a fisiologia da ação muscular para que aconteçam todas as funções dos segmentos corporais.

Específicos:
- Identificar as estruturas anatômicas ósseas que compõe o corpo e sua correlação com o movimento humano;
- Compreender a classificação dos músculos e seu funcionamento;
- Interpretar os planos e eixos e seus respectivos movimentos por articulação;
- Compreender os princípios da cinemática e cinética associando-os à neurofisiologia muscular, tanto a nível central quanto periférico;
- Analisar os tipos de contração muscular e a forma de participação dos músculos dentro das cadeias cinéticas humanas;
- Realizar e interpretar análises cinesiológicas, em especial dos movimentos associados à atividade física.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução e generalidades à anatomia/osteologia/artrologia; movimentos/planos e eixos;
- Generalidades sobre miologia; conceitos fundamentais em cinesiologia/biomecânica; classificação dos músculos de acordo com a participação no movimento, relação comprimento tensão, insuficiências ativas e passivas;
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular do cotovelo;
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular do joelho;
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular da punho/mão; e
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular do tornozelo/pé;

Unidade II
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular da cintura escapular;
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular da cintura pélvica;
- Análise anatômica e cinesiológica do complexo articular do tronco/coluna;

Unidade III
- Análise de movimentos esportivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
RASCH, Philip J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

AIRES, M. de M. **Fisiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana:** cabeça, pescoço e extremidade superior. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALBUQUERQUE, André Martines de. **Biomecânica prática no exercício físico**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

AURÉLIO, Cecília Juliani. **Fisiologia geral descomplicada**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BRANDÃO, Demétrius Cavalcanti. **Estudando cinesiologia básica aplicada à educação física**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BERNE, R. M. (Ed), LEVY, M. N. (Ed). **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000.

CINESIOLOGIA CLÍNICA DE BRUNNSTROM, et al. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom.** 5. ed. Barueri: Manole, 1997.

HALL, S. J. **Biomecânica Básica.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000/2005.
MOREIRA, Demóstenes; RUSSO, André Faria. **Cinesiologia clínica e funcional**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
RUIZ, Cristiane Regina. **Anatomia dos sistemas esquelético, articular e muscular**. Santo André, SP: Difusão, 2023. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
STANFIELD, C. L. **Fisiologia humana**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
WOLF, Renata. **Biomecânica do esporte e exercício**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**PRÁTICA DOCENTE APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0272	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: --; Total 60 / 04

EMENTA: Estudo das tradicionais e atuais teorias de aprendizagem ressaltando a sua aplicabilidade no processo educativo. Estudo dos princípios, meios, métodos e técnicas de ensino aplicadas à prática das atividades físico-esportivas nas diversas áreas de intervenções da Educação Física.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender a trajetória da Educação Física nos documentos norteadores, identificando suas habilitações e inserções sociais no campo acadêmico-científico e nos diferentes lócus de exercício profissional.

Específicos:
- Identificar os documentos norteadores que colaboraram para a leitura dos currículos de Educação Física;
- Compreender a diferença das formações e atuações da licenciatura e bacharelado em Educação Física;
- Investigar a produção acadêmico-científica sobre os diversos seguimentos de trabalho na Educação Física;
- Perceber a Educação Física no campo da ciência, enquanto conselho de classe e educação institucionalizada.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Currículos de Educação Física;
- Licenciatura e Bacharelado em Educação: habilitações diferentes, Documentos norteadores da Educação Física;

Unidade II
- A Educação Física no Campo da Ciência;
- A Educação Física na Educação Institucionalizada;
- A Educação Física e o seu Conselho de Classe;

- A produção do conhecimento sobre o fazer profissional da Educação Física;

Unidade III

- Fazer docente na Educação Física nos diferentes espaços de atuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

FONSECA, Paula Fontana; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; MACHADO, Adriana Marcondes. Concepções e proposições em psicologia e educação. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção magistério 2º grau)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luis. Didática da Educação Física. 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. (Coleção educação física).

DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade Coord). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).

NOGUEIRA, Claudio José Gomes. Educação Física na Sala de Aula. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

NEIRA, Marcos Garcia. Ensino de educação física. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org). Aprender Pensando: Contribuição da Psicologia Cognitiva Para a Educação. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Metodologia do ensino de educação física:** teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

FREITAS BASTOS EDITORA; BROTHERHOOD, Karina (org.). **Planejamento educacional e currículo:** uma abordagem integrada. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0273	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 02; Prática: 45/01; Total 60 / 04		
EMENTA: História da atividade física adaptada. A inclusão das pessoas com deficiências. A fundamentação, a classificação e características das deficiências, as barreiras arquitetônicas, adaptações de materiais, a legislação vigente.		
OBJETIVOS:		

Objetivo Geral:

- Qualificar o graduando em Educação Física para conceituar, classificar e caracterizar os diversos tipos de deficiências, identificando suas características e especificidades na prática de atividade física, desportiva e social.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar o graduando para o processo de inclusão na sociedade;
- Desenvolver programas de atividades físicas para as populações com deficiência;
- Compreender e refletir sobre o processo de inclusão dos grupos com deficiência.

CONTEÚDOS:

UNIDADE I
- História da pessoa com deficiência;
- História do esporte adaptado;
- Legislação da inclusão de pessoas com deficiência: esporte e lazer;
- Definição de deficiência intelectual;
- Classificações e características;
- Atividades físicas para deficientes intelectuais;
- Definição de deficiência visual;
- Causas da deficiência visual;
- Classificações e características;
- Atividades físicas para deficientes visuais.

UNIDADE II
- Definição de deficiência auditiva;
- Causas da deficiência auditiva;
- Classificações e características;
- Atividades físicas para deficientes auditivos;
- Definição de Paralisia Cerebral;
- Causas da Paralisia Cerebral;
- Classificações e características;
- Atividades físicas para pessoas com Paralisia Cerebral.

UNIDADE III
- Definição de Lesão Medular;
- Causas da Lesão Medular;
- Classificação e características;
- Atividades físicas para deficientes físicos;
- Definição do Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Classificação e características.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. **Educação física adaptada**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NASCIMENTO, Dauri Lima Do. **Síndrome de Down!** Quem Sou Eu? Inclusão Social de Crianças com Síndrome de Down. Mossoró: Edições UERN, 2008.

GORLA, José Irineu. **Educação física adaptada:** o passo a passo da avaliação. 1. ed. São Paulo: Phorte,

2009. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, David (Org); KREBS, Ruy (Org); FREITAS, Soraia Napoleão (Org). **Educação Inclusiva e Necessidade Educacionais Especiais.** Santa Maria - RS: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, 2005.

PUESCHEL, Siegfried M. (Org). Síndrome de Down: Guia Para Pais e Educadores. Campinas: Papirus, 2006.

RODRIGUES NETO, Francisco. **Direitos e garantias às pessoas com deficiências:** a atuação do poder público no processo de inclusão. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática:** estratégias eficazes para a educação inclusiva. 4. ed. São Paulo: Summus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LEITE, Célio Rodrigues. **Psicomotricidade relacional e suas implicações na educação inclusiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS ESPORTES DE COMBATE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0274	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Pedagogia dos Esportes		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30/02; Total 45 / 03		

EMENTA: Estudo dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais que envolvem os esportes (judô, jiu-jitsu,karatê, muay tai, capoeira e outros) que não têm interação com o adversário e têm como objetivo principal as disputas em que o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, na combinação de ações de ataque e defesa**.**

OBJETIVOS:

Geral:

Compreender e aplicar os princípios metodológicos do ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais voltadas para esportes de autodefesa e estratégias de subjugação do oponente.

Específicos:

- Analisar as técnicas de desequilíbrio, imobilização e exclusão de espaço nos esportes mencionados;
- Identificar as táticas e estratégias de ataque e defesa utilizadas em cada modalidade;
- Compreender os princípios de ensino-aprendizagem específicos para esportes sem interação com o adversário;
- Aplicar os métodos de treinamento adequados para desenvolver habilidades nas práticas corporais mencionadas.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Introdução às Lutas Desportivas de Combate;

- Origens das Lutas Desportivas de Combate;
- Trajetória Histórica das Lutas;
- História Das Lutas Como Prática Esportiva;
- Pedagogia escolar da luta;

Unidade II
- Tipos de ações nas lutas;
- Principais modalidades de lutas praticadas: (judô, jiu-jitsu, karatê, muay tai, capoeira e outros);
- Características e benefícios de cada modalidade;
- Fundamentos técnicos e metodológicos de cada atividade;

Unidade III
- O Que É Capoeira? Dança? Luta? Teatro?;
- Lutas na acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIGUERÔA, Katiuscia Mello *et al*. **Esportes de combate ou lutas:** ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CYPRIANO, André; PIMENTA, Letícia; ALMEIDA, Rodrigo De. Capoeira: Luta, Dança e Jogo da Liberdade. São Paulo: Aori Produções Culturais, 2009.
CASTRO JÚNIOR, Luis Vitor. Campos de visibilidade da capoeira baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985). Brasília: Ministério dos esportes, 2010.
GOMES, Mariana Simões Pimentel. **Ensino (e aprendizagem) das lutas**. Curitiba, PR: Appris, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AWAZU, Kawaishi. Judô: Agenda - Memória do Judoka. Porto Alegre: Rígel .2000.
ARPIN, Louis. Livro de Judô: de Pé. Rio de Janeiro: Record. 2000.
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
VIEIRA, Luiz Renato. O Jogo de Capoeira: Corpo e Cultura Popular no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**MEDIDAS E AVALIAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0275	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45 / 03; Prática: 30/02; Total 75 / 05		

EMENTA: Aspectos relacionados à mensuração e avaliação de diferentes dimensões do indivíduo em movimento por meio de instrumentos e técnicas de composição corporal, maturação biológica, sistema de mobilização energética, avaliação do desempenho neuromuscular e cardiorrespiratório.

OBJETIVOS:

Geral:
Conhecer e utilizar instrumentos, técnicas e procedimentos da avaliação da maturação biológica, composição corporal, condição cardiorrespiratória, mobilização energética e do desempenho neuromuscular de diferentes grupos populacionais.

Específicos:
- Aplicar instrumentos para o diagnóstico do nível de aptidão física dos sujeitos;
- Utilizar diferentes instrumentos e técnicas na avaliação da composição corporal e da maturação de indivíduos;
- Empregar distintas técnicas na avaliação cardiorrespiratória e neuromuscular de diferentes grupos.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Conceitos introdutórios e objetivos dos testes, medidas e avaliação;
- Operacionalização e tipos de anamnese;
- Avaliações subjetivas e exames clínicos;
- Avaliação da maturação biológica e aspectos morfológicos;
- Apresentação de técnicas de análise da composição corporal (CC);

Unidade II
- Introdução à avaliação cardiorrespiratória;
- Diferentes testes da resistência aeróbica;
- Distintos testes da avaliação anaeróbica;
- Análise do gasto energético em diversas atividades físicas;

Unidade III
- Introdução à avaliação neuromuscular;
- Avaliação das diferentes formas de desempenho de força;
- Avaliação da agilidade e velocidade de movimento;
- Avaliação da flexibilidade e coordenação motora;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto.**Manual prático para avaliação em educação física**. Barueri: Manole, 2006.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C..**Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira Da.**Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte.**5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, Romeu Rodrigues De.**Avaliação Biométrica em Educação Física.** [S.l.]: Ministério da Educação e Cultura .
HEYWARD, V.H. Avaliação física e prescrição de exercícios: técnicas avançadas. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MORROW JR. et al. Medidas e avaliação do desempenho humano. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
SOUZA, Elizabeth Ferreira de; PEREIRA, Julimar Luiz. **Medidas e avaliação**. 1. ed. Curitiba:

Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
WASSMANSDORF, Renata. **Medidas e avaliação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SAÚDE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0276	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45 /03; Prática: 15/01; Total 60 / 04		

EMENTA: Educação Física e saúde. Noções básicas de higiene, epidemiologia e doenças transmissíveis. Conceito de meio ambiente, sustentabilidade e aplicação de estratégias que assegurem a gestão de segurança e gerenciamento do risco à saúde.

OBJETIVOS:

Geral:
Correlacionar as áreas da Educação Física e sua inserção na saúde. Dar noções básicas de higiene, epidemiologia e doenças transmissíveis. Conceituar meio ambiente, sustentabilidade e aplicação de estratégias que assegurem a gestão de segurança e gerenciamento do risco à saúde.

Específicos:
- Compreender o papel do profissional de Educação Física na área da Saúde.
- Entender o que é Higiene, origem e inserção nos tempos atuais.
- Ter noções de Epidemiologia e relações com Educação Física
- Compreender as principais doenças transmissíveis, principalmente as de notificação compulsória.
- Entender a importância do profissional de Educação Física em relação às questões ambientais e de sustentabilidade.
- Compreender como funciona o gerenciamento em saúde e segurança no trabalho.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Educação Física e saúde;
- Medidas de Higiene;
- Doenças transmissíveis I, II, II;

Unidade II
- Introdução a Epidemiologia;
- Mensurações;
- Estratégias de Prevenção de Doenças;
- Estudos Epidemiológicos;
- Epidemiologia clínica e introdução a bioestatística;

Unidade III
- Gestão de segurança;

- Gerenciamento de riscos à saúde;
- Sustentabilidade;
- Meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANESQUI, Ana Maria. **Ciências sociais e saúde no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 2007.

SILVA, M. R. F.; CARVALHO, R. G. de; GRIGIO, A. M. et al. Gestão Ambiental: caminhos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. (Coleção Futuro Sustentável, v.01).

REY, L. Parasitologia – Parasitos e Doenças Parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A SAÚDE EM DEBATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA, et al. **A Saúde em Debate na Educação Física.** Ilhéus - BA: Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, 2007. v. 3.

ADAIR, Olivia Vynn. **Segredos em Cardiologia.** 2. ed. [S.l.]: , 2002.

LOPES, Adalberto Aparecido dos Santos; MELLO, Rafael Luciano de. **Epidemiologia da atividade física**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

VILLELA, Edlaine Faria de Moura; OLIVEIRA, Fábio Morato de (org.). **Epidemiologia sem mistérios:** tudo aquilo que você precisa saber!. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

ARAUJO, Eduardo Moraes. **Higiene e segurança no trabalho**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO III		
Nome do componente:	**FORMAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0486	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 15/01; Total 45 / 03		

EMENTA: Estudo das características da formação profissional docente, seu status e sua importância social.Organização da Educação Física Escolar enquanto área acadêmica e profissional.

OBJETIVOS:

Geral:
- Conscientizar o alunado da importância profissional no mercado do trabalho da visão de mercado com atitudes éticas e moral

Específicos:
-Estimular as ações profissionais baseados no código de ética profissional.
- Atuar de forma ética com visão profissional, para melhoria da categoria.
- Incentivar aos acadêmicos conhecer seus direitos e deveres para o melhor desenvolvimento profissional baseado nas suas normativas

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Ética profissional de Educação Física;
- O ano da responsabilidade ética;
- Valores éticos e morais no sistema Confef/Cref;

Unidade II
- Ética do profissional de Saúde e a Educação Física;
- Desafios éticos atuais dos profissionais de Educação Física no Brasil;
- Fundamentação deontológicos da ética da Educação Física;
- Código de ética profissional: Considerações Histórica e filosófica;

Unidade III
- A ética na Educação Física: A previdência de um Estado democrático de direito com base no consenso dos comportamentos de ordem moral;
- A aplicabilidade do código de ética;
- Ética profissional e o rito processual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora**?: Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
ARROYO, Miguel Gonzalez. **Ofício de Mestre:** Imagens e Auto-imagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga.**A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física.** Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006.
SOUZA NETO, Samuel De (Org); HUNGER, Dagmar (Org).**Formação Profissional em Educação Física**:Estudos e Pesquisas. Rio Claro: Biblioteca - Coleção Formação Profissional, 2006.
VAZ, Alexandre Fernandez (Org); SAYÃO, Deborah Thomé (Org); PINTO, Fábio Machado (Org).**Educação do Corpo e Formação de Professores**:Reflexões Sobre a Prática de Ensino de Educação Física. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2002.
NASCIMENTO,Juarez Vieira FARIAS, Gelcemar Oliveira. **Construção da identidade profissional em educação física**:da formação à intervenção.Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina

- UDESC, 2012.
DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord)**. Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011

PERÍODO III		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0013	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30/02; Total 45 / 03		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física (licenciatura e bacharelado), visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I
1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).

- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS ESPORTES DE REDE DIVISÓRIA E PAREDE DE REBOTE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0278	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Pedagogia dos esportes		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/ 01; Prática: 45/03; Total 60/ 04		

EMENTA: Estudo dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais que envolvem os esportes (voleibol, tênis, badminton e outros) que têm interação com o adversário e têm como objetivo principal o arremesso, o lançamento ou o rebatimento da bola em direção à setores da quadra adversária em que o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma, ou que o leve a cometer erro.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as características dos esportes de rede divisória e parede de rebote, identificando suas principais modalidades. Perceber a prática dos diferentes esportes nos distintos segmentos sociais e metodologias que proporcionem um aprendizado significativo.

Específicos:
- Compreender a lógica entre os esportes de esportes de rede divisória e parede de rebote;
- Identificar e se apropriar das principais modalidades dos esportes de esportes de rede divisória e parede de rebote;
- Investigar a produção acadêmico-científica sobre os esportes de esportes de rede divisória e parede de rebote;
- Identificar e aplicar metodologias que se adequem ao ensino dos esportes de rede divisória e parede de rebote;
- Perceber a prática dos esportes de esportes de rede divisória e parede de rebote nas esferas locais, regionais, nacional e internacional.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Esportes de rede divisória e parede de rebote - aproximações e distanciamentos, documentos norteadores;
- Os esportes de rede divisória e parede de rebote no cenário acadêmico-científico;
- A prática docente dos esportes de rede divisória e parede de rebote;

Unidade II
- Voleibol;
- Vôlei de praia;
- Voleibol sentado;

Unidade III

- Badminton;
- Tênis;
- Beach Tenis;
- Tênis de Mesa;
- Squash;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
ROTH, K. & KROEBER, C. **Escola da Bola**: Um ABC para iniciantes nos jogos Esportivos. São Paulo: Phorte Editora, p. 10 – 28, 2002. (Trad. Pablo Juan Greco)
MARCHI JÚNIOR, Wanderley; CARON, Ana Elisa Guginski. **Introdução ao ensino do voleibol**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol** 5. ed. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2012
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ISHIZAKI, M.T**. Tênis** - Aprendizagem e Treinamento. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
MACHADO, Afonso Antonio; AZEVEDO, Maria Regina Domingues de. **O voleibol e a psicologia do esporte**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo. **Esporte de rendimento e esporte na escola**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0279	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/ 01; Prática: 15/01; Total 30/ 02		

EMENTA: História e evolução das mídias. As funções e perspectivas da mídia. Tecnologia da informação para aprimoramento do exercício profissional. A inclusão digital. A importância da tecnologia para a Educação Física. Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem para o esporte e para a saúde.

OBJETIVOS:

Geral:
Proporcionar aos alunos o entendimento da evolução das mídias, destacando suas funções, perspectivas e o papel da tecnologia da informação na prática profissional da Educação Física, além de promover a compreensão da importância das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem para o esporte e saúde.

Específicos:
- Analisar a história e evolução das mídias, desde suas origens até as formas contemporâneas, destacando os impactos socioculturais e as transformações na comunicação e na sociedade;
- Explorar a tecnologia da informação como ferramenta para aprimoramento do exercício profissional em Educação Física, incluindo a utilização de softwares, aplicativos e plataformas online voltadas para o planejamento, acompanhamento e avaliação de atividades físicas;
- Investigar a utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem para o esporte e para a saúde, explorando possibilidades de inovação pedagógica, monitoramento do desempenho físico, promoção de hábitos saudáveis e prevenção de lesões.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- História e evolução das mídias aplicadas;
- Conceitos básicos de tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- Projetos E Ambientes De Informática;
- Uso da ferramenta digital Kahoot como estratégia para Avaliação;
- Tecnologia da informação e comunicação aplicada ao exercício profissional em Educação Física para o esporte e para a saúde;

Unidade II
- Ferramentas digitais para gestão de treinamentos e acompanhamento de clientes e prescrição de exercícios;
- Aplicativos e softwares para avaliação física;
- A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem em Educação Física;
- Utilização de recursos digitais para enriquecer as aulas de Educação Física “KINECT XBOX”;
- Comportamento de movimento de 24 horas e indicadores antropométricos em escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTAR NETO, João Augusto. **Games em educação:** como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
DEMO, Pedro. Formação Permanente e Tecnologias Educacionais 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar . **Tecnologias que educam:** ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KLEINA, Claudio. **Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

KALLAJIAN, Gustavo Cibim. **Tecnologia digital:** e suas implicações na sociedade e no trabalho

docente. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br
SILVEIRA, Ricardo Azambuja. FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado. **Ações institucionais de avaliação e disseminação de tecnologias educacionais.** Porto Alegre: JSM Comunicação, 2011.
SILVA, Aida Maria Monteiro (org.). **Políticas educacionais tecnologias e formação do educador:**repercussões sobre a didática e as práticas de ensino. Recife: ENDIPE, 2006.
SILVA, Juremir Machado Da (Org). **A genealogia do virtual:** comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.
SANTAROSA, Lucila Maria Costa**. Caderno pedagógico:** curso de formação continuada de professores em tecnologias da informação e comunicação acessíveis. Porto Alegre: Evangraf, 2014.
CHERMANN, Maurício. **Educação a Distância:** Novas Tecnologias em Ambientes de Aprendizagem Pela Internet. Mogi das Cruzes: Universidade Braz Cubas, 2000.

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**PRIMEIROS SOCORROS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0280		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Módulo morfofuncional aplicada à Educação Física II		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/ 02; Prática: 15/01; Total 45/ 03		

EMENTA: Prevenção de acidentes, reconhecimento de situações de urgência e emergência. Aplicação dos princípios básicos / condutas de atendimento pré-hospitalar em situações de emergência em Educação Física.

OBJETIVOS:

Geral:
Ensinar como prevenir acidentes, aprender a reconhecer situações de emergência. Aprender a aplicar os princípios básicos e condutas de atendimento pré-hospitalar em situações de emergência em Educação Física.

Específicos:
- Entender como é possível evitar acidentes em ambientes relacionados a Atividade Física.
- Aprender a reconhecer emergências e urgências e dar atendimento de primeiros socorros.
- Reconhecer uma parada cardíaca e prestar primeiros socorros.
- Aprender as principais doenças comuns em urgência e emergência e prestar atendimentos de primeiros socorros.
- Conhecer os principais tipos de traumas na Atividade Física e prestar os primeiros socorros.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- História e Introdução aos primeiros socorros;
- Análise primária e secundária;
- PCR e RCP;
- Asfixia - afogamentos, engasgamento, intoxicações

Unidade II
- Crises Convulsivas e Cólica nefrética;
- Distúrbios de pressão;
- Distúrbios de glicemia;
- Distúrbios de temperatura;
- Eletrocussão e choque;
- Distúrbios mentais;

Unidade III
- Hemorragias e TCE;
- Trauma de membros;
- Trauma de abdome;
- Trauma de tórax;
- Acidentes com animais venenosos e peçonhentos;
- Efeitos colaterais de dopagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 3. ed. Barueri: Manole, 2008.

LUONGO, Jussara. **Tratado de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Primeiros socorros:** como agir em situações de emergência. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Maria Josély de Figueirêdo. O Lugar da Educação Física: na Promoção da Saúde e na Educação Para Saúde no Contexto Escolar. Campina Grande: EDUEP, 2007.

AZEVEDO, Luciene Ferreira Oliveira, Antonio César Cabral de Lima, Jorge Roberto Perrout de Miranda, Marcelo. Recomendações sobre condutas e procedimentos no profissional de educação física na atenção básica à saúde. Rio de Janeiro: Conselhos Federal e Regionais de Educação Física - CONFEF, 2010.

A SAÚDE EM DEBATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA, et al.A Saúde em Debate na Educação Física. Ilhéus - BA: Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, 2007

OLIVEIRA, Zilma Ramos De.Educação Infantil: Fundamentos e Métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiuza; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vale. **Trauma:** atendimento pré-hospitalar. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LUONGO, Jussara. **Tratado de primeiros socorros**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

VARA, Maria de Fátima Fernandes. **Primeiros socorros:** um estudo pelo viés da educação física. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**SABERES DOCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0485	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Formação e ética profissional aplicada à Educação Física		

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15/ 01; Prática: 45/03; Total 60/ 04

EMENTA: Identificação dos saberes docentes na atuação do professor de Educação Física na instituição escolar.

OBJETIVOS:

Geral

Compreender a Educação Física escolar como componente curricular e os saberes docentes que estão relacionados ao contexto, identificando os perfis socioprofissionais dos professores de Educação Física, considerando a formação inicial e continuada, e suas práticas educativas.

Específicos

- Identificar os documentos norteadores que contemplem a Educação Física na Educação Básica;
- Perceber a organização curricular da Educação Física na escola;
- Compreender os saberes que estão vinculados à prática docente de forma geral e na Educação Física;
- Identificar as competências relacionadas à formação inicial e continuada de professores;
- Fomentar a socialização de relatos de experiência a partir da intervenção docente na Educação Física escolar;

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Documentos norteadores da Educação Física escolar;
- Organização curricular e Educação Física escolar;
- Formação inicial e Continuada em Educação Física;

Unidade II

- Saberes docentes;
- Saberes docentes da Educação Física;
- Identidade profissional;

Unidade III

- Ciclos da profissão e Cotidiano Docente;
- Pesquisando a prática docente;
- Relatos de experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora**? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Ofício de Mestre:** Imagens e Auto-imagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA NETO, Samuel De (Org); HUNGER, Dagmar (Org). **Formação Profissional em Educação Física**:Estudos e Pesquisas. Rio Claro: Biblioteca - Coleção Formação Profissional, 2006.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GOODSON, I. F. **A vida e o trabalho docente**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
TOJAL, João Batista (Org). **Ética Profissional na Educação Física.** Rio de Janeiro: SHAPE, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**SABERES DOCENTES NO AMBIENTE NÃO ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0282	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Formação e ética profissional aplicada à Educação Física		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/ 01; Prática: 45/03; Total 60/ 04		

EMENTA: Identificação dos saberes docentes na atuação do professor de Educação Física em contextos não formais como academias, hotéis, condomínios, clínicas, programas de saúde governamentais, grupos indígenas, quilombolas.

OBJETIVOS:

Geral:
Analisar e compreender os saberes docentes necessários para a atuação eficaz do professor de Educação Física em contextos não formais.

Específicos:
- Identificar os conhecimentos teóricos e práticos essenciais que os professores de Educação Física devem possuir para atuar de forma eficaz em contextos não formais, levando em consideração as especificidades de cada ambiente;
- Investigar as estratégias pedagógicas e metodológicas utilizadas pelos professores de Educação Física para adaptar e contextualizar as atividades físicas e esportivas de acordo com as necessidades, interesses e características específicas dos diferentes grupos e ambientes não formais;
- Proporcionar experiências práticas e reflexivas que permitam aos estudantes vivenciar e analisar diferentes contextos não formais de atuação da Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão crítica e ampla sobre a profissão.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Aspectos introdutórios e conceituais sobre atuação profissional;
- O profissional da EF no ambiente das academias de ginástica;

Unidade II
- O profissional da EF no ambiente Sistemas de Saúde do Brasil;
- O profissional da Educação Física no ambiente do esporte e lazer;

Unidade III
- Aplicação de pesquisa nos diferentes espaços de atuação do profissional de EF;
- Seminários Integrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora**? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
ARROYO, Miguel Gonzalez. **Ofício de Mestre:** Imagens e Auto-imagens. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga.**A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física.** Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006.
SOUZA NETO, Samuel De (Org); HUNGER, Dagmar (Org). **Formação Profissional em Educação Física**:Estudos e Pesquisas. Rio Claro: Biblioteca - Coleção Formação Profissional, 2006.
CAREGNATO, André Felipe. **Pedagogia da iniciação esportiva**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
TOJAL, João Batista (Org). **Ética Profissional na Educação Física.** Rio de Janeiro: SHAPE, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008

PERÍODO IV

Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS ESPORTES DE INVASÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0283	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Pedagogia dos esportes

Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45/03; Total 60 / 04

EMENTA: Estudo dos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das práticas corporais que envolvem os esportes (handebol, futebol, futsal, basquetebol e outros) que têm interação com o adversário e têm como objetivo principal a ocupação do setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, touchdown), protegendo simultaneamente o próprio alvo ou meta.

OBJETIVOS

Geral
- Compreender os processos metodológicos que envolvem o ensino-aprendizagem-treinamento dos aspectos técnicos e táticos nos esportes de invasão.

Específicos
- realizar o planejamento metodológico do ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes de invasão.
- entender as semelhanças e as particularidades metodológicas no que se refere ao ensino -aprendizagem-treinamento dos esportes de invasão.

CONTEÚDOS

Unidade I
- Aula introdutória – classificação dos esportes e das habilidades motoras – conceitos relacionados

(complexidade, organização e dificuldade); conceitos de técnica e tática; relação entre técnica e tática nos esportes de invasão;
- Capacidades coordenativas e pressões; relação das capacidades coordenativas e do treinamento técnico nos esportes de invasão.

Unidade II

- Habilidades táticas: ensino-aprendizagem-treinamento nos esportes de invasão – JICT – Jogos de Inteligência e Criatividade Tática; Habilidades táticas: ensino-aprendizagem-treinamento nos esportes de invasão - jogos situacionais.

Unidade III

- Seminários: hugby, futebol americano, hóquei indoor, pólo aquático, dentre outros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. Basquetebol: Técnicas e Táticas: Uma Abordagem Didático Pedagógica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U. 2003.
GRECO, Pablo Juan (Org.); BENDA, Rodolfo Novellino (Org.). **Iniciação Esportiva Universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
DARIDO, Suraya C., GONZÁLES Fernando J., OLIVEIRA, Amauri A. Bassoli de. Práticas corporais e a organização do conhecimento: esportes de invasão. Ed. Eduem. Maringá, 2014. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134877/000955031.pdf?sequence=1&isAllowed=y

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcos Bezerra. Basquetebol 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001/ 2009.
SIMÕES, Antônio Carlos. Handebol Defensivo: Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte, 2002.
GUARIZI, Mário Roberto; ROSE JUNIOR, Dante De. Basquetebol da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007. EHRET, Arno; SPÄTE, Dietrich; SCHUBERT, Renate. Manual de Handebol: Treinamento de Base Para Crianças e Adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.
FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a Iniciação. 7. ed. Rio de janeiro: Sprint, 2008.
MELO, Rogério Silva De. Futebol 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
ANDRADE JUNIOR, José Roulien de. Futsal aquisição, iniciação e especialização. Curitiba: Juruá, 2012.

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0284		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/ 01; Prática: 30/02; Total 45/ 03		

EMENTA: Estudo das práticas corporais e esportivas de aventura enfatizando as estratégias metodológicas e técnicas envolvendo a segurança, a relação do exercício físico envolvendo técnicas na natureza e na cidade e a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS:

Geral

Compreender as características dos esportes de aventura, identificando suas modalidades e contextos.

Específicos:

- Identificar e classificar as diferentes modalidades de esportes de aventura.

- Estudar as estratégias metodológicas e técnicas dos esportes de aventura.
- Analisar as medidas de segurança necessárias para a prática de esportes de aventura.
- Explorar a relação entre exercício físico e técnicas na natureza e na cidade.
- Promover a preservação do meio ambiente através das práticas esportivas de aventura.
- Desenvolver habilidades práticas para a execução de esportes de aventura.
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos em contextos de esportes de aventura.
- Refletir criticamente sobre os desafios e benefícios dos esportes de aventura.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução às Práticas Corporais de Aventuras;
- Introdução às práticas corporais num amplo contexto;
- Ligação entre práticas corporais e saúde;
- História das Práticas Corporais de Aventuras: Evolução e contexto atual;

Unidade II
- Aventura e Educação Física: Definições e interseções;
- Fundamentos Teóricos: Teorias educacionais aplicadas às práticas corporais de aventuras;
- Aspectos de Segurança: Gestão de riscos e procedimentos de segurança;

Unidade III
- Modalidades de Aventura;
- Modalidades de aventuras aquáticas;
- Modalidades de aventuras terrestres;
- Modalidades de aventuras no ar;
- Histórias, princípios básicos, equipamentos e procedimentos de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIVITATE, Hector. **Acampamento**: Organização e Atividades. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

COSTA, V.L.D.M. **Esportes de Aventura e Risco na Montanha**: um Mergulho no Imaginário. São Paulo: Manole, 2000.

MARINHO, A; UVINHA, R.R. **Lazer, Esporte, Turismo e Aventura**. São Paulo:Alínea, 2009**.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCOPEL, Allana Joyce Soares Gomes *et al.* **Atividades físicas alternativas:** práticas corporais de aventura. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

MEIRELLES, Morgana A. E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MIRANDA, Nicanor.**Organização das Atividades da Recreação.** [S.l.]: Itatiaia 2000

PERÍODO IV		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0024	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		

Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física (licenciatura e bacharelado), visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

13.2 Ementário dos componentes Curriculares da Formação Específica Licenciatura

PERÍODO V		
Nome do componente:	**FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO NO AMBIENTE ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória

Código: MEF0580	**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 30/ 02; PCCC: 00/00 Total: 60/04	

EMENTA: Estudo das alterações fisiológicas agudas e crônicas ao exercício físico realizado nas aulas de educação física na escola, de acordo com as características do exercício (tipo de exercício, frequência semanal, duração, intensidade), do ambiente (temperatura, umidade, altitude) e dos indivíduos que participam das aulas (idade, sexo, níveis de hidratação, estado nutricional, nível de aptidão).

OBJETIVOS:

Geral:

Aprender as peculiaridades e decorrências das atividades físicas em diferentes grupos populacionais de escolares nas aulas de Educação Física e no esporte escolar.

Específicos:

- Conhecer as variáveis pertinentes na prática das atividades físicas e do esporte escolar e suas respectivas implicações orgânicas;
- Analisar os efeitos dos exercícios físicos no âmbito escolar mediante as diferenças dos grupos populacionais nele existentes;
- Prescrever exercícios físicos no contexto escolar considerando as características destes e da população em desenvolvimento.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Peculiaridades das crianças e adolescentes no contexto escolar;
- Contribuição influência da prática da atividade física na escola;
- Motivação para a prática da atividade física ou esportiva;
- Programa multilateral para otimização do desenvolvimento;
- Ações metodológicas no processo de desenvolvimento desportivo;

Unidade II

- Aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho do escolar;
- Efeito do exercício nos sistemas e na composição corporal;
- Parâmetros de desempenho e mudanças motoras na infância;
- Diferenças da aptidão física frente a idade e o sexo do escolar;
- Treinamento de força e resistência do escolar na pré-puberdade;

Unidade III

- Mudanças na composição corporal e funcionamento fisiológico;
- Alterações nas dimensões dos movimentos do escolar;
- Diferenças na performance motora considerando idade e sexo;
- Aspectos associados à idade e aptidão física voltada à saúde;
- Fatores associados à idade e aptidão física da performance motora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILMORE, J. H; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício:** Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 5.ed. Barueri: Manole, 2005
AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008/2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARINATTI, Paulo de Tarso V.; MONTEIRO, Walace David. Fisiologia e Avaliação Funcional. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
FRANCHINI, Emerson. **Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MCARDLE, W.D.; KATCH, F. I; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desenvolvimento Humano. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CURI, Rui. Praticando fisiologia Barueri: Manole, 2005.
WIDMAIER, Eric P. Vander: Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais. 12.ed. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2011.
GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.
OLIVEIRA, Ana Carolina Passos de. **Fisiologia do exercício**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO V

Nome do componente:	**ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0417		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 45/ 03; Prática: --; PCCC: --; Total: 45/03

EMENTA: Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização do ensino brasileiro. Análise das políticas públicas para a Educação Básica.

OBJETIVOS:

Geral:
- Situar aspectos econômicos, políticos e sociais que permitam o entendimento da organização da educação brasileira.

Específicos:
- Estabelecer relações entre a legislação, a organização e o funcionamento da Educação Básica com a realidade educacional brasileira;
- Discutir a estrutura, a função e a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica;
- Discutir os novos paradigmas estabelecidos para a organização da instituição escolar.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Breve histórico das leis básicas da educação nacional.
- O modelo neoliberal e os Programas Governamentais para a educação.
- A realidade da escolarização básica no Brasil.
- As políticas educacionais e seus reflexos na escola.

Unidade II
- Organização da educação Nacional;
- A educação básica: educação Infantil, ensino Fundamental, ensino médio;
- A Formação dos profissionais da educação;

Unidade III
- O Financiamento da educação no Brasil;
- O Plano Nacional de Educação;
- Os Planos: Estadual e Municipal de Educação como desdobramento do Plano Nacional de Educação;
- O Projeto Político Pedagógico como instrumento de gestão pedagógico-administrativo e de conquista da autonomia escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLANI FILHO, Lino. Política Educacional e Educação Física. Campinas - SP: Autores Associados, 1998.

AZEVEDO, Janete M Lins de. A educação como política pública. 2.ed . Campinas: Autores Associados, 2001.

GENTILI, Pablo A. A. (Org) et al.Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões Críticas. 12. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007. (Coleção ciências sociais da educação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasilia: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

LIMA, Elvira de Souza.**Indagações Sobre Currículo:** Currículo e Desenvolvimento Humano. Brasília:
Ministério da Educação, 2008.

BRASIL, Secretaria do ensino fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação Física – v.7 – 3º e 4° ciclo. Brasília: MEC/SEF, 1998

GOMES, Nilma Lino.**Indagações Sobre Currículo:** Diversidade e Currículo. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Melhores práticas em escolas de ensino médio no Brasil.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira**: Estrutura e Sistema. 10.ed . Campinas: Autores Associados, 2009.

-

PERÍODO V		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO ENSINO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0491	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( )	
DEF/FAEF	Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 00/ 00; PCCC: 45/03 Total: 60/04		

EMENTA: Estudo das distintas teorias e propostas do currículo escolar na atualidade, suas relações com a produção teórica no campo da Educação Física, bem como suas relações com a prática curricular nas escolas de ensino básico (infantil, fundamental e médio).

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as distintas teorias e propostas do currículo escolar na atualidade, explorando suas relações com a produção teórica no campo da Educação Física e sua aplicação prática nas escolas de ensino básico (infantil, fundamental e médio).

Específicos:
- Analisar criticamente as principais teorias e abordagens do currículo escolar, identificando suas influências e contribuições para o campo da Educação Física;
- Investigar as práticas curriculares em Educação Física nas escolas de ensino básico, examinando como as teorias do currículo se manifestam e são aplicadas no contexto escolar, considerando as diferentes faixas etárias e níveis de ensino;
- Elaborar e aplicar intervenções em Educação Física nas escolas de ensino básico (infantil, fundamental e médio), através do PCCC.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola;
- Educação Física na Escola: conteúdos, dimensões e significados;
- Aspectos didáticos da Educação Física na escola;

Unidade II
- Ensino da Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e, Ensino Médio);

Unidade III
- A avaliação da Educação Física na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOARES, Carmen Lúcia. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. ed. São Paulo: Cortez, (Coleção magistério 2º grau). 2004.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência**: Construindo o Conhecimento na Escola. 5. ed. São Paulo: Phorte , 2008.

CASTELLANI FILHO, Lino.**Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGOTTI, Maristela (Org**). Educação Infantil**: Para Que, Para Quem e Por Quê?. 2. ed. Campinas/SP: Alínea, 2008.

_____.**O Trabalho Docente na Pré-escola:** Revisitando Teorias, Descortinando Práticas. 2. ed.São Paulo: Pioneira, 2002.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola**: a Educação Física Como Componente Curricular. 3. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2007.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez (Org). **Educação Física Escolar:** do Berçário Ao Ensino Médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**DIDÁTICA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0490	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: Estudo sobre a teoria pedagógica, a organização do processo de trabalho escolar e prática pedagógica do professor de educação física no cotidiano da escola. O trato com o conhecimento e os elementos constitutivos do exercício da atividade docente: planejamento, objetivos, conteúdo, avaliação, metodologia, relação professor-aluno, conhecimento e realidade social.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender os pressupostos e conceituações da didática; Compreender a organização curricular no âmbito da Educação Física escolar; Refletir suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes.

Específicos:
- Compreender os elementos didáticos para a realização do planejamento;
- Refletir sobre o cotidiano escolar, vivenciando o fazer docente no campo de atuação profissional;
- Realizar planejamento de ensino, compreendendo a sistematização curricular para os diferentes níveis de ensino;
- Observar a rotina escolar e nuances da Educação Física para reger aulas, refletindo sobre princípios didáticos pertinentes à prática docente.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Didática: conceituação, história e precursores;
- Tendências pedagógicas no Brasil;
- Abordagens pedagógicas da Educação Física;
- Estilos de ensino na Educação Física
- O ensino por meio da resolução de problemas

Unidade II
- A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas ao ensino;
- Planejamento de ensino;
- Projeto político-pedagógico: conceituação, significado e relação com o ensino e aprendizagem;
- Currículo escolar; organização curricular para a Educação Física escolar;
- Avaliação da aprendizagem

Unidade III
- Planejamento de ensino;
- Seminário sobre temas relevantes para o fazer didático;
- Regência de aulas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAYDT, Regina Célia Cazaux.Curso de Didática Geral. 8. ed. São Carlos: Ática, 2008.
CARNEIRO, Virgínia Bastos. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasilia: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
HERCULES, Emilia Devantel. **Diretrizes curriculares e planejamento para a educação física escolar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
VÁRIOS AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física [Livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia_do_ensino_de_educa%C3%A7%C3%A3o_f%C3%ADs/fq7FAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover.
CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática:** organização do trabalho pedagógico. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
WINTER, Edna Magali; PEREIRA, Waleria Furtado. **Didática e os caminhos da docência**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MIRANDA, Simão de. **Estratégias didáticas para aulas criativas**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; PACHECO, José Augusto (org.). **Currículo, didática e formação de professores**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
PIMENTA, Selma Garrido (Org). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0498	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 00/ 00; PCCC: 45/03 Total: 60/04		

EMENTA: Conceitos. Fundamentos. Educação Física Escolar. Atividades físicas e jogos no Ensino Infantil. Conteúdos, metodologia, abordagens e inclusão de pessoas com deficiência.

OBJETIVOS:

Geral:

- Qualificar o licenciando em Educação Física para desenvolver os saberes docentes de uma aula de Educação Física na Educação Infantil.

Específicos:

- Promover a sensibilização e a reflexão sobre a infância;
- Relacionar as metodologias de ensino e aprendizagem junto à Educação Infantil;
- Desenvolver atividades de jogos e brincadeiras para a Educação Infantil;

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Concepção de infância;
- Histórico da Educação Infantil.

Unidade II

- BNCC na Educação Infantil;
- Educação Física e BNCC.
- Abordagens pedagógicas na Educação Física Infantil;
- Jogos e brincadeiras para a Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **Movimente-se:** brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

AGUIAR, José. **A infância do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Nemo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord). **Educação Física na Infância**.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física infantil:** construindo o movimento. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CAMARGO, Daiana. **O brincar corporal na educação infantil:** reflexões sobre o educador, sua ação e formação. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MARTINS, Maria Audenora das Neves Silva. **Cantigas de roda:** o estético e o poético e sua importância para a educação infantil Curitiba: CRV, 2012.

NIETA, Manuel López de la. **101 jogos para motricidade limitada e espaços reduzidos**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

REZENDE, Tânia Campos; SÁ, Vitória Regis Gabay de. **Infância, liberdade e acolhimento:** experiências na educação infantil. São Paulo, SP: Summus, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO V

Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0421		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 45/ 03; Prática: 105/ 07; Total: 150/ 10		

EMENTA: Estudo, identificação e análise crítica das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico no âmbito escolar, estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física, em especial, no planejamento, gestão, projeto político-pedagógico e currículo em instituições de educação básica da rede pública e privada de ensino.

OBJETIVOS:

Geral:
Conhecer a atuação do profissional de educação física no ambiente da gestão.

Específicos:
- Observar como o profissional de educação física trabalha no espaço da gestão: metodologia, didática e ética;
- Auxiliar o profissional de educação física de forma participativa na sua atuação a fim de compreender os desafios e possibilidades da prática;
- Planejar e Vivenciar a prática na gestão acompanhado de um profissional de educação física;
- Redigir um relatório sobre todas as experiências adquiridas de forma crítica e reflexiva para sua formação acadêmica.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Importância do Estágio I;
- Espaços;
- Cadastro;
- Observação;

Unidade II
- Planejamento;
- Co participação;
- Regência;
- Relatório parcial – introdução, objetivos, espaços;

Unidade III
- Relatório final;
- Experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).
SOARES, Carmen Lúcia.**Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão escolar:** concepções e práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luis. **Didática da Educação Física.** 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. (Coleção educação física).
DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord). **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
NOGUEIRA, Cláudio José Gomes.**Educação Física na Sala de Aula.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NEIRA, Marcos Garcia.**Ensino de educação física.** São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).

PERÍODO V		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0025	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ESPORTES DE REDE DIVISÓRIA E PAREDE DE REBOTE NA ESCOLA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0423	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: Aprofundamento nos fundamentos metodológicos, técnicos e táticos dos esportes de rede divisória e parede de rebote, no contexto escolar.

OBJETIVOS:

Geral: Desenvolver habilidades técnicas e táticas específicas para esportes que envolvem redes e paredes de rebote, promovendo o entendimento e a prática dessas modalidades esportivas.

Específicos:
- Aprimorar a técnica de saque, recepção e ataque em esportes de rede, como vôlei, badminton, entre outros;
- Compreender as estratégias de jogo e posicionamento em esportes de rede, visando a melhoria da prática esportiva na escola;
- Aprender e praticar diferentes tipos de golpes e jogadas em esportes que envolvem paredes de rebote, como o squash e o tênis de mesa.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução ao Ensino Dos Esportes na educação;
- Principais modalidades com rede divisória ou muro/parede de rebote;
- Alguns elementos de desempenho pedagógicos na peteca;
- Confecção da Peteca;
- Primeiros movimentos, Jogo inicial, Consciência tática da modalidade Peteca.

Unidade II
- O uso dos esportes de rede ou parede como conteúdo para o ensino (artigos para discussão);
- Características e benefícios de cada modalidade;
- Fundamentos técnicos de cada atividade;
- Parabadminton como proposta de desenvolver a inclusão nas aulas de educação física.

Unidade III
- Andamento do PCCC e proposta de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
ISHIZAKI, M.T**. Tênis** - Aprendizagem e Treinamento. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
MACHADO, Afonso Antonio. **Voleibol se aprende na escola**. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIMENTEL, Roberto Affonso. **História do voleibol no Brasil.** Niterói, RJ: Letras e Versos, 2012.
VALPORTO, Oscar. **Vôlei no Brasil:** uma história de grandes manchetes. [S.l.]: Casa da Palavra, 2007.
BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol** 5. ed. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2012
SCHWARTZ, Gisele Maria et al. **Gestão da informação sobre esporte recreativo e lazer:** balanço da rede CEDES. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.
SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
GAVA, André (org.); FREITAS BASTOS EDITORA. Metodologia do voleibol. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 11 nov. 2024.
STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo. **Esporte de rendimento e esporte na escola**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DA DANÇA ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0424	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: A dança e suas relações históricas com a Educação Física. Contribuições das abordagens tradicionais e das tendências pedagógicas emergentes no campo da Educação Física para o ensino das atividades rítmico-expressivas na escola. A perspectiva do ensino da dança para diferentes níveis de escolaridade. Fundamentos e aplicações didático-pedagógicas para o ensino da dança.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver o conhecimento teórico-prático sobre o ensino da dança na Educação Física escolar, considerando suas relações históricas e pedagógicas, e suas contribuições para a formação integral dos estudantes, oportunizando uma compreensão crítica das abordagens tradicionais e tendências pedagógicas emergentes, aplicando fundamentos e estratégias didático-pedagógicas que possibilitem o planejamento, a execução e a avaliação de práticas educativas em dança em diferentes níveis de ensino.

Específicos:
-Fomentar a dança em suas múltiplas possibilidades, considerando a vivência e apreciação de seus elementos expressivos e os diferentes sentidos culturais, a partir de textos, filmes, práticas, debates e diálogos acadêmicos em sala de aula.
-Desenvolver competências e habilidades no ensino da dança enquanto manifestação da cultura de movimento e como conteúdo da Educação Física Escolar.
-Identificar concepções de dança, tipos de dança e os aspectos da pluralidade cultural.
-Vivenciar e analisar as estruturas do movimento expressivo na dança.
-Refletir sobre o ensino da dança no contexto escolar e não escolar
-Vivenciar, elaborar e refletir sobre estratégias metodológicas para o ensino da dança como conteúdo da Educação Física Escolar
-Discutir e vivenciar os repertórios da dança e processos de improvisação e composição coreográfica.
-Contextualizar, vivenciar e investigar manifestações da dança com possibilidade de ressignificação das mesmas no âmbito do ensino.
-Planejar e aplicar aulas de dança.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- História geral e função social da Dança
- Elementos técnicos e estéticos da Dança
- Vivências de danças de diferentes repertórios, técnicas e estéticas (Danças eruditas- balé clássico e dança contemporânea)

Unidade II
- A dança como conhecimento escolar: O ensino da dança na escola (PCNs e BNCC)
- A dança na Educação Física Escolar: objetivos, conteúdos e procedimentos metodológicos (brinquedos cantados, jogos teatrais e outras possibilidades pedagógicas).
- Método Dança-Educação Física
- A dança enquanto linguagem artística: A apreciação estética e o saber sensível
- Composição coreográfica e improvisação em dança
- Elementos Cenotécnicos: cenografia, trilha sonora, figurino, cabelo e maquiagem, noções de iluminação - O espetáculo como estratégia pedagógica

Unidade III
- Interfaces entre dança e tecnologia: um olhar sobre a cultura juvenil e as mídias sociais; um olhar sobre a vídeo-dança .
- Vivências de danças de diferentes repertórios, técnicas e estéticas (Danças populares e danças urbanas)
- Organização e planejamento de festivais de Dança: objetivos e procedimentos.
- Festival de dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAMANI, José Eduardo.Rítmica. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
FIGUERÔA, Katiuscia Mello; VARGAS, Pauline Peixoto Iglesias; CORREIA, Evelyne. Dança da escola: da teoria à prática. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Fernanda de Souza. Dançarelando: arte, educação e infância. 1. ed. São Paulo: Summus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CAMINADA, Eliana. História da Dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
FERREIRA, Vanja. Dança Escolar: Um Novo Ritmo Para a Educação Física. Rio de Janeiro:Sprint, 2005.
PRINA, Federica Calvino; PADOVAN, Maurizio. A Dança no Ensino Obrigatório. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
AYALA, Maria Ignez Novais (Org); AYALA, Marcos (Org).Cocos: Alegria e Devoção. Natal:Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000.
HERNANDÉZ, Márcia Maria Strazzacappa; MORANDI, Carla Sílvia Dias de Freitas. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NANNI, Dionísia.Dança Educação: Pré-escola à Universidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PERÍODO VI

Nome do componente:	**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0425	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: Conceitos. Fundamentos. Educação Física Escolar. Atividades físicas e jogos no Ensino Fundamental. Conteúdos, metodologia, abordagens e inclusão de pessoas com deficiência.

OBJETIVOS:

Geral:
- Compreender a organização curricular no âmbito da Educação Física do ensino fundamental; Planejar e realizar regência de aulas de Educação Física para o ensino fundamental.

Específicos:
- Compreender os elementos teóricos em torno das unidades temáticas para as séries iniciais e finais do ensino fundamental;
- Realizar planejamento de ensino, compreendendo a sistematização curricular para o ensino fundamental;
- Vivenciar a regência de aulas, observando as especificidades metodológicas pertinentes ao fazer docente no ensino fundamental, séries iniciais e séries finais.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Compreensões gerais sobre o ensino fundamental: marcos legais, organização curricular; historicidade;
- Organização curricular da Educação Física do ensino fundamental na BNCC;
- Relatos de experiências sobre a Educação Física no ensino fundamental

Unidade II

- Unidades temáticas da Educação Física para o ensino fundamental, séries iniciais e séries finais;
- Construção de materiais pedagógicos para a Educação Física no ensino fundamental;
- Planejamento e Regência de aulas no ensino fundamental;

Unidade III

- Planejamento e regência de aulas no ensino fundamental;
-Educação Física, ensino fundamental e inclusão
- Educação Física no ensino fundamental: entraves e possibilidades para o fazer docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência: Construindo o Conhecimento na Escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
CASTELLANI FILHO, Lino.Metodologia do Ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (org.). **Ensino fundamental:** da LDB à BNCC. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Ensino Fundamental. Brasilia: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Educação Fundamental de nove anos:** orientações grais. Brasília: MEC. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf.
CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola**: a Educação Física Como Componente Curricular. 3. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2007.
GALLARDO, Jorge Sergio Pérez (Org). **Educação Física Escolar:** do Berçário Ao Ensino Médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
RAPOPORT, Andrea et al.A criança de 6 anos: no ensino fundamental Porto Alegre: Mediação, 2009.
RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria da Educação e da Cultura. Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Ensino Fundamental. [Recurso eletrônico]. Natal: Offset Editora, 2018. Disponível em: http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/seec/DOC/DOC000000000192020.PDF
ROIZ, Diogo da Silva. **As concepções curriculares no ensino fundamental no Brasil republicano**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**LAZER E RECREAÇÃO ESCOLAR**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0426	**Avaliado por:** (X) Nota (	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA:

Estudo do lazer e da recreação e sua evolução histórica. Importância do tempo livre do indivíduo na atualidade. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas educação física escolar.

OBJETIVOS:

Geral:

Oportunizar conhecimentos na área de Lazer e Recreação que subsidiem para as práticas pedagógicas no âmbito escolar e de lazer, possibilitando aos acadêmicos o conhecimento sobre conceitos, valores e conteúdos do mesmo, articulando a ligação entre teoria e prática através das práticas pedagógicas como componente curricular.

Específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais de lazer e recreação.
- Analisar a evolução histórica do lazer e da recreação.
- Reconhecer a importância do tempo livre na atualidade.
- Organizar e planejar atividades recreativas no contexto escolar.
- Desenvolver práticas pedagógicas integrando teoria e prática.
- Promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais através do lazer.
- Criar e adaptar materiais e espaços para atividades recreativas.
- Incentivar a reflexão crítica sobre a prática profissional no lazer e recreação.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Introdução ao Lazer e Recreação Escolar;
- Conceitos Fundamentais de Lazer e Recreação: Definições e abordagens teóricas;
- Importância do Lazer na Educação: Impacto do lazer no desenvolvimento integral do aluno;
- Recreação Escolar como Componente Pedagógico: Integração do lazer no contexto escolar;
- Práticas Pedagógicas Lúdicas: Estratégias de ensino baseadas em jogos e atividades recreativas;
- Planejamento e Organização de Atividades de Lazer Escolar: Elaboração de programas de recreação adequados às diferentes faixas etárias e necessidades dos alunos;

Unidade II

- Conteúdos e Valores do Lazer e Recreação Escolar;
- Diversidade de Atividades Recreativas: Jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais, danças, teatro e outras formas de expressão lúdica;
- Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais: Promoção da cooperação, empatia, respeito mútuo e trabalho em equipe;
- Ética e Valores no Lazer Escolar: Promoção da honestidade, inclusão, responsabilidade e respeito ao meio ambiente;
- Inclusão e Acessibilidade no Lazer Escolar: Adaptação de atividades para alunos com necessidades especiais e promoção da participação de todos;

Unidade III

- Práticas Pedagógicas e Avaliação em Lazer e Recreação Escolar;
- Metodologias de Ensino para o Lazer Escolar: Abordagens participativas, aprendizagem vivencial e uso de recursos lúdicos;
- Avaliação da Aprendizagem em Atividades de Lazer: Critérios e instrumentos para avaliar o desenvolvimento dos alunos nas atividades recreativas;
- Gestão do Tempo e Espaço nas Atividades de Lazer: Organização de horários e espaços para otimizar as práticas pedagógicas;
- Desafios e Perspectivas da Implementação do Lazer Escolar: Reflexão sobre os obstáculos e oportunidades na promoção do lazer e recreação no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany.**Trabalhando com recreação**. 8. ed.[S.l.]: Ícone, 2005.
MIAN, Robson.**Monitor de recreação**: formação profissional. São Paulo: Texto novo, 2003.
MIRANDA, Nicanor.**210 Jogos Infantis**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer:** formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOLER, Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades.** Rio de Janeiro:Sprint, 2009. (Jogos cooperativos).
MARINHO, Inezil Penna.**Educação Física:** Recreação & Jogos. 3. ed. SP:
FREIRE, João Batista.**Educação de Corpo Inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. 5. ed.São Paulo:
Scipione, 2006, 2009.
LORDA, C. Raúl.**Recreação na Terceira Idade.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ESPORTES DE MARCA NA ESCOLA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0427	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: Aprofundamento nos fundamentos metodológicos, técnicos e táticos dos esportes de marca, no contexto escolar.

OBJETIVOS:

Geral:
Aprofundar e aplicar aspectos metodológicos dos esportes de marca conforme contexto histórico, social, educacional e competitivo no ambiente escolar.

Específicos:
- Aplicar o contexto histórico, social, educacional e competitivo dos esportes de marca na escola;
- Desenvolver as diferentes modalidades dos esportes de marca no ambiente escolar;
- Vivenciar as atividades que fazem referência às modalidades dos esportes de marca da nossa região;
- Promove um festival escolar com esportes de marca.

CONTEÚDOS:

UNIDADE I
- Introdução em aprofundamentos em Esportes de Marca;
- Para que ensinar as práticas corporais (esportes de marca) no ambiente escolar;
- Quando e onde ensinar;
- Ensinar as práticas corporais;
- Procure conhecer e participar do projeto da escola/ Organize o espaço / Recepcione os alunos/ Converse/

Estabeleça normas/ orientações eficientes/ Elogie/ Anote e cumpra os acordos/ Torne as aulas inclusivas/ Incentive atitudes inclusivas e respeitosas/ Procure conhecer outros materiais de apoio já produzido;
- Levantamento de Peso Olímpico para crianças e adolescentes.

UNIDADE II
PLANOS DE AULA / PLANEJAMENTO;
- Planos de aula inclusivos;
ESPORTES DE MARCA NA ESCOLA;
- Atletismo;
- Natação;
- Escalada;

UNIDADE III
ETAPAS DE AULA / PLANEJAMENTO;
- Rodas inicial e final;
- Planos de aula, pesquisas e vivências;
- Pontos de culminância: festivais e competições;
- Ligação aos temas transversais;
PLANEJAMENTO COLETIVO;
– Festival - Esportes de Marca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJAS, Paola Neiza Camacho. **Aspectos pedagógicos do atletismo**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LAIGRET, Fabrice. **O Atletismo**: as regras, a técnica, a prática. Lisboa: Estampa, 2000.

KRUG, Dircema Franceschetto. **Natação aprendendo para ensinar**. São Paulo: All Print, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLER, Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. MACHADO, David Camargo. **Metodologia da Natação**. São Paulo, SP: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2004.

VIEIRA, Silvia; FREITAS, Armando . **O que é Natação**. Rio de Janeiro, RJ: Casa da Palavra, 2006.

FERNANDES, José Luís. **Atletismo** - os saltos. 3ª ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2011

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

GOMES, Adriano. **Natação quatro estilos:** 100 perguntas e respostas sobre natação. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo:** regras oficiais de competição 2016-2017. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MANSOLDO, Antônio Carlos; TERTULIANO, Ivan Wallan. **Aspectos pedagógicos do ensino:** da natação da criança ao idoso. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**	**Classificação:** obrigatória

Código: MEF0429	**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito	
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11	

EMENTA: Desenvolvimento prático do planejamento realizado no Estágio Supervisionado Curricular I, na especificidade do ensino da Educação Física Infantil.

OBJETIVOS:

Geral:
- Refletir sobre o ensino da Educação Física na Educação Infantil, visando desenvolver o potencial de atividades técnicas, além de vivenciar situações do cotidiano profissional na rotina escolar, bem como o planejamento de aulas.

Específicos:
- Conhecer as características do trabalho docente na Educação Infantil;
- Realizar o planejamento de atividades adequadas para a faixa etária;
- Ministrar as aulas com a supervisão dos professores da escola;
- Reconhecer a escola como campo de trabalho da licenciatura;
- Conhecer os métodos de ensino e de avaliação na Educação Física Escolar Infantil.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Objetivos do ensino da Educação Física na Educação Infantil;
- Estrutura e metodologia de trabalho na Educação Infantil.

Unidade II
- Importância do planejamento para Educação Física na Educação Infantil;
- Formulação de objetivos pedagógicos;
- Estrutura do plano de aula.

Unidade III
- Importância da avaliação e registro nas aulas de Educação Física;
- Métodos de avaliação nas aulas de Educação Física;
- Avaliação da prática pedagógica;
- Observação e Intervenção em aulas de Educação Física na Educação Infantil (Prática Supervisionada e/ou orientada).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

CAMARGO, Daiana. **O brincar corporal na educação infantil:** reflexões sobre o educador, sua ação e formação. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Carmen Lúcia.Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luiz.Didática da Educação Física. 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. (Coleção educação física).
DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord).Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
NOGUEIRA, Cláudio José Gomes.Educação Física na Sala de Aula. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
NEIRA, Marcos Garcia.Ensino de educação física. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).
KRAMER, Sonia (org.); NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina. **Educação infantil:** formação e responsabilidade. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0026	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física para o ambiente escolar, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, incentivando a prática de atividades físicas como parte integrante da formação educacional e social dos alunos.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão no contexto escolar.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário no contexto escolar.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo pensando no contexto escolar.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão, com foco na interação entre universidade e escolas públicas.
- Função Social da Extensão na Escola

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária e Escolar
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Exposição das normas e políticas que norteiam a extensão universitária e sua aplicação em projetos com escolas, alinhando-os às metas educacionais e de desenvolvimento social.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Análise de metodologias participativas, adaptadas para o ambiente escolar, que considerem as especificidades do contexto, incluindo pedagogia inclusiva, princípios éticos e práticas adaptadas para todas as faixas etárias.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física no Ambiente Escolar
- Atividades Físicas e Saúde: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social Escolar: Desenvolvimento de projetos para crianças, adolescentes, Educação de Jovens e Adultos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal na Escola: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida Escolar: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer e recreação no contexto escolar para fomentar uma cultura de qualidade de vida, integração e cooperação entre os alunos.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão para Escolas
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios da Extensão Escolar em Educação Física
- Ética e Responsabilidade Social no Contexto Escolar: Discussão sobre o papel do educador físico no ambiente escolar e os dilemas éticos que podem surgir na execução de projetos voltados para crianças e adolescentes.
- Desafios e Parcerias na Escola: Abordagem de estratégias para parcerias com escolas, ONGs, empresas e o setor público, a fim de viabilizar e fortalecer os projetos de extensão voltados para o ambiente escolar, com ênfase na promoção da saúde e da integração social.
- Sustentabilidade dos Projetos e Engajamento de Longo Prazo: Exploração de métodos para que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo, envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar na manutenção e no crescimento das iniciativas.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão para escola
- Instrumentos de Avaliação da Extensão Escolar: Métodos de avaliação de projetos de extensão escolar.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos no ambiente escolar.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos para o ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na**

extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA I**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0495	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04		

EMENTA: Desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa, sobre um tema específico à área de formação da Licenciatura.

OBJETIVOS:

Geral:
Ensinar a elaboração de diferentes delineamentos de projetos de pesquisa mediante a leitura de textos.

Específicos:
- Instigar o hábito da leitura de textos científicos em periódicos indexados;
- Instruir o(a) discente na elaboração de trabalhos ordenado e crítico no âmbito da metodologia científica de forma contextualizado;
- Orientar na elaboração de projetos de pesquisa no trabalho de conclusão de curso baseado em normas científicas.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Métodos de pesquisa;
- Instrumentos de pesquisa;
- Técnicas para análise dos dados;

Unidade II
- Problematização e formulação de hipóteses de pesquisa;
- Revisão da Literatura pertinente;
- Projeto de Pesquisa;
- Introdução, justificativa e objetivos da pesquisa;

Unidade III
- Diferentes estilos de texto científico Vancouver e a ABNT;
- Formas de citações e referências em textos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos.**Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POPPER, Karl Raymund. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Carlos: Cultrix, 2007.

DEMO, Pedro.**Educar pela Pesquisa**. 8. ed. Campinas : Autores Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0430		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: As atividades corporais, esportivas e de lazer e a metodologia das aulas aplicadas na Educação Física escolar, adequadas para trabalhar com diversos tipos de deficiências.

OBJETIVOS:

Geral:
Qualificar o licenciando em Educação Física para desenvolver os saberes docentes de uma aula inclusiva na escola.

Específicos:
- Promover a sensibilização e a reflexão sobre a pessoa com deficiência (PCD) e sobre o processo de inclusão;
- Relacionar as metodologias de ensino e aprendizagem ao processo de inclusão escolar;
- Desenvolver atividades corporais, esportivas e de lazer inclusivas na escola;

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Histórico da Pessoa com Deficiência;
- Legislação da inclusão de pessoas com deficiência: a escola inclusiva;
- Educação Física Infantil, Inclusão e Metodologias:
- Jogos e brincadeiras;
- Atividades Rítmicas e expressivas;
- Conhecimentos sobre o corpo.

Unidade II
- Educação Física no Ensino Fundamental, Inclusão e Metodologias:
- Ginástica;
- Dança;
- Modalidades esportivas adaptadas e não adaptadas.

Unidade III
- Educação Física no Ensino Médio, Inclusão e Metodologias:
- Modalidades esportivas adaptadas e não adaptadas;
- Lutas;
- Práticas corporais de aventura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade:** Políticas e práticas de inclusão na educação brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NASCIMENTO, Dauri Lima Do.**Síndrome de Down!** Quem Sou Eu? Inclusão Social de Crianças com Síndrome de Down. Mossoró: Edições UERN, 2008.
SIQUEIRA, Mônica Frigini; CHICON, José Francisco. **Educação física, autismo e inclusão:** ressignificando a prática pedagógica. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, David (Org); KREBS, Ruy (Org); FREITAS, Soraia Napoleão (Org).**Educação Inclusiva e Necessidade Educacionais Especiais.** Santa Maria - RS: Universidade Federal de Santa Maria -

UFSM, 2005.
SILVA, Markus Figueira Da (Org).**Educação Inclusiva:** Uma Visão Diferente. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2003. (Coleção pedagógica).
PUESCHEL, Siegfried M. (Org).**Síndrome de Down:** Guia Para Pais e Educadores. Campinas - SP: Papirus, 2006.
RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática:** estratégias eficazes para a educação inclusiva. 4. ed. São Paulo: Summus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
RODRIGUES NETO, Francisco. **Direitos e garantias às pessoas com deficiências:** a atuação do poder público no processo de inclusão. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
LEITE, Célio Rodrigues. **Psicomotricidade relacional e suas implicações na educação inclusiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ESPORTES DE INVASÃO NA ESCOLA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0492	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 00/ 00; PCCC: 45/03 Total: 60/04		

EMENTA: Aprofundamento nos fundamentos metodológicos, técnicos e táticos dos esportes de invasão, no contexto escolar.

OBJETIVOS:

Geral:
Conhecer possibilidades e espaços para desenvolver o esporte de invasão na escola.

Específicos:
- Compreender objetivos e conteúdos a serem desenvolvidos em uma escolinha e equipe dentro da escola;
- Visualizar relações com outras disciplinas para trabalhar a interdisciplinaridade;
- Discutir temas necessários para o desenvolvimento da sociedade ao utilizar o esporte;
- Planejar uma unidade ao trabalhar o esporte dentro da escola.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Treinamento esportivo na escola**;**

Unidade II
- Interdisciplinaridade;

Unidade III
- Planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MICALISKI, Emerson Liomar et al. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br
SIMÕES, Antônio Carlos. **Handebol Defensivo:** Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte, 2002. FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. **Basquetebol:** Técnicas e Táticas: Uma Abordagem Didático pedagógica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MADRID, Silvia Christina de Oliveira (org.). **Educação física escolar:** saberes, práticas pedagógicas e formação. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br
GUARIZI, Mário Roberto; ROSE JUNIOR, Dante De. **Basquetebol** da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007.
EHRET, Arno; SPÄTE, Dietrich; SCHUBERT, Renate. **Manual de Handebol**: Treinamento de Base Para Crianças e Adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.
FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a Iniciação**. 7. ed. Rio de janeiro: Sprint, 2008.
MELO, Rogério Silva De. Futebol 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
ANDRADE JUNIOR, José Roulien de. Futsal aquisição, iniciação e especialização. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E EJA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0432	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; PCCC: 30/02 Total: 60/04		

EMENTA: Conceitos. Fundamentos. Educação Física Escolar. Atividades físicas e jogos no Ensino Ensino Médio, EJA. Conteúdos, metodologia, abordagens e inclusão de pessoas com deficiência.

OBJETIVOS:

Geral:
Conhecer as possibilidades pedagógicas para trabalhar a cultura corporal no ensino médio e na educação de jovens e adultos.

Específicos:
- Entender a adolescência e seus desafios e possibilidades para inserir uma cultura do movimento e práxis significativa;
- Conhecer estratégias de ensino para aplicar no ensino médio e EJA;
- Planejar e executar conteúdos necessários para o desenvolvimento dos e das estudantes do ensino médio e EJA.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Juventude, conceitos e definições;
- Base Nacional Comum Curricular;
- Diretrizes da Educação Brasileira;

Unidade II
- Currículo;
- Conteúdos;
- Ensino de Jovens e Adultos;

Unidade III
- Educação Física no Ensino Médio: O que ensinar;
- Planejamento (Diário, Semanal, Mensal e Anual);
- Temas Transversais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia . **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2008.
CORREIA, Walter Roberto. E**ducação física no ensino médio questões impertinentes.** São Paulo: Plêiade, 2009.
SOARES, Carmen Lúcia.**Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIAVATTA, Maria (Org). **A Formação do Cidadão Produtivo:** a Cultura de Mercado no Ensino Médio Técnico. Brasília: INEP/MEC, 2006.
SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. **De novo ensino médio aos problemas de sempre:** entre marasmos, apropriações e resistências escolares. Fortaleza: Edições UFC, 2007.
BRAGA, Maria Lúcia de Santana (Org); SOUZA, Edileuza Penha De (Org); PINTO, Ana Flávia Magalhães (Org).**Dimensões da inclusão no ensino médio mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola**. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.
GALLARDO,Jorge Sergio Pérez. **Educação Física Escolar:** do berçário ao ensino médio 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna, 2005.
MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
CAMARGO, Maria Cecília da Silva; COSTA, Maria da Conceição dos Santos; CARVALHO, Rosa Malena de Araújo. **A educação física na educação de jovens e adultos:** experiências da realidade brasileira. Santa Maria: Ed. UFSM, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0433	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11

EMENTA: Desenvolvimento prático do planejamento realizado no Estágio Supervisionado Curricular III, na especificidade do ensino da Educação Física Fundamental.

OBJETIVOS:

Geral:
- Refletir sobre o ensino da Educação Física no ensino fundamental, visando desenvolver o potencial de atividades técnicas, além de vivenciar situações reais do cotidiano profissional como o planejamento de aulas.

Específicos:
- Refletir sobre a realidade profissional da Educação Física no ensino fundamental, discutindo questões educacionais relacionadas à contemporaneidade;
- Desenvolver responsabilidade e ética inerente ao exercício de atividades profissionais.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Orientações gerais sobre o estágio;
- A prática de ensino e o estágio supervisionado: aproximações da realidade escolar
- Produção de relatório e planos (anual e semestral)

Unidade II
- Planejamento de ensino;
- Organização Curricular para o ensino da Educação Física no ensino fundamental;
- Experiências profissionais no ensino da Educação Física no ensino fundamental (séries iniciais);
- Produção de planos de aula;

Unidade III
- Experiências profissionais no ensino da Educação Física no ensino fundamental (séries finais);
- Produção de relatório final;
- Apresentação pública de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Carmen Lúcia. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.

MICALISKI, Emerson Liomar. **Criatividade nas aulas de educação física**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Ensino Fundamental. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

CARDOSO, Carlos Luis. **Didática da Educação Física**. 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. p. 158 (Coleção educação física).

DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord). **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
NOGUEIRA, Claudio José Gomes. **Educação Física na Sala de Aula**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de educação física**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).
RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria da Educação e da cultura. Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Ensino Fundamental. [Recurso eletrônico]. Natal: Offset Editora, 2018. Disponível em: http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/seec/DOC/DOC000000000192020.PDF

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0027		**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física para o ambiente escolar, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, incentivando a prática de atividades físicas como parte integrante da formação educacional e social dos alunos.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão no contexto escolar.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário no contexto escolar.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo pensando no contexto escolar.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão, com foco na interação entre universidade e escolas públicas.
- Função Social da Extensão na Escola.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária e Escolar
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Exposição das normas e políticas que norteiam a extensão universitária e sua aplicação em projetos com escolas, alinhando-os às metas educacionais e de desenvolvimento social.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Análise de metodologias participativas, adaptadas para o ambiente escolar, que considerem as especificidades do contexto, incluindo pedagogia inclusiva, princípios éticos e práticas adaptadas para todas as faixas etárias.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física no Ambiente Escolar
- Atividades Físicas e Saúde: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social Escolar: Desenvolvimento de projetos para crianças, adolescentes, Educação de Jovens e Adultos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal na Escola: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida Escolar: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer e recreação no contexto escolar para fomentar uma cultura de qualidade de vida, integração e cooperação entre os alunos.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão para Escolas
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios da Extensão Escolar em Educação Física
- Ética e Responsabilidade Social no Contexto Escolar: Discussão sobre o papel do educador físico no ambiente escolar e os dilemas éticos que podem surgir na execução de projetos voltados para crianças e adolescentes.
- Desafios e Parcerias na Escola: Abordagem de estratégias para parcerias com escolas, ONGs, empresas e o setor público, a fim de viabilizar e fortalecer os projetos de extensão voltados para o ambiente escolar, com ênfase na promoção da saúde e da integração social.
- Sustentabilidade dos Projetos e Engajamento de Longo Prazo: Exploração de métodos para que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo, envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar na manutenção e no crescimento das iniciativas.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão para escola
- Instrumentos de Avaliação da Extensão Escolar: Métodos de avaliação de projetos de extensão escolar.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos no ambiente escolar.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos para o ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed.

Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA II**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0493	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: MEF0495 – Atividades Integradas de Pesquisa I		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04		

EMENTA: Construção de um referencial teórico de um tema específico à área da Licenciatura, definido pelo(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

OBJETIVOS:

Geral:
- Desenvolver habilidades de pesquisa e apresentação, capacitando os alunos a construírem um referencial teórico sólido do projeto de pesquisa com tema específico relacionado à área da Licenciatura.

Específicos:
- Orientar a submissão do projeto de pesquisa no comitê de ética;
- Ajustar / delimitar o projeto de pesquisa relevante para a área da Licenciatura;
- Realizar uma revisão bibliográfica ou integrativa ou sistemática abrangente e crítica sobre o tema selecionado;
- Organizar artigo e apresentar em Seminário de Estudo Integrado, demonstrando domínio do tema escolhido e suas conexões com a prática pedagógica.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Comitê de ética - Prospero - cadastros;
- Revisão do Projeto de Pesquisa: Introdução, problematização, justificativa, objetivos de pesquisa, hipóteses de pesquisa, Métodos de pesquisa, Instrumentos de pesquisa, Técnicas para análise dos dados;
- Submissão no comitê de ética;

Unidade II
- Técnicas da revisão;
- Construção da revisão;
- Correção;
- Aprovação do comitê de ética;
- Coleta de dados;
- Escrita científica;

Unidade III
- Coleta de dados da Revisão e Redação do Artigo científico;
- Normas de revistas;
- Submissão em revista;
- Elaboração e estruturação de seminários acadêmicos;
- Apresentação oral e comunicação eficaz;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos.**Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POPPER, Karl Raymund. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Carlos: Cultrix, 2007.

DEMO, Pedro.**Educar pela Pesquisa**. 8. ed. Campinas : Autores Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GOLDENBERG, Mirian.**A arte de pesquisar:** com fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CANESQUI, Ana Maria.**Ciências sociais e saúde no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 2007. (Coleção saúde em debate; Série Linha de frente).

WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva.**Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo; a feno. São Paulo: Scipione, 2009.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.**Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Carlos: Scipione, 2008.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**CONSCIÊNCIA CORPORAL**	**Classificação:** obrigatória

Código: MEF0434	**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: --; PCCC: 15/01 Total: 30/02	

EMENTA: Respiração, sensoriedade, percepção corporal e aterramento (ground), a complexidade e a corporeidade; as linguagens e o corpo; consciência corporal e consciência de si.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver a percepção e a consciência corporal dos alunos, promovendo uma compreensão integral das relações entre corpo, movimento e sensibilidade, e aplicando esses conhecimentos na prática educativa e na autoexploração.

Específicos:
- Compreender e aplicar técnicas de respiração e aterramento para aprimorar a consciência corporal;
- Explorar a sensoriedade e a percepção corporal como fundamentos para a prática e o ensino;
- Analisar a complexidade e a corporeidade, e suas implicações para o desenvolvimento pessoal e educativo;
- Estudar as linguagens do corpo e a relação entre consciência corporal e consciência de si.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Conceito de Consciência Corporal: Introdução ao conceito de consciência corporal, explorando a relação entre mente e corpo.
- Respiração e Sensoriedade: Práticas de respiração e exercícios de percepção sensorial para aumentar a consciência corporal.
- Percepção Corporal: Técnicas de autopercepção e escuta corporal para aprimorar a percepção do próprio corpo em movimento e em repouso.
- Corporeidade: Exploração da corporeidade como dimensão fundamental do ser humano e sua relação com a cultura e a educação.

Unidade II
- Complexidade do Corpo: Análise da complexidade do corpo humano e sua interação com o ambiente.
- Linguagens Corporais: Estudo das diferentes formas de expressão corporal e suas implicações na comunicação e no desenvolvimento pessoal.
- Consciência de Si: Reflexão sobre a relação entre consciência corporal e a construção da identidade pessoal.
- Aterramento (Grounding): Técnicas de grounding para promover o equilíbrio e a estabilidade corporal e mental.
- Aplicações Práticas: Exercícios práticos que integram os conceitos de consciência corporal, corporeidade e aterramento no cotidiano e no contexto educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade).
SCHIRMER, Carolina R.; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Deficiência**

Física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. (Atendimento educacional especializado).
FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE MARCO, Ademir (org.). **Educação física: cultura e sociedade**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura.** 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MEIRELLES, Morgana A. E. **Atividade Física na Terceira Idade**: Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
PIRES, Edmilson Ferreira. **Corporeidade e Sensibilidade**: o Jogo da Beleza na Educação Física Escolar.
Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000. (Ciências da saúde). .
OLIVEIRA, Sávio Assis de. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADE CULTURAL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0435		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: --; PCCC: 15/01 Total: 30/02		

EMENTA: Relação entre natureza e cultura. Conceito de cultura e de sociedade. Estudo das diferenças e distinções culturais: diversidade e universalidade. Relações sociais. Processo de construção da realidade social. Simbolismo e imaginário. Cultura, ideologia e representações sociais. Cultura, identidade e novas identificações. Reflexividade. Gênero, identidade e sexualidade.

OBJETIVOS:

Geral:
Analisar a relação entre cultura, identidade e diversidade na sociedade contemporânea, promovendo uma compreensão crítica das representações sociais e das influências culturais.

Específicos:
- Compreender as definições e relações entre cultura e sociedade, e sua influência na formação das identidades contemporâneas.
- Explorar as dinâmicas das relações sociais e a construção da realidade social através do simbolismo e imaginário.
- Analisar a interseção entre cultura, identidade, gênero e sexualidade, abordando novas formas de subjetividade.
- Refletir sobre a influência da cultura e da ideologia nas representações sociais e nas identidades.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Definição e conceitualização de cultura e sociedade.
- Relação entre natureza e cultura: perspectivas antropológicas e sociológicas.
- Diversidade cultural e universalidade: análise crítica.
- Processos de socialização e a construção da realidade social.
- Simbolismo e imaginário na formação das sociedades.
- Estudo das representações sociais e ideologias culturais.
- Cultura e identidade: definição e teorias contemporâneas.
- Reflexividade: construção e reconstrução da identidade na modernidade.
- Gênero, identidade e sexualidade: análise de conceitos e debates atuais.

Unidade II
- Identificações emergentes e novas formas de subjetividade.
- A influência das novas mídias na construção de identidades sociais.
- Estudos de caso sobre identidade cultural e novas identificações.
- A relação entre cultura e ideologia: definições e teorias.
- Análise crítica das representações sociais na mídia e na cultura popular.
- O papel da ideologia na manutenção e transformação das identidades sociais.
- Estudos sobre representações de gênero, raça, e classe nas sociedades contemporâneas.
- Cultura e poder: discussões sobre hegemonia e resistência cultural.
- A construção da realidade social através das representações culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTORIADIS, Cornelius. **Imaginário e imaginação na encruzilhada**. In: Figuras do pensável. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

OLIVEIRA, Lucineire Lopes de; RODRIGUES, Maria Socorro Pereira . **A mulher sujeita à violência masculina:** representação social de sua identidade. Mossoró: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CADERNOS DO NORDESTE**...,.Cadernos do Nordeste** N° 4 **Esporte, Educação e Tecnologia**.Brasília: Centro de Documentação e Informação/Câmara dos Deputados, 2006.

CERTEAU, Michel De. **A Cultura no Plural**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **8° prêmio construindo a igualdade de gênero -** Redações, artigos científicos e projetos pedagógicos premiados - 2013. Brasília: Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mu, 2013.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes** (no limiar de uma nova era). São Paulo:Globo, 2008.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0436	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11

EMENTA: Desenvolvimento prático do planejamento realizado no Estágio Supervisionado Curricular IV, na especificidade do ensino da Educação Física para o Ensino Médio.

OBJETIVOS:

Geral:
- Capacitar o graduando para os saberes docentes sobre o ensino da Educação Física no Ensino Médio, visando contribuir para o potencial de atividades técnicas, além de vivenciar situações reais do cotidiano profissional.

Específicos:
- Refletir sobre a realidade profissional da Educação Física no Ensino Médio, discutindo questões educacionais relacionadas à contemporaneidade e ao contexto biopsicossocial;
- Desenvolver responsabilidade e ética inerente ao exercício de atividades profissionais.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Fase de Observação;
- A importância das aulas de Educação Física no Ensino Médio.

Unidade II
- Fase de Coparticipação;
- Planejamento;
- Percepção dos alunos sobre as aulas de Educação Física.

Unidade III
- Fase de regência;
- Educação Física no Ensino Médio: Produção teórica e a percepção da prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).
PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOARES, Carmen Lúcia.**Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luis.**Didática da Educação Física.** 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. p. 158 (Coleção educação física).
DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord).**Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
NOGUEIRA, Claudio José Gomes.**Educação Física na Sala de Aula.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
BERTONI, Sônia; BOTELHO, Rafael Guimarães; MOREIRA, Wagner Wey (org.). **Educação física para além do cartesianismo:** reflexões para professores em form(ação). 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NEIRA, Marcos Garcia.**Ensino de educação física.** São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).
CANO, Márcio Rogério de Oliveira; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física cultural**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0028	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física para o ambiente escolar, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, incentivando a prática de atividades físicas como parte integrante da formação educacional e social dos alunos.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão no contexto escolar.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário no contexto escolar.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo pensando no contexto escolar.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão, com foco na interação entre universidade e escolas públicas.
- Função Social da Extensão na Escola

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária e Escolar
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Exposição das normas e políticas que norteiam a extensão universitária e sua aplicação em projetos com escolas, alinhando-os às metas educacionais e de

desenvolvimento social.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Análise de metodologias participativas, adaptadas para o ambiente escolar, que considerem as especificidades do contexto, incluindo pedagogia inclusiva, princípios éticos e práticas adaptadas para todas as faixas etárias.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física no Ambiente Escolar
- Atividades Físicas e Saúde: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social Escolar: Desenvolvimento de projetos para crianças, adolescentes, Educação de Jovens e Adultos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal na Escola: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida Escolar: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer e recreação no contexto escolar para fomentar uma cultura de qualidade de vida, integração e cooperação entre os alunos.

Unidade II
5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão para o contexto Escolar
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios da Extensão Escolar em Educação Física
- Ética e Responsabilidade Social no Contexto Escolar: Discussão sobre o papel do educador físico no ambiente escolar e os dilemas éticos que podem surgir na execução de projetos voltados para crianças e adolescentes.
- Desafios e Parcerias na Escola: Abordagem de estratégias para parcerias com escolas, ONGs, empresas e o setor público, a fim de viabilizar e fortalecer os projetos de extensão voltados para o ambiente escolar, com ênfase na promoção da saúde e da integração social.
- Sustentabilidade dos Projetos e Engajamento de Longo Prazo: Exploração de métodos para que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo, envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar na manutenção e no crescimento das iniciativas.

Unidade III
7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão para escola
- Instrumentos de Avaliação da Extensão Escolar: Métodos de avaliação de projetos de extensão escolar.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos no ambiente escolar.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos para o ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

PERÍODO VIII

Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA III**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0496	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito: MEF0493 – Atividades Integradas de Pesquisa II

Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04

EMENTA: Desenvolvimento, de forma individualmente, de um trabalho acadêmico na forma de Artigo Científico, com temática de livre escolha do(a) aluno(a), sobre tema integrante da área de intervenção do(a) graduado(a).

OBJETIVOS:

Geral:
- Desenvolver habilidades de pesquisa e apresentação, capacitando os alunos a construírem um referencial teórico sólido do projeto de pesquisa com tema específico relacionado à área da Licenciatura.

Específicos:
- Desenvolver habilidades de coleta de dados, seja bibliográfica ou em campo de estudo.
- Desenvolver o artigo de pesquisa de conclusão de curso.
- Aplicar as normas no artigo conforme revista científica.
- Discutir coletivamente as características dos artigos em desenvolvimento.
- Aprimorar a análise crítica.

CONTEÚDOS:

Unidade I:
- Correção - Aprovação do comitê de ética;
- Atualização das referências bibliográficas;
- Coleta de dados;

Unidade II:

- Coleta e análise de dados em pesquisa de campo;
- Tabulação dos dados;
- Produção dos resultados;
- Escrita científica;

Unidade III:
- Redação final do Artigo científico;
- Coesão e coerência textual na argumentação científica ou produção da discussão e conclusão;
- Normas de revistas;
- Submissão em revista;
- Elaboração e estruturação de seminários acadêmicos;
- Apresentação oral e comunicação eficaz;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010.
POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2007.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (org.). Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Yendis, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

13.3 Ementário dos componentes curriculares formação específica bacharelado

PERÍODO V		
Nome do componente:	**FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0437	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 15/1; Total 60/ 04

EMENTA: Estudo das respostas fisiológicas agudas e crônicas ao exercício físico realizado no ambiente não escolar em relação às características do indivíduo (sexo, idade, estado nutricional, dentre outros), do ambiente (altitude, pressão, temperatura, poluição, dentre outros) e do exercício (variáveis de intensidade e volume, tipos de treinamento, dentre outros).

OBJETIVOS:

Geral:
- Discutir as respostas fisiológicas agudas e crônicas ao exercício físico em função das características do exercício/treinamento, dos parâmetros individuais (idade, sexo e nível de condicionamento físico) e dos aspectos ambientais (temperatura, altitude, dentre outros).

Específicos:
- entender as respostas fisiológicas agudas e crônicas entre diferentes condições ambientais (altitude, calor, frio, etc.).
- entender as respostas fisiológicas agudas e crônicas em função da idade e do sexo do indivíduo.
- entender entender as respostas fisiológicas agudas e crônicas em função do estado nutricional do indivíduos.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Aula introdutória: a atividade física e as respostas fisiológicas no contexto evolutivo.
- Respostas metabólicas agudas e crônicas ao exercício físico.

Unidade II
- Respostas cardiovasculares agudas e crônicas ao exercício físico.
- Respostas respiratórias agudas e crônicas ao exercício físico.

Unidade III
- respostas neuromusculares/hormonais agudas e crônicas ao exercício físico.
- respostas termorregulatórias agudas e crônicas ao exercício físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício:** Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 5.ed. Barueri: Manole, 2005

AIRES, M. de M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 /2013.

OLIVEIRA, Ana Carolina Passos de. **Fisiologia do exercício**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WILMORE, J. H; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001

FARINATTI, Paulo de Tarso V.; MONTEIRO, Walace David. **Fisiologia e Avaliação Funcional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: Energia, Nutrição e Desenvolvimento Humano. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CURI, Rui. **Praticando fisiologia** Barueri: Manole, 2005.

WIDMAIER, Eric P. Vander: **Fisiologia Humana**: Os Mecanismos das Funções Corporais. 12.ed. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2011.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana.** 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0438	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: --; Total :30/ 02		

EMENTA: Saúde pública do Brasil, impasses, dificuldades e possibilidades. Políticas sociais e de saúde; participação; financiamento; modelos de atenção, governança e regionalização em saúde. Sistema Único de Saúde seus fundamentos, formulações e estratégias de ação.

OBJETIVOS:

Geral:
Discutir como funciona a saúde pública do Brasil, entender seus impasses, dificuldades e possibilidades. Saber o que são políticas sociais e de saúde; como funcionam a participação; o financiamento; os modelos de atenção, governança e regionalização em saúde no Brasil. Compreender como é o Sistema Único de Saúde seus fundamentos, formulações e estratégias de ação.

Específicos:
- Compreender o que é política e políticas públicas
- Conhecer a história do SUS e todos os pontos mais importantes sobre a estrutura e gestão do SUS.
- Conhecer as particularidades dos vários tipos de políticas públicas relacionadas à saúde, sempre correlacionando com a prática profissional.
- Aprender a elaborar um projeto de política pública relacionada à saúde.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução às políticas públicas;
- História do SUS;
- Estrutura do SUS;
- Impasses, dificuldades e possibilidades;
- SUS e governança;
- SUS e regionalização;
- SUS e financiamento;

Unidade II
- Políticas na saúde;
- Estratégia saúde da família;
- Política nacional de atenção básica;
- Política de saúde mental;
- Política de saúde do trabalhador;
- Elaboração de projeto em políticas públicas em saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GUTIERREZ, Carlos Enrique Carrasco; TÓFOLI, Paula Virgínia (org.). **Ensaios Sobre Políticas**

Públicas. 2. ed. *[S.l.]*: Educs, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
APM; CRM-SP; SUS. **O que você precisa saber sobre o Sistema único de saúde**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Atenção primária à saúde:** sua importância no combate à pandemia da Covid-19. *[S.l.]*: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.**A atenção básica que queremos.**Brasília: CONASEMS, 2011.
FLECK, Marcelo Pio de Almeida; LIMA, Ana Flávia Barros da Silva.**A avaliação de qualidade de vida**:guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008.
BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.**Assistência Segur**a:Uma Reflexão Livro Teórica Aplicada à Prática. 2. ed. Brasília: ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2017.

FALEIROS, Vicente de Paula et al.**A construção do SUS**:histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
UJVARI, Stefan Cunha. **A história e suas epidemias**:a convivência do homem com os microorganismos.
2. ed. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2003.
ONOCKO, Rosana (Org).**Agir em saúde**:um desafio para o público. 3. ed. São Paulo: Hucitec, Livro 2007.
GERSCHMAN, Silvia.**A democracia inconclusa**:um estudo da reforma sanitária brasileira. 2. ed.Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão Administrativa e financeira no SUS.**Brasília: CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2007.
JAIME, Patricia Constante. **Políticas públicas de alimentação e nutrição**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SILVA, Vládia Pompeu. **Políticas públicas:** conformação e efetivação de direitos. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO VOLEIBOL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0439	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total 30/ 02		
EMENTA: História do voleibol e inserção sociocultural. Fundamentos técnicos, táticos e normativos da modalidade. Processos metodológicos do ensino do voleibol. Conhecimento dos diferentes sistemas que envolvem o esporte e a sua aplicação.		
OBJETIVOS:		

Geral:
Compreender o jogo de voleibol, suas regras e características, adequando às metodologias que proporcionem um aprendizado significativo, percebendo a inserção desta modalidade em diferentes espaços e cenários.

Específicos:
- Compreender o jogo de voleibol, suas principais características e regras;
- Identificar e aplicar metodologias que se adequem ao ensino/treinamento do voleibol;
- Perceber a prática do voleibol nas esferas locais, regionais, nacional e internacional;
- Investigar a produção acadêmico-científica sobre a modalidade do voleibol.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- O Voleibol no cenário acadêmico-científico;
- Fundamentos do Voleibol;
- Estratégias metodológicas para o ensino do Voleibol;
- Sistemas de Jogo (6x0/4x2 e 5x1);

Unidade II
- Regras Oficiais/Arbitragem/Súmula;
- Treinamento especializado;
- Vôlei de Praia e Vôlei Sentado;
- Organização e vivência de competição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007. v. 1
BIZZ0CCHI,C. O voleibol de alto nível- da iniciação à competição. São Paulo: Manole. 2013
BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol** 5. ed. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2012.
MARCHI JÚNIOR, Wanderley; CARON, Ana Elisa Guginski. **Introdução ao ensino do voleibol**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MACHADO, Afonso Antonio; AZEVEDO, Maria Regina Domingues de. **O voleibol e a psicologia do esporte**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ARAÚJO, Bruno Medeiros Roldão de. **Psicologia do Esporte aplicada à Educação Física**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO FUTEBOL**	**Classificação:** obrigatória

Código: MEF0440	**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito	
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total 30/ 02	

EMENTA:

Prescrição e orientação dos elementos (fundamentos), métodos, técnicas e táticas voltadas ao futebol, histórico e suas regras básicas.

OBJETIVOS:

Geral: Estabelecer critérios para o desenvolvimento de uma proposta metodológica integrada no processo de formação e para o alto rendimento no futebol.

Específicos:

- Contribuir para a formação do bacharel em educação física, na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos dos aspectos técnicos-táticos da modalidade;
- Refletir sobre a metodologia do treinamento no futebol;
- Discutir sobre as metodologias de ensino da modalidade nos diferentes aspectos técnicos e táticos.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- História do futebol no Brasil e no RN;
- Regras do futebol;
- Aspectos técnicos do futebol;
- Metodologia de ensino do futebol;

Unidade II

- Aspectos táticos;
- Modelo de jogo (Sistemas e tipos e linhas de marcação);
- Modelo de jogo (Princípios de ataque e de defesa, transições);
- Análise tática de acordo com o modelo de jogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAGANELLA, Marco Aurélio. **Jogos criados especialmente para a aprendizagem, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do futebol**. 1ª Ed. Editora: CRV. 2020.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Método integrado do ensino no futebol**. Phorte. 2009.

LOPES, C. R.; BELOZO, F. L. **Futebol sistêmico:** conceitos e metodologias de treinamento. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. 3ª Edição. Campinas, SP: Autores Associados. 2011.

FREIRE, João Batista. **O jogo de bola na escola:** introdução à pedagogia da rua. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Paulo Henrique et al. Concepções sobre a organização ofensiva no jogo de futebol. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022.*E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Cartilha brasileira de futebol e futsal**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ARAGÃO, Guilherme. **Futebol e arte**. M4 produções. 2014.
ROTH, Klaus; KROEBER, C. **Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. Phorte. 2002.
LORO, Alexandre Paulo. **Jogos e brincadeiras:** pluralidades interventivas. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do esporte:** descobrindo novos caminhos. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
KESSLER, Cláudia Samuel; COSTA, Leda Maria da; PISANI, Mariane da Silva. **As mulheres no universo do futebol brasileiro**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil:** uma história da maior expressão popular do país. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
COUTINHO FILHO, J. E.; CERQUEIRA, C. M. F. N.; MEDEIROS, H. S. F. **Sociedade anônima do futebol:** teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ANTUNES, Lucas Pereira. **Alemanha:** futebol e nacionalismo. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MELO, Rogério Silva de. **Futebol 1000 Exercícios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0441	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 45/ 03; Total 60/ 04		

EMENTA: Estudo dos princípios, métodos e técnicas do desenvolvimento das estruturas musculares do corpo humano e de sua aplicação na prática da Educação Física, como também no treinamento desportivo para uma clientela de faixa etária variada. Utilização de métodos aplicados na prática corretiva, postural e de segurança na execução de exercícios com peso.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver nos estudante a capacidade de planejar, aplicar e avaliar programas de treinamento resistido, baseados em princípios científicos e metodológicos, com o objetivo de promover a hipertrofia, força, resistência muscular e a saúde dos praticantes, considerando as variáveis individuais e as necessidades específicas de diferentes populações

Específicos:
- Compreender a história e evolução do treinamento de força: Estudar as origens e o desenvolvimento histórico dos métodos de treinamento de força, analisando como as práticas evoluíram ao longo do tempo e

sua influência na educação física e no treinamento esportivo moderno.
- Aplicar princípios científicos na prescrição de exercícios resistidos: Aprender a utilizar os fundamentos científicos relacionados ao treinamento resistido para a elaboração de programas de exercícios, assegurando a eficácia e segurança nas prescrições para diferentes populações.
- Explorar os mecanismos de controle neuromuscular e como eles impactam o desempenho e a prevenção de lesões durante a prática de exercícios resistidos.
- Analisar adaptações fisiológicas ao exercício resistido: Investigar as adaptações moleculares e celulares que ocorrem no corpo humano como resultado da prática regular de exercícios resistidos, e como essas adaptações contribuem para a melhoria da performance física.
- Avaliar a biomecânica do movimento humano: Desenvolver a capacidade de analisar a biomecânica das articulações e dos movimentos durante o treinamento resistido, com foco na coluna vertebral, membros superiores e inferiores, visando a prevenção de lesões e a otimização dos movimentos.
- Elaborar programas de treinamento resistido: Prescrever programas de treinamento resistido adaptados a diferentes objetivos, como emagrecimento, hipertrofia, condicionamento físico e reabilitação, desde o nível básico ao avançado, considerando as necessidades individuais dos praticantes.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- História do treinamento de força;
- Princípios científicos do treinamento resistido aplicados à prescrição;
- Controle neuromuscular do movimento humano;
- Adaptações na fisiologia molecular e celular ao exercício resistido;

Unidade II
- O papel das variáveis do treinamento de força;
- Meios e Métodos de treinamento em exercícios resistidos;
- Biodinâmica aplicada ao torque e a força. planos e eixos. fatores que afetam a geração da forma muscular, equilíbrio e movimento humano;
- Biomecânica da Coluna vertebral - Planejamento estratégico na implantação e administração de atividade física;

Unidade III
- Biomecânica do membro superior: articulação do ombro, cotovelo, mãos e suas principais lesões;
- Biomecânica do membro inferior: Articulação do Quadril, joelho e tornozelo e suas principais lesões;
- Montagem de programa de treinamento com pesos, entendendo os objetivos: Emagrecimento, Hipertrofia, Condicionamento físico e Reabilitação;
- Montagem de programa de treinamento resistido;
- Programas do básico ao avançado;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSSI.L.C. **Ensinando musculação-exercícios resistidos**. 4 ed. São Paulo: Ìcone.2013.

MAIOR, Alex Souto. **Fisiologia dos exercícios resistidos**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

CAMPOS FILHO, Marçal Guerreiro do Amaral (org.). **Musculação:** bases teóricas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSSI, Luis Cláudio. **Periodização na musculação**. São Paulo: Phorte, 2014. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

BRANDÃO, Demétrius Cavalcanti. Estudando cinesiologia básica aplicada à educação física. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

JOÃO, Gustavo Allegretti; CHARRO, Mario Augusto; FIGUEIRA JUNIOR, Aylton. **Manual da**

musculação competitiva: do iniciante ao avançado. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GIL, Ana; NOVAES, Jefferson. **Core e training:** pilates, plataforma vibratória, treinamento funcional. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NASCIMENTO, Dahan da Cunha. **Exercício físico com oclusão vascular:** métodos para a prescrição segura na prática clínica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO V		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0442	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11		

EMENTA: Mapeamento da realidade, planejamento e acompanhamento da prática docente do profissional da Educação Física nas equipes de diferentes modalidades esportivas.

OBJETIVOS:

Geral:
Introduzir o estudante nas atividades práticas da Educação Física, em especial no âmbito das equipes de diferentes modalidades esportivas, visando desenvolver o potencial de suas atividades técnicas, além de proporcionar oportunidades para que este vivencie situações reais do cotidiano profissional.

Específicos:
- Conhecer a estrutura e o funcionamento no campo esportivo, visando integração profissional adequada aos interesses do aluno;
- Planejar atividades a serem desenvolvidas como experiências educativas nas instituições formais escolhidas;
- Vivenciar as experiências escolhidas sob a orientação de um profissional da área;
- Oferecer subsídios para um replanejamento das atividades, do campo de estágio, bem como de toda estrutura curricular do curso;
- Analisar o seu desenvolvimento através das vivências no campo de estágio;
- Compreender seus desafios e possibilidades perante a teoria e prática através das experiências acadêmicas;
- Desenvolver no estudante senso de responsabilidade e ética inerente ao exercício de suas atividades profissionais;
- Compreender o papel do profissional da Educação Física na saúde da sociedade;
- Relacionar os princípios científicos envolvidos no planejamento e execução de programas de atividades físicas e os aspectos multidisciplinares.

CONTEÚDOS:

Unidade I
FASE DE OBSERVAÇÃO
- O perfil profissional dos gestores esportivos;
- Formação de treinadores esportivos;
- Apresentação do PGCC e cronograma;
- Orientações gerais sobre o estágio;
- Orientações sobre campo de estágio: preenchimento dos documentos;
- Orientações sobre produção dos planos;
- Orientações sobre texto/artigo;
- Entrega do fichamento e considerações do texto/artigo.
- Orientações sobre vídeo-aula1;
- Questões ENADE1;
- Orientações sobre relatório parcial 1;
- Orientações sobre vídeo-aula2;
- Entrega e discussão do relatório referente às vídeo-aulas;
- Orientações sobre Seminário I.

Unidade II
FASE DE COPARTICIPAÇÃO
- Planejamento e sua importância para o desenvolvimento do trabalho voltado para as modalidades esportivas;

Projeto (Substituto) SEI 0411...0.000468/2023-66 pg. 147

PERÍODO V		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE 0025	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I
1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II
5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação

pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al.* Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0443	**Avaliado por:** (X) Nota	

Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	

Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 15/ 01; Total: 45/ 03

EMENTA:

Conceituação, evolução histórica e componentes do treinamento desportivo. Princípios científicos do treinamento desportivo, métodos de treinamento, carga de treinamento, Modelos de monitoramento e controle da carga de treinamento e periodização.

OBJETIVOS:

Geral:

Contribuir para a formação do bacharel em educação física, na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos do treinamento desportivo.

Específicos:

- Compreender o treinamento esportivo e seu desenvolvimento histórico, métodos e conteúdos;
- Analisar a estrutura geral dos processos de treinamento e sua interdependência com as capacidades físicas;
- Conhecer de forma geral os métodos de treinamento, hipóteses de trabalho e variáveis intervenientes;
- Identificar e refletir sobre os modelos de periodização do treinamento nos esportes;
- Vivenciar e discutir sobre diferentes estratégias de controle do treinamento aplicadas em diferentes modalidades.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Aspectos históricos do treinamento;
- Aspectos fisiológicos/bioenergéticos: base para o treinamento;
- Princípios científicos do treinamento;

Unidade II

- Treinamento das capacidades físicas I e II;
- Treinamento Metabólico e Neuromuscular;
- Métodos de treinamento;

Unidade III

- Carga de treinamento (conceito e componentes da carga de treinamento);
- Periodização (conceito e ciclos estruturais de treinamento);
- Modelos de periodização do treinamento;
- Modelos de quantificação/controle da carga de treinamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Antonio Carlos. **Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed. 2002.

OLIVEIRA,P.R.(Org). **Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo**. São Paulo: Phorte, 2007.

CASSIDORI JUNIOR, José; SILVA, Jackson José da. **Treinamento esportivo**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CARMO, C.; DIAS, R. **Treinamento esportivo.** Brasília: Fundação Vale, UNESCO, p. 16, 2013. E-book. Disponível em:https://unesdoc.unesco.org

OLIVEIRA, Ana Carolina Passos de. **Fisiologia do exercício**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WILMORE, J. H; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
FORTEZA DE LA ROSA, Armando.**Treinamento desportivo**: carga, estrutura e planejamento. 2 ed.São Paulo: Phorte, 2005.
GOBBI, Sebastião. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Educação Física no Ensino Superior).
CASSIDORI JUNIOR, José; SILVA, Jackson José da. **Prescrição e orientação do exercício físico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
EHRMAN, J. K. *et al*. **Fisiologia do exercício clínico**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'andrea. **Pollock:** fisiologia clínica do exercício. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
BRITO, Lilian Messias Sampaio. **Aptidão física na infância e na adolescência**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MONTEIRO, Artur Guerrini; EVANGELISTA, Alexandre Lopes. **Treinamento funcional:** uma abordagem prática. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FRANCHINI, Emerson. **Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
VIEIRA, Fabiano Guedes. **Métodos de treinamento em musculação**: periodização e variações dos principais sistemas de treinamento. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2015.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO FUTSAL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0444	**Avaliado por:** (X) Nota (	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA:

Prescrição e orientação dos elementos (fundamentos), métodos, técnicas e táticas voltadas ao futsal, histórico e suas regras básicas.

OBJETIVOS:

Geral:
- Identificar os principais fundamentos básicos do FUTSAL, através do desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras;

Específicos:
- Estimular o aprendizado do Futsal nos seguimentos esportivos;
- Capacitar acadêmicamente preparando para o mercado de trabalho no Futsal.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Histórico do FUTSAL;
- Resumo Histórico;
- Regional, Estadual ,Nacional e internacional;
- Atividades de capacidades física no futsal;
- Exercícios das habilidades Motoras e psicomotoras;

Unidade II
- Estudo teórico e prático dos fundamentos básicos do FUTSAL, desenvolvendo habilidade Motoras e psicomotoras através dos exercícios Físicos;
- Condução da bola, Recepção de bola, passe, chutes, drible, fintas, cabeceio, desarme do adversário, toque de recurso;
- Regras Oficiais do Futsal;
- Posição básica dos cinco jogadores que compõem uma equipe de futsal: goleiro, fixo, alas direito e esquerdo e pivô.
- Sistema básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SALES, Ricardo Moura. **Futsal e futebol**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

ALVES,U.S, BELO JUNIOR,N.**Futsal**- Conceitos modernos. São Paulo: Phorte.2007.

APOLO,A.L. **Futsal:** metodologia e didática na aprendizagem.2 ed. São Paulo: Phorte.2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIGUEL, Henrique; CAMPOS, Marcus Vinícius de Almeida. **Bases fisiológicas do futsal:** aspectos para o treinamento. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BELLO JÚNIOR, Nicolino.**A Ciência do Esporte Aplicada Ao Futsal.** Rio de Janeiro: Sprint,1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL,.**Regras Oficiais de Futsal - 2002 -2003.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DA DANÇA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0445	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA: Estudo da dança em suas diversas possibilidades. Compreensão e vivência de diferentes métodos, técnicas e estéticas em dança. A criação/composição artístico-coreográfica, improvisação e apreciação em dança.

OBJETIVOS:

Geral:
Refletir e vivenciar a dança em suas múltiplas possibilidades, promovendo a compreensão de variados métodos, técnicas e estéticas, oportunizando, também, experiências de criação e composição artístico-coreográfica, da improvisação e da apreciação em dança, proporcionando aos estudantes uma integração que valorize as infinitas possibilidades plásticas do corpo em movimento, sua expressividade e seu potencial simbólico por meio do fazer artístico.

Específicos:
- Promover a experimentação e a compreensão de diferentes métodos, técnicas e estéticas da dança, ampliando o repertório dos estudantes em relação às diferentes possibilidades do dançar, de forma contextualizada na Educação Física .
-Estimular a criação e a composição artístico-coreográfica, desenvolvendo a criatividade e a autonomia no processo de pesquisa e experimentação do movimento;
-Proporcionar experiências de improvisação que incentivem a espontaneidade e a exploração das possibilidades expressivas e plásticas do corpo.
-Fomentar a apreciação estética de diferentes manifestações de dança, incentivando o olhar sensível sobre a arte e sua relevância cultural e simbólica.
- Desenvolver a integração entre técnica, estética na dança, reconhecendo a corporeidade como fundamento da dança, valorizando-a como prática artística, cultural e educativa.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- História geral e função social da Dança
- Elementos técnicos e estéticos da Dança
- A dança na Educação Física: objetivos, conteúdos e procedimentos metodológicos.
- Método Dança-Educação Física
- Vivências de danças de diferentes repertórios, técnicas e estéticas (Danças eruditas- balé clássico e dança contemporânea)

Unidade II
-A dança como prática corporal na academia: Vivência de diferentes métodos (Fitdance e Zumba)
- A dança como prática terapêutica: (Biodança e Danças Circulares)
- A dança enquanto linguagem artística: A apreciação estética e o saber sensível

- Composição coreográfica e improvisação em dança
- Elementos Cenotécnicos: cenografia, trilha sonora, figurino, cabelo e maquiagem e noções de iluminação
- Interfaces entre dança e tecnologia: um olhar sobre a vídeo-dança
-Vivências de danças de diferentes repertórios, técnicas e estéticas (danças populares e danças urbanas)
-Organização e planejamento de festivais de Dança: objetivos e procedimentos.
-Festival de Dança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAOLIO, Jocimar.**Da cultura do corpo**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade).
NANNI, Dionísia. **Dança e educação**: pré-escola à universidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. 5. ed. São Paula: Cortez, 2008,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS BASTOS EDITORA; MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.). Dança e Expressão Corporal. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
HERNANDÉZ, Márcia Maria Strazzacappa; MORANDI, Carla Sílvia Dias de Freitas. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SANTOS, Joselita. Corpomovimento: vivências em arteterapia. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna. 4. ed. São Paulo: Summus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
VIANNA, Klauss. A dança. 8. ed. São Paulo: Summus, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NANNI, Dionísia.Dança Educação: Princípios, Métodos e Técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PIRES, Edmilson Ferreira. Corporeidade e sensibilidade: o jogo da beleza na educação física escolar: Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000. p. 240 (Ciências da saúde).

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**TREINAMENTO FÍSICO PERSONALIZADO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0377	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 30/ 02; Total: 45/03

EMENTA:

Conceituação, evolução histórica e componentes do treinamento desportivo. Princípios científicos do treinamento desportivo, métodos de treinamento, carga de treinamento, Modelos de monitoramento e controle da carga de treinamento e periodização.

OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar os estudantes a planejar, implementar e gerenciar programas de treinamento personalizado, fundamentados em princípios científicos e pedagógicos, com o objetivo de atender às necessidades

individuais dos clientes, promovendo a melhoria da saúde, performance física e bem-estar, através da aplicação de estratégias eficazes de avaliação, prescrição de exercícios e periodização do treinamento

Específicos:
- Capacitar os alunos para estruturar e gerenciar serviços de treinamento personalizado, incluindo aspectos de postura, abordagem ao cliente, e organização do trabalho, com foco na criação de uma experiência positiva e eficaz para o cliente.
- Capacitar os alunos a realizar avaliações físicas detalhadas e a utilizar os resultados para prescrever exercícios adaptados às necessidades individuais dos clientes, garantindo a segurança e a eficácia dos programas de treinamento.
- Compreender e aplicar princípios científicos no treinamento personalizado: Explorar os princípios científicos e pedagógicos que fundamentam a prescrição de exercícios, incluindo a combinação de cargas, métodos de periodização, e a aplicação de diferentes sistemas de treinamento de acordo com os objetivos e capacidades dos clientes.
- Analisar a biomecânica e fisiologia aplicada a diferentes modalidades de exercício: Aplicar a compreensão profunda da biomecânica e da fisiologia das atividades físicas, como corrida e ciclismo, para utilizar na prevenção de lesões e na otimização da performance dos clientes
- Planejar programas de treinamento cardiorrespiratório e resistido adaptados: Criar e adaptar programas de treinamento cardiorrespiratório e de força (resistido), integrando conceitos de treinamento concorrente e gerenciamento de carga, com foco na melhoria do condicionamento físico e na saúde do cliente.
- Implementar estratégias de periodização e organização de ciclos de treinamento: Planejar e estruturar sessões de treinamento, bem como a organizar micro, meso e macrociclos de treinamento, aplicando conceitos de periodização para otimizar os resultados a longo prazo e minimizar o risco de overtraining.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Marketing para Personal Trainer;
- Tecnologia e Inovação no Treinamento Personalizado;
- Planejamento estratégico na implantação e administração de atividade física (presencial e online);
- Avaliação para prescrição de exercício;
- Aplicação dos resultados da avaliação física para a prescrição; Planejamento de treinamento personalizado;

Unidade II
- Comportamento das vias metabólicas, sistemas energéticos e disponibilidade de substratos e sistema endócrino em exercícios realizados em diferentes intensidades; Adaptações na fisiologia molecular e celular ao exercício;
- Princípios científicos do treinamento aplicados à prescrição; Princípios pedagógicos, combinação das cargas e carga ondulatórias e ou lineares no processo de preparação física;
- Análise biomecânica da corrida e ciclismo, educativos e treinamento neuromuscular;
- Planejamento de programas de condicionamento cardiorrespiratório; Treinamento concorrente;
- Quantificando o gasto energético, definição e utilização de zonas de treinamento para Prescrição de sessões de treinamento;

Unidade III
- Meios pedagógicos, classificação dos exercícios e métodos de treino das capacidades motoras; Carga de treinamento e formas de ação; Efeitos do treinamento;
- Planejamento da sessão de treinamento; Periodização dos exercícios resistidos; Estrutura da sessão e semana de treinamento; Organização de micro, meso e macrociclo para a prescrição de exercício e do treinamento;
- Biomecânica aplicada e principais lesões (Exercício para membros superiores e inferiores e exercício para tronco);
- Ciência do treinamento dos exercícios resistido;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROCHA, Alexandre Correia. **Teoria e prática do treinamento personalizado**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERES, Fabiano Pinheiro. **Personal trainer:** uma abordagem prática do treinamento personalizado. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

EVANGELISTA, Alexandre Lopes. **Treinamento de corrida de rua: uma abordagem fisiológica e metodológica**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOBBI, Sebastião.Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Educação Física no Ensino Superior).

FRANCHINI, Emerson. Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla. Personal trainer: o segredo do sucesso. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERES, Fabiano Pinheiro. Personal trainer: uma abordagem prática do treinamento personalizado. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BOSSI, Luis Cláudio. Treinamento funcional na musculação. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BOSSI, Luis Cláudio. Periodização na musculação. São Paulo: Phorte, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**LAZER E RECREAÇÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0447	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 30/ 02; Total: 45/ 03		

EMENTA: Estudo do lazer e da recreação e sua evolução histórica. Importância do tempo livre do indivíduo na atualidade. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas nas diferentes faixas etárias, em contextos como clubes, hotéis, programa turísticos, empresas públicas e privadas, condomínios, clínicas, hospitais, UBS, NASF e outros.

OBJETIVOS:

Geral:
Estudo do lazer e da recreação e sua evolução histórica. Importância do tempo livre do indivíduo na atualidade. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas nas diferentes faixas etárias, em contextos como clubes, hotéis, programa turísticos, empresas públicas e privadas, condomínios, clínicas, hospitais, UBS, NASF e outros.

Específicos:
- Compreender os conceitos fundamentais de lazer e recreação.
- Analisar a evolução histórica do lazer e da recreação.
- Reconhecer a importância do tempo livre na atualidade.
- Organizar e planejar atividades recreativas para diferentes faixas etárias.
- Desenvolver atividades recreativas em diversos contextos (clubes, hotéis, programas turísticos, empresas públicas e privadas, condomínios, clínicas, hospitais, UBS, NASF, etc.).
- Adaptar e aplicar teorias de lazer e recreação em práticas concretas.
- Promover o bem-estar e a qualidade de vida através do lazer.
- Incentivar a reflexão crítica sobre a prática profissional no lazer e recreação.

CONTEÚDOS:

Unidade I
FUNDAMENTOS DO LAZER E RECREAÇÃO
- Conceitos e Definições de Lazer e Recreação: Exploração das diferentes abordagens teóricas e suas aplicações práticas;
- Evolução Histórica do Lazer: Estudo da transformação das práticas de lazer ao longo do tempo e suas influências sociais, culturais e econômicas;
- Importância do Tempo Livre na Atualidade: Análise do papel do lazer na qualidade de vida, bem-estar e saúde física e mental;
- Legislação e Políticas Públicas de Lazer: Discussão sobre os direitos e políticas relacionadas ao lazer e recreação em diferentes contextos sociais e institucionais.

Unidade II
ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES RECREATIVAS
- Princípios de Organização e Planejamento em Lazer e Recreação: Métodos e técnicas para desenvolver programas de atividades recreativas;
- Diversidade de Contextos Recreativos: Exploração das possibilidades de atuação em clubes, hotéis, programas turísticos, empresas públicas e privadas, condomínios, clínicas, hospitais, UBS, NASF e outros;
- Adaptação de Atividades Recreativas para Diferentes Faixas Etárias: Estratégias para atender às necessidades e interesses de crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- Gestão de Recursos e Espaços Recreativos: Utilização eficiente de recursos materiais, humanos e espaciais na organização de atividades de lazer e recreação;

Unidade III
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM LAZER E RECREAÇÃO
- Comunicação e Relacionamento Interpessoal: Desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe;
- Criatividade e Inovação em Atividades Recreativas: Estímulo à criação de novas propostas e adaptação de atividades existentes para torná-las mais atrativas e inclusivas;
- Avaliação de Programas e Atividades Recreativas: Métodos e critérios para avaliar a eficácia, satisfação e

impacto das atividades de lazer e recreação;
- Ética e Responsabilidade Profissional: Reflexão sobre os princípios éticos e responsabilidades do profissional de lazer e recreação em sua prática cotidiana;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany.**Trabalhando com recreação**. 8. ed.[S.l.]: Ícone, 2005.
MIAN, Robson.**Monitor de recreação**: formação profissional. São Paulo: Texto novo, 2003.
MIRANDA, Nicanor.**210 Jogos Infantis**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer:** formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOLER, Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades.** Rio de Janeiro:Sprint, 2009. (Jogos cooperativos).
MARINHO, Inezil Penna.**Educação Física:** Recreação & Jogos. 3. ed. SP: s.d.
FREIRE, João Batista.**Educação de Corpo Inteiro:** Teoria e Prática da Educação Física. 5. ed.São Paulo: Scipione, 2006,2009.
LORDA, C. Raúl.**Recreação na Terceira Idade.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0531	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código – Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11		

EMENTA: Mapeamento da realidade, planejamento e acompanhamento da prática docente do profissional da Educação Física em atividades físicas voltadas à promoção da saúde em empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, associações esportivas, UBS, Nasf, Condomínios.

OBJETIVOS:

Geral:
Oportunizar aos estudantes do curso de Educação Física vivências práticas no campo das atividades físicas voltadas à promoção da saúde em empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, associações esportivas, UBS, Nasf e Condomínios, visando desenvolver o potencial de suas atividades técnicas, além de proporcionar oportunidades para que este vivencie situações reais do cotidiano profissional.

Específicos:
- Conhecer a estrutura e o funcionamento no campo das atividades físicas voltadas à promoção da saúde, visando integração profissional adequada aos interesses do aluno;
- Planejar atividades a serem desenvolvidas como experiências educativas nas instituições formais escolhidas;
- Vivenciar as experiências escolhidas sob a orientação de um profissional da área;
- Oferecer subsídios para um replanejamento das atividades, do campo de estágio, bem como de toda estrutura curricular do curso.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Fase de observação das instituições que ofertam atividades físicas voltadas à promoção da saúde;
- Práticas corporais, atividades físicas e a Promoção da Saúde;Formação profissional em Educação Física na atenção primária à saúde.

Unidade II
- Fase de coparticipação;
- Planejamento e o processo ensino/aprendizagem;

Unidade III
- Fase de Regência;
- Estágio supervisionado e saúde coletiva: formação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).
MAFFEI, Willer Soares. **Introdução à formação em educação física**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
SILVA JÚNIOR, Ademir Ferreira da *et al.* (org.); COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). Integrando saberes: **a multiprofissionalidade na atenção básica e saúde da família. Belém, PA: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luis.**Didática da Educação Física.** 2. Ed. Ijuí – RS: UNIJUÍ, 2001. (Coleção educação física).
ABDON, Fernanda dos Santos Silva. **Crise do federalismo sanitário:** análise a partir da aplicação das políticas públicas municipais. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NOGUEIRA, Claudio José Gomes.**Educação Física na Sala de Aula.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
LIMA, Valéria Vernaschi; PADILHA, Roberto de Queiroz (org.). **Reflexões e inovações na educação de profissionais de saúde**. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NEIRA, Marcos Garcia.**Ensino de educação física.** São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).
SANTOS, Alexandre Araújo. **Saúde coletiva**. 1. ed. Santo André: Difusão, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Código: UCE0026	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0026	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	

Pré-requisito (código – Nome do componente): Sem pré-requisito

Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II
5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;

- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al.* Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VI		
Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA I**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0428	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito

Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04

EMENTA: Desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa, sobre um tema específico à área de formação do Bacharelado.

OBJETIVOS:

Geral:
Oportunizar ao(a) aluno(a) a aquisição de competências e habilidades para a elaboração de trabalhos científicos e seu projeto de conclusão de curso, estimulando a criação de hábitos de estudo, bem como o prazer pela leitura, análise e interpretação de textos e estratégias de documentação dos estudos pessoais.

Específicos:
- Oportunizar a aproximação do(a) aluno(a) com o trabalho científico, reflexivo, ordenado e crítico, inserindo-o no contexto da metodologia científica;
- Estimular o hábito da leitura de escritos científicos em periódicos indexados;
- Incentivar a elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso baseado nas normas da ABNT, para redação de trabalhos científicos.

CONTEÚDOS:

Unidade I

LEITURA CIENTÍFICA
- Revisão de Literatura;
- Leitura de textos científicos indexados
- Projeto de Pesquisa: Introdução, problematização, justificativa, objetivos de pesquisa, hipóteses de pesquisa.

Unidade II
METODOLOGIA DE PESQUISA
- Métodos de pesquisa;
- Instrumentos de pesquisa.

Unidade III
REDAÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO
- Aspectos formais do texto e estilo de texto científico;
- Normas da ABNT/ Vancouver-Citações e Referências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GERRING, John. **Pesquisa de estudo de caso:** princípios e práticas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0450	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60/ 04; Prática: --; Total: 60/ 04		

EMENTA: Prescrição de exercícios físicos no sentido de melhorar a qualidade de vida das gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos e cardiopatas.

OBJETIVOS:

Geral:
- Desenvolver o entendimento sobre as particularidades relacionadas à prescrição de exercícios físicos visando a melhoria da qualidade de vida e das capacidades físicas de gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos, cardiopatas, dentre outros.

Específicos:
- Compreender as especificidades fisiológicas e metabólicas de gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos, cardiopatas dentre outros, para adaptar a prescrição de exercícios de acordo com as necessidades de cada grupo.
- Elaborar programas de exercícios físicos, considerando as limitações e recomendações médicas de cada grupo.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Impactos da inatividade física e dos sedentarismos sobre a saúde e a qualidade de vida.
- Prescrição de exercício físico para indivíduos obesos.
- Prescrição de exercício físico para indivíduos diabéticos.
- Prescrição de exercício físico para indivíduos com cardiopatias.

Unidade II
- Prescrição do exercício físico para idosos.
- Prescrição do exercício físico para gestantes.
- Prescrição do exercício físico para pessoas com câncer, COVID e AIDS.

Unidade III
- Seminários integrados com análise de casos clínicos com prescrição de exercícios físicos no sentido de melhorar a qualidade de vida das gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos, cardiopatas, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORETTI, Richard; BRION, Richard. **Cardiologia do Esporte**. Barueri: Manole, 2001.

ALLSEN, Philip; HARRISON, Joyce M.; VANCE, Bárbara. **Exercício e Qualidade de Vida**: Uma Abordagem Personalizada. 6. ed. Barueri: Manole, 2001.

CARLOS V. SERRANO JR, Ari Timerman, Edson Stefanini (editores). T**ratado de cardiologia SOCESP.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EHRMAN, J. K. *et al.* **Fisiologia do exercício clínico**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'andrea. **Pollock:** fisiologia clínica do exercício. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NIEMAN, David C. **Exercício e saúde:** teste e prescrição de exercícios. Barueri: Manole, 2011.

CANCELLIÉRI, C. **Diabetes e Atividade Física**. São Paulo: Fontoura, 2001.

Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2009. [s.l.]: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2009.

CARNAVAL, Paulo Eduardo.**Cinesiologia da Musculação.** Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

ESCALISSIO, Humberto.**Condicionamento Físico:** 1000 Exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**PRÁTICAS CORPORAIS EM ACADEMIAS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0449	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 30/ 02; Total: 45/ 03		

EMENTA: Identificação e análise da atuação do profissional de educação física em academias. Aspectos relacionados à organização, administração e marketing de academias de ginástica. Tipos de atividades desenvolvidas em academias (hidroginástica, jump, step, entre outras). Elementos e composição coreográfica.

OBJETIVOS:

Geral:
Capacitar os alunos para compreender e atuar de forma eficiente na gestão, planejamento e execução de atividades em academias de ginástica, considerando a diversidade de modalidades e aspectos relacionados à administração e marketing.

Específicos:

- Analisar o papel do profissional de educação física nas academias, abordando suas atribuições, responsabilidades éticas e legais, bem como a importância da qualificação profissional.
- Explorar os aspectos organizacionais e administrativos das academias de ginástica, incluindo a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, visando o bom funcionamento do estabelecimento.
- Estudar estratégias de marketing aplicadas ao contexto das academias de ginástica, considerando a captação e fidelização de clientes, a promoção de serviços e a imagem institucional.
- Identificar e compreender os diferentes tipos de atividades desenvolvidas em academias, tais como hidroginástica, jump, step, entre outras, incluindo suas características específicas e benefícios para os praticantes.
- Explorar os elementos e técnicas de composição coreográfica utilizados na elaboração de aulas e sequências de atividades em academias, visando a diversificação e efetividade dos programas oferecidos.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- A corporeidade na história da humanidade;
- O pensamento do corpo da Grécia Antiga à Idade Moderna;
- História e evolução das academias de ginástica;
- Papel do profissional de Educação Física nas academias;
- Responsabilidades éticas e legais do profissional;
- Princípios básicos do treinamento;
- Anamnese em academias;
- Avaliação física na academia: como é feita e importância;

Unidade II

- Principais modalidades praticadas em academias: musculação hidroginástica, jump, step, entre outras;
- Características e benefícios de cada modalidade;
- Fundamentos técnicos e metodológicos de cada atividade;
- Técnicas avançadas da musculação;

Unidade III

- Estrutura organizacional de uma academia;
- Estratégias de marketing aplicadas a academias de ginástica;
- Elaboração e gestão de programas de fidelização de clientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Sergio Luiz Ferreira. **Musculação:** revendo conceitos, métodos e práticas para hipertrofia e força. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

MATOS, Oslei De. **Atividades Físicas em Academia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

SABA, F. A Prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, Ricardo Martins de. **Biomecânica:** aspectos históricos e conceituais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

VIANNA,J.M.; NOVAES, J. **Personal Training & Condicionamento Físico em Academia** .3 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009.

NOGUEIRA, Écio Madeira.**Ginástica Localizada**, 1.000 Exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro:Sprint, 1999.

ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira Da. **Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte**.5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

PERÍODO VII		
Nome do	**ESPORTES ADAPTADOS**	**Classificação:** obrigatória

componente:		
Código: MEF0451	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total:30/ 02		

EMENTA: As atividades corporais, esportivas e de lazer adequadas para trabalhar com diversos tipos de deficiências, aplicadas em diferentes contextos (clubes, equipes esportivas, hotéis, espaços de lazer e recreação, condomínios, empresas públicas e privadas, UBS, NASF.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver competências e habilidades para a inclusão de pessoas com diferentes tipos de deficiências em atividades corporais, esportivas e de lazer, adaptadas a diversos contextos, visando promover a participação e o bem-estar desses indivíduos.

Específicos:
- Identificar as características e necessidades específicas de diferentes tipos de deficiências, como física, visual, auditiva e intelectual.
- Selecionar e adaptar atividades corporais, esportivas e de lazer que sejam acessíveis e inclusivas para pessoas com deficiência, levando em consideração suas habilidades e limitações.
- Planejar e implementar programas de atividades adaptadas em diferentes contextos, como clubes, equipes esportivas, hotéis, espaços de lazer e recreação, condomínios, empresas públicas e privadas, UBS e NASF.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Atividade física para pessoas com deficiência.
- Políticas públicas para a pessoa com deficiência.
- Esportes adaptados para pessoas com deficiência no sistema único de saúde.

Unidade II
- Esportes adaptados em clubes.
- Esportes adaptados em equipes esportivas.
- Esportes adaptados em ambientes de hospedagem e turismo.
- Esportes adaptados em condomínios residenciais.
- Esportes adaptados espaços de lazer e recreação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHIRMER, Carolina R.; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel.**Deficiência Física.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007. (Atendimento educacional especializado).
NASCIMENTO, Dauri Lima Do.**Síndrome de Down!** Quem Sou Eu? Inclusão Social de Crianças com Síndrome de Down. Mossoró: Edições UERN, 2008.
RAMOS, Rossana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. 4. ed. São Paulo: Summus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, David (Org); KREBS, Ruy (Org); FREITAS, Soraia Napoleão (Org).**Educação Inclusiva e Necessidade Educacionais Especiais.** Santa Maria - RS: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, 2005.

SILVA, Markus Figueira Da (Org).**Educação Inclusiva:** Uma Visão Diferente. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2003. (Coleção pedagógica). ROSADAS, Sidney de Carvalho.**Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos Para o Deficiente:** Eu Posso: Vocês Duvidam ?. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1989. PUESCHEL, Siegfried M. (Org).**Síndrome de Down:** Guia Para Pais e Educadores. Campinas - SP: Papirus, 2006.

VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. **Educação física adaptada**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MORAES, Luiz Fernando de. **Deficiência física:** da experiência ao saber científico. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2013. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DA NATAÇÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0452		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/2		

EMENTA: Prescrição e orientação de atividades, métodos e técnicas voltados para o desempenho nas diferentes provas na natação de diferentes nados. Planejamento do treinamento físico para a natação. Regras oficiais da natação.

OBJETIVOS:

Geral:
- Desenvolver a prática da natação por meio de programas de treino para diferentes provas e nados conforme a suas regras oficiais.

Específicos:
- Conhecer a técnica dos quatro nados, medley e revezamentos da aprendizagem ao treinamento verificando erros e corrigindo por meio de educativos;
- Analisar a cinética dos quatro nados visando melhoria da técnica;
- Periodizar treinamentos envolvendo sistemas de cargas de treino para atletas de natação;
- Realizar estratégias de prova para atletas de natação;
- Avaliar o desempenho de atletas conforme provas da natação;
- Analisar a relação do(a) treinador(a) mediante a uma equipe multidisciplinar;
- Vivenciar as regras oficiais por meio de análise de provas e/ou realizando evento de natação.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Didática da natação;
- Aprendizagem da técnica dos quatro nados por meio de propostas de sequências pedagógicas;
- Análise cinética dos quatro nados visando a performance de atletas de natação;

- Sistemas de intensidades de treino para a performance da natação;

Unidade II
- Avaliação da performance de atletas de natação;
- Realização de estratégias em diferentes provas da natação;
- A participação do(a) profissional de educação física em uma equipe multidisciplinar;
- Análise das regras oficiais em situações de provas da natação por meio de vídeos e/ou realizando evento de natação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIANONI,R.L.S. **Treinamento de musculação para a natação** - do tradicional ao funcional. : São Paulo: Ícone.2011

MANSOLDO, Antônio Carlos; TERTULIANO, Ivan Wallan. **Aspectos pedagógicos do ensino:** da natação da criança ao idoso. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BARBOSA, Tiago; COSTA, Mário; MARINHO, Daniel; QUEIROZ, Telma; COSTA, Aldo; CARDOSO, Luís; MACHADO, José; Silva, António. **Manual de referência FPN para o ensino e aperfeiçoamento técnico em natação: versão completa - Plano 2014/2024**, 2016. *E-book*. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/14427

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRUG, Dircema Franceschetto. **Natação:** aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação.** São Paulo: E.P.U., 2004.

NOGUEIRA, Cláudio José Gomes. **Educação Física na Sala de Aula.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2000.

SILVA, Morgana Claudia da. **Aspectos pedagógicos das atividades aquáticas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GOMES, Adriano. **Natação quatro estilos:** 100 perguntas e respostas sobre natação. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO ATLETISMO**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0453	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA: Histórico e evolução do atletismo. Prescrição e orientação de exercícios, fundamentos, métodos e técnicas voltados para a performance nas diferentes provas do atletismo. Planejamento do treinamento físico para o atletismo. Regras oficiais do atletismo.

OBJETIVOS:

Geral:
Proporcionar aos alunos o conhecimento teórico e prático sobre o atletismo, abrangendo sua evolução histórica, a prescrição de exercícios, métodos de treinamento, técnicas específicas para as diferentes

provas, bem como o entendimento das regras oficiais.

Específicos:
- Contextualizar o desenvolvimento histórico do atletismo, destacando marcos importantes e sua influência na sociedade e no esporte contemporâneo.
- Capacitar os alunos na prescrição e orientação de exercícios específicos voltados para o desenvolvimento da performance nas diferentes provas do atletismo, considerando aspectos biomecânicos e fisiológicos.
- Explorar os fundamentos, métodos e técnicas essenciais para aprimorar a performance em provas específicas do atletismo, tais como corridas, saltos e arremessos.
- Elaborar planos de treinamento físico personalizados para atletas de diferentes níveis, levando em conta as particularidades das modalidades do atletismo.
- Familiarizar os alunos com as regras oficiais do atletismo estabelecidas pelas entidades competentes, promovendo o entendimento e cumprimento das normativas durante a prática esportiva.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- A Origem do Atletismo;
- O Atletismo no Brasil;
- Tipos de PROVAS;
- Treino de sprint;

Unidade II
- Categorias;
- Respeite os limites físicos;
- Formar grupos para avaliação 2;
- Características e benefícios de cada modalidade;
- Fundamentos técnicos e metodológicos de cada atividade;
- Treino de coordenação e agilidade;

Unidade III
- Atletismo: Regras Antidopagem;
- Diferentes Práticas - vivências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJAS, Paola Neiza Camacho. **Aspectos pedagógicos do atletismo**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

FERNANDES, José Luís. **Atletismo**: os saltos. 3ª ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2011.

COICEIRO, G.A. **1000 exercícios e jogos para o atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EVANGELISTA, Alexandre Lopes. **Treinamento de corrida de rua:** uma abordagem fisiológica e metodológica. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

MACHADO, A. F.; EVANGELISTA, A. L. **Corrida de rua:** perguntas e respostas. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BARBOSA, Anderson do Prado. **Manual do gestor de corridas de rua**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

AUGUSTI, Marcelo Roberto Andrade. **Fundamentos da preparação em corridas de fundo**. 1. ed. Maringá: Viseu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0532	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 135/ 09; Total: 165/ 11		

EMENTA: Mapeamento da realidade, Planejamento e Acompanhamento da prática docente do profissional da Educação Física nas academias de musculação.

OBJETIVOS:

Geral:
Oportunizar aos estudantes do curso de Educação Física vivências práticas no campo das academias, visando desenvolver o potencial de suas atividades técnicas, além de proporcionar oportunidades para que este vivencie situações reais do cotidiano profissional.

Específicos:
- Conhecer a estrutura e o funcionamento no campo da academia, visando integração profissional adequada aos interesses do aluno;
- Planejar atividades a serem desenvolvidas como experiências educativas nas instituições formais escolhidas;
- Vivenciar as experiências escolhidas sob a orientação de um profissional da área;
- Oferecer subsídios para um replanejamento das atividades, do campo de estágio, bem como de toda estrutura curricular do curso.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Fase de observação;
- O perfil da estrutura das academias;
- O perfil profissional dos instrutores de academias;
- O perfil profissional dos gestores de academias;

Unidade II
- Fase de Coparticipação;
- Planejamento;
- Planejamento e sua importância para o desenvolvimento do trabalho voltado ao cliente das academias;
- Estilos de Ensino de Muska Mosston;

Unidade III
- Fase de Regência;
- A contribuição do Estágio Supervisionado para a formação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

SOARES, Carmen Lúcia. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.

MAFFEI, Willer Soares. **Introdução à formação em educação física**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Leonardo Augusto. **Musculação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GARCIA, Alessandro Barreta; FIGUEIRA JUNIOR, Aylton. **Prevenção e controle das doenças crônicas:** perspectivas para a educação física. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

WENDLING, Neila Maria de Souza; RAUCHBACH, Rosemary. **Educação física e envelhecimento**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0027	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:

- Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:

- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I

1. Introdução à Extensão Universitária

- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al*. Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VII		
Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA II**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0497	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: MEF0428 – Atividades Integradas de Pesquisa II		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04		

EMENTA: Construção de um referencial teórico de um tema específico à área do Bacharelado, definido pelo(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

OBJETIVOS:

Geral:
Oportunizar ao(a) aluno(a) a aquisição de competências e habilidades para a elaboração de um referencial teórico, estimulando a criação de hábitos de estudo, bem como o prazer pela leitura, análise e interpretação de textos e estratégias de documentação dos estudos pessoais.

Específicos:
- Oportunizar a aproximação do(a) aluno(a) com o trabalho científico, reflexivo, ordenado e crítico, inserindo-o no contexto da metodologia científica;
- Estimular o hábito da leitura de escritos científicos em periódicos indexados;
-Incentivar a elaboração de um texto baseado nas normas da ABNT, para redação de trabalhos científicos.

CONTEÚDOS:

Unidade I
LEITURA CIENTÍFICA
- Leitura de textos científicos indexados;

Unidade II
REVISÃO SISTEMÁTICA
- Definição do Picos de Pesquisa;

- Definição de Estratégia de busca;
- Indexação e análise de artigos científicos referentes a temática de estudo;
- Utilização de instrumentos e softwares de análise de artigos;

Unidade III

REDAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO CIENTÍFICO

- Aspectos formais do texto e estilo de texto científico;
- Normas da ABNT/ Vancouver-Citações e Referências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GERRING, John. **Pesquisa de estudo de caso:** princípios e práticas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**PSICOLOGIA DO ESPORTE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0455	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC () Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 45/ 03; Prática: --; Total: 45/ 03		

EMENTA: Fundamentos teóricos da psicologia do esporte. Pré-requisitos psicológicos de aprendizagem para a performance motora no esporte: motivação, emoção e personalidade dos atletas. Bases sociopsicológicas do esporte e do exercício físico.

OBJETIVOS:

Geral:

Conhecer o contexto da Psicologia do Esporte no Brasil numa perspectiva histórica e prática, visando

contribuir com o discente no que se refere ao seu campo de atuação profissional.

Específicos:
-Descrever fenômenos psicológicos pertinentes ao contexto esportivo.
- Identificar as relações entre a psicologia do esporte e a educação física.
- Reconhecer a importância do trabalho psicológico junto ao contexto esportivo para atletas e treinadores.
- Usar adequadamente os termos técnicos da psicologia do esporte com o intuito de descrever os fenômenos.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução à psicologia do esporte (história e conceitos);
- Campo de atuação e relevância profissional;
- Funções da psicologia do esporte;

Unidade II
- Aspectos emocionais da prática esportiva;
- Atenção e Concentração;
- Emoção;
- Feedback;
- Ansiedade e estresse;

Unidade III
- Intervenção em Psicologia do Esporte;
- Agressão no esporte;
- Motivação e Liderança;
- Torcida e o momento esportivo;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Bruno Medeiros Roldão de. **Psicologia do Esporte aplicada à Educação Física**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 nov. 2024.

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.**Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Carlos - SP: Saraiva, 2007.

BENETTON, Luiz Geraldo.T**emas de Psicologia em Saúde**: a Relação Profissão - Paciente. São Paulo: Editora Segmento, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WALLON, Henri.**A Evolução Psicológica da Criança**. São Paulo: Edições 70, 2007. (Coleção psicologia e pedagogia).

PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; ALEXANDRE, Fabiana Maria. **Dimensões psicológicas da educação física**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CARRARA, Kester (Org).**Introdução à Psicologia da Educação**: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

SOUSA, Leonardo; FIORESE, Lenamar (org.). **Psicologia do esporte:** uma abordagem aplicada para atletas e treinadores. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0456	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC () Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA: Estudo e vivência das possibilidades expressivas e lúdicas dos movimentos corporais, enfatizando a práxis, a unidade do ser humano e a integração absoluta do corpo com a mente. Abordagem prática da Yoga, do Tai-chi- chuan, meditação, energização, atividades acrobáticas e circenses, e relaxamento.

OBJETIVOS:

Geral:
Promover a integração do corpo e mente por meio da vivência prática e estudo teórico das diversas possibilidades expressivas e lúdicas dos movimentos corporais, valorizando a unidade do ser humano e a práxis como elemento fundamental para o desenvolvimento integral.

Específicos:
Explorar e praticar diferentes modalidades de práticas corporais integrativas, como Yoga, Tai-chi-chuan, e meditação, com foco na conscientização corporal e mental.
Desenvolver habilidades de relaxamento e energização através de atividades acrobáticas, circenses, e outras práticas lúdicas, integrando-as à rotina pedagógica e de saúde.
Analisar o impacto dessas práticas na saúde física e mental, promovendo uma abordagem holística e integrativa no cuidado do corpo e da mente.

CONTEÚDOS:

Unidade I
-História e Filosofia das Práticas Corporais Integrativas: Origem e desenvolvimento das práticas como Yoga e Tai-chi-chuan.
-Unidade Corpo-Mente: A relação entre corpo e mente nas práticas integrativas, enfatizando a -interdependência e o equilíbrio.
-Práxis e Consciência Corporal: Conceitos e técnicas para o desenvolvimento da consciência corporal e integração dos movimentos.
-Yoga e Meditação: Práticas básicas de Yoga e meditação, com enfoque na respiração, posturas, e relaxamento.
-Tai-chi-chuan e Energização: Introdução ao Tai-chi-chuan, explorando movimentos fluidos e técnicas de energização.

Unidade II
-Atividades Acrobáticas e Circenses: Técnicas de equilíbrio, força, e coordenação, utilizando atividades acrobáticas e circenses como ferramentas pedagógicas.
-Impactos na Saúde Física e Mental: Estudo dos efeitos das práticas corporais integrativas na promoção da saúde e bem-estar.
-Práticas de Relaxamento e Alívio do Estresse: Técnicas de relaxamento profundo e sua aplicação na rotina

diária e em contextos de ensino.
-Integração de Práticas Corporais na Educação Física: Estratégias para incorporar as práticas corporais integrativas no currículo de Educação Física, com foco em uma abordagem holística do movimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Vinícius Bednarczuk de *et al.* **Práticas integrativas e complementares em saúde:** técnicas provenientes da natureza. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

DANTAS, Estélio H. M. **Pensando o Corpo e o Movimento.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2005.

DAOLIO, Jocimar.**Da cultura do corpo.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DZIADEK, Nathaly Tiare Jimenez da Silva *et al.* **Cuidados em saúde:** uma abordagem em práticas integrativas e complementares. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

MEIRELLES, Morgana A. E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PIRES, Edmilson Ferreira.**Corporeidade e Sensibilidade:** o Jogo da Beleza na Educação Física Escolar. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2000. (Ciências da saúde). .

FREIRE, João Batista.**Educação de Corpo Inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006,2009.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO HANDEBOL**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0457		**Avaliado por:** (X) Nota (
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA: Histórico do handebol e o estudo das regras básicas, fundamentos das técnicas, evolução das táticas do ataque e da defesa voltados para a aprendizagem no handebol.

OBJETIVOS:

Geral:
Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os fundamentos do handebol no contexto escolar, promovendo o ensino da modalidade de forma educativa, inclusiva e voltada ao desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Específicos
- Compreender o histórico e a evolução do handebol como modalidade esportiva.
- Conhecer e aplicar as regras básicas e os fundamentos técnicos do handebol.
- Desenvolver habilidades para o ensino das táticas de ataque e defesa no contexto escolar.
- Promover a prática do handebol como um esporte inclusivo e de desenvolvimento motor e social.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Fundamentos Teóricos do Handebol Escolar
- História e Evolução do Handebol:
- Origens do handebol e sua evolução até os dias atuais.
- A importância do handebol na Educação Física escolar.
- Regras Básicas do Handebol:
- Regras fundamentais do jogo (tamanho da quadra, duração, faltas e infrações).
- Papel dos jogadores e posições em quadra.
- Fundamentos Técnicos do Handebol:
- Passes (lateral, por cima da cabeça, quicado).
- Dribles, arremessos e recepção da bola.
- A importância da postura corporal e movimentação correta.
- Introdução às Táticas de Jogo:
- Conceito de ataque e defesa no handebol escolar.
- Importância da comunicação e cooperação entre os jogadores.
- Planejamento de Aulas e Jogos no Handebol Escolar:
- Estratégias de ensino para diferentes faixas etárias.
- Adaptações das regras para facilitar o aprendizado e promover o engajamento.

Unidade II

- Fundamentos Práticos do Handebol Escolar (15 horas - Prática)
- Conteúdos:
- Prática dos Fundamentos Técnicos:
- Treinamento dos principais tipos de passes, dribles e arremessos.
- Exercícios de recepção e posicionamento em quadra.
- Desenvolvimento de Jogos e Atividades Lúdicas:
- Jogos e atividades que estimulem habilidades motoras e noções táticas.
- Atividades lúdicas que reforcem o trabalho em equipe e a comunicação.
- Aplicação Prática das Táticas de Ataque:
- Prática de táticas básicas de ataque em situação de jogo.
- Movimentação sem a bola e desmarcação.
- Aplicação Prática das Táticas de Defesa:
- Fundamentos da defesa individual e por zona.
- Exercícios de marcação e cooperação na defesa.
- Organização de Mini Torneios e Avaliação de Desempenho:
- Simulação de jogos com regras simplificadas.
- Avaliação do desempenho técnico e tático dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. **Manual de handebol:** da iniciação ao alto nível. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MENDES, José Carlos; MENDES, Evandra Hein. **Metodologia de iniciação ao handebol**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SIMÕES, Antônio Carlos. **Handebol Defensivo**: Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007. v. 1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Rogério Dos.**Handebol 1000:** Exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

SOLER, Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades.** Rio de Janeiro: Sprint, 2009. (Jogos cooperativos).

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Manual de mini-handebol**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL,.**Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball:**

2002 - 2003. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**METODOLOGIA DO BASQUETE**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0458	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 15/ 01; Total: 30/ 02		

EMENTA: História do basquete e sua inserção sociocultural. Métodos, técnicas e táticas voltados para o ensino-aprendizagem-treinamento no basquete. Introdução à iniciação e formação em basquete. Planejamento do treinamento físico. Regras básicas do basquetebol.

OBJETIVOS:

Geral:
- Discutir e analisar os aspectos técnico-metodológicos que permeiam o processo de ensino-aprendizagem-treinamento do basquete.

Específicos:
- Entender os aspectos históricos e culturais que caracterizam o basquete.
- Conhecer os fundamentos e as ações táticas do basquete.
- Planejar programas de treinamento técnico e tático com ênfase no processo de ensino - aprendizagem - treinamento.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução sobre a organização dos esportes.
- Tipos de atividades produzidas em ambiente esportivo.
- Histórico do Basquete: Origem, evolução e desenvolvimento do basquete ao longo do tempo.
- Inserção Sociocultural: O impacto do basquete na sociedade, sua popularização e relevância em diferentes culturas.
- Basquete no Brasil: A evolução e a história do basquete no contexto brasileiro.
- Regras básicas e características gerais do basquete.
- Fundamentos do basquete.
- Métodos de ensino-aprendizagem dos fundamentos.

Unidade II
- Ações táticas do basquete: defensivas, ofensivas e de transição.
- Métodos de ensino-aprendizagem das ações táticas.
- Sistemas de jogo no basquetebol: defensivos e ofensivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA,A.E.X.;DE ROSE JR., D. **Basquetebol -** Técnicas e Táticas. Editora EPU(Grupo GEN). 2010

GUARIZI,M.R. Basquetebol da iniciação ao jogo. São Paulo:Fontoura. 2007.

PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima, PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. Ed. Intersaberes. Curitiba. 2021. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187401/pdf/0?code=jtlP6Zl2vu9s8oQ/FHVU/KUmwtwFGqbZChIEQqlFgnkWTapgJctCZzbUi/LZSYJVCdGuf7F5el0VtRgJsqjcxQ==

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL **Regras, Interpretações, manuais e documentos. Disponível em: https://www.cbb.com.br/regras-interpretacoes**

JUNIOR, Dante de Rose. O basquetebol masculino nos jogos olímpicos:história e a participação do brasil. São Paulo : Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2017. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/132/111/563

JUNIOR, Dante de Rose. O basquetebol feminino masculino nos jogos olímpicos. São Paulo : Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2017. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/158/138/693

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**MARKETING E GESTÃO ESPORTIVA**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0459		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 01; Prática: 30/ 02; Total: 45/ 03		

EMENTA: Conceitos de marketing e administração associados à área da Educação Física e do esporte. Decisões sobre o composto de produto / serviços, preço, distribuição, promoção/ comunicação. Estratégias de marketing. Pesquisa de marketing. Planejamento de um programa de marketing nos diferentes campos de atuação da Educação Física e dos esportes.

OBJETIVOS:

Geral:

- Capacitar os alunos a compreender e aplicar conceitos fundamentais de marketing e administração na área da Educação Física e dos esportes, desenvolvendo habilidades para planejar, implementar e avaliar estratégias de marketing nos diferentes campos de atuação profissional.

Específicos:

- Compreender os conceitos básicos de marketing e administração voltados para o mercado da Educação Física e esportes.
- Analisar e tomar decisões sobre os elementos do composto de marketing (produto/serviço, preço, distribuição, promoção/comunicação) aplicáveis à área esportiva.
- Desenvolver estratégias de marketing adequadas às necessidades específicas de organizações esportivas e de saúde.
- Realizar pesquisas de marketing para coletar dados e informações relevantes que suportem decisões estratégicas no setor.
- Elaborar um plano de marketing completo para um produto, serviço ou organização na área da Educação Física ou dos esportes, considerando aspectos práticos e teóricos.

CONTEÚDOS:

Unidade I
FUNDAMENTOS DE MARKETING E ADMINISTRAÇÃO NO ESPORTE
Conceitos Básicos de Marketing e Administração:
- Definição e importância do marketing na Educação Física e nos esportes.
- Introdução à administração aplicada ao contexto esportivo.
- Diferenças entre marketing de produtos e serviços.
- Características do mercado esportivo e de fitness.

Análise de Mercado:
- Identificação e segmentação de mercado no contexto esportivo.
- Comportamento do consumidor de produtos e serviços esportivos.
- Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) no marketing esportivo.

Estudo de Casos e Discussões:
- Exemplos de sucesso e fracasso de marketing na área esportiva.
- Discussão sobre a aplicabilidade de conceitos teóricos em cenários reais.

Unidade II
COMPOSTO DE MARKETING E ESTRATÉGIAS NO ESPORTE
Decisões sobre o Composto de Marketing:
- Produto/Serviço: Desenvolvimento de produtos e serviços no esporte e fitness.
- Preço: Estruturação de preços e políticas de precificação para academias, clubes e eventos esportivos.
- Distribuição: Canais de distribuição e logística no marketing esportivo.
- Promoção/Comunicação: Estratégias de comunicação e promoção no esporte (marketing digital, publicidade, relações públicas).

Estratégias de Marketing Esportivo:
- Posicionamento de mercado para organizações esportivas.
- Diferenciação e criação de valor no setor esportivo.
- Branding e imagem de marcas esportivas.

Exercícios Práticos:
- Simulação de decisões de marketing para um evento esportivo ou lançamento de um novo serviço de fitness.

Unidade III
PESQUISA E PLANEJAMENTO DE MARKETING ESPORTIVO
Pesquisa de Marketing:
- Métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa no esporte.
- Coleta e análise de dados de mercado esportivo.
- Ferramentas e técnicas de pesquisa aplicadas ao marketing esportivo.

Planejamento de Marketing:
- Estrutura de um plano de marketing para organizações esportivas.
- Definição de objetivos e metas de marketing.
- Implementação e monitoramento de planos de marketing.
- Avaliação e ajustes de estratégias de marketing.

Projeto Final:
- Desenvolvimento de um plano de marketing completo para um produto, serviço ou organização na área da Educação Física ou esportes.
- Apresentação e defesa do plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
PITTS, B.G. & STOTLAR, D. K. **Fundamentos do Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte 2002

KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle.São Paulo: Atlas, 2006.
OLSEMANN, Alexandre. **Organização e administração na educação física**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAZZEI, Leandro Carlos; BASTOS, Flávia da Cunha. **Gestão do esporte no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
DALSOTTO, Mariana Parise Brandalise. **Patrocínio a eventos:** a sinergia da comunicação integrada de marketing. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
XAVIER, Carlos Magno da Silva; XAVIER, Luiz Fernando da Silva; MAIA, Gustavo Bastos Moreno. **Gerenciamento de projetos esportivos:** uma adaptação da metodologia basic methodware. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
DANTAS, Edmundo Brandão.**Atendimento Ao Público nas Organizações:** Quando o Marketing de Serviços Mostra a Cara. Brasília: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2004.
BONFIM, Marcus Vinícius (org.). **Marketing de eventos**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CAMARGO, Fernando Aguiar. **Captação de recursos:** contexto, principais doadores, financiadores e estratégias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**POLÍTICAS PÚBLICAS DO LAZER**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0460		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF/FAEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 45/ 03; Prática: --; Total: 45/ 03		

EMENTA: Teorias de Gestão Pública. Políticas Públicas para o Esporte e Lazer. Gestão Pública para o esporte e lazer. Financiamento para o esporte e lazer. Programas de esporte e lazer Crianças, 3ª Idade, Pessoas com deficiência, Saúde, Mulher.

OBJETIVOS:

Geral:
Identificar e aprender as teorias de gestão pública. Compreender como funcionam as políticas públicas para o Esporte e Lazer. Entender como é a gestão pública para o esporte e lazer. Compreender como é o financiamento para o esporte e lazer. Saber como são os programas de esporte e lazer para Crianças, 3ª Idade, Pessoas com deficiência, e Mulher.

Específicos:
- Compreender como é a gestão pública.
- Entender como a gestão pública está relacionada com as políticas públicas de lazer.
- Entender os programas de políticas públicas nas diferentes esferas - nacional, estadual e municipal.

- Ver exemplos e criar projetos de políticas públicas de lazer em diferentes populações.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Noções e Teorias de Gestão Pública
- Políticas públicas para esporte e lazer - PNE
- Políticas públicas estaduais
- Políticas públicas municipais

Unidade II
- Gestão pública para os esportes e lazer
- Financiamento para os esportes e lazer
- Programas para adultos
- Programas para terceira idade

Unidade III
- Programas para PCD
- Programas para mulher
- Programas para criança
- Programas para adolescentes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE ARAUJO, S.M. **Conselhos estaduais de esporte e lazer no Nordeste brasileiro:participação popular e controle** . Livro social em questão. São Luís: EDUFMA, 2011

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão:** das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GUTIERREZ, Carlos Enrique Carrasco; TÓFOLI, Paula Virgínia (org.). **Ensaios Sobre Políticas Públicas**. 2. ed. *[S.l.]*: Educs, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DACOSTA, Lamartine P. (Org). **Atlas do Esporte no Brasil**: Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer. Rio de Janeiro: SHAPE, 2005.

ROSSETTO Jr, A.J;COSTA,C.M.; D'ANGELO, F.L.;ARDIGÓ JR, A. **Jogos educativos**: estruturas e organização da prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

MARCELINO,N.C. **Lazer e Esport**e: Políticas Públicas. 2. ed. Campinas: Autores associadas, 2001. (Coleção Educação Física e Esportes).

ARAÚJO,L.R.M.A. **Brincar, jogar, viver:** Lazer e intersetorialidade com o PELC. [S.l.]: [s.n.], 2008.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza Oliveira, Marcus Vinicíus de Faria (Organizadores). **Cenários lúdicos em unidades de saúde da família:** reflexões e perpectivas. Natal: IFRN, 2010.

SILVA, Marcos Ruiz da; SCHWARTZ, Gisele Maria; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SILVA, Junior Vagner Pereira da; SILVA, Dirceu Santos. **Lazer, vida de qualidade e direitos sociais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; MILANI, Fernanda Gimenez. **Políticas públicas na educação física**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0533	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/ 02; Prática: 120/ 08 Total: 150/ 10		

EMENTA: Mapeamento da realidade, Planejamento e Acompanhamento da prática docente do profissional da Educação Física em práticas integrativas variadas e ginástica.

OBJETIVOS:

Geral:
Realização de um mapeamento da realidade do campo de estágio, do público-alvo, dos recursos disponíveis a execução de práticas, Realização de um planejamento e preparação das práticas com o público-alvo, além da criação de formas de registro de acompanhamento da prática docente do profissional da Educação Física nas práticas integrativas variadas e ginástica.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução e Orientações sobre o estágio;
- Avaliação e mapeamento de campo, recursos e público-alvo;
- A prática de profissional e o estágio supervisionado;
- Produção de relatório e planos de aulas.

Unidade II
- Planejamento de práticas no campo em ginástica e práticas integrativas;
- Experiências profissionais na docência da Educação Física em ginástica e práticas integrativas;
- Produção de planos de aula para as atividades a serem executadas;

Unidade III
- Experiências profissionais em ginástica e práticas integrativas da Educação Física;
- Elaboração de relatório final;
- Apresentação de relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).
SOARES, Carmen Lúcia.**Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2004.
MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.); FREITAS BASTOS EDITORA. Desenvolvimento de Jogos e atividades lúdicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Carlos Luis.**Didática da Educação Física.** 2. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2001. p. 158 (Coleção educação física).
DARIDO, Suraya Cristina (Coord); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord).**Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
NOGUEIRA, Cláudio José Gomes.**Educação Física na Sala de Aula.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
NEIRA, Marcos Garcia.Ensino de educação física. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção idéias em ação).

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO**	**Classificação:** obrigatória
Código: UCE0028	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** () Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática:45/3 Total 60 / 04		

EMENTA: Se configura como ações de extensões definidas nos projetos ou programas institucionalizados na PROEX.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender as áreas de atuação dos projetos de extensão em Educação Física, desenvolvendo atividades práticas voltadas para a saúde comunitária, inclusão social, educação e lazer, de forma a promover qualidade de vida e integração social.

Específicos:
- Analisar o contexto histórico e os conceitos de extensão universitária, identificando a função social e os princípios éticos que fundamentam as políticas e diretrizes nacionais para a extensão.
- Explorar os fundamentos, políticas, metodologias e práticas da extensão universitária, aplicando-os na elaboração e realização de projetos na área de Educação Física, visando à promoção da saúde, inclusão social e impacto comunitário.
- Elaborar e avaliar projetos de extensão, considerando metodologias participativas e instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto social, educativo e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

CONTEÚDOS:

Unidade I
1. Introdução à Extensão Universitária
- Histórico e Conceitos de Extensão.
- Função Social da Extensão: papel da extensão na universidade e na comunidade.

2. Políticas e Diretrizes para a Extensão Universitária
- Regulamentação e Diretrizes Nacionais: Apresentação das normas que guiam a extensão nas universidades.
- Metodologias e Princípios da Extensão: Discussão sobre as metodologias participativas e os princípios éticos e pedagógicos.

3. Áreas de Atuação dos Projetos de Extensão em Educação Física
- Atividades Físicas e Saúde Comunitária: Projetos focados na promoção da saúde através de práticas físicas, avaliação física e orientação para uma vida saudável.
- Esporte e Inclusão Social: Desenvolvimento de projetos para públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com deficiência, entre outros).
- Educação e Cultura Corporal: Projetos que utilizam a atividade física como meio de promoção cultural e educação corporal.
- Lazer e Qualidade de Vida: Organização de eventos e práticas que incentivem a vivência de lazer.

Unidade II

5. Elaboração e Apresentação de Projetos de Extensão
- Desenvolvimento Prático de Projetos: Dividir os alunos em grupos para que desenvolvam planos de ação pensando no projeto de extensão desde a idealização, marketing até a execução, com a supervisão do professor.
- Instrumentos de Avaliação e Resultados: Planejamento de formas de avaliar o impacto social e o aprendizado envolvido nos projetos.
- Apresentação dos Projetos e Reflexão Crítica;
- Sessões de apresentação e análise crítica dos projetos elaborados.

6. Tópicos Transversais e Desafios na Extensão Universitária
- Ética e Responsabilidade Social: discussão de dilemas éticos comuns nos projetos de extensão.
- Desafios e Possibilidades de Parcerias: Estratégias para estabelecer parcerias com escolas, associações, ONGs, empresas e o poder público.
- Sustentabilidade dos Projetos: Como garantir que os projetos tenham continuidade e gerem impacto a longo prazo.

Unidade III

7. Avaliação e Relato de Experiências em Projetos de Extensão
- Instrumentos de Avaliação da Extensão: Métodos de avaliação de projetos de extensão, como questionários, entrevistas e relatórios.
- Impacto Social e Educacional dos Projetos: Avaliação dos resultados e do impacto social gerado pelos projetos.
- Relato de Experiências e Aprendizagem: Reflexão dos alunos sobre as experiências vividas e o aprendizado obtido durante os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária:** contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde:** experiências na extensão universitária. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MELLO, Adriana Ramos de *et al.* Direito e transformação social. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **(Re)invenção pedagógica?:** reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

- SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
- SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERÍODO VIII		
Nome do componente:	**ATIVIDADES INTEGRADAS DE PESQUISA III**	**Classificação:** obrigatória
Código: MEF0494	**Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DEF/FAEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: MEF0497 – Atividades Integradas de Pesquisa II		
Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 00/00; Prática:60/ 04; Total: 60/ 04		

EMENTA: Desenvolvimento, de forma individualmente, de um trabalho acadêmico na forma de Artigo Científico, com temática de livre escolha do(a) aluno(a), sobre tema integrante da área de intervenção do(a) graduado(a). (Bacharelado)

OBJETIVOS:

Geral:
Produzir um trabalho científico na forma de Artigo Científico, utilizando os princípios metodológicos adequados ao tipo de pesquisa escolhido, visando contribuir para o enriquecimento de ciência que procura compreender o homem e o movimento.

Específicos:
- Identificar o tipo de pesquisa adequado aos objetivos propostos no trabalho de pesquisa;
- Analisar os diferentes tipos de instrumentos utilizados para a coleta dos dados, que possibilitem o registro das informações que respondem ao problema estudado;
- Aplicar programas estatísticos como ferramenta de análise dos dados coletados;
- Elaborar o manuscrito de acordo com as normas da ABNT;

CONTEÚDOS:

Unidade I
TIPOS DE PESQUISA
- Descritiva, experimental;

Unidade II
INSTRUMENTOS DE COLETA DOS DADOS
- Questionário, formulários, entrevista, testes, observação;

Unidade III
ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.

- Planilha de dados;
- Apresentação visual dos resultados;

Unidade IV
NORMATIZAÇÃO DO MANUSCRITO CIENTÍFICO
- Normas ABNT- VANCOUVER - APA;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GERRING, John. **Pesquisa de estudo de caso:** princípios e práticas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

WEBER, João Batista Blessmann; IRIGARAY, Tatiana Quarti (org.). **Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e formação de professores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

13.4 Ementário dos Componentes Curriculares Optativos na Formação Específica Licenciatura

Nome do componente:	**NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0462	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 00 /00; Total 30/ 02		

EMENTA: Processo metabólico e dinâmico corporal dos nutrientes essenciais, bem como as consequências e suas carências alimentares. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física. Importância do balanço hidroeletrolítico na prática do exercício físico.

OBJETIVOS:

Geral:
Compreender a relação entre nutrição e atividade física, analisando o metabolismo dos nutrientes essenciais, às demandas alimentares em diferentes fases do desenvolvimento humano e a importância do balanço hidroeletrolítico para a prática de exercícios físicos.

Específicos:
-Analisar os processos metabólicos dos nutrientes essenciais.
-Identificar as consequências das carências alimentares e suas implicações na saúde e desempenho físico.
-Compreender as demandas nutricionais durante as fases do desenvolvimento humano.
-Explorar a importância do balanço hidroeletrolítico na atividade física.
-Promover hábitos alimentares saudáveis em relação à prática esportiva.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução à Nutrição e Metabolismo.
- Conceitos básicos de nutrição.
- Metabolismo dos macronutrientes: carboidratos, proteínas e lipídios.
- Nutrientes Essenciais.
- Vitaminas e minerais: funções e fontes alimentares.
- Consequências da carência de nutrientes essenciais.
- Impacto da Nutrição na Atividade Física
- Relação entre dieta e desempenho esportivo.
- Nutrição pré, durante e pós-exercício.
- Estudo de Casos e Discussões
- Análise de casos reais de carências nutricionais em atletas.
- Discussão sobre planos alimentares.

Unidade II
- Demandas Alimentares ao Longo da Vida.
- Nutrição na infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Necessidades nutricionais específicas em cada fase do desenvolvimento.
- Balanço Hidroeletrolítico.
- Importância da hidratação para a prática de exercício físico.
- Consequências da desidratação e estratégias de reidratação.
- Hábitos Alimentares e Prática Esportiva.
- Desenvolvimento de um plano alimentar para atletas.
- Promoção de hábitos alimentares saudáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACURAU, Reury Frank Pereira; UCHIDA, Marco Carlos; TEIXEIRA, Luis Felipe Milano (org.). **Nutrição esportiva e do exercício físico**. 1. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PALERMO, Jane Rizzo. **Bioquímica da nutrição**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

WENDLING, Neila Maria de Souza. **Introdução à nutrição esportiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidados gerais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Atenção à saúde do recém nascido: guia para profissionais de saúde).
FERNANDES, Ney Felipe. **Nutrição esportiva:** mitos e verdades. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
REICHMANN, Michelle Teixeira Frota. **Nutrição e suplementação esportiva aplicadas às modalidades de lutas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
FARIAS, Gisele. **Nutrição esportiva**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. **Bioquímica de alimentos:**Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Nome do componente:	**METODOLOGIA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0463	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Estudo do ritmo e do movimento expressivo-artístico e sua relação com o movimento humano. Planejamento e orientação de atividades rítmo-expressivas para diferentes faixas etárias.

OBJETIVOS:

Geral

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os fundamentos do ritmo e do movimento expressivo-artístico no contexto da ginástica artística, promovendo uma prática que favoreça a expressão corporal e o desenvolvimento motor de diferentes faixas etárias.

Específicos

- Compreender o papel do ritmo e da expressividade na ginástica artística e no desenvolvimento motor.
- Aprender a relação entre o movimento humano e o movimento expressivo-artístico.
- Desenvolver habilidades para planejar e orientar atividades rítmico-expressivas para diferentes faixas etárias.
- Promover a prática da ginástica artística como forma de expressão e desenvolvimento psicomotor.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Fundamentos Teóricos da Ginástica Artística

Objetivo da Unidade: Proporcionar uma base teórica sobre o ritmo, o movimento expressivo-artístico e sua relação com o desenvolvimento motor no contexto da ginástica artística.
Conteúdos:
- Introdução ao Ritmo e ao Movimento Expressivo-Artístico:
- Conceito de ritmo e sua importância no movimento humano.
- A expressão artística e suas características na ginástica.
- Relação do Ritmo com o Movimento Humano:
- Como o ritmo influencia o desenvolvimento motor e a coordenação.

- Exploração de ritmo e expressividade para o desenvolvimento corporal.
- Fundamentos do Movimento Expressivo na Ginástica Artística:
- Movimentos básicos e posições corporais na ginástica artística.
- Expressão de emoções e comunicação através do movimento.
- Planejamento de Atividades Rítmicas e Expressivas:
-Desenvolvimento de atividades que integram ritmo e movimento.
- Princípios para organizar e adaptar atividades para diferentes idades.
- Fundamentos de Segurança e Orientação em Atividades Ginásticas:
- Cuidados para a prática segura de atividades de ginástica artística.
- Normas básicas de segurança em aulas com movimentos acrobáticos.

Unidade II

Fundamentos Práticos da Ginástica Artística
- Técnicas Básicas de Ginástica Artística:
- Introdução aos movimentos e posturas básicas (rolamentos, giros e saltos).
- Prática de sequências rítmicas e de coordenação motora.
- Atividades Rítmicas e Expressivas:
- Exercícios para desenvolvimento do ritmo e da coordenação.
- Criação e prática de sequências rítmicas e expressivas.
- Movimentos Expressivos e Comunicação Corporal:
- Técnicas para expressar emoções e intenções através do movimento.
- Exercícios de improvisação e expressão rítmica.
- Planejamento de Aulas e Projetos de Ginástica Artística:
- Elaboração de planos de aula práticos e de atividades integradas.
- Simulação de aulas adaptadas para diferentes idades e níveis.
- Mini Apresentações e Avaliação Prática:
- Organização de apresentações de pequenas sequências criadas pelos alunos.
- Avaliação prática dos fundamentos rítmicos e expressivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

NOGUEIRA, Écio Madeira. **Ginástica Localizada, 1.000 Exercícios.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOGUEIRA, Écio Madeira. **Alongamento para todos os esportes**: 660 exercícios. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

GOULART, Antonio Roberto. **Atividades diversificadas na educação física escolar:** aulas teóricas e ginástica localizada. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica Escolar.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

CONTURSI, Tânia Lucia Bevilaqua. **Flexibilidade e Alongamento.** 20. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Nome do componente:	**METODOLOGIA DA CAPOEIRA ESCOLAR**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0464		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito: Sem pré-requisito

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02

EMENTA: Estudo dos fundamentos básicos comuns da capoeira; dos fundamentos técnicos básicos, possibilitando a prática da capoeira a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa e participativa de preservação da cultura popular.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver nos alunos a compreensão dos fundamentos teóricos e práticos da capoeira, abordando sua relevância como prática educativa, cultural e inclusiva dentro do contexto escolar. Promover o aprendizado da capoeira como um elemento da cultura popular, com foco na sua aplicação pedagógica.

Específicos:
- Identificar e compreender os principais fundamentos técnicos e históricos da capoeira e sua evolução no contexto escolar.
- Explorar as relações entre capoeira, cultura e identidade, enfatizando seu valor como prática de preservação e difusão da cultura popular.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para a condução de atividades de capoeira com enfoque inclusivo, contemplando diferentes grupos e contextos educacionais.
- Capacitar os alunos para a elaboração de planos de aula e metodologias de ensino da capoeira que valorizem a diversidade e o respeito cultural.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Fundamentos Históricos, Culturais e Educativos da Capoeira
- História e evolução da capoeira no Brasil: da repressão à valorização cultural.
- Significado cultural da capoeira como expressão de resistência e identidade.
- A capoeira como patrimônio cultural brasileiro e sua inserção no ambiente escolar.
- Práticas de inclusão e adaptação da capoeira no contexto educativo.

Unidade II
- Fundamentos Técnicos e Metodológicos da Capoeira Escolar
- Técnicas básicas de movimentação (ginga, esquiva, ataques e defesas).
- Musicalidade e ritmo na capoeira: instrumentos e cânticos.
- Didática e metodologias de ensino para capoeira escolar, com foco em atividades adaptadas para diferentes idades e necessidades.
- Planejamento de aulas e avaliação no ensino da capoeira para desenvolver habilidades motoras e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIDOR, Elisabeth. **Capoeira**. 1. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. (Coleção corpo e motricidade).

SILVA. J. M.F. da. A linguagem do corpo na capoeira. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:**

possibilidades de intervenção na escola. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br
NASCIMENTO, Ricardo. **Capoeira for export:** percursos e dilemas da capoeira no contexto global. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
MEIRELLES, Morgana A. E. **Atividade Física na Terceira Idade**: Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
GOMES, Mariana Simões Pimentel. **Ensino (e aprendizagem) das lutas**. Curitiba, PR: Appris, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Nome do componente:	**METODOLOGIA DO CICLISMO ESCOLAR**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0465	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Estudo dos fundamentos básicos do ciclismo aplicados no ensino da Educação Física; dos fundamentos técnicos básicos, possibilitando a prática dessa modalidade a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática de lazer e de participação.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver a compreensão dos fundamentos do ciclismo e sua aplicação no ambiente escolar, promovendo a inclusão, a prática de lazer e a conscientização sobre a saúde e segurança, em conformidade com as diretrizes da BNCC.

Específicos:
- Compreender os fundamentos do ciclismo e sua importância na formação integral do estudante.
- Identificar e aplicar técnicas básicas de ciclismo em ambientes escolares.
- Adaptar atividades de ciclismo para atender às necessidades de todos os alunos, respeitando suas individualidades.
- Promover a conscientização sobre a segurança no trânsito e a preservação ambiental.
- Incentivar a prática do ciclismo como uma atividade de lazer saudável e acessível.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Fundamentos Teóricos do Ciclismo
- Aulas Teóricas
- Introdução ao Ciclismo e sua Relevância no ambiente escolar
- História e evolução do ciclismo
- Importância do ciclismo na Educação Física escolar
- Relação com a BNCC: competências e habilidades
- Fundamentos do Ciclismo
- Tipos de bicicletas e suas partes
- Equipamentos de segurança e sua importância
- Postura correta e ergonomia na prática
- Técnicas Básicas do Ciclismo

- Pedalada eficiente e técnicas de aceleração
- Frenagem segura e controle da bicicleta
- Manobras básicas e interação com o ambiente
- Ciclismo e Inclusão
- Adaptações para diferentes níveis de habilidade
- Ciclismo para alunos com deficiências
- Trabalho em grupo e cooperação nas atividades
- Segurança e Sustentabilidade no Ciclismo
- Normas de segurança e comportamento no trânsito
- Benefícios do ciclismo para a saúde e o meio ambiente
- Projetos de conscientização e preservação ambiental

Unidade II
- Prática do Ciclismo
- Aulas Práticas
- Introdução à Prática de Ciclismo
- Demonstração de montagem e ajuste da bicicleta
- Atividades de aquecimento e alongamento
- Técnicas de Pedalada e Controle
- Exercícios práticos de pedalada e frenagem
- Circuitos de obstáculos para desenvolvimento de habilidades
- Atividades de Inclusão
- Atividades adaptadas para alunos com necessidades especiais
- Dinâmicas de grupo para promover a inclusão
- Passeio Ciclístico e Conscientização
- Organização de um passeio ciclístico seguro
- Discussão sobre segurança no trânsito durante o passeio
- Avaliação e Reflexão
- Avaliação das práticas realizadas
- Reflexão sobre a experiência e a importância do ciclismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, L. H.; FERRAZ,O. L.; KNIJNIK,J. D**. Ciclismo**. São Paulo: Odysseus.2007.

MELLO, Danielli. **Ciclismo indoor**. Rio de Janeiro: Sprint. 2004.

FREITAS, Armando. **O que é ciclismo**: História – Regras-curiosidades. São Paulo: Casa da Palavra. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D´ELIA, José Rubens. **Ciclismo:** Treinamento, Fisiologia e Biomecânica. São Paulo: Phorte. 2009.

SCHETINO, André Maia. **Pedalando na Modernidade** - a Bicicleta e o Ciclismo na Transição dos Séculos XIX Para o XX. São Paulo: APICURI. 2008.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SOVNDAL, Shannon. **Anatomia do Ciclismo**. São Paulo: Manole. s.d

Nome do componente:	**TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BÁSICA**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0466	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 30 /02; Prática: 00 /00; Total 30/ 02

EMENTA: Seleção e aprofundamentos de temas emergentes expostos pelo professor na área da educação física escolar básica. Os temas serão escolhidos em comum acordo entre docentes e alunos**.**

OBJETIVOS:

Geral

Promover a compreensão e o aprofundamento de temas emergentes e relevantes na Educação Física Escolar, favorecendo a atualização e a ampliação de conhecimentos específicos que atendam às demandas atuais e aos interesses dos alunos.

Específicos

- Identificar e compreender temas emergentes na Educação Física Escolar e sua aplicação no ensino básico.
- Analisar as contribuições de cada tema para a formação integral dos alunos no contexto escolar.
- Desenvolver habilidades para aplicar estratégias pedagógicas alinhadas aos temas selecionados.
- Promover debates e reflexões sobre as práticas e os desafios atuais da Educação Física na escola.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Identificação e Seleção dos Tópicos Especiais
- Introdução aos Tópicos Emergentes em Educação Física Escolar:
- Panorama dos principais desafios e temas atuais na área.
- Discussão inicial sobre interesses e necessidades dos alunos.
- Seleção dos Temas em Conjunto:
- Proposta de temas pelo professor e sugestões dos alunos.
- Discussão e escolha dos tópicos mais relevantes para o grupo.
- Planejamento de Estudo e Organização dos Temas:
- Definição do cronograma e abordagem de cada tema.
- Planejamento das atividades e métodos para o desenvolvimento dos tópicos.

Unidade II

Aprofundamento dos Tópicos Selecionados
- Saúde e Bem-Estar no Ambiente Escolar:
- Métodos para incorporar práticas de saúde e bem-estar nas aulas de Educação Física.
- Estratégias para trabalhar aspectos como a promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de sedentarismo.
- Inclusão e Acessibilidade na Educação Física Escolar:
- Adaptação de atividades para alunos com necessidades especiais.
- Reflexão sobre práticas inclusivas e construção de um ambiente acolhedor para todos.
- Educação Física e Tecnologia:
- Utilização de tecnologias e aplicativos para o ensino e avaliação em Educação Física.
- Discussão sobre o impacto da tecnologia na motivação e no aprendizado dos alunos.
- Práticas Interdisciplinares em Educação Física:
- Integração da Educação Física com outras disciplinas do currículo escolar.
- Planejamento de atividades interdisciplinares para o desenvolvimento de habilidades diversas.
- Educação Física e Competências Socioemocionais:
- Estratégias para desenvolver competências como trabalho em equipe, resiliência e empatia.
- Atividades práticas que favoreçam o desenvolvimento socioemocional dos alunos.
- Avaliação e Feedback na Educação Física Escolar:
- Métodos de avaliação formativa e somativa.
- Abordagens para dar feedback construtivo e motivacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOARES, Carmen Lúcia**. Metodologia do Ensino de Educação Física**. ed. São Paulo: Cortez, (Coleção magistério 2º grau). 2004.
MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência: **Construindo o Conhecimento na Escola**. 5. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
CASTELLANI FILHO, Lino. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação Infantil: Para Que, Para Quem e Por Quê?**. 2. ed. Campinas/SP: Alínea, 2008.
_____.**O Trabalho Docente na Pré-escola: Revisitando Teorias, Descortinando Práticas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002
MACHADO, Nilce V. **A educação física e recreação para o pré-escolar: criança de 0 a 6**. Porto Alegre: Prodil, 1986.
CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola: a Educação Física Como Componente Curricular.** 3. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2007.
GALLARDO, Jorge Sergio Pérez (Org). **Educação Física Escolar: do Berçário Ao Ensino Médio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Nome do componente:	**METODOLOGIA DA GINÁSTICA RÍTMICA ESCOLAR**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0467	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Significado e objetivos da ginástica rítmica, seus conceitos básicos no contexto geral da educação na área escolar. Fundamentos básicos do trabalho corporal e aparelhos oficiais; Regulamentos; Fundamentos dos aparelhos oficiais. Ginástica Rítmica como conteúdo do ensino de Educação Física na Educação Básica: possibilidades de organização e projetos de ensino.

OBJETIVOS:

Geral:
Capacitar os alunos a compreender e aplicar os fundamentos da ginástica rítmica no contexto escolar, com enfoque nos objetivos educativos e nas possibilidades de organização de aulas e projetos para a Educação Física na Educação Básica.

Específicos:
- Compreender o significado e os objetivos da ginástica rítmica na educação escolar.
- Conhecer os fundamentos básicos do trabalho corporal e dos aparelhos oficiais utilizados na ginástica rítmica.
- Estudar os regulamentos e conceitos básicos da ginástica rítmica para o ensino básico.

- Desenvolver habilidades para planejar e organizar projetos de ensino de ginástica rítmica no contexto escolar.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Fundamentos Teóricos da Ginástica Rítmica Escolar
- Significado e Objetivos da Ginástica Rítmica na Educação Física Escolar:
- Importância da ginástica rítmica para o desenvolvimento motor e expressivo.
- Objetivos educativos da ginástica rítmica na Educação Básica.
- Fundamentos Básicos do Trabalho Corporal:
- Postura corporal, equilíbrio, flexibilidade e coordenação.
- Movimentos básicos e relação com a música e o ritmo.
- Conceitos e Regulamentos Básicos:
- Noções de arbitragem e regulamento de competições escolares de ginástica rítmica.
- Adaptação das regras e dos regulamentos para o contexto escolar.
- Fundamentos dos Aparelhos Oficiais:
- Apresentação dos aparelhos (bola, arco, fita, corda e maças) e suas características.
- Conceitos básicos de manuseio e segurança com os aparelhos.
- Possibilidades de Organização e Projetos de Ensino:
- Estruturação de aulas e atividades de ginástica rítmica na escola.
- Integração da ginástica rítmica com outros conteúdos da Educação Física.

Unidade II

Prática e Aplicação da Ginástica Rítmica Escolar
- Técnicas Básicas de Trabalho Corporal:
- Prática de postura, equilíbrio e alongamento.
- Exercícios de coordenação e fluidez de movimentos.
- Manuseio e Prática com Aparelhos:
- Técnicas iniciais para cada aparelho: bola, arco, fita, corda e maças.
- Jogos e atividades para desenvolver habilidades motoras e rítmicas com os aparelhos.
- Criação e Prática de Sequências Simples:
- Montagem de sequências rítmicas com aparelhos, adaptadas ao contexto escolar.
- Estímulo à expressão e criatividade por meio de movimentos rítmicos.
- Planejamento de Aulas e Atividades de Ginástica Rítmica:
- Estruturação de planos de aula que incorporem a ginástica rítmica.
- Adaptações de atividades para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade.
- Organização de Apresentações e Avaliação Prática:
- Simulação de apresentações e projetos de ginástica rítmica.
- Avaliação das habilidades práticas e da capacidade de organização de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE, Elisete de Andrade; RODRIGUES, José Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Ginástica rítmica adaptada no Brasil:** trajetória e contribuições. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica.** 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica Escolar. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Christina; LIGGIERI, Victor. **Alongamento e postura**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SAUR, Érica. Ginástica Rítmica Escolar. [S.l.]: Tecnoprint Gráfica S. A. 1999.

LAFFRANCHI, Bárbara. Treinamento Desportivo Aplicado à Ginástica Rítmica. Londrina: UNOPAR, 2001.

Nome do	**METODOLOGIA DOS ESPORTES DE**	**Classificação:** optativa

componente:	**RAQUETE NA ESCOLA**	
Código: MEF0468		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Estudo teórico-prático dos Esportes de Raquete. Procedimentos pedagógicos para o ensino na escola.

OBJETIVOS:

Geral:
Aplicar metodologias de ensino específicas para esportes de raquete, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas e adaptando os procedimentos pedagógicos para a prática escolar.

Específicos:
- Compreender os fundamentos dos esportes de raquete, incluindo suas técnicas e regras.
- Desenvolver e aplicar metodologias de ensino para diferentes esportes de raquete, como tênis e tênis de mesa.
- Planejar, executar e avaliar programas pedagógicos voltados para o ensino de esportes de raquete na escola.
- Adaptar os procedimentos pedagógicos para atender às necessidades dos alunos em contextos escolares.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Introdução aos esportes de raquete: características e importância no contexto escolar.
- Regras oficiais e suas adaptações para o ambiente escolar.
- Técnicas básicas de golpes e movimentos nos esportes de raquete.
- Análise das principais táticas e estratégias utilizadas em tênis e tênis de mesa.
- A relação entre coordenação motora e desempenho nos esportes de raquete.

Unidade II
- Abordagens pedagógicas para o ensino de tênis e tênis de mesa na escola.
- Planejamento de aulas e unidades didáticas focadas nos esportes de raquete.
- Técnicas de adaptação do ensino para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade.
- Uso de recursos e materiais auxiliares para o ensino dos esportes de raquete.
- Estratégias para motivação e engajamento dos alunos nas aulas de esportes de raquete.

Unidade III - Ajustar para 2 unidades (30h)
- Aplicação prática dos conceitos em aulas simuladas e em campo.
- Avaliação do desempenho técnico e tático dos alunos em tênis e tênis de mesa.
- Desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas relacionadas aos esportes de raquete.
- Feedback e correção de erros: técnicas para melhorar a performance dos alunos.
- Reflexão crítica sobre a prática pedagógica e sua adequação ao contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TEJADA, José. **O sucesso e o tênis: coaching para uma carreira de sucesso!**. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br.
KURDOGLAIN, Alberto. **Tênis de Mesa**: Técnicas, Regras, Comentários. São Paulo: Companhia Brasil.s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Wagner Wey (org.); GEBARA, Ademir et al. **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI.** 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca. **Fundamentos dos esportes individuais de alto rendimento**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Nome do componente:	**BRINQUEDO: CONCEPÇÕES E CONSTRUÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**	**Classificação:** optativa
Código: MEF0326	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Explorar o papel do brinquedo como ferramenta pedagógica e sociocultural na formação de crianças e adolescentes. Estudar o conceito de brinquedo e suas diversas manifestações culturais, relacionando-o com a educação física e com o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos (as). A partir de teorias da ludicidade, são discutidas metodologias e práticas de ensino que incentivam a criatividade, a cooperação, a inclusão e o engajamento dos estudantes. Propõe-se a construção de brinquedos e a aplicação de atividades lúdicas voltadas à vivência do corpo em movimento e à formação integral.

OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar os alunos a compreender e utilizar o brinquedo como uma ferramenta pedagógica na Educação Física Escolar, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de atividades que estimulem o movimento, a criatividade, a cooperação e a inclusão.

Específicos:

-Compreender o papel do brinquedo como elemento pedagógico e sociocultural no desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Explorar diferentes concepções de brinquedos e suas manifestações culturais.
- Analisar as concepções teóricas e culturais sobre o brinquedo e sua importância para a infância e adolescência.
- Identificar a relação entre o uso de brinquedos e o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas nas aulas de educação física.
- -Planejar e implementar atividades lúdicas que promovam o aprendizado inclusivo, respeitando a diversidade e promovendo o trabalho em equipe.
-Construir e adaptar brinquedos que contribuam para a vivência do corpo em movimento, incentivando a criatividade e o protagonismo dos estudantes.
-Promover a reflexão sobre as potencialidades do brincar para o desenvolvimento integral, com ênfase na educação física.

CONTEÚDOS:

Unidade I - Fundamentos do Brinquedo e da Ludicidade na Educação Física
- Concepções de brinquedo: definição, tipos e importância cultural e pedagógica.
- A ludicidade e sua relevância no processo de ensino-aprendizagem.
- A relação entre o brincar e o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social.
- Inclusão e acessibilidade no uso de brinquedos na educação física escolar.

Unidade II - Planejamento e Metodologias Lúdicas na Educação Física Escolar
- Estratégias para a integração de brinquedos em atividades físicas.
- Planejamento de atividades lúdicas adaptadas a diferentes faixas etárias e contextos escolares.
- Metodologias de ensino que promovem a cooperação, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças.
- Exemplos práticos de aplicação de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento de habilidades motoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 nov. 2024.
MIRANDA, Nicanor.**210 Jogos Infantis.** Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
BERKENBROCK, V. J.; SOUZA, E. **Brincadeiras e dinâmicas para grupos: diversões para dentro e fora de sala de aula, encontros de grupos, festas de família, reuniões de trabalho e muitas outras ocasiões.** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIVITATE, Hector. **Acampamento**: Organização e Atividades. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) et al. **O Brincar e Suas Teorias**. São Paulo - SP: Cengage Learning, 1998.
WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; DAMICO, José Geraldo Soares; SCHAFF, Ismael Antônio Bacellar. Jogos, recreação e lazer. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação Infantil**: Para Que, Para Quem e Por Quê?. 2. ed. Campinas/SP: Alínea, 2008.
CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
PIMENTEL, Altimar de Alencar; PIMENTEL, Cleide Rocha de Alencar. **Esquindô-lê-lê:** Cantigas de Roda. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2003.

Nome do componente:	**GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0470	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Organização e administração da Educação Física e do esporte escolar. Interação escola comunidade no esporte e no lazer. Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos escolares e comunitários. Fundamentação teórica para o trabalho na comunidade. Estudo da clientela. Implementação de equipamentos e espaço físico. Planejamento de atividades esportivas e recreativas. Organização de eventos para populações especiais.

OBJETIVOS:

Geral:

Promover a compreensão e capacitação dos alunos para atuarem na organização, administração e planejamento de eventos desportivos, recreativos e escolares, considerando a interação entre a escola, a comunidade e as necessidades de populações especiais.

Específicos:

- Analisar os princípios teóricos e práticos relacionados à organização e administração da Educação Física e do esporte escolar, considerando a interação com a comunidade local.
- Desenvolver habilidades para o planejamento, organização, execução e avaliação de eventos escolares e comunitários, levando em conta as diferentes demandas e interesses da clientela.
- Identificar as necessidades específicas de populações especiais em relação às atividades esportivas e recreativas, propondo estratégias inclusivas e adaptadas.
- Estudar os aspectos práticos relacionados à implementação de equipamentos e espaços físicos adequados para a prática das atividades esportivas e recreativas.
- Elaborar planos de ação para a organização de eventos esportivos e recreativos que promovam a integração entre escola, comunidade e populações especiais.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- História dos Eventos;
- Conceitos de Eventos;
- Classificação e Tipologia dos Eventos;
- Organização de Eventos;
- Prática de criação e execução de Evento - Universitário - Colação de Grau
- Símbolos nacionais e estrutura geral de um evento
- Diferenças entre eventos esportivos e recreativos;
- Práticas de criação e execução de eventos - Esportivos e Culturais (semana do profissional de Educação Física).

Unidade II

- Captação de Recursos;
- Empresas relacionadas a eventos
- Particularidades de eventos em escola
- Lista de checagem - conceção e pré-evento;
- Lista de checagem - per- e pós-evento;
- Prática de criação e execução de eventos Escolares
- Retorno da captação de recursos;
- Ajustes finais para evento específico;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRIEGER, Marcilio. **Lei Pelé e Legislação Desportiva Brasileira Anotadas.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

TUBINO. M. 500 anos de legislação desportiva brasileira. Rio de Janeiro: Shape. 2002.
MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REZENDE, José Ricardo. **Organização e Administração no Esporte.** Rio de Janeiro:Sprint, 2000.
KASZNAR, Istvan Karoly; GRAÇA, Ary S. **Estratégia Empresarial:** Modelo de Gestão Vitorioso e Inovadora da Confederação Brasileira de Voleibol. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2006.
CAPINUSSU,J.M. **Administração desportiva moderna**. São Paulo: IBRASA,2002.
CAPINUSSU,J.M. **Competições desportivas** - organização e esquemas. São Paulo: IBRASA,2006.
CASTELLANI FILHO, Lino. **Política Educacional e Educação Física.** Campinas - SP: Autores Associados, 1998.
MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. .
FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. **Eventos**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

13.5 Ementário dos componentes curriculares optativos na Formação Específica Bacharelado

Nome do componente:	**ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0471	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 /02; Prática: 00 /00; Total 30/ 02		

EMENTA:

Estudo relação entre atividade física, aptidão física, desempenho atlético e saúde. Aptidão Física: conceitos e classificações. Aptidão física Relacionada à saúde: dimensões morfológicas, funcional-motora, fisiológica e comportamental. Usos da epidemiologia e dos indicadores de saúde. Elaboração de projetos voltados à atividade física relacionada à saúde.

OBJETIVOS:

Geral:

Estudar a relação entre atividade física, aptidão física, desempenho atlético e saúde. Dominar o que seja a Aptidão Física, seus conceitos e classificações. Conhecer a aptidão física relacionada à saúde, com suas dimensões morfológicas, funcional-motora, fisiológica e comportamental. Entender o uso da Epidemiologia e dos indicadores de saúde nesta disciplina. Compreender como são elaborados projetos voltados à atividade física relacionada à saúde.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, o Sistema Único de Saúde e a Equipe de Saúde;
- Condicionamento Físico, saúde e Qualidade de vida;

- Inclusão de Deficientes;
- Saúde, Performance e Desenvolvimento humano;
- Estilo de vida e impactos sobre a saúde e qualidade de vida;
- Doenças crônicas não transmissíveis, inflamação e exercícios;
- 1ª Avaliação;

Unidade II

- Testes de aptidão física;
- Atividade física, princípios, formas de execução e prevenção de condições de risco;
- Dependência Química e exercícios;
- Atividade física associada a alimentação saudável e impactos na saúde e qualidade de vida;
- Projetos de Atividade física e envelhecimento;
- Projetos de Atividade física na infância e adolescência;
- Projetos de Atividade física em períodos especiais da vida;
- 2ª Avaliação;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTAS, Estélio Henrique Martin; SILVA, João Rafael Valentim(Organizadores). **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Esporte, atividade física e saúde: uma abordagem teórica. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PACIFICO, Ana Beatriz. **Atividade física e saúde na infância e na adolescência**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José.**Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério).

BAGRICHEVSKY, Marcos, ESTEVÃO, Adriana, PALMA, Alexandre. **A Saúde em Debate na Educação Física.** Ilhéus - BA: Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, 2007.

Nahas, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.

DANIEL, Ariomester Nascimento (org.). **Qualidade de vida e saúde:** perspectivas contemporâneas. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Nome do componente:	**ATIVIDADES AQUÁTICAS**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0472		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Iniciação ao pólo aquático e nado artístico e suas regras oficiais. Implicações da Hidroginástica enquanto prática da Educação Física. Métodos e técnicas para o ensino da Hidroginástica para grupos de diferentes faixas etárias.

OBJETIVOS:

Geral:

Desenvolver competências e habilidades para o ensino e prática de modalidades aquáticas, incluindo Pólo Aquático, Nado Sincronizado e Hidroginástica, visando a promoção da saúde e qualidade de vida dos praticantes.

Específicos:

- Iniciação ao Pólo Aquático e Nado Sincronizado: Compreender as regras oficiais e fundamentos técnicos do Pólo Aquático e Nado Sincronizado. Desenvolver habilidades básicas de natação e técnicas específicas dessas modalidades;
- Métodos e técnicas para o ensino da Hidroginástica: Dominar os princípios básicos da Hidroginástica, incluindo flutuação, resistência da água e segurança. Adquirir conhecimentos sobre hidrotreinamento e sua aplicação em diferentes públicos. Desenvolver habilidades específicas para o ensino de Hidroginástica para bebês, crianças, adultos, idosos, gestantes, além de programas direcionados para emagrecimento e reabilitação.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Princípios básicos da hidroginástica e hidrotreinamento;
- Hidroginástica para adultos (iniciante ao avançado);
- Hidroginástica para idosos (iniciante ao avançado);
- Hidroginástica para o emagrecimento;
- Hidroginástica para reabilitação;
- Hidroginástica para gestantes;

Unidade II

- Natação para bebês;
- Iniciação ao pólo aquático;
- Iniciação ao nado sincronizado;
- Outras Atividades de exercícios e esportes na água.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Morgana Claudia da. **Aspectos pedagógicos das atividades aquáticas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

LIMA, W.U. **Ensinando natação**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2009.

LUCCHESI, Gilmara Alves. **Hidroginástica: aprendendo a ensinar**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação.** São Paulo: E.P.U., 2004.

GIANONI,R.L.S. **Treinamento de musculação para a natação** - do tradicional ao funcional. : São Paulo:Icone.2011

ALVES, Marcus Vinícius Patente. **Hidroginástica: novas abordagens.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MEIRELLES, Morgana A. E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SIMÕES, Regina. **Hidroginástica: proposta de exercícios para idosos**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Nome do componente:	**TÓPICOS ESPECIAIS EM ESPORTES E LAZER**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0330	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Seleção e aprofundamento de temas emergentes na área dos esportes e do Lazer . Métodos emergentes de treinamento nos esportes e práticas de Lazer.

OBJETIVOS:

Geral:

Explorar temas emergentes e inovadores nas áreas de esportes e lazer, promovendo a compreensão e a aplicação de métodos modernos de treinamento e práticas de lazer adaptados a diferentes faixas etárias e contextos.

Específicos:

- Analisar tendências atuais e novas metodologias de treinamento no esporte, com ênfase na aprendizagem motora e no desenvolvimento técnico.
- Investigar práticas e intervenções de lazer voltadas para diferentes públicos, incluindo crianças, idosos e atletas em desenvolvimento.
- Aplicar métodos de treinamento e práticas de lazer com abordagens adaptadas e inovadoras, que valorizem a saúde e o bem-estar.
- Proporcionar aos alunos a capacidade de planejar atividades e intervenções no campo dos esportes e lazer baseadas em estudos e práticas emergentes.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- Analisar tendências atuais e novas metodologias de treinamento no esporte, com ênfase na aprendizagem motora e no desenvolvimento técnico.
- Investigar práticas e intervenções de lazer voltadas para diferentes públicos, incluindo crianças, idosos e atletas em desenvolvimento.
- Aplicar métodos de treinamento e práticas de lazer com abordagens adaptadas e inovadoras, que valorizem a saúde e o bem-estar.
- Proporcionar aos alunos a capacidade de planejar atividades e intervenções no campo dos esportes e lazer baseadas em estudos e práticas emergentes.

Unidade II

- Práticas de Lazer e Aplicações Práticas no Esporte e Lazer;
- Abordagens de lazer voltadas ao bem-estar e à promoção da saúde, especialmente para grupos como a terceira idade.
- Planejamento de atividades de lazer em contextos escolares, recreativos e comunitários.
- Análise de estudos de caso e desenvolvimento de intervenções específicas: como adaptar modalidades esportivas para diferentes públicos, como o futebol e o futsal, explorando suas particularidades e

adaptabilidade;
- Aplicação de técnicas para o desenvolvimento de programas esportivos e recreativos, focando na inovação, inclusão e sustentabilidade das práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e esporte:** políticas públicas. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

MEIRELLES, Morgana A. E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LARIZZATTI, M. F. **O que todo recreador precisa conhecer sobre o lazer**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CAREGNATO, André Felipe. **Pedagogia da iniciação esportiva**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física, esporte e lazer:** reflexões nada aleatórias. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

FERREIRA, Ricardo Lucena.**Futsal e a Iniciação.** 7. ed. Rio de janeiro: Sprint, 2008.

SILVA, Junior Vagner Pereira da (org.). **Lazer e esporte no século XXI:** novidades no horizonte?. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM FUTEBOL**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0474	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futebol		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Metodologia do treinamento segundo o modelo tático de jogo; aspectos fisiológicos; treinamento físico; estratégias de controle de carga de treinamento e periodização no futebol.

OBJETIVOS:

Geral:
- Estabelecer critérios para o desenvolvimento de uma proposta metodológica integrada no processo de formação e para o alto rendimento no futebol.

Específicos:
- Contribuir para a formação do bacharel em educação física, na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos dos aspectos técnicos-táticos e físicos da modalidade;
- Refletir sobre a metodologia do treinamento no futebol;
- Discutir sobre o ensino da modalidade nos diferentes aspectos técnico, tático e físico;
- Vivenciar e discutir sobre diferentes estratégias de controle do treinamento.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Características motoras e qualidades físicas da modalidade;
- Avaliação física;
- Métodos de treinamento físico.

Unidade II
- Metodologia dos jogos reduzidos;
- Métodos de quantificação e de controle do treinamento;
- Estratégia de periodização no futebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Método integrado do ensino no futebol**. Phorte. 2009.
LIPAROTTI, João Roberto. **Ciências no Futebol Potiguar**. Editora da UFRN, 2015.
LOPES, C. R.; BELOZO, F. L. **Futebol sistêmico:** conceitos e metodologias de treinamento. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2017. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br.
COTTA, Rafael Martins. **Treino é jogo! Jogo é treino!:** a especificidade do treinamento no futebol atual. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
BORGES, Paulo Henrique et al. Concepções sobre a organização ofensiva no jogo de futebol. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022.*E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASSIDORI JUNIOR, José; SILVA, Jackson José da. **Treinamento esportivo**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
CASSIDORI JUNIOR, José; SILVA, Jackson José da. **Prescrição e orientação do exercício físico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Fisioterapia de reabilitação:** lesões musculoesqueléticas em praticantes de futebol amador. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
GOBBI, Sebastião. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Educação Física no Ensino Superior).

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM FUTSAL**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0475	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futsal		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:
Métodos de ensino dos fundamentos técnicos e táticos do futsal. Manobras de ataque e de defesa. Aspectos fisiológicos; treinamento físico e estratégias de quantificação do treinamento.

OBJETIVOS:

Geral:
Desenvolver conhecimento na busca de aprofundar conteúdos na diversidade do esporte Futsal nos seus aspectos motores , fundamentos, táticos e técnicos

Específicos:
- Estudar metodologias de treino do futsal nas diversas categorias.
- Estimular a produção de conteúdos para aplicabilidade na formação de jogos
- Desenvolver atividades de múltiplas inteligências no futsal

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Variações táticas aplicado no Futsal
- Variações técnicas do Futsal
- Aprofundamento cm ações com superioridade númerica
- Jogadas de bola parada nas diversas variações

Unidade II
- Atividades específicas para goleiro linha
-Atividade para técnica de defesa do goleiro
- Periodização no futsal
- Planejamento para competição
- Avaliação física no futsal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MIGUEL, Henrique; CAMPOS, Marcus Vinícius de Almeida. **Bases fisiológicas do futsal:** aspectos para o treinamento. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
ALVES,U.S, BELO JUNIOR,N.**Futsal**- Conceitos modernos. São Paulo: Phorte.2007.
APOLO,A.L. **Futsal:** metodologia e didática na aprendizagem.2 ed. São Paulo: Phorte.2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SILVA, Mauro Amancio; FONSECA, Gerard Maurício. **Jogos de futsal.** 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
SALES, Ricardo Moura. **Futsal e futebol**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .
PENNA, Leonam.**Dicionário Popular de Futebol:** o Abc das Arquibancadas. Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 1998.
FERREIRA, Ricardo Lucena.**Futsal e a Iniciação.** 7. ed. Rio de janeiro: Sprint, 2008.

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM HANDEBOL**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0476		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do handebol

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02

EMENTA:

Estudo aprofundado das estratégias de jogo nos sistemas de ataque e defesa, explorando diferentes abordagens para a saída de contra-ataque, bem como o aproveitamento de jogadas em superioridade numérica. Enfoque em oportunizar aos envolvidos, variados tipos de engajamentos e decisões táticas no handebol.

OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar e aplicar estratégias avançadas de ataque e defesa no handebol, com foco em situações de contra-ataque e em jogadas de superioridade numérica, promovendo a tomada de decisão rápida e o engajamento em diferentes dinâmicas de jogo.

Específicos:

- Compreender os sistemas de ataque e defesa no handebol, incluindo variações e adaptações para diferentes contextos de jogo.
- Analisar e aplicar estratégias de saída de contra-ataque de maneira eficaz.
- Desenvolver habilidades para atuar em situações de superioridade numérica, maximizando a vantagem no jogo.
- Explorar o engajamento dos atletas em situações táticas complexas, estimulando a cooperação e a comunicação em equipe.
- Promover a tomada de decisão rápida e eficaz durante as diferentes fases do jogo.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Estratégias de Ataque e Defesa
- Sistemas de Ataque no Handebol:
- Estudo dos sistemas ofensivos: 3:3, 4:2, 5:1, e 6:0.
- Variações de posicionamento e dinâmicas para envolver os jogadores.
- Análise das movimentações e sua eficácia contra diferentes defesas.
- Sistemas de Defesa no Handebol:
- Exploração dos sistemas defensivos básicos e avançados: 6:0, 5:1, 4:2, 3:3, entre outros.
- Estruturação de zonas e papéis específicos dos jogadores em cada sistema.
- Defesas zonais e individualizadas, explorando as adaptações para o jogo moderno.
- Estratégias de Bloqueio e Interceptação:
- Técnicas para aumentar a eficácia dos bloqueios.
- Práticas de interceptação e antecipação de jogadas do adversário.
- Engajamento e Cooperação no Ataque e Defesa:
- Estímulo ao trabalho em equipe e à comunicação.
- Exercícios para aumentar o envolvimento e o engajamento dos atletas nas dinâmicas de ataque e defesa.

Unidade II

Contra-Ataque e Jogo em Superioridade Numérica
- Técnicas e Estratégias de Saída para o Contra-Ataque:
- Conceitos de transição rápida da defesa para o ataque.
- Movimentação e posicionamento dos jogadores para potencializar o contra-ataque.
- Estudo de variações de contra-ataque: contra-ataque direto, indireto e secundário.
- Jogo em Superioridade Numérica:
- Princípios táticos para aproveitar a superioridade numérica (6x5, 5x4, etc.).
- Estratégias para manter a posse de bola e aumentar as chances de pontuar.
- Exploração de espaços e finalização rápida em situações de vantagem numérica.
- Simulações e Aplicação Prática de Situações de Jogo:

- Exercícios e simulações que reproduzem situações reais de jogo.
- Atividades práticas para a tomada de decisão em tempo real, tanto no ataque quanto na defesa.
- Tomada de Decisão e Resolução de Problemas:
- Dinâmicas que estimulam a análise rápida e a resposta tática dos jogadores.
- Treinamento para otimizar as escolhas durante o jogo, considerando a situação e a vantagem numérica.
- Engajamento em Jogos e Mini-Jogos de Handebol:
- Jogos reduzidos que incentivam o uso de estratégias de contra-ataque e superioridade numérica.
- Avaliação do desempenho e desenvolvimento de feedback para aprimorar as ações táticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. **Manual de handebol:** da iniciação ao alto nível. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SIMÕES, Antônio Carlos.**Handebol Defensivo**: Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal**:da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, José Carlos; MENDES, Evandra Hein. **Metodologia de iniciação ao handebol**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

EHRET, Arno et al.; SPÄTE, Dietrich; SCHUBERT, Renate.**Manual de Handebol:** Treinamento de Base Para Crianças e Adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades.** Rio de Janeiro: Sprint, 2009. (Jogos

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL,.Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball: 2002 - 2003. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM BASQUETEBOL**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0477	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Planejamento e organização do treinamento físico, técnico e tático para o basquete. Fundamentos metodológicos para a iniciação e formação no basquete.

OBJETIVOS:

Geral

Compreender e aplicar métodos, técnicas e táticas de ensino-aprendizagem e treinamento no basquete, promovendo a formação esportiva desde a iniciação até o desenvolvimento avançado no esporte.

Específicos:

- Explorar a história do basquete e sua inserção sociocultural, identificando sua evolução e impacto na sociedade.
- Desenvolver habilidades na aplicação de métodos e técnicas de ensino, adequadas para diferentes níveis de formação em basquete.
- Planejar e implementar treinamentos físicos específicos para o basquete, considerando as necessidades individuais e coletivas dos praticantes.
- Compreender e aplicar as regras básicas do basquetebol no contexto de ensino e treinamento.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Métodos de Ensino no Basquete: Abordagens pedagógicas e práticas no ensino do basquete.
- Técnicas e Fundamentos Básicos: Drible, passe, arremesso e defesa.
- Táticas de Jogo: Estratégias ofensivas e defensivas, incluindo a aplicação em diferentes contextos de jogo.
Introdução à Iniciação Esportiva: Princípios e práticas para a iniciação no basquete, adaptadas para diferentes faixas etárias.

Unidade II
- Planejamento do Treinamento Físico: Estruturação de programas de treino específicos para o basquete, com foco em resistência, força, agilidade e coordenação.
- Treinamento Técnico e Tático: Desenvolvimento e aplicação de exercícios específicos para a evolução técnica e tática dos atletas.
- Avaliação e Correção de Desempenho: Técnicas para observar, corrigir e aperfeiçoar o desempenho dos jogadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA,A.E.X.;DE ROSE JR., D. **Basquetebol -** Técnicas e Táticas. Editora EPU(Grupo GEN). 2010

GUARIZI,M.R. Basquetebol da iniciação ao jogo. São Paulo:Fontoura. 2007.

PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima, PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. Ed. Intersaberes. Curitiba. 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187401/pdf/0?code=jtlP6Zl2vu9s8oQ/FHVU/KUmwtwFGqbZChIEQqlFgnkWTapgJctCZzbUi/LZSYJVCdGuf7F5el0VtRgJsqjcxQ==

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL **Regras, Interpretações, manuais e documentos.** Disponível em**:** https://www.cbb.com.br/regras-interpretacoes

JUNIOR, Dante de Rose. **O basquetebol masculino nos jogos olímpicos:história e a participação do Brasil.** São Paulo : Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2017. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/132/111/563

JUNIOR, Dante de Rose. **O basquetebol feminino masculino nos jogos olímpicos**. São Paulo : Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2017. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/158/138/693

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM VOLEIBOL**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0478		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA: Planejamento e organização do treinamento físico, técnico e tático para o voleibol. Fundamentos metodológicos para a iniciação e formação no voleibol.

OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar os alunos a planejar, organizar e aplicar treinamentos físicos, técnicos e táticos no voleibol, utilizando fundamentos metodológicos apropriados para a iniciação e o desenvolvimento de atletas na modalidade.

Específicos:

- Compreender os princípios do treinamento físico, técnico e tático aplicados ao voleibol.
- Analisar e aplicar metodologias de iniciação e formação de atletas.
- Desenvolver habilidades de planejamento para treinos de desenvolvimento físico e técnico no voleibol.
- Explorar estratégias táticas básicas e avançadas e sua aplicação em diferentes contextos de formação.
- Avaliar e adaptar os treinamentos de acordo com o nível de desenvolvimento dos atletas.

CONTEÚDOS:

Unidade I

Planejamento e Organização do Treinamento Físico e Técnico
- Princípios do Treinamento Físico para o Voleibol:
- Aspectos da preparação física voltados para a modalidade: força, resistência, velocidade e flexibilidade.
- Treinamento de capacidades físicas específicas: agilidade, potência e coordenação.
- Planejamento do Treinamento Físico:
- Estruturação de ciclos de treinamento (microciclos, mesociclos).
- Adaptação dos treinamentos conforme o nível de desenvolvimento dos atletas e o período do treinamento.
- Fundamentos Técnicos do Voleibol:
- Desenvolvimento e correção de fundamentos como saque, passe, levantamento, ataque, bloqueio e defesa.
- Exercícios específicos para aprimorar a técnica dos fundamentos.
- Metodologia para a Iniciação e Formação Técnica:
- Métodos para ensino dos fundamentos básicos, considerando a idade e o nível de desenvolvimento.
- Progressão pedagógica para a aprendizagem dos movimentos técnicos.
- Organização de Sessões de Treinamento:
- Planejamento de uma sessão de treino, incluindo aquecimento, desenvolvimento técnico e físico e exercícios específicos.
- Alternância e adaptação das atividades conforme a intensidade e os objetivos do treino.

Unidade II

Treinamento Tático e Estratégico no Voleibol
- Fundamentos Táticos do Voleibol:
- Conceitos de tática ofensiva e defensiva.
- Sistemas de jogo: 4x2, 5x1 e 6x2, e suas características.
- Planejamento de Treinamento Tático:
- Treinamento de tomada de decisão e leitura de jogo.
- Organização de treinos táticos para situações de jogo e simulações.
- Estratégias para Desenvolvimento da Inteligência Tática:
- Exercícios para melhorar a percepção do espaço, tempo e movimentação no jogo.
- Treinamento de adaptação às ações do adversário e tomadas de decisão rápidas.
- Práticas de Simulação e Jogos Reduzidos:
- Uso de mini-jogos e simulações para aplicar conceitos táticos em ambiente controlado.
- Desenvolvimento de atividades para incentivar a execução dos fundamentos táticos em situações reais.
- Avaliação Tática e Estratégica:
- Técnicas de análise e feedback sobre a performance tática.
- Ajustes no planejamento conforme a evolução dos atletas e as demandas das competições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAVA, André (org.); FREITAS BASTOS EDITORA. **Metodologia do voleibol**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007. v. 1

BIZZ0CCHI,C. O voleibol de alto nível- da iniciação à competição. São Paulo: Manole. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. L**esões musculoesqueléticas do voleibol feminino: uma perspectiva do atual cenário epidemiológico de um município no norte do Brasil**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

CORRÊA, I. A..Esportes Diversos. São Paulo: Companhia Brasil 2000.

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ATLETISMO**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0479	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do atletismo		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

O atletismo no contexto histórico, social e educacional. Estudo dos conteúdos e procedimentos metodológicos que levem a uma aprendizagem e aprimoramento do atletismo. Organização e execução de competições de atletismo. Regras oficiais, arbitragem e súmulas.

OBJETIVOS:

Geral:

Desenvolver uma compreensão aprofundada do atletismo em seus aspectos históricos, sociais e educacionais, além de capacitar para a aplicação prática de metodologias de ensino e organização de competições, com domínio das regras oficiais e das técnicas de arbitragem.

Específicos:

- Analisar o papel do atletismo no contexto histórico, social e educacional, compreendendo sua relevância para a formação física e social dos praticantes.
- Aplicar conteúdos técnicos e metodológicos específicos do atletismo, visando à melhoria da prática e ao desenvolvimento de habilidades motoras avançadas.
- Planejar e organizar competições de atletismo, aplicando conhecimentos sobre regras oficiais, arbitragem e preenchimento de súmulas para uma execução profissional.

CONTEÚDOS:

Unidade I

O Atletismo no Contexto Histórico, Social e Educacional:

- História do atletismo: origem e evolução da prática esportiva.
- Atletismo e sua influência na sociedade: impacto em diferentes culturas e comunidades.
- Papel educacional do atletismo: formação integral e valores associados à prática esportiva.
- Importância do atletismo no desenvolvimento físico, social e motor dos praticantes.

Conteúdos e Procedimentos Metodológicos para o Ensino do Atletismo

- Análise técnica das principais modalidades: corridas, saltos, arremessos e lançamentos.
- Metodologias de ensino aplicadas ao atletismo no bacharelado: teoria e prática.
- Estratégias de ensino para diferentes níveis de habilidade e faixa etária.
- Procedimentos para avaliação e monitoramento do desenvolvimento dos praticantes.

Unidade II

Organização e Execução de Competições de Atletismo
- Planejamento e logística de eventos de atletismo: desde a preparação até a execução.
- Regras oficiais das modalidades de atletismo (corrida, salto, arremesso, lançamento).
- Arbitragem em competições de atletismo: papel do árbitro, ética e conduta.
- Uso e preenchimento de súmulas: documentação e controle de resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROJAS, Paola Neiza Camacho. **Aspectos pedagógicos do atletismo**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo:** regras oficiais de competição 2016-2017. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLER, Reinaldo.**210 Novos Jogos Cooperativas Para Todas as Idades.** Rio de Janeiro: Sprint, 2009. (Jogos cooperativos).

AUGUSTI, Marcelo Roberto Andrade. **Fundamentos da preparação em corridas de fundo**. 1. ed. Maringá: Viseu, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

BARBOSA, Anderson do Prado. **Manual do gestor de corridas de rua**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

EVANGELISTA, Alexandre Lopes. **Treinamento de corrida de rua:** uma abordagem fisiológica e metodológica. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ESPORTES DE AREIA**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0480	**Avaliado por:** (X) Nota	
Departamento de origem: DEF	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Os esportes de areia no contexto histórico, educacional e do desempenho. Estudo dos métodos de treinamento técnico-táticos, das regras, possibilitando a prática dessa modalidade esportiva a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e do desempenho.

OBJETIVOS:

Geral:
- Estabelecer critérios para a formação de uma proposta metodológica do processo de formação esportiva para os esportes de areia, como conteúdo que contribui para a formação do aluno/cidadão e do atleta.

Específicos:
- Proporcionar ao aluno, vivências práticas de atividades recreativas e esportivas, realizadas em espaços de areia, que possibilitem a sua instrumentalização no processo ensino-aprendizagem e treinamento, para sua atuação profissional;
- Identificar as tendências teóricas, metodológicas dos esportes de areia e suas vertentes;
- Reconhecer o valor histórico e cultural dos esportes de areia no cenário local e nacional.

CONTEÚDOS:

Unidade I
- Breve histórico do Beach Soccer (Futebol de Areia);
- Regras básicas do Beach Soccer;
- Metodologia das aulas e Aspectos Técnicos do Beach Soccer;
- Aspectos Táticos do Beach Soccer.
- Histórico e Regras do Futevôlei;
- Aspectos Técnicos e Táticos do Futevôlei.

Unidade II
- Histórico e Regras do Beach Handball;
- Aspectos Técnicos e Táticos do Beach Handball;
- Histórico e Regras do Voleibol de Areia;
- Aspectos Técnicos e Táticos do Voleibol de Areia
- Histórico e Regras do Beach Tênis;
- Aspectos Técnicos e Táticos do Beach Tênis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball: 2002 - 2003. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MOREIRA, Wagner Wey (org.); GEBARA, Ademir et al. **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI.** 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

GRECO, Pablo Juan (Org); BENDA, Rodolfo Novellino (Org).**Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROTH, Klaus; KROEBER, C. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte Editora, p. 10-28, 2002.

ANDRADE, Vinicius Ferreira dos Santos. **Alto rendimento nos esportes coletivos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Nome do componente:	**APROFUNDAMENTO EM ESPORTES DE RAQUETE**	**Classificação:** Optativa
Código: MEF0481		**Avaliado por:** (X) Nota
Departamento de origem: DEF		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Sem pré requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 /01; Prática: 15 /01; Total 30/ 02		

EMENTA:

Planejamento do treinamento físico. Prescrição e orientação de atividades, métodos e técnicas de relaxamento convencionais e alternativos para jogadores. Regras básicas das principais modalidades dos esportes de raquete.

OBJETIVOS:

Geral:
Capacitar os alunos a planejar e prescrever treinamentos físicos específicos para esportes de raquete, orientando técnicas de relaxamento e introduzindo as principais regras e características das modalidades, promovendo uma visão completa para a formação e o desempenho dos praticantes.

Específicos:
- Compreender os princípios do treinamento físico aplicado aos esportes de raquete.
- Prescrever e adaptar atividades físicas para desenvolver habilidades específicas desses esportes.
- Explorar métodos de relaxamento que promovam a recuperação e o bem-estar dos atletas.
- Conhecer as regras básicas das principais modalidades de esportes de raquete, aplicando-as no contexto de ensino.
- Desenvolver a capacidade de analisar e adaptar o planejamento de treinos de acordo com o perfil dos praticantes e as exigências de cada modalidade.

CONTEÚDOS:

Unidade I
Planejamento do Treinamento Físico e Prescrição de Atividades
- Princípios do Treinamento Físico em Esportes de Raquete:
- Características dos movimentos nos esportes de raquete: agilidade, potência e resistência muscular.
- Desenvolvimento das capacidades físicas específicas para tênis, badminton, squash e tênis de mesa.
- Planejamento do Treinamento Físico:
- Estruturação de um programa de treinamento que inclui exercícios de força, flexibilidade e condicionamento aeróbico.
- Planejamento de períodos de treino (microciclos e mesociclos) considerando a intensidade e a recuperação.
- Prescrição de Atividades Específicas:
- Exercícios voltados para a coordenação e precisão dos movimentos.
- Atividades para melhorar a movimentação em quadra e a velocidade de resposta.
- Adaptação do Treinamento Conforme o Perfil do Praticante:
- Avaliação das necessidades individuais de jogadores iniciantes, intermediários e avançados.
- Estratégias para adequar o treinamento ao nível e aos objetivos de cada praticante.

Unidade II
Métodos de Relaxamento e Regras Básicas dos Esportes de Raquete
- Métodos de Relaxamento e Recuperação para Atletas de Raquete:
- Técnicas de relaxamento muscular: alongamentos estáticos e dinâmicos.
- Métodos de respiração e técnicas de relaxamento mental para o controle de ansiedade e aumento do foco.
- Técnicas Alternativas de Recuperação:
- Práticas como yoga, meditação e exercícios de mindfulness aplicados aos esportes de raquete.
- Recuperação ativa e massagens para redução de tensões e otimização do desempenho.
- Regras Básicas das Principais Modalidades de Esportes de Raquete:
- Tênis: Regras básicas de pontuação, áreas de jogo e tipos de serviço.
- Badminton: Estrutura do jogo, regras de pontuação e características do saque.
- Squash: Regras de pontuação, jogabilidade em parede e técnicas de rebote.
- Tênis de Mesa: Regulamento básico, tipos de serviço e controle de bola.
- Aplicação das Regras em Simulações de Jogo:
- Práticas de jogo com aplicação das regras básicas e adaptações para o ensino.
- Atividades para estimular o entendimento das regras e sua aplicação em diferentes situações de jogo.
- Planejamento Integrado de Treino e Recuperação:
- Organização de sessões de treino que contemplem o desenvolvimento físico, a técnica e o relaxamento.
- Adaptação do planejamento com base nos resultados observados e na resposta dos jogadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KIST.C., LONGO.E. I. **A quadra dos sonhos**: histórias e conquistas do tênis brasileiro. São Paulo: Phorte.2009.

ISHIZAKI, M.T**. Tênis** - Aprendizagem e Treinamento. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

E..**Atividade Física na Terceira Idade:** Uma Abordagem Sistêmica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. p. 109.
BARBANTI, Valdir José.**Dicionário de Educação Física e do Esporte.** 1. ed. São Paulo: Manole, 1994. p. 306.
MARINOVIC, W.; LIZUKA, C.A.; NAGAOKA, K.T.. Tênis de Mesa. São Paulo: Phorte, 2006.
MARTINS, Dilson José de Quadros. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

14 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar, amparado pela resolução nº 11/93 CONSUNI é feita por atividade curricular/componente curricular, na perspectiva de todo o curso, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo através de 03 (três) avaliações parciais cujos resultados serão expressos em notas de “0” (zero) a “10” (dez). Será considerado aprovado(a) por média, em cada disciplina, o(a) aluno(a), cuja média ponderada das avaliações, seja igual ou superior a 7,0 (sete) e para o(a) aluno(a) que prestar exame final, o(a) mesmo(a) será considerado(a) aprovado(a) quando obtiver a média mínima de 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final.

A assiduidade é mensurada por meio da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina/atividade curricular obrigatórias, obtidas pelo(a) aluno(a).

Para os cálculos do resultado final, a nota de avaliação é verificada pela média do(a) aluno(a). Os resultados das verificações do aprendizado, as avaliações parciais e as médias calculadas devem ser expressos em notas de 0 (zero) a 10 (dez), devendo ir até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal. É aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver média ponderada nas 03 (três) avaliações parciais igual ou superior a 7,0 (sete), calculada segundo a fórmula seguinte: $MP = \underline{(A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6)/15}$

Nessa fórmula, MP é a *média parcial*. A1, A2 e A3 são as duas notas parciais das avaliações, respectivamente.

O(A) aluno(a) cuja média parcial (MP) calculada for igual ou superior a 4,0 e menor que 7,0 deve prestar exame final (EF), que se constitui de prova escrita individual abrangendo todo o programa do componente curricular ministrado.

No exame final o(a) aluno(a) deverá obter para aprovação no componente curricular, a média mínima de 6,0, calculada aplicando-se a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MP + EF}{2}$$

É reprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que:

1- obtenha média parcial (MP) menor que 4,0 ou menor que 6,0, após o exame final (EF); 2- deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas ministradas por componente curricular, durante cada semestre letivo, vetado o abono de faltas, observados os casos previstos em lei.

Ao(À) aluno(a) é permitido solicitar a revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizado, no prazo de 08 (oito) dias corridos após à sua publicação. A revisão realizada pelo(a) professor(a) tem caráter conclusivo, facultada a presença do(a) aluno(a).

Reposição de Avaliação: O(A) aluno(a) impedido de participar de qualquer verificação de aprendizagem, por motivo de força maior devidamente comprovado pode requerer outra avaliação, desde que o faça no prazo de até 03 (três) dias úteis após a realização da verificação da qual não tenha participado.

O requerimento será feito ao(à) coordenador(a) do respectivo curso, que terá o prazo de até 03 (três) dias úteis para deferir ou indeferir o pleito, ouvido(a) o(a) professor(a) do componente curricular.

15 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

15.1 Recursos humanos disponíveis

O quadro 7 apresenta o quadro de docentes lotados no DEF/FAEF e disponíveis para atuarem no curso de licenciatura em Educação Física, com as respectivas áreas de atuação, titulação e regime de trabalho.

Quadro 7 - Corpo docente, área de atuação, titulação e regime de trabalho disponível para o curso de licenciatura em Educação Física.

Nome do docente	Graduação	Titulação	Regime trabalho		
			20h	40h	DE

Gleidson Mendes Rebouças	Educação Física	Ms		X	
Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva	Educação Física	Dr		X	
Adalberto Veronese da Costa	Educação Física	Dr			X
Camila Úrsulla Batista Carlos	Educação Física	Ms			X
Cláudia dos Reis Lisboa	Educação Física	Ms		X	
Danielle de Sousa Bessa dos Santos	Educação Física	Ms		X	
Edson Fonseca Pinto	Educação Física	Ms		X	
Francisco Emílio Simplício de Souza	Educação Física	Ms			X
Francisco Napoleão Túlio Varela Barca	Biologia	Dr			X
Glycia Melo de Oliveira	Educação Física	Ms			X
Hideraldo Bezerra dos Santos	Educação Física	Dr		X	
Humberto Jefferson de Medeiros	Educação Física	Dr			X
Ivana Alice Teixeira Fonseca	Educação Física	Dr			X
João Batista da Silva	Educação Física	Dr		X	
Jonatas Andrade de Oliveira*	Pedagogia	Ms		X	
José Mário Dias	Educação Física	Esp			X
Luis Marcos de Medeiros Guerra	Educação Física	Ms			X
Luiz Felipe Ferreira da Rocha Freitas	Educação Física	Me			X
Maria do Carmo Adour Vasconcelos	Educação Física	Ms		X	
Maria Irany Knackfuss	Educação Física	Dr			X

Maria Isaura Plácido Soeiro	Educação Física	Ms			X
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros	Educação Física	Ms		X	

* Professor Substituto

15.2 Recursos humanos necessários

O corpo técnico-administrativo da faculdade é constituído pelos(as) funcionário(as) enquadrados(as) nesta categoria e que prestem serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da FAEF/UERN.

São categorias do corpo técnico-administrativo da FAEF/UERN:

Agente administrativo é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário(a) com o ensino médio completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o(a) profissional técnico(a)-administrativo(a) de nível superior ou o de nível médio.

Técnico(a)-administrativo(a) de nível médio é o(a) profissional que atue na área administrativa, com o ensino médio completo e cursando o ensino superior, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilie o(a) profissional técnico(a)-administrativo(a) de nível superior.

Técnico(a)-administrativo(a) de nível superior é o(a) profissional que atue na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

A FAEF dispõe de um corpo técnico-administrativo capacitado para atender as demandas do curso de licenciatura em Educação Física, podendo sua qualificação ser observada no quadro 8.

Quadro 8 - Corpo técnico-administrativo, categoria, função

Nome	**Categoria**	**Função**
Sant Clair Pereira de Lima	TNM	Secretária administrativa
Deusimar Dantas de Freitas	TNM	Agente Administrativo
Edgar de Alencar Saraiva	TNM	Técnico Administrativo
Wecsley Cirilo Wanderley	TNS	Técnico Administrativo
Genival Fernandes dos Santos Filho	TNS	Técnico Administrativo
Nalice Cabral da Silva	TNS	Técnico Administrativo

15.3 Política de capacitação

Encontram-se regularmente matriculados(as) em Programa de Pós-Graduação, quatro professores(as) lotados(as) no DEF/FAEF/UERN, com previsão para conclusão no período de 2020-2024, em nível de doutorado.

Além da necessidade de melhoria na qualificação profissional de seu corpo docente, o departamento de Educação Física está investindo na implantação do Programa Integrado de pós-graduação na modalidade mestrado profissional em Educação Física, a partir de 2020, com duas linhas de pesquisa, sendo uma delas voltada para a Formação de Professores(as) e Tecnologias Educacionais.

Quadro 9 - Quadro de docentes em capacitação

Docente	Curso	IES	Nível
Gleidson Mendes Rebouças	Neurociências	UFRN	Doutorado
Camila Úrsulla Batista Carlos	Educação	UFRN	Doutorado
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros	Ciência da Saúde	UFRN	Doutorado
Luis Marcos de Medeiros Guerra	Bioquímica e Biologia Molecular	UERN	Doutorado

O plano de capacitação funcional do corpo técnico-administrativo busca promover a melhoria da qualidade das funções acadêmico-administrativas da FAEF/UERN, mediante programas de integração, de desenvolvimento gerencial, de atividades especiais, de incentivo à formação em cursos de treinamento como o curso de redação oficial e informática básica, ofertados pela Escola de Governo em parceria com as instituições gerenciadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, oportunizando a seu corpo técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos para o exercício pleno de suas funções.

16 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

A Faculdade de Educação Física já possui em suas dependências físicas, disponibilizado para o curso de licenciatura em Educação Física, as estruturas físicas e instalações a seguir:

16.1 Administrativo

A FAEF/UERN dispõe de sala de direção, sala de chefia do departamento, 3 salas de orientações, 01 sala de professores(as); 01 sala de orientação acadêmica, 01 sala de prática de ensino (supervisão de estágio) e 01 sala para programas e projetos extensionistas (Núcleo de Atividades Físicas, Esporte e Lazer -NAFEL), 06 salas de orientação dos(as) docentes, laboratórios básicos

(anatomia, bioquímica) e especializados (Laboratório de Biociências da Motricidade Humana - LABIMH; Laboratório de Alfabetização Motora - LAM) e salas de pesquisa.

16.2 Salas de aula

A FAEF/UERN dispõe de 05(cinco) salas de aula, sendo uma dessas salas utilizada também para projeção com 50 assentos, com televisor, DVD; um auditório com 100 assentos, com computador (notebook), DVD, vídeo cassete, projetor de multimídia, tela retrátil e fixa, devidamente instalada para apresentação de filmes, multimídia, entre outros, iluminadas e ventiladas com aparelhos de ar-condicionado tipo Splitz (02 salas) e ventiladores (04 salas).

16.3 Laboratórios e equipamentos

a) Laboratório de Biociências da Motricidade Humana- LABIMH

O Laboratório de Biociências da Motricidade Humana - LABIMH tem como objetivo a execução de aulas práticas que visam a experimentação dos conceitos e mecanismos físicos aplicados à ciência do movimento humano. A execução dessas aulas visa, também, a integralidade e interdisciplinaridade entre as áreas da bioquímica, cineantropometria, fisiologia e as demais disciplinas do curso de Educação Física. Por meio de práticas laboratoriais os(as) alunos(as) terão acesso a conhecimentos práticos e serão estimulados a formular hipóteses, julgar e analisar resultados de processos típicos de uma metodologia de trabalho e de raciocínio envolvidos na saúde, no exercício físico e na aquisição do repertório motor, tendo aplicação em diversas atividades humanas.

Quadro 10- Equipamentos disponíveis no LABIMH

Descrição	**Quantidade**
Analisador portátil de Lactato marca Boehringer modelo Accusport	01
Balança Digital portátil marca Plenna modelo Wind	04
Banco de Wells Cardiomed	02
Cicloergômetro para Avaliação Funcional Monark	01
Simetógrafo	01
Coletor de Impressão Impress	06
Computador PC Compatíveis para auxílio das funções do laboratório; com 02 Monitores de vídeo de 32 polegadas.	01
Conjunto Ergo – Bike marca CARDIO PRO para ergoespirometria multiparamétrica constando de: Bicicleta ergométrica ;Analisador metabólico de gases portátil Cortexsport para avaliação do consumo de oxigênio (espirometria de circuito aberto)	01
Plataforma de força- JUMP TEST	1
Cronômetro Sport Time	10

Fita antropométrica modelo Gulick Marca Mabbis	03
Fita antropométrica modelo Mabbis	10
Flexímetro Sanny	02
Interface Polar para computador	02
Jump Test Leszek	01
Metrônomo Seiko digital DM 50	02
Monitores de glicemia,colesterol e triglicerídeos Marca Accutrend GCT	02
Monitor de freqüência cardíaca Polar Modelo FS1	10
Monitor de freqüência cardíaca Polar Modelo S625x	02
Paquímetro Econômico WCS 15 cm	10
Paquímetro de segmento	02
Paquímetro WCS 60 cm	02
Pedômetro Digi-walker sw700	05
Plicômetro (adipômetro) Slim Guide	08
Plicômetro (adipômetro) LANGE	02

b) Laboratório de informática

O laboratório está à disposição de alunos(as) para tarefas curriculares e para atividades de interesse dos(as) discentes, tendo como objetivo complementar à aprendizagem e pesquisa. O laboratório também é utilizado para aulas.

A FAEF/UERN disponibiliza aos(às) docentes e discentes 01(um) laboratório de informática com 10(dez) microcomputadores, que pode ser utilizado para aulas mediante programação antecipada. A faculdade dispõe ainda de 16 (dezesseis) computadores distribuídos entre outras dependências da instituição (administração = 06; coordenação extensão= 04, laboratório de pesquisa = 02; sala dos professores = 04).

c) Laboratório de Anatomia

O laboratório de anatomia está situado na Faculdade da Ciência da Saúde - FACS e conta com peças anatômicas humanas naturais conservadas em solução de paraformaldeído e peças anatômicas artificiais de material sintético (em silicone, borracha ou outro material). O laboratório dispõe também de alguns painéis coloridos (0,9m x 1,2m) que servem para ilustração em aulas teóricas e práticas. O material didático disponível neste laboratório está relacionado nas tabelas abaixo.

Quadro 11- Peças anatômicas naturais disponíveis no laboratório de anatomia

Peça Anatômico	**Quantidade**
Artéria aorta	01
Baço	01
Bexigas com próstata	02
Cabeça	01
Cadáver articulado e dissecado	01
Corações	12
Encéfalos divididos em cortes frontal e longitudinal	03
Encéfalos inteiros	03
Estômago	01
Fetos	11
Fígado	01
Intestino delgado	01
Intestino grosso	01
Joelho	01
Medula	01
Membros inferiores	05
Membros superiores	06
Meninges	02
Ombro	01
Órgãos genitais femininos com útero	02
Órgãos genitais masculino com testículo	02
Pano de abdome	01
Pelve completa	01
Placentas	02
Pulmões	05
Quadril	01
Rins	02
Sistema digestivo completo com seus órgãos anexos: fígado, vesícula biliar e pâncreas	01
Traqueia	01

O conhecimento de anatomia é essencial a qualquer profissional da área de saúde. No caso do curso de Educação Física, esta área do conhecimento é especialmente interessante, pois, além de oferecer as bases para o entendimento da fisiologia humana, trata da estrutura corporal, cuja composição e desenvolvimento estão intimamente relacionados à aplicabilidade das disciplinas lecionadas no curso. Desta forma, sempre que o atual estado do conhecimento permitir, os(as) alunos(as) serão conduzidos(as) à discussão de aspectos importantes do relacionamento entre a anatomia com o conjunto dos saberes que serão desenvolvidos por meio dos conteúdos programáticos que compõem o currículo do curso de Educação Física.

d) Laboratório de Alfabetização Motora (LAM)

O Laboratório de Alfabetização Motora tem como objetivo atender crianças do ensino infantil da rede pública do município de Mossoró, que apresentam comprometimento do seu desenvolvimento motor. Por meio de estágio e sob a orientação dos(as) professores(as) de aprendizagem motora, cinesiologia e educação física para pessoas com necessidades especiais, os alunos do curso de licenciatura em Educação Física poderão planejar e ministrar aulas para esse público, além de poder estabelecer uma relação entre os conhecimentos teóricos e a prática técnica e profissional, proporcionando a essas crianças a oportunidade de ampliar e desenvolver o seu repertório motor.

Quadro 12– Equipamentos do Laboratório de Alfabetização Motora

Itens	**Quantidade**
- Kit com cama elástica octavada. Marca Litoral Play dimensões 260 x 260. Piscinas de bolinha. Dimensões 200 X 200 X 200 cm.	01
- Kit playground Multiplay “B” Marca: Freso, dimensões, 450 X 250 X185.	01
- 01 KIT Espumado: conjunto pequeno 09 peças. Material fabricado em espuma revestido em bambu. Dimensões: 44 x 19 X 19;	01
- Centro de atividade berçário 11 peças, marca Pimpão. Dimensões 160 X 160 X 20.	01
- KIT brinquedos pedagógico, linha atividades corporais. Conjunto confeccionado em madeira e borracha sintética EVA contendo 60 peças. Marca: Brink Mobil.	01

e) Laboratório Movimento e Saúde (LabMOS)

O Laboratório Movimento e Saúde - LabMOS objetiva desenvolver atividades de ensino, extensão e prestação de serviços relacionadas à avaliação das variáveis biológicas, nutricionais, físicas e bioquímicas norteadoras de programas de atividades físicas promotoras de saúde em grupos variados (crianças típicas e atípicas - autismo, síndrome de down, síndrome de sótos e outros), hipertensos, obesos, diabéticos, HIV, idosos, deficientes, esportistas) em diferentes faixas etárias.

Quadro 13 – Equipamentos do Laboratório Movimento e Saúde

Itens	**Quantidade**

Aparelho de pressão digital semi-automático de braço	01
Balança de bioimpedância, marca OMRON	01
Balança digital Plenna precisão em 100gr	01
Câmera JVC HDD	01
Cronômetros Sport time	02
Dinamômetro Multifuncional Power Din Standard da marca Cefise Biotecnologia Esportiva©.	01
Esfigmomanômetro digital	02
Esfigmomanômetro manual	02
Estadiômetro Sanny	01
Estetoscópio	02
Oxímetro digital, marca VERIDIAN	01
Frequencímetro Oregon FT2 com cinta	05
Impressora Hp laser DeskJet Advantage 1516	01
Monitor Caltrac TM	03
Monitor de 17 polegadas AOC	01
Monitor de 17 polegadas SAMSUNG	01
Monitor de bioimpedância digital para membros superiores, marca OMRON	02
Notebook Sony Vaio Pro Windows 8-Core I5	01
Notebook windons 7, marca TOSHIBA	01
Paquímetro pequeno, médio e grande	01
Pedômetros, marca Live up	20
Pedômetros, marca NB	04
Pedômetros, marca SOLAR POWER	10
Pulseira eletrônica -Flex Wireless Wristband	01
Relógio de pulso Actímetro Actrust Instruments	04
Roteador Wireless -Intelbras 240	01
Eletromiógrafo da marca Miotec -16 bits; frequência de amostragem 3000 amostras/segundo por canal Wireless e 2000 amostras/segundo por canal USB; CMR de 126 dB)	01
Termômetro de parede	01

f) Laboratório de Avaliação do Desempenho Aquático (LADA)

O Laboratório de Avaliação do Desempenho Aquático tem por objetivo desenvolver atividades de ensino, a pesquisa e a extensão voltadas para as atividades aquáticas e a novas tecnologias aplicadas à saúde e ao esporte. O Laboratório realiza projetos de iniciação científica e tecnológica para alunos do ensino médio e superior, oferece aulas, cursos e eventos de natação e hidroginástica para a comunidade interna e externa, bem como oferece atividades de ensino por meio de monitoria nas disciplinas voltadas a natação e demais atividades aquáticas.

Quadro 14 – Equipamentos do Laboratório de Avaliação do Desempenho Aquático

Descrição	**Quantidade**
Garmin 910XT	1
MP3 Subaquático Finis	1
Balança digital Plenna precisão em 100gr	1
Estetoscópio	1
Esfigmomanômetro manual	1
Esfigmomanômetro digital	1
Ferro de solda com base	1
Snorkel frontal	2
Máscara de Mergulho	2
Impressora Hp laser Jet Pro 400	1
Câmera subaquática Swann com caixa estanque Full HD	1
Termômetro de parede	1
Impressora 3D	1
Fonte de alimentação digital	1
Balança portátil com bioimpedância tetrapolar	1

g) Laboratório de Primeiros Socorros

O Laboratório de Primeiros Socorros objetiva desenvolver atividades de ensino e extensão relacionados a cursos de primeiros socorros para a comunidade, além de promover a prestação de auxílio em eventos de massa (desportivos ou não) no âmbito da UERN, ou ainda, executados no município de Mossoró por componentes (docentes, discentes) da UERN.

Quadro 15 - Equipamentos do Laboratório no momento

Objeto	Quantidade
Mesa	01
Cadeira	01
Ventilador	01
Quadro branco	01
Maca	01
Escada de ferro para maca	01
Estetoscópio	01
Esfigmomanômetro	01
Termômetro de mercúrio.	01
Prancha de madeira	02
Cintas de prancha	03
Colar cervical de espuma	01

16.4 Outros espaços

16.4.1 Espaço físico para aulas práticas

A FAEF/UERN dispõe para as aulas práticas do curso de graduação em Educação Física, instalações adequadas e necessárias como: de ginásio poliesportivo; piscina semiolímpica, campo de futebol, pista de atletismo; quadra de areia para voleibol, beach soccer, beach handebol; sala de dança, de lutas e ginástica, contando com material esportivo já disponibilizado, em quantidade e qualidade adequadas para as práticas nas diversas modalidades esportivas.

16.4.2 Material audiovisual e espaço físico

A FAEF/UERN dispõe de um auditório com 100 assentos, com computador (notebook), DVD, vídeo cassete, projetor de multimídia, tela retrátil e fixa, devidamente instalada para apresentação de filmes, multimídia, entre outros. Dispõe, também, de uma sala especial de projeção com 50 assentos, com televisor, DVD, com computador (notebook), DVD, vídeo cassete, projetor de multimídia, tela fixa, devidamente instalada para apresentação de filmes, multimídia, entre outros. Quanto a equipamentos, a FAEF dispõe de projetores de multimídia, retroprojetores, TV's e vídeo cassetes, projetor de slides, DVD, entre outros equipamentos de recursos audiovisuais relacionados no quadro abaixo. Os projetores de multimídia são disponibilizados para os docentes e os(as) discentes mediante a reserva antecipada na secretaria da FAEF.

Quadro 16 - Recursos audiovisuais e multimídia disponíveis na FAEF

Tipo de equipamento	Quantidade

	disponível
Televisor	02
Projetor de multimídia	05
Outros (DVD PLAY)	01
Filmadora	01
Caixas de som	03
Aparelhos de som	03

16.4.3 Bibliotecas da UERN

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN foi criado com o objetivo de difundir informação, democratizar o conhecimento acadêmico e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UERN.

As bibliotecas integradas ao sistema disponibilizam aos(às) seus(uas) usuários(as) (alunos(as), técnicos(as) e professores(as)) uma coleção formada por livros, publicações periódicas, monografias e dissertações, materiais multimídia e outros documentos.

O Sistema Integrado de bibliotecas da UERN é composto por 9 (nove) bibliotecas setoriais:

- Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas, Av. Prof. Antonio Campos, s/n, Campus Universitário, Costa e Silva - Mossoró-RN, 59625.620, tel.:(84)3315.2169 / 2174 / 3012, e-mails: biblioteca@uern.br, normas@biblioteca.uern.br, aquisicao@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Raimundo Renê Carlos de Castro, na Faculdade de Enfermagem, na Rua Dionízio Filgueira, s/n, Centro, Mossoró-RN, tel.:(84)3315.2155, e-mail: faen@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Prof. Francisco das Chagas Silva, na Faculdade de Ciências da Saúde, na Rua Atirador Manoel da Silva Neto, s/n, Aeroporto, Mossoró-RN, tel.: (84) 3315.2247, email: facs@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Pe. Alfredo Simonetti, no Campus Avançado Pref. Walter de Sá Leitão, na cidade do Açu–RN, email: assu@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Pe. Sátiro Cavalcante Dantas, no Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia, na cidade de Pau dos Ferros–RN, email: pferros@biblioteca.uern.br; - Biblioteca Profª Mônica Moura, no Campus Avançado Prof. João Ismar de Moura, na cidade de Patu–RN, email: patu@biblioteca.uern.br;

- **Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Caicó Wilma Maria de Faria**, Rua: André Sales, 667, Paulo VI, Caicó-RN, email: caico@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Setorial do Campus de Natal, Av. Airton Senna, 4241, Neópolis Natal- RN, email: natal@biblioteca.uern.br;

- **Biblioteca Setorial do ITEPAN**, Av. Câmara Cascudo, 390 – Cidade Alta – 59025- 280 Natal-RN.

A Biblioteca Sede Administrativa Central é um órgão suplementar subordinado a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. É responsabilidade da Biblioteca Central a coordenação técnica e administrativa de todo o sistema e que tem hoje uma equipe de aproximadamente 35 técnicos(as): bibliotecários(as), assistentes e auxiliares, que atendem àqueles(as) que buscam informação e conhecimento disponíveis nos serviços de suas bibliotecas.

A pesquisa ao acervo é livre à comunidade acadêmica e ao público em geral. O acervo é multidisciplinar, composto em sua maioria por materiais que visam atender a gama de cursos oferecidos pela instituição.

Parte do acervo encontra-se informatizado com o Sistema SIABI, adquirido recentemente, sendo a pesquisa bibliográfica e de histórico do usuário realizada em terminais de consulta in loco e renovações e reservas podem ser feitas on-line.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem atuado como um centro de integração do conhecimento com o propósito de contribuir para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A equipe tem trabalhado para manter seu acervo diversificado e para a modernização de seus serviços, a fim de melhor atender aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, pois a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários é a nossa prioridade e a razão maior de sua existência.

O acervo bibliográfico destinado ao curso de graduação em Educação Física encontra-se disponível na Biblioteca Central Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas, cuja relação dos títulos pode ser visualizada juntamente com as ementas e bibliografias de cada componente curricular.

Serviços oferecidos no Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN:

- Acesso a base de dados on-line;
- Atendimento ao usuário;
- Empréstimo domiciliar;
- Renovação e reservas on-line;
- Normas da ABNT – orientação e normalização de documentos;
- Levantamento bibliográfico;
- Acesso a internet;
- Sugestões de aquisições;
- Salas de estudos em grupo e individual;
- Elaboração de ficha catalográfica.

Constitui-se acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN:

Livros;

- Obras de referência (enciclopédias, dicionários e atlas);
- Periódicos (revistas e jornais);
- Coleção especial (monografias, teses, dissertações; coleção mossoroense, etc.); fitas de vídeo, cd-rom’s, disquetes, dvd.

Política de atualização do acervo

A política de atualização do acervo tem como base primária a integração dos(as) docentes na seleção do acervo, já que os(as) mesmos(as) têm um conhecimento aprofundado do projeto

pedagógico dos cursos e das necessidades do corpo discente. A instituição dispõe de um portal online, onde individualmente os(as) professores(as) por meio de uma senha própria acessam o portal, preenchem e enviam a biblioteca central sua lista de sugestões para aquisição de material bibliográfico.

A política é voltada para o desenvolvimento de coleções bibliográficas atualizadas e de importância aos currículos dos cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa e atividades de extensão de nossa instituição.

As compras são efetuadas ao longo do ano letivo com recursos financeiros oriundos do orçamento da instituição destinado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. A aquisição segue o critério de adquirir cinco (05) exemplares no máximo de cada título selecionado.

A atualização do acervo tem por base os seguintes critérios:

Prioridade de compra para suprir o acervo dos cursos em fase de avaliação para autorização, reconhecimento ou renovação do reconhecimento;

- Bibliografia básica;
- Bibliografia complementar;

17 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

17.1 Política de gestão

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2016/2026), a gestão colegial é uma tradução concreta da democracia interna, que garante o princípio da representatividade de todas as categorias funcionais e dos setores administrativos da universidade, nas tomadas de decisão. Assim a missão da UERN consiste em promover a formação de profissionais com competência técnica, ética e política, bem como de cidadãos(ãs) críticos(as) e criativos(as), para o exercício da cidadania, além de produzir e difundir conhecimentos científicos, técnicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Os objetivos institucionais da UERN são:

a Formar pessoas em diferentes áreas do conhecimento, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento crítico-reflexivo;
b Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio da pesquisa, ensino e extensão, visando à formação de profissionais éticos aptos a atuarem na sociedade contemporânea;
c Promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
d Difundir a pesquisa científica com vistas à solução de problemas sociais, econômicos, políticos e ambientais, nacionais e regionais;
e Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
f Contribuir para a redução das desigualdades científica, econômica e social da região.

Em atendimento ao estatuto da UERN, a universidade se estrutura em unidades universitárias, denominadas faculdades, e em departamentos a elas subordinados, aos quais compete a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e administração acadêmica, por meio do exercício de atribuições normativas, de supervisão e acompanhamento.

As Faculdades são Unidades Universitárias de Administração e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que desempenham, por meio de seus órgãos, funções deliberativas e executivas.

A FAEF/UERN é administrada por uma Diretoria Acadêmica, sendo assessorada pelo Conselho Acadêmico-Administrativo (CONSAD), como também pela chefia de Departamento de Curso, que é a unidade básica da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo constituída pelos(as) docentes dos componentes curriculares que integram o PPC, pelos(as) alunos(as) matriculados(as) nesses componentes curriculares e pelo pessoal técnico-administrativo nela lotado.

O(A) diretor(a) e o vice-diretor(a) de Unidades Acadêmicas são eleitos(as) na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e das Normas complementares do Conselho Universitário, e nomeados(as) pelo(a) Reitor(a), para cumprir mandato de quatro anos enquanto o(a) chefe e o(a) subchefe de Departamento serão eleitos(as) entre os(as) professores(as), para um mandato de no mínimo dois anos de efetivo exercício no Departamento. A representação estudantil também participa das decisões acadêmicas, nas plenárias departamentais, sendo escolhido pelos seus pares.

17.2 Políticas de avaliação

É preciso compreender que a avaliação do projeto pedagógico deverá contemplar o desenvolvimento do pensamento crítico que privilegie a autoavaliação por parte da comunidade envolvida – professores(as), alunos(as) e funcionários(as), em que os instrumentos mais indicados não serão aqueles que vêm de fora, mas sim os construídos em colaboração com todas as que estão em volta do projeto pedagógico.

O acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico ~~da licenciatura~~ em Educação Física são realizados pelo NDE e COSE com a finalidade de promover os devidos ajustes, planejar ações que favoreçam uma implantação sustentável, assessorando e analisando os programas das disciplinas e das atividades acadêmicas, desenvolvendo pesquisas sobre a formação em ambas as modalidades para que se tenha um "feedback" para o processo formativo.

17.3 Avaliação Interna e Externa

A política de avaliação interna do curso de Educação Física ocorrerá semestralmente por meio dos questionários on-line a serem respondidos pelos(as) docentes e discentes da instituição, no que se refere às Dimensão Didático-Pedagógico e Infraestrutura. O processo de avaliação institucional na Universidade do Estado do Rio Grande Norte será organizado pela Assessoria de Avaliação Institucional, formada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação – COSES, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; Enade – INEP/MEC).

Esse processo de avaliação será permanente e visará auxiliar na manutenção dos aspectos bem avaliados e melhoria naqueles que foram avaliados como insatisfatórios, diante dessas respostas poderão ser planejadas ações para reformulações estruturais e didáticas por parte dos(as) gestores(as) da instituição.

17.4 Políticas de pesquisa

Em consonância com o PDI/UERN (2016/2026) grandes são os desafios das universidades brasileiras em termos de pesquisa e inovação neste primeiro quadrante do século XXI. Para a UERN, como universidade pública estadual multicampi, situada no semiárido brasileiro, com sede no interior e Plano de Desenvolvimento Institucional com capilarização em todas as regiões do Estado do Rio Grande do Norte, esses desafios são ainda maiores. Deve-se considerar a sua necessidade de inserção na dinâmica de construção do conhecimento de qualidade e sua disseminação, apresentando resultados e produtos à sociedade em geral e, em especial, à região em que se insere, sem, no entanto, deixar de considerar a dimensão nacional e a internacional.

A UERN também apresenta o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, cujo principal objetivo tem sido investir na orientação científica, preparando os(as) acadêmicos(as) para a inserção no universo científico, tanto em pesquisa básica como aplicada. Esses objetivos iniciais têm sido ampliados e diversificados, tanto para atender demandas da comunidade científica quanto de outros segmentos sociais.

Atualmente o curso de Educação Física encontra-se cadastrado junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPEG, através do grupo de pesquisa Cultura Corporal, Educação e Desenvolvimento Humano, atuando em duas linhas de pesquisa: 1) Formação e Atuação Profissional, 2) Atividade Física, Saúde e Desenvolvimento Motor, as quais desenvolveram nos 3 últimos anos alguns projetos.

Os resultados das ações de pesquisa em andamento são percebidos através da concretização de incentivos aos discentes do Curso, através da obtenção de Bolsas de pesquisa no Edital PIBIC/CNPQ e PIBIC/CNPq Af, visualizadas no quadro 17.

Quadro 17- Atividades de Pesquisa vinculadas ao Curso de Educação Física

Coordenador	**Tipo de Projeto/Ano**	**Alunos Bolsistas**	**Título**
Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIC 2016	01	Exergames: intensidade do exercício através da prática de jogos ativos (PIBIC CNPq)
Glycia Melo de Oliveira Silva	CEDES/CNPq 2015	01	Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes do Rio Grande do Norte
Maria Irany Knackfuss	CNPq/PIBIC 2015	01	Comportamento muscular e capacidades físicas de cadeirantes

Maria Irany Knackfuss	CNPq/PIBIC 2014	01	Comportamentos de risco a saúde em estudantes da universidade do estado do Rio Grande do Norte
Cláudia dos Reis Lisboa	PIBIC/CNPq 2012	01	Capacidade cardiovascular e perfil de risco cardiovascular entre capoeristas na cidade de MossoróRN
Humberto Jefferson De Medeiros	PIBIC/CNPq 2012	01	Composição corporal e perfil lipídico: efeito de um programa de treinamento resistido e aeróbio em adolescentes com sobrepeso e obesidade
Humberto Jefferson de Medeiros	PIBIC/CNPq 2012	01	Excesso de peso, atividade física e comportamento sedentário em adolescentes
Maria Irany Knackfuss	CNPq/PIBIC 2017	01	Estado nutricional e estilo de vida de mulheres portadoras de deficiência física
Maria Irany Knackfuss	CNPq/PIBIC 2018	01	Imagem, composição corporal e qualidade de vida de mulheres idosas participantes de um programa de exercícios resistidos
Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIC 2017	01	Ghost Swimmer – Validade, Confiabilidade e Aplicabilidade de Um Sistema Embarcado de Leds Impermeáveis Para A Avaliação do Condicionamento Físico de Nadadores
Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIT 2017	01	Sistema Portátil de Medida de Fluxo Respiratório Para Avaliação do Exercício Físico No Esporte e Em Ambientes Laborais
Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIC-EM 2017	01	A Robótica Educacional Aplicada A Prática Esportiva: Contador de Voltas Autônomos Para Nadadores Deficientes Visuais e Auditivos.
Ivana Alice Teixeira Fonseca	CNPq/PIBIC 2017	01	Composição Corporal de Idosas Submetidas a um Programa de Treinamento de Força Na Musculação
Ivana Alice Teixeira Fonseca	CNPq/PIBIC 2019	01	Efeitos do Treinamento Concorrente em Parâmetros Bioquímicos e Neuromusculares de Mulheres Com Sobrepeso e Obesidade
Ivana Alice Teixeira Fonseca	PIBIC VOLUNTÁRIO 2019	01	Comparação da Composição Corporal, da Capacidade Aeróbica e da Qualidade de Vida de Pacientes Pós cirurgia de Revascularização Cardíaca Submetidos Ao Treinamento Intervalado e Contínuo

Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIT 2019	01	Plataforma Robótica Para Análise Biomecânica do Movimento de Escolares Nas Aulas de Educação Física
Adalberto Veronese da Costa	CNPq/PIBIC UERN 2019	01	Validade e Confiabilidade de Um Sistema Portátil de Medida de Fluxo Respiratório para Avaliação Física de Idosos
Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva	PIBIC VOLUNTÁRIO 2019	01	Diagnóstico, Quantificação e Controle da Carga de Treinamento No Esporte
Maria Irany Knackfuss	CNPq/PIBIC 2019	01	Composição Corporal e Qualidade Vida em Pacientes Com Doença Renal Crônica Submetidos A Um Programa de Treinamento de Força

17.5 Políticas de Extensão

Em conformidade com o PDI/UERN (2016/2026), a extensão universitária está em plena sintonia com a sociedade, sempre se adequando às suas mudanças e necessidades.

Essa característica faz desta uma das dimensões mais dinâmicas de uma instituição de ensino superior, devendo tal aspecto permanecer presente em seus instrumentos normativos, o que torna essencial a existência de legislação e de planejamento condizentes tanto com as demandas da população quanto com as possibilidades da própria universidade. Tudo isso torna imperativo a interação da política de extensão com as demais políticas da universidade: valorização da diversidade e de inclusão das pessoas com deficiência; assistência e permanência estudantil; intercâmbio e internacionalização; pesquisa e inovação; e ensino.

A extensão é uma estratégia para o ensino porque, além de articular os conhecimentos com as demandas sociais, estará oportunizando: reflexão sobre a realidade em que o(a) aluno(a) está inserido, reflexão sobre a prática das disciplinas cursadas, bem como possibilidades de intervenção social sobre o meio e sobre o papel da Universidade.

As experiências extensionistas, possibilitadas aos(às) discentes e docentes, contribuirão para a formação de profissionais qualificados, não somente capazes de compreender, mas também de intervir, de forma transformadora, nos problemas de nossa sociedade, possibilitando assim, uma atuação reflexiva, crítica e propositiva capaz de contribuir na construção de melhorias vigentes, ampliando a cidadania para uma parcela maior da população, na perspectiva de uma sociedade e uma educação mais democrática e justa.

Nesse contexto, os projetos e programas de pesquisa e extensão desenvolvidos no curso estão articulados a proposta curricular contida neste PPC, bem como às necessidades sociais e educacionais da Educação Física e, poderão representar um avanço significativo para o curso de em Educação Física – FAEF/UERN.

Assim, as UCEs serão ofertadas em caráter obrigatório e o(a) discente deve cumprir as atividades ao longo do curso, a partir do início do curso, observando que esse cumprimento ocorra em conjunto com a integralização da carga horária dos componentes curriculares disciplinares, ou seja, no seu último semestre de aulas.

Os projetos de Extensão, de caráter permanente, envolvem parcerias com escolas, clubes e outras instituições que participem na promoção da saúde, através da Educação Física, Recreação e Lazer, Jogos, Ginásticas, Atividades Especiais, etc. Ressalta-se a implantação a partir de 2012 do Programa de Extensão da UERN, denominado "Laboratório de Alfabetização Motora", voltado para o atendimento de crianças carentes portadoras de necessidades especiais (autismo(n=50), Síndrome de Down, Síndrome de Sotos, Hiperativas), oportunizando a participação dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Quadro 18- Atividades de Extensão vinculadas ao Curso de Educação Física

Tipo de Ação/Ano	**Coordenador**	**Nº Bolsistas**	**Recursos Captados**	**Objetivo da Ação**
Programa pró-vida: atividade física e qualidade de vida(2019)	Maria Irany Knackfuss	01	PROEX	Desenvolver ações articuladas na área de promoção da saúde e a prevenção de doenças, por meio de intervenções propostas em projetos de extensão das faculdades da UERN que apresentam como meta a melhoria da qualidade de vida dos professores, técnico-administrativos e seus dependentes, bem como a comunidade em geral de Mossoró-RN.
Programa Mais Saúde (2019)	Cláudia dos Reis Lisboa	01	Proex	Desenvolver ações articuladas na área de promoção da saúde e a prevenção de doenças, por meio de intervenções propostas em projetos de extensão das faculdades da UERN que apresentam como meta a melhoria da qualidade de vida dos professores, técnico administrativos e seus dependentes, bem como a comunidade em geral de

				Mossoró-RN.
Educação Paralímpica- Cursos de Capacitação (2018)	Maria Irany Knackfuss	-	-	Capacitar alunos e profissionais da área da Educação Física, Fisioterapeutas, terapeutas Ocupacionais, profissionais de áreas afins e estagiários que atuam nas diversas escola e em ambientes não formais, no Rio Grande do Norte
Academia da criança: um espaço para alfabetização motora (2018)	Humberto Jefferson de Medeiros	-	Proex	Alfabetizar o movimento de crianças em um ambiente enriquecido, promovendo o seu desenvolvimento integral e autonomia em atividades físicas diárias.
Programa Mais Saúde (2018)	Cláudia dos Reis Lisboa	01	Proex	Desenvolver ações articuladas na área de promoção da saúde e a prevenção de doenças, por meio de intervenções propostas em projetos de extensão das faculdades da UERN que apresentam como meta a melhoria da qualidade de vida dos professores, técnico administrativos e seus dependentes, bem como a comunidade em geral de Mossoró-RN.
Laboratório de Alfabetização Motora: um espaço para estimulação motora na Educação Infantil da Rede Municipal de Mossoró (2016)	Humberto Jefferson de Medeiros	-	Proex	Alfabetizar o movimento de crianças em um ambiente enriquecido, promovendo o seu desenvolvimento integral e autonomia em atividades físicas diárias.
Programa Mais Saúde (2016)	Cláudia dos Reis Lisboa	01	Proex	Desenvolver ações articuladas na área de promoção da saúde e a prevenção de doenças, por meio de intervenções

				propostas em projetos de extensão das faculdades da UERN que apresentam como meta a melhoria da qualidade de vida dos professores, técnico administrativos e seus dependentes, bem como a comunidade em geral de Mossoró-RN.
Recreação nas Unidades de Educação Infantil do município de Mossoró: Recriança (2015-2017)	Maria Isaura Plácido Soeiro	05	Prefeitura Municipal de Educação/ M ossoró	Este projeto de extensão desenvolve atividades recreativas com crianças matriculadas nas 38 Unidades de Educação Infantil no município de Mossoró promovendo o seu desenvolvimento integral através da cultura corporal, além de capacitar os professores das UEI(s) e graduandos (5 bolsistas) do curso de Licenciatura em Educação Física da UERN (Campus Central)
Pra Nadar - Formação e acompanhamento de Gestores,Profissionais de Educação Física praticantes de natação (2015)	Adalberto Veronese da Costa	01	Edital PROEXT	Este projeto objetiva realizar uma política de gestão nas escolas de natação de Mossoró mediante um processo de capacitação, acompanhamento e avaliação dos seus envolvidos, visando uma possível massificação da modalidade.
Programa Mais Saúde (2015)	Claudia dos Reis Lisboa	01	Proex	Desenvolver ações articuladas na área de promoção da saúde e a prevenção de doenças, por meio de intervenções propostas em projetos de extensão das faculdades da UERN que apresentam como meta a melhoria da qualidade de vida dos professores, técnico administrativos e seus dependentes, bem como a

				comunidade em geral de Mossoró-RN.

18 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação da nova matriz curricular a partir de 2021.1 espera-se redirecionar a dinâmica curricular do curso oferecido, atendendo as necessidades do setor educacional.

A FAEF/UERN espera também, por meio do seu corpo docente, promover uma educação contínua em sintonia com os avanços tecnológicos, acompanhando as mudanças da sociedade e do mercado de trabalho, estabelecendo convênios com instituições públicas e privadas.

19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS(AS)

Comprometida em atender os preceitos da sua missão, princípios e diretrizes, bem como atingir os objetivos institucionais do desenvolvimento da cidadania e a educação continuada, por meio da formação e do acompanhamento de profissionais de nível superior imbuídos com as demandas da sociedade e autônomos perante o processo de contínuo aprendizado, a FAEF/UERN viabilizará ações que permitam avaliar continuamente o desempenho do(a) profissional em formação e do(a) egresso(a) no mercado de trabalho.

Nesse sentido tem procurado organizar programas de educação continuada que acompanhem os avanços tecnológicos e as necessidades de mercado. Em 2005 e 2007, ofertou Curso de especialização em Desenvolvimento Infantil; em 2008 e 2009, o Curso de Especialização em Atividade Física, Saúde e qualidade de vida e em 2017, o Curso de Pedagogia do Esporte Escolar contando já com a participação efetiva dos docentes que atualmente se encontram afastados para aprofundamento de estudos nesta área.

Na tentativa de promover eventos de atualização profissional, promoverá também regularmente cursos de atualização na área da pesquisa, nas atividades identificadoras da área como a dança, recreação escolar e outros, possibilitando condições para a integração entre docentes, discentes e egressos(as), com vistas às trocas de conhecimentos e experiências profissionais das diversas áreas dos cursos oferecidos pela FAEF/UERN.

Nas atividades referentes ao desenvolvimento de pesquisa, buscará integrar os(as) egressos(as) por meio da participação na Base de Pesquisa Cultura Corporal, Educação e Desenvolvimento Humano pertencente à FAEF/UERN possibilitando uma formação técnico-científica qualificada.

Entre outras atividades de extensão promovidas, ressalta-se a importância da realização nos anos de 2015, 2016 e 2017, do Encontro Nordestino de Saúde e Movimento, organizado pela Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEF/UERN), com o objetivo de capacitar estudantes e profissionais egressos do curso de Bacharelado, para a promoção e prescrição de atividades físicas, contribuindo na melhoria da qualidade de vida da população, tendo como foco a prática regular do movimento. onde os têm a oportunidade de vivenciar novas estratégias para desenvolvimento de novas abordagens, novos conhecimentos, oportunizando trocas de conhecimentos, onde prescrição de movimento adequado, quando executado por profissionais competentes e qualificados, tem potencial para tornar os seres humanos ativos e saudáveis por toda a vida.

Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante, de acordo com as disposições do parecer no 04 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010, toma para si a responsabilidade de acompanhar as informações dos(as) discentes egressos(as) objetivando:

- Possibilitar a avaliação continuada das ações de ensino, pesquisa e extensão implementadas pelo curso de educação física considerando a inserção e a satisfação profissional do(a) aluno(a) egresso(a);

- Manter uma base de dados atualizada para permitir uma comunicação permanente com os(as) egressos(as) do curso;

- Fomentar a relação entre o curso de educação física e os(as) egressos(as);

- Fomentar a participação dos(as) egressos(as) em eventos científicos e culturais no âmbito do curso, da UERN e de outras instituições de ensino superior – IES;

- Estimular a educação continuada;

- Obter informações que direcionam a tomada de decisões no âmbito do curso;

- Constituir indicadores que auxiliem a readequação do currículo às necessidades do desenvolvimento de competências e de habilidades de acordo com as diretrizes curriculares nacionais – DCN.

- Cuidar para que a secretaria do curso atualize anualmente a base de dados dos(as) alunos(as) egressos(as);

- Aplicar questionários e analisar os questionários aplicados e publicar o resultado da avaliação sobre o nível de inserção profissional e satisfação dos(as) egressos(as) do curso visando alcançar os objetivos supracitados.

Para o arrolamento dos sujeitos, objetivou-se, de início, trabalhar com o universo total dos (os) alunos (as) egressos (as) e concluintes no Curso de Licenciatura em Educação Física, em andamento, ou seja, 71 (setenta e um) sujeitos, entretanto, ao final foi possível a viabilização de 15 (quinze) participantes.

De acordo com os resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário denominado Perfil do Egresso, elaborado no formato Google forms e alojado no site da UERN, os(as) concluintes egressos(as) do Curso de Licenciatura em Educação Física - Campus Central, são constituídos de mulheres (75%) e homens (25%) (Gráfico 1), originários das cidade de Mossoró(60 %), Natal(13 %) e Parnamirim, Ipueira, Grossos e Baraúna (6,7 %).(Gráfico 2), formados a menos de 7 anos (53%) (Gráfico 3). Entre os egressos, 53,3% (Gráfico 4) iniciaram a sua atuação profissional ainda durante o Curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação Física/UERN.

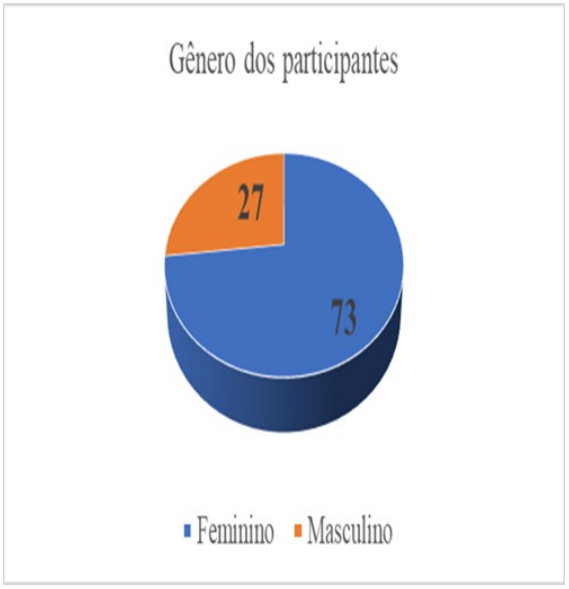


Gráfico 1- Gênero dos participantes

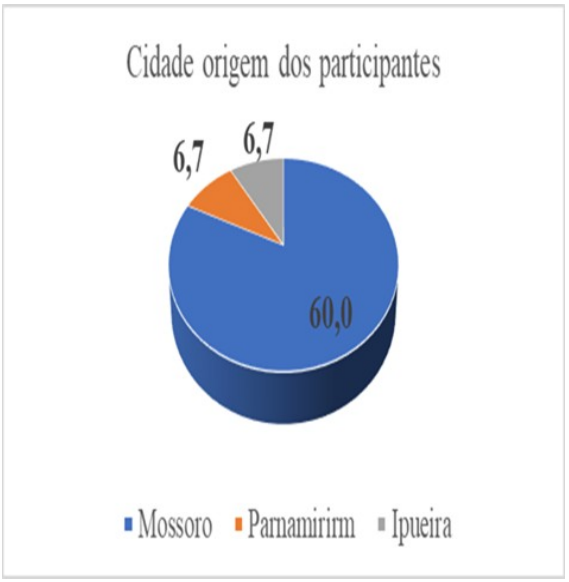


Gráfico 2- Cidade de origem dos participantes



Gráfico 3- Tempo de Conclusão do Curso



Gráfico 4- Início da atuação profissional após conclusão do Curso

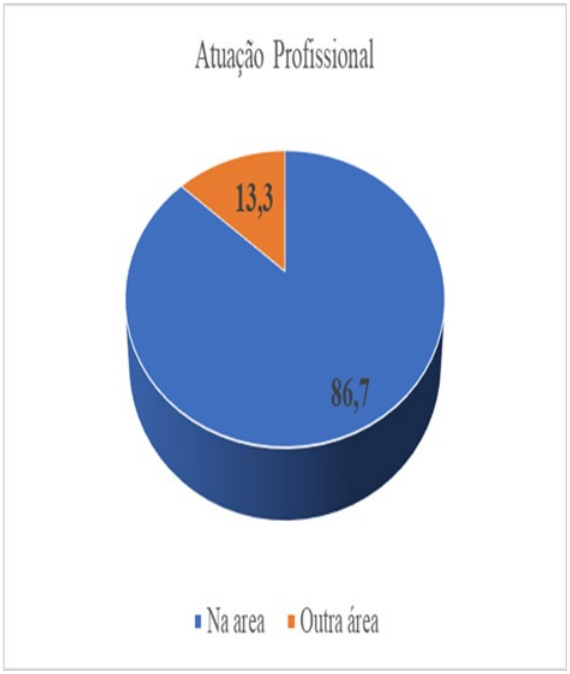


Gráfico 5 - Atuação Profissional

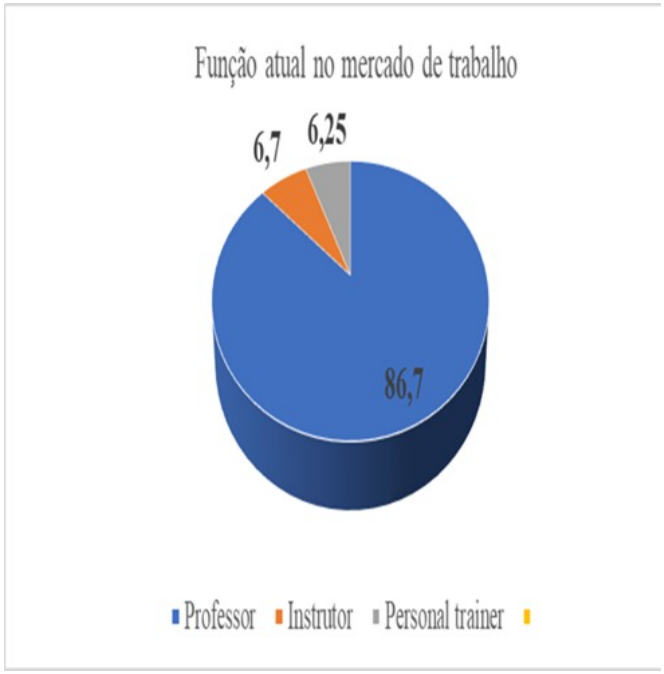


Gráfico 6 – Função atual no mercado de trabalho

Ao analisarmos o nível de satisfação com a atuação profissional atual, verificamos que entre os egressos do curso, 73,3 % apresentam um nível médio e 13,3% estão altamente satisfeitos com sua atuação no mercado de trabalho. Em contrapartida, 13,3% declaram estra insatisfeitos (Gráfico 7), os quais se percebem razoavelmente a muito preparado para o mercado de trabalho (66,7%) (Gráfico 8), em razão das experiências vivenciados durante sua formação, os mesmos recomendam (73,3%) a outros estudantes, a busca pelo curso de Licenciatura da Faculdade de Educação Física / UERN, Campus Central (Gráfico 9).



Gráfico 7 – Nível de Satisfação com a atuação no mercado de trabalho



Gráfico 8 – Percepção quanto a capacitação profissional atual no mercado de trabalho



Gráfico 9 – Recomendação para realização do Curso de Licenciatura -FAEF/UERN

Para o arrolamento dos sujeitos, objetivou-se, de início, trabalhar com o universo total dos (os) alunos (as) egressos (as) e concluintes do Curso de Bacharelado em Educação em andamento, ou seja, 31 (trinta e um) sujeitos, entretanto, ao final foi possível a viabilização de 16 (dezesseis) participantes.

De acordo com os resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário denominado Perfil do Egresso, elaborado no formato Google Forms e alojado no site da UERN, os(as) concluintes egressos(as) do Curso de Bacharelado em Educação Física - Campus Central, são constituídos de mulheres (56,25%) e homens (43,75) (Gráfico 1), originários das cidade de Mossoró(81,25 %), Assú(12,5 %) e Caraúbas (6,25 %).(Gráfico 2), na maioria(62,5%), recém formados, considerando que o Curso graduou até o momento, 2 turmas (Gráfico 3). Entre os egressos, 68,75% (Gráfico 4) iniciaram a sua atuação profissional ainda durante o Curso de Bacharelado em Educação Física, da Faculdade de Educação Física/UERN.

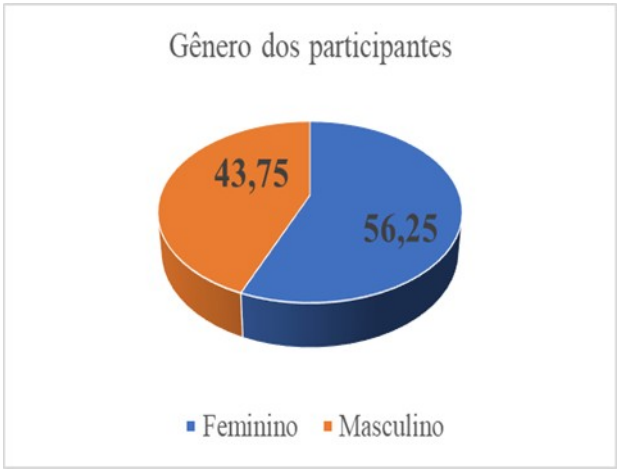


Gráfico 1- Gênero dos participantes



Gráfico 2- Cidade de origem dos participantes

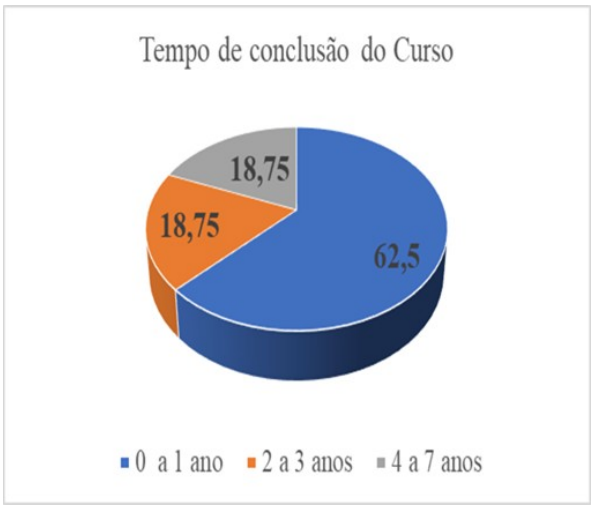


Gráfico 3- Tempo de conclusão do Curso

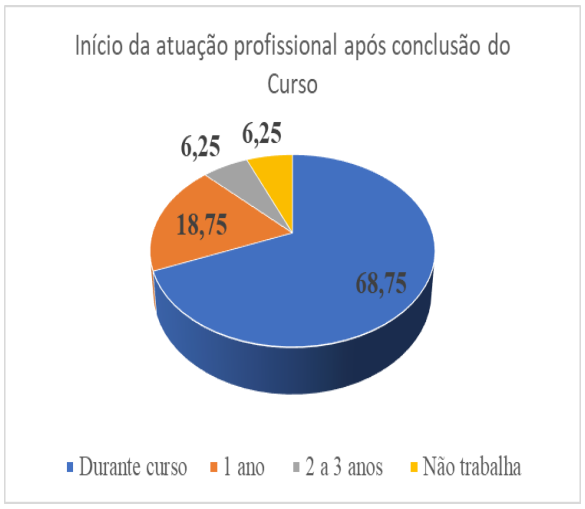


Gráfico 4- Início da atuação profissional após conclusão do Curso

No que se refere a atuação profissional, 93,75% atuam na área do Bacharelado em Educação Física, em Academias de atividades Físicas variadas (Ginástica Funcional, musculação) (93,75%) (Gráfico 5), seja como Personal Trainer ou professores (37,5%) ou como coordenador técnico ou administradores (18,75%) (Gráfico 6).

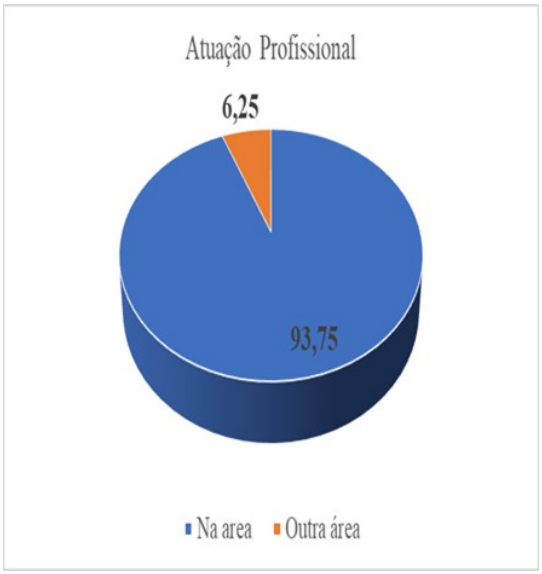


Gráfico 5 - Atuação Profissional

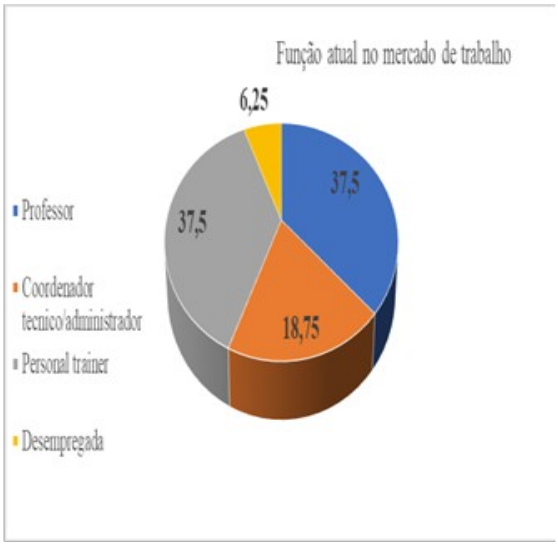


Gráfico 6 – Função atual no mercado de trabalho

Ao analisarmos o nível de satisfação com a atuação profissional atual, verificamos que entre os egressos do curso, 43,75 % apresentam um nível médio e 37,5% estão altamente satisfeitos com sua

atuação no mercado de trabalho (Gráfico 7), os quais se percebem razoavelmente a muito preparado para o mercado de trabalho(Gráfico 8), em razão das experiências vivenciados durante sua formação, os mesmos recomendam (43,75%) a outros estudantes, a busca pelo curso de Bacharelado da Faculdade de Educação Física /UERN, Campus Central (Gráfico 9).



Gráfico 7 – Nível de Satisfação com a atuação profissional atual no mercado de trabalho



Gráfico 8 – Percepção quanto a capacitação para o mercado de trabalho



Gráfico 9 – Recomendação para realização do Curso de Bacharelado-FAEF/UERN

20 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Título I

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 1° O curso de graduação em Educação Física objetiva formar, qualificar e habilitar profissionais para atuarem como docentes na socialização do conhecimento científico da motricidade ou movimento humano, da cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação da cultura do alto rendimento esportivo e do lazer.

Art. 2° O curso de graduação em Educação Física deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado.

§ 1º Serão ofertadas, anualmente, para o curso de graduação em Educação Física, 80 (oitenta) vagas, com duas entradas anuais no processo seletivo, com turnos de funcionamento matutino (entrada no 1° semestre) e vespertino (entrada no 2° semestre).

§ 2º O Estágio Curricular Supervisionado e as Unidades Curriculares de Extensão, terão o funcionamento nos horários de contraturno do curso.

Art. 3° Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requerida do(a) egresso(a) para o futuro exercício profissional, a formação do(a) graduado(a) em Educação Física terá ingresso único, destinado tanto ao bacharelado quanto à licenciatura, e desdobrar-se-á em duas etapas:

I - Etapa comum – a qual corresponde ao núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.665 (mil e seiscentas e sessenta e cinco) horas, comum a ambas as formações;

II - Etapa de formação específica – correspondendo a 1.860 (mil oitocentos e sessenta) horas para a formação específica licenciatura, e 1.860 (mil oitocentos e sessenta) horas, para a formação específica bacharelado, acrescida 200 (duzentas) horas para as Atividades Complementares;

§1º O curso de Educação Física, em qualquer de suas modalidades, contabilizará uma carga horária total de 3.725 (três mil setecentos e vinte e cinco) horas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

§ 2º No início do 4º semestre será realizada uma consulta oficial, individual e reduzida a termo, em que o(a) graduando(a) apto(a) deverá declarar em qual das Etapas Específicas de Formação (Bacharelado ou Licenciatura) escolherá concluir o seu programa de estudos para obtenção do respectivo diploma. Somente estará apto (a) à efetivação da referida escolha o(a) discente que integralizar a carga horária total pertinente à etapa de formação comum - Núcleo de Estudos da Formação Geral.

§ 3 Para cada formação específica serão disponibilizadas 50% das vagas correspondentes ao número total de alunos(as) aptos(as).

§ 4 Será priorizada a escolha pela formação específica aos(às) alunos(as) que obtiveram os melhores resultados, mediante o seguinte critério pré-estabelecido:

I - Índice de Rendimento Acadêmico (IRA).

Art. 4° A integralização do currículo ocorrerá no tempo mínimo de 04 (quatro) e no máximo de 07 (sete) anos, equivalentes a 08 (oito) e 14 (quatorze) semestres letivos, respectivamente.

Art. 5° A carga horária de componentes curriculares e atividades constará de lista de oferta semestral, de acordo com o modelo padrão de integralização curricular, distribuídos por períodos letivos, conforme relacionados a seguir:

Quadro 1 - Períodos letivos, componentes curriculares obrigatórios e optativos, número de créditos e carga horária para a integralização do curso de Educação Física, do núcleo comum.

ETAPA COMUM - NÚCLEO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO GERAL

1° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0259	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física I	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0260	Fundamentos filosóficos, socioantropológicos e históricos aplicados à	DEF	T	75	-	5/75	S/pré-requisito

	Educação Física						
MEF0261	Comportamento motor	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0262	Pedagogia dos esportes	DEF	T/P	30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0263	Metodologia dos jogos e brincadeiras	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
MEF0264	Cultura popular	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**25/375**	

2° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0265	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física II	DEF	T/P	60	15	5/75	S/pré-requisito
MEF0266	Atividades rítmicas e expressivas	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0267	Metodologia dos esportes técnico-combinatórios	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes
MEF0268	Metodologia dos esportes de marca	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes
MEF0269	Metodologia da pesquisa aplicada à Educação Física	DEF	T/P	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0270	Língua brasileira de sinais	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
UCE0014	UCE	DEF	T/O	15	30	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**27/405**	

3° PERÍODO

Código	Componente Curricular	Depto de Origem	Aplicação	Carga Horária			Pré-requisito código Componente
			T, P,T/P,O	Teórico	Prático ou Orientação	Cr/ CHT	
MEF0487	Módulo morfofuncional aplicado à Educação Física III	DEF	T/P	60	15	5/75	Módulo Morfofuncional Aplicado à Ed.Física II
MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	DEF	T	60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0273	Educação Física adaptada	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0274	Metodologia dos esportes de combate	DEF	T/P	15	30	3/45	Pedagogia dos Esportes
MEF0275	Medidas e avaliação aplicada à Ed.Física	DEF	T/P	45	30	5/75	S/pré-requisito
MEF0276	Princípios básicos de saúde	DEF	T	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0486	Formação e ética profissional aplicados à Educação Física	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
UCE0013	UCE	DEF	T/O	15	30	3/45	S/pré-requisito
Subtotal						**31/465**	

4° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código Componente**
			T, P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CHT**	
MEF0278	Metodologia dos esportes de rede divisória e parede de rebote	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos Esportes
MEF0279	Tecnologias aplicadas à Educação Física	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0280	Primeiros socorros	DEF	T/P	30	15	3/45	Módulo

							Morfo func. aplicado à Ed.Física II
MEF0485	Saberes docentes no ambiente escolar	DEF	T/P	15	45	4/60	Formação e Ética Prof. aplicada à Ed. Física
MEF0282	Saberes docentes no ambiente não escolar	DEF	T/P	15	45	4/60	Formação e Ética Prof. aplicada à Ed. Física
MEF0283	Metodologia dos esportes de invasão	DEF	T/P	15	45	4/60	Pedagogia dos esportes
MEF0284	Práticas corporais de aventura	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
UCE0024	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**28/420**	

5º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0285	Fisiologia do exercício no ambiente escolar	DEF	T/P	30	30	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0417	Organização da educação brasileira	DE/FE	T	45	-	3/45	-	3/45	S/pré-requisito
MEF0421	Metodologia do ensino da Ed. Física Escolar	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0422	Didática e desenvolvimento curricular na Ed. Física Escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0498	Educação Física no ensino infantil	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0421	Estágio curricular supervisionado I	DEF	T/O	45	105	10/	-	10/	S/pré-requisito

5º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0285	Fisiologia do exercício no ambiente escolar	DEF	T/P	30	30	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0417	Organização da educação brasileira	DE/FE	T	45	-	3/45	-	3/45	S/pré-requisito
MEF0421	Metodologia do ensino da Ed. Física Escolar	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
						150		150	
UCE0025	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
Subtotal							**120**	**33/ 495**	

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

6º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0423	Aprofundamento em esportes de rede divisória e parede de rebote na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito

MEF0424	Metodologia da dança escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0425	Educação Física no ensino fundamental	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0426	Lazer e recreação escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0427	Aprofundamento em esportes de marcas na Escola	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0429	Estágio Curricular supervisionado II	DEF	T/O	30	135	11/ 165	-	11/ 165	S/pré-requisito
UCE0026	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
Subtotal							**150**	**39/ 585**	

7º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0430	Educação Física inclusiva	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito
MEF0492	Aprofundamento em esportes de invasão na Escola	DEF	T/P	15	-	1/15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0432	Educação Física no ensino médio e EJA	DEF	T/P	15	15	2/30	30	4/60	S/pré-requisito

S/Código	Componente optativo I	DEF	T/P	15	15	2/30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0433	Estágio Curricular supervisionado III	DEF	T/O	30	135	11/ 165	-	11/ 165	S/pré-requisito
UCE0027	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0493	Atividades Integradas de Pesquisa II	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	MEF0495 – Atividades Integradas de Pesquisa I
Subtotal							**105**	**33/495**	

8º PERÍODO									
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**					**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/ CH**	**PCCC***	**Cr/ CHT**	
MEF0434	Consciência corporal	DEF	T	15	-	1/15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0435	Estudos contemporâneos e diversidade cultural	DEF	T	15	-	1/15	15	2/30	S/pré-requisito
S/código	Componente optativo II	DEF	T/P	15	15	2/30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0436	Estágio Curricular Supervisionado IV	DEF	T/P	30	135	11/165	-	11/165	S/pré-requisito
UCE0028	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0496	Atividades	DEF	P	-	60	4/60	-	4/60	MEF0493 - Atividades

	Integradas de Pesquisa III								Integradas de Pesquisa II
SubTotal							**30**	**25/375**	

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

5° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	**código componente**
MEF0437	Fisiologia do exercício	DEF	T/P	45	15	4/60	S/pré-requisito
MEF0438	Políticas públicas em saúde	DEF	T	30	-	2/30	S/pré-requisito
MEF0439	Metodologia do voleibol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0440	Metodologia do futebol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0441	Metodologia dos exercícios resistidos	DEF	T/P	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0442	Estágio curricular supervisionado I	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0025	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**29/435**	

6° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	**código Componente**
MEF0443	Metodologia do Treinamento Desportivo	DEF	T/P	30	15	3/45	S/pré-requisito
MEF0444	Metodologia do Futsal	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0445	Metodologia da Dança	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0377	Treinamento	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito

	personalizado						
MEF0447	Lazer e Recreação	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0531	Estágio curricular supervisionado II	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0026	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0428	Atividades Integradas de Pesquisa I	DEF	P	-	60	4/60	S/pré-requisito
Subtotal						**32/480**	

7° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0450	Atividade física para grupos especiais	DEF	T	60	-	4/60	S/pré-requisito
MEF0449	Práticas corporais em academias	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0451	Esportes adaptados	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0452	Metodologia da Natação	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0453	Metodologia do Atletismo	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
-	Componente optativo I	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0532	Estágio curricular supervisionado III	DEF	T/O	30	135	11/165	S/pré-requisito
UCE0027	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0497	Atividades Integradas de Pesquisa II	DEF	P	-	60	4/60	MEF0428 - Atividades Integradas de Pesquisa I
Subtotal						**34/510**	

8° PERÍODO							
Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	**código Componente**
MEF0455	Psicologia do esporte	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
MEF0456	Práticas corporais integrativas	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0457	Metodologia do Handebol	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0458	Metodologia do Basquete	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0459	Marketing e gestão esportiva	DEF	T/P	15	30	3/45	S/pré-requisito
MEF0460	Políticas públicas do lazer	DEF	T	45	-	3/45	S/pré-requisito
-	Componente optativo II	DEF	T/P	15	15	2/30	S/pré-requisito
MEF0533	Estágio curricular supervisionado IV	DEF	T/O	30	120	10/150	S/pré-requisito
UCE0028	UCE	DEF	T/O	15	45	4/60	S/pré-requisito
MEF0494	Atividades Integradas de Pesquisa III	DEF	P	-	60	4/60	MEF0497 - Atividades Integradas de Pesquisa II
Subtotal						**35/525**	

ETAPA COMUM - NÚCLEO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO GERAL	
CH Componentes curriculares obrigatórios	1500
Prática integrativa de aprendizagem	165
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA	**1665**

ETAPA: FORMAÇÃO ESPECÍFICA	**Licenciatura**	**Bacharelado**
CH Componentes curriculares obrigatórios e optativos	660	1065
Prática como componente curricular	405	0
CH Estágio curricular supervisionado	645	645
Unidades Curricular de Extensão - UCE	240	240
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA	**1950**	**1950**

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
Etapa comum - núcleo de estudos da formação geral	1665	
Etapa Formação Específica	Licenciatura	Bacharelado
	1950	1950
CH Atividades complementares	200	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	**3815**	**3815**

Art. 6° Para complementação da carga horária de 3815 horas/aula, o(a) aluno(a) deverá optar, ainda, por 02 (dois) componentes curriculares optativos, perfazendo um total de 04 (quatro) créditos ou 60 horas/aula, com opções de oferta semestral definidas pelo Departamento de Educação Física, dentre as possíveis, conforme o quadro a seguir:

Quadro 02 - Componentes Curriculares Optativos - Formação Específica em Licenciatura

Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0463	Metodologia da ginástica artística escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito

MEF0464	Metodologia da capoeira escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0465	Metodologia do ciclismo escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0466	Tópicos especiais na Educação Física escolar básica	DEF	T	30	-	2/30	Sem pré-requisito
MEF0467	Metodologia da ginástica rítmica escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0468	Metodologia dos esportes de raquete na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0326	Brinquedo: concepções e construção na Educação Física escolar	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0462	Nutrição e atividade física na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0470	Gestão de eventos esportivos e culturais na escola	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito

Quadro 03 - Componentes Curriculares Optativos - Formação Específica em Bacharelado

Código	**Componente Curricular**	**Depto de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P,O	**Teórico**	**Prático ou Orientação**	**Cr/CHT**	
MEF0471	Atividade física, saúde e qualidade de vida	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0472	Atividades aquáticas	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito

MEF0473	Tópicos especiais em saúde, esportes e lazer	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0474	Aprofundamento em futebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futebol
MEF0475	Aprofundamento em futsal	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do futsal
MEF0476	Aprofundamento em handebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do handebol
MEF0477	Aprofundamento em basquetebol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete
MEF0478	Aprofundamento em Voleibol	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; metodologia do basquete
MEF0479	Aprofundamento em atletismo	DEF	T/P	15	15	2/30	Metodologia do treinamento desportivo; Metodologia do atletismo
MEF0480	Aprofundamento em esportes de areia	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito
MEF0481	Aprofundamento em esportes de raquete	DEF	T/P	15	15	2/30	Sem pré-requisito

Art. 7° Para complementação da carga horária de 3815h horas/aula, o(a) aluno(a) deverá optar, ainda, pelas Unidades Curriculares de Extensão (UCEs), de caráter obrigatório e a(o) discente deve cumprir as atividades ao longo do curso, a partir do início do curso, observando que esse cumprimento ocorra em conjunto com a integralização da carga horária dos componentes curriculares disciplinares, ou seja, no seu último semestre de aulas, contabilizando uma carga horária total de 390 horas, realizadas no contraturno do curso, distribuídas conforme o quadro a seguir:

Quadro 04 - Unidades Curriculares de Extensão

Código	**UCE**	**CH**	**Aplicabilidade**
Sem código	Unidade Curricular de Extensão I	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão II	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão III	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão IV	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão V	30	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão VI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão VII	45	T/O
UCE0013	Unidade Curricular de Extensão VIII	45	T/O
UCE0014	Unidade Curricular de Extensão IX	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão X	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XII	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIII	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIV	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XV	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVI	45	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVII	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XVIII	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XIX	60	T/O
UCE0024	Unidade Curricular de Extensão XX	60	T/O
UCE0025	Unidade Curricular de Extensão XXI	60	T/O
UCE0026	Unidade Curricular de Extensão XXII	60	T/O

UCE0027	Unidade Curricular de Extensão XXIII	60	T/O
UCE0028	Unidade Curricular de Extensão XXIV	60	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XXV	120	T/O
Sem código	Unidade Curricular de Extensão XXVI	120	T/O

Art. 8° Na formação específica da licenciatura, as práticas como componentes curriculares, se constituirão em trabalhos de campo, de caráter obrigatório, tendo carga horária total de 405 (quatrocentos e cinco) horas. Tais atividades estão incluídas nos componentes curriculares de formação geral e específica, conforme o quadro contido no caput deste artigo.

Art. 9º Na formação específica da licenciatura, as atividades de Estágio Curricular Obrigatório, de caráter obrigatório, desenvolvidas junto às escolas de ensino básico das redes pública e/ou privada, proporcionarão ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades de ensino da Educação Física adquiridas ao longo do curso.

Art.10 Na formação específica do bacharelado, as atividades de Estágio Curricular Obrigatório, de caráter obrigatório, serão desenvolvidas junto às equipes de diferentes modalidades esportivas, cross fit, empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, Programas de Saúde- NASF, Programa Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, condomínios, associações esportivas e outras, academias de musculação, bem como em Práticas Integrativas e nas diferentes modalidades de ginástica, proporcionando ao(à) aluno(a), a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades de ensino da Educação Física adquiridas ao longo do curso.

Art. 11 As Atividades Integradoras de Aprendizagem, identificadas como Atividades Integradas de Pesquisa, de caráter obrigatório, serão desenvolvidas no VI período (Atividades Integradas de Pesquisa I – 60h-Projeto de Pesquisa); no VII período (Atividades Integradas de Pesquisa II- 60h - Seminário de Estudo Integrado, sobre um tema específico a sua área de formação, definido pelo orientador do aluno) e VIII período (Atividades Integradas de Pesquisa III - 60h - artigo científico); da etapa específica do curso, sob a orientação de um(a) professor(a) da área respectiva; devendo ser defendido publicamente e avaliado por uma banca examinadora.

§ 1º Cada professor(a) orientador(a) só poderá assumir a responsabilidade com, no máximo, 6 (seis) alunos(as) por período, cabendo ao(à) orientador(a) definir um coorientador(a), podendo este ser um(a) docente ligado à área em estudo.

§ 2º As bancas examinadoras para defesa do projeto e do artigo científico final serão compostas pelo(a) professor(a) orientador(a), que a presidirá, e 02 (dois) outros membros a serem definidos pela orientação acadêmica do curso, ouvido o(a) professor(a) orientador(a).

§ 3º O Relatório das Atividades Integradas de Pesquisa, entregue em 03 (três) volumes, será avaliado considerando o trabalho escrito e a exposição oral, sendo atribuído a cada um desses parâmetros, um parecer final com a condição: SUFICIENTE ou NÃO SUFICIENTE, posteriormente consignado no Histórico Escolar do(a) aluno(a).

§ 4º Todos os projetos de pesquisa deverão ser submetidos à aprovação do Comitê de Ética da UERN, de acordo com as resoluções 466/12 e 510/16, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, referentes às pesquisas com seres humanos e animais.

Art. 12 Para integralização da carga horária estabelecida no caput do art. 2°, é obrigatório ao(à) aluno(a) cursar 200 (duzentas) horas-aulas de atividades complementares, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, definidas no título IV.

Art. 13 O(A) aluno(a) não poderá inscrever-se em componentes curriculares ou atividades sem a observância dos pré-requisitos estabelecidos neste regulamento.

Art. 14 Ficam estabelecidas as seguintes equivalências entre os componentes curriculares de outras matrizes de licenciatura e bacharelado e o curso atual, na etapa comum - Núcleo de Estudos da Formação Geral (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes - licenciatura e bacharelado e o curso atual, na etapa comum - Núcleo de Estudos da Formação Geral

Código	**Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1- Licenciatura /Bacharelado**	**CR/ CH**	**Código**	**Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1**	**CR/ CH**	**Sentido equiv.**
MEF0168	Pedagogia do esporte escolar	4/60	MEF0262	Pedagogia dos esportes	4/60	↔
MEF0111	Pedagogia do esporte	3/45	MEF0262	Pedagogia dos esportes	4/60	↔
MEF0162	Manifestações da cultura popular	5/75	MEF0264	Cultura Popular	3/45	↔
MEF0116	Corporeidade e cultura popular	3/45	MEF0264	Cultura Popular	3/45	↔
MEF0166	Atividade rítmica e expressiva na escola básica	5/75	MEF0266	Atividades Rítmicas, Expressivas e Movimento	4/60	↔
MEF0270	Língua brasileira de sinais	4/60	MEF0270	Língua Brasileira de Sinais	4/60	↔
MEF0031	Metodologia do trabalho acadêmico	4/60	MEF0269	Metodologia da Pesquisa aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0163	Didática da Educação Física	4/60	MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0112	Didática da Educação Física	3/45	MEF0272	Prática docente aplicada à Educação Física	4/60	↔
MEF0184	Medidas e avaliação em Educação Física	3/45	MEF0275	Medidas e Avaliação em Educação Física	3/45	↔
MEF0128	Medidas e avaliações	3/45	MEF0275	Medidas e Avaliação em	3/45	↔

	em Educação Física e Esportes			Educação Física		
MEF0178	Educação Física para pessoas com necessidades especiais	5/75	MEF0273	Educação Física adaptada	4/60	↔
MEF0134	Atividade Física para portadores de necessidades especiais	3/45	MEF0273	Educação Física adaptada	4/60	↔
MEF0179	Higiene e socorros urgentes	3/45	MEF0280	Primeiros Socorros	4/60	↔
MEF0137	Princípios básicos de saúde	4/60	MEF0276	Princípios básicos de saúde	4/60	↔
MEF0010	Desenvolvimento Motor	04/60	MEF0261	Comportamento Motor	60/75	↔
MEF0005	Aprendizagem Motora	04/60	MEF0261	Comportamento Motor	60/75	↔

Legenda:
↔ Equivalência mesmo sentido
← Equivalência da Matriz Nova para Antiga
→ Equivalência da Matriz Antiga para Nova

Quadro 6- Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes licenciatura e bacharelado e o curso atual, na formação específica: licenciatura em Educação Física

Código	**Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1 Licenciatura e Bacharelado**	**CR/ CH**	**Código**	**Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1**	**CR/ CH**	**Sentido equiv.**
MEF0417	Organização da Educação Brasileira	4/60	MEF0417	Organização da Educação Brasileira	3/45	↔
MEF0057	Metodologia do Ensino/aprendizagem da Educação Física Escolar	6/90	MEF0491	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	4/60	→
MEF0175	Metodologia da Dança Escolar	4/60	MEF0424	Metodologia da Dança Escolar	4/60	↔

MEF0158	Metodologia da Recreação	03/45	MEF0426	Lazer e recreação escolar	03/45	↔
MEF0411	Estágio Curricular Supervisionado I	9/135	MEF0426	Estágio supervisionado II	11/165	↔
MEF0412	Estágio Curricular Supervisionado II	9/135	MEF0433	Estágio Curricular supervisionado III	11/165	↔
MEF0413	Estágio Curricular Supervisionado III	9/133	MEF0436	Estágio Curricular Supervisionado IV	11/165	↔
MEF0071	Trabalho de Conclusão de Curso I	4/60	MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	04/60	↔
MEF0418	Trabalho de Conclusão de Curso II	3/45	MEF0496	Atividades Integradas de Pesquisa III	04/60	↔
MEF0136	Trabalho de Conclusão de Curso I	3/45	MEF0495	Atividades Integradas de Pesquisa I	04/60	↔
MEF0138	Trabalho de Conclusão de Curso II	3/45	MEF0496	Atividades Integradas de Pesquisa III	04/60	↔

Art 15 Ficam estabelecidas as seguintes equivalências entre os componentes curriculares de outras matrizes de licenciatura e bacharelado e o curso atual, na formação específica de bacharelado em Educação Física (Quadro 7).

Quadro 7- Equivalências entre componentes curriculares de outras matrizes licenciatura e bacharelado e o curso atual, na formação específica: bacharelado em Educação Física

Código	**Componentes curriculares Matriz 2012.1 e 2019.1**	**CR/ CH**	**Código**	**Componentes curriculares Matriz a ser implantada a partir 2021.1**	**CR/ CH**	**Sentido equiv.**

MEF0014	Fisiologia do exercício	4/60	MEF0437	Fisiologia do exercício	4/60	↔
MEF0131	Metodologia dos exercícios resistidos	4/60	MEF0441	Metodologia dos exercícios resistidos	4/60	↔
MEF0135	Psicologia do esporte	3/45	MEF0455	Psicologia do esporte	3/45	↔
MEF0032	Metodologia do treinamento desportivo	4/60	MEF0443	Metodologia do treinamento desportivo	3/45	→
MEF0152	Treinamento físico personalizado	4/60	MEF0377	Treinamento físico personalizado	3/45	→
MEF0113	Lazer e recreação	4/60	MEF0447	Lazer e recreação	3/45	↔
MEF0142	Marketing em atividades físicas e esportes	4/60	MEF0459	Marketing e gestão esportiva	3/45	→
MEF0122	Atividade física para grupos especiais	4/60	MEF0450	Atividade física para grupos especiais	4/60	↔
MEF0127	Práticas corporais em academias	4/60	MEF0449	Práticas corporais em academias	3/45	→
MEF0134	Atividade física para portadores de necessidades especiais	4/60	MEF0451	Metodologia do esporte adaptado	4/60	↔
MEF0407	Estágio supervisionado I	9/135	MEF0442	Estágio curricular supervisionado I	11/165	↔
MEF0408	Estágio supervisionado II	9/135	MEF0531	Estágio curricular supervisionado II	11/165	↔
MEF0409	Estágio supervisionado III	9/135	MEF0532	Estágio curricular supervisionado III	11/165	↔

Art 16 Ficam estabelecidas as seguintes equivalências entre o curso atual, na formação específica em licenciatura em Educação Física, e os componentes curriculares de outros cursos (Quadro 7).

Quadro 7- Equivalências entre o curso atual, na formação específica em licenciatura em Educação Física e os componentes curriculares de outros cursos

Componente equivalente – 2021.1 Curso em Educação Física				**Componente da matriz de outros cursos**				
Dep	**Código**	**Component**	**CH**	**Dep**	**Código**	**Componente**	**CH**	⇔

origem		**e**		**origem**				**sim/não**
DEF	MEF0264	Cultura popular	4/60	FACS	MEF0015	Folclore	4/60	↔
DEF	MEF0456	Práticas corporais integrativas	2/30	DEN	CEN0069	Práticas integrativas e os cuidados humanescentes em saúde	4/60	←
DEF	MEF0269	Metodologia da pesquisa aplicada à Educação Física	4/60	FACS	CFI0038	Metodologia Científica	4/60	↔
				DE/FE	APE0086	Organização do trabalho acadêmico	4/60	↔
DEF	MEF0280	Primeiros socorros	3/45	FACS	MEF0025	Higiene	2/30	→
				FAEN	MDE0038	Primeiros Socorros	4/60	↔
DEF	MEF0270	Língua brasileira de sinais	3/45	DEF	MLV0135	Língua Brasileira de Sinais	4/60	↔
DEF	MEF0459	Marketing e gestão esportiva	3/45	DEF	MEF0188	Gestão de Eventos Esportivos e Culturais	4/60	←

Título II

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Capítulo I

Dos Princípios Gerais

Art. 17 O Estágio Curricular Obrigatório, componente curricular obrigatório indispensável à integralização curricular, constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionado ao(à) estudante mediante observação, investigação, participação e intervenção, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado.

Art. 18 O Estágio Curricular Obrigatório no Curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) será denominado ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, com carga horária total equivalente a 640 h/aula tendo como referência as resoluções 6/2018 do CNE/CP, 26/2017 – CONSEPE/UERN, que regulamenta o funcionamento dos cursos de graduação na UERN e 06/2015 CONSEPE/UERN que trata dos Estágios Supervisionados nos Cursos de licenciatura e bacharelado.

Art. 19 Os componentes da matriz curricular que compõem o Estágio Curricular Obrigatório, são apresentados na forma de 4 estágios: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV.

Art. 20 O estágio curricular supervisionado, na etapa específica da formação em licenciatura, de caráter obrigatório, tem como campo de estágio as instituições públicas de educação básica (municipais, estaduais e federais), prioritariamente, e privadas, bem como organizações educacionais de interesse público e capital misto, de acordo com o projeto pedagógico da Faculdade de Educação Física, sob a supervisão da escola de formação, estando o estagiário na condição de assistente de professores(as) experientes.

§ 1º A coordenação de estágio curricular do curso de Educação Física deverá elaborar um projeto de estágio planejado, com objetivos e tarefas claras, a ser avaliado, conjuntamente, pela coordenação de estágio da unidade e pela coordenação pedagógica da escola campo de estágio, conforme a resolução 06/2015 CONSEPE/UERN.

§ 2º O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado no local da sede do curso, em escolas de educação básica, observado o seguinte:

Estágio Supervisionado I: será realizado estudo, identificação e análise crítica das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico no âmbito escolar, investigando as problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física, devendo aprender a planejar, gerir, compreender o projeto pedagógico e currículo em instituições de educação básica;

Estágio Supervisionado II: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino infantil.

Supervisionado III: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino fundamental I e II;

Estágio Supervisionado IV: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino médio, ensino de jovens e adultos, indígenas, quilombolas.

§3 O estágio curricular obrigatório somente terá início após a formalização de convênio entre a Universidade e a instituição concedente e a assinatura do Termo de Compromisso do Estagiário - TCE, celebrado entre o(a) estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

§ 4º As escolas de educação básica definidas como campo de estágio deverão ter condições adequadas para proporcionar experiências práticas na área de formação do(a) estagiário(a), sendo vedada a realização de atividades que não sejam relacionadas com a área de formação do(a) aluno(a).

Art. 21 O estágio curricular supervisionado, na Etapa Específica da Formação em Bacharelado, de caráter obrigatório, observado o seguinte:

Estágio Supervisionado I: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas equipes de diferentes modalidades esportivas, com a observação dos espaços estruturais, documentos e metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem; a coparticipação através do auxílio das atividades teórico-práticas com o(a) supervisor(a) de campo do estágio, bem como na regência com a construção de planejamento (anuais, bimestrais/ trimestrais, semanais e diários) e relatórios além da intervenção ou realização das atividades em situações concretas.

Estágio Supervisionado II: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, clínicas, programas de saúde - NASF, Programa Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, condomínios, associações esportivas e outras. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

Estágio Supervisionado III: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) em academias de musculação, cross fit, práticas integrativas e diferentes modalidades de ginástica. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

Estágio Supervisionado IV: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) atividades de recreação e lazer em praças públicas, espaços de lazer, hotéis. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

§ 1º Deverá ser elaborado um projeto de estágio planejado, com objetivos e tarefas claras, a ser avaliado conjuntamente pela FAEF/UERN e as escolas campos de estágio.

§ 2º Os diferentes campos de estágio deverão ter condições adequadas para proporcionar experiências práticas na área de formação do(a) estagiário(a), sendo vedada a realização de atividades que não sejam relacionadas com a área de formação do(a) aluno(a).

§ 3º O Estágio supervisionado deverá ser realizado no local da sede do curso, tendo seu início somente após a formalização de Convênio entre a Universidade e a instituição concedente e a assinatura do Termo de Compromisso do(a) Estagiário(a) - TCE, celebrado entre o(a) estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

Art. 22 No componente Estágio Supervisionado, 75% da carga horária prevista, deverá ser desenvolvida nas atividades técnico-didáticas e 25% nas atividades técnico-científicas, sob a orientação de um(a) professor(a) pertencente ao quadro docente da FAEF.

§ 1º - A frequência do(a) aluno(a) no desenvolvimento das atividades de campo de estágio deve corresponder a 100% da carga horária destinada para este fim.

§ 2º - O percentual de faltas do(a) aluno(a) estagiário na carga horária teórico metodológica corresponde a 25% do estabelecido para esse fim.

Capítulo II

Supervisão e Orientação

Art. 23 O Estágio Curricular Obrigatório da FAEF/UERN, para seu desenvolvimento, envolve:

I- Coordenador(a) de estágio do curso;

II-Supervisor(a) de estágio;

III-Supervisor(a) de campo de estágio; IV-Aluno(a) estagiário(a).

Art. 24 Os (As) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, da Formação Específica Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN, serão escolhidos pelos(as) professores(as) que estejam exercendo atividades de estágio e a indicação será homologada pela plenária do Departamento de Educação Física, para mandato de 2 (dois) semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo por uma vez consecutiva.

Art 25 Os (As) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, da Formação Específica Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN terão disponibilizada uma carga horária semanal de até 8 (oito) horas para desenvolver as atividades inerentes à função.

Art. 26 Aos (Às) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, das Formações Específicas de Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN compete:

Planejar semestralmente um programa geral do componente curricular conjuntamente com os(as) supervisores(as) de estágio, com vistas à articulação de ações interdisciplinares entre as diversas formações na unidade e as atividades do estágio;

Encaminhar dados necessários para estabelecimento do Termo de Convênio entre a Universidade e as instituições campo de estágio, bem como a emissão do Setor responsável pela emissão do Termo de Compromisso- TCE, do(a) Estagiário(a);

Acompanhar e avaliar constantemente as condições de exequibilidade do estágio;

Promover reuniões periódicas com os(as) supervisores(as) de estágio e os(as) alunos(as); V- Definir, junto aos (às) supervisores (as) de estágio, os campos de estágio através do estabelecimento de convênios;

Encaminhar, com o(à) diretor(a) da FAEF/UERN, os(as) alunos(as) estagiários(as) à instituição campo de estágio;

Disponibilizar aos(às) supervisores(as) de estágio, fichas, normas e dispositivos legais para desenvolvimento do estágio;

Apresentar ao Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura-FIEL e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades.

Art 27 O (A) Supervisor(a) Acadêmico de Estágio deverá pertencer ao quadro docente da FAEF/UERN e ser graduado(a) na mesma área de formação, contabilizando uma carga horária de 12(doze) horas semanais, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus(suas) estagiários(as).

Art 28 Compete ao(à) supervisor(a) Acadêmico(a) de Estágio:

I– Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Obrigatório, conforme ementa definida no PPC;

II– Ministrar carga horária prevista no PPC para orientação teórico- metodológica; III – Avaliar previamente as condições do campo de estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias para efetivação deste;

IV– Fornecer ao(à) aluno(a) estagiário(a) todas as informações sobre o Estágio Curricular

Obrigatório, suas normas e documentação necessária (fichas, formulários etc.);

V– Acompanhar e supervisionar o(a) aluno(a) estagiário(a) através de visitas in loco;

VI– Orientar o(a) aluno(a) estagiário(a) durante todas as fases de efetivação do Estágio Curricular Obrigatório;

VII– Participar de reuniões e atividades convocadas pela Coordenação de estágio do curso; VIII– Efetuar registros das atividades de todas as fases do(a) estagiário(a) no diário de classe, dentro do prazo estabelecido no Calendário Universitário.

Art 29 O(A) Supervisor(a) de Campo de Estágio é um(a) profissional da área objeto de formação, lotado(a) na instituição de realização do estágio, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento dessa atividade; Art 30 Compete ao(à) Supervisor(a) de Campo de Estágio:

I-Acolher o aluno(a) estagiário(a) e o Supervisor(a) acadêmico de estágio nas dependências da instituição campo de estágio;

II-Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo(a) aluno(a) estagiário(a);

III-Preencher as fichas de avaliação dos(as) alunos(as) estagiários(as);

IV-Comunicar ao(à) supervisor(a) acadêmico(a) de estágio quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do(a) aluno(a) estagiário(a).

Capítulo III

Aluno(a) Estagiário(a)

Art 31 O(A) aluno(a) estagiário(a) é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no componente curricular de estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

Art 32 Ao(À) aluno(a) estagiário(a) compete:

I Matricular-se no componente curricular, Estágio Curricular Obrigatório no tempo hábil e obedecidos os pré-requisitos previstos no PPC do Curso;
II Assinar e assumir critérios definidos no Termo de compromisso do estagiário-TCE;
III Frequentar regularmente e participar ativamente das atividades previstas na Carga horária do Estágio, cumprindo as fases de orientação teórico-metodológica específica e demais tarefas previstas no plano de ação apresentado pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de Estágio;
IV Comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;
V Elaborar, sob a orientação do(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio, o plano de atividades e relatório final de estágio;

VI Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio Supervisionado.

Art 33 Durante o desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório, o(a) aluno(a) estagiário(a) estará segurado contra acidentes pessoais.

Capítulo IV

Avaliação do Estágio

Art 34 O Estágio Curricular Obrigatório será avaliado por meio de 03(três) avaliações parciais, por cada período letivo, em intervalos previamente programados, de acordo com a Resolução nº 11/93-CONSUNI, atendendo aos seguintes critérios:

Primeira avaliação: Nota atribuída pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio da FAEF/UERN nas atividades de planejamento e oficinas;

Segunda avaliação: Nota atribuída pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio da FAEF/UERN e pelo(a) Supervisor(a) de Campo de estágio, às atividades;

Terceira Avaliação: apresentação escrita e oral do Relatório de Estágio para banca composta pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio, o qual será o presidente, pelo(a) Supervisor(a) de Campo de estágio e por um(a) docente do Departamento, a ser escolhido(a) pelo(a) Coordenador(a) de Estágio da Unidade.

§ l° As notas atribuídas pela banca de avaliação de estágio terão uma variação de 0,0 (zero) à 10,0 (dez);

§2° Nas situações em que o(a) estagiário(a) realizar atividades em mais de um campo de estágio, as notas atribuídas pelos(as) Supervisores(as) Acadêmicos(as) de estágio serão reduzidas a uma única nota, por média aritmética simples.

Art 35 A nota final do estágio será integralizada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = \underline{(A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6) /15}$$

Nessa fórmula, MP é a *média parcial*. A1, A2 e A3 são as duas notas parciais das avaliações, respectivamente.

Art 36 Será considerado(a) aprovado(a) no Estágio Curricular Obrigatório, o(a) estagiário(a) que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

Art 37 Considerando a especificidade do componente curricular – Estágio Curricular Obrigatório-, será reprovado(a) o(a) estagiário(a) que deixar de comparecer a mais de 25% do total de aulas ministradas durante o período letivo, vedado abono de faltas e observados os casos previstos em lei, ou que obtenha a média parcial (MP) menor que 4,0 ou menor que 6,0 após o exame final(EF).

Capítulo V

Relatórios de Estágio

Art 38 Os relatórios de estágio deverão conter a descrição minuciosa das atividades realizadas no(s) campo(s) de Estágio(s), devendo ser promovido pela Coordenação de estágio do curso e pela Supervisão Acadêmica de Estágio, momentos de síntese e socialização das experiências, envolvendo alunos(as) estagiários(as), Supervisores(as) acadêmicos(as), professores(as) do curso e instituições do campo de estágio.

Art 39 Caberá à plenária do Departamento de Educação Física aprovar, posteriormente, um Manual de Orientação de Estágio Curricular Obrigatório, a ser elaborado pela Coordenação de Estágio.

Art 40 Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância. pelo Coordenador de Estágio e, nas demais instâncias, em conformidade com o Regimento da UERN.

Título III

ATIVIDADES INTEGRADORAS DE APRENDIZAGEM

Art 41 - As Atividades Integradoras de Aprendizagem constituem-se em requisito indispensável para a conclusão do curso e visam à prática investigativa e da pesquisa na área da educação, atividade física, saúde e qualidade de vida, por meio da escolha de tema de relevância social/profissional, do aprofundamento teórico/metodológico, da utilização de bibliografia especializada que fundamenta o tema, da capacidade de interpretação crítica das informações obtidas e da produção de saberes e/ou tecnologias que contribuam para o aprimoramento da prática profissional, na reorganização dos serviços e na produção de novos conhecimentos, constituindo-se em três momentos:

Atividades Integradas de Pesquisa I;

Atividades Integradas de Pesquisa II;

Atividades Integradas de Pesquisa III.

§ 1º Nas Atividades Integradas de Pesquisa I, com carga horária de 30h, os(as) alunos(as) desenvolverão um Projeto de Pesquisa, sobre um tema específico à sua área de formação, sob a orientação de um(a) professor(a) da área respectiva, atendendo as normas contidas no periódico de escolha do(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

§ 2º Nas Atividades Integradas de Pesquisa II, com carga horária de 30h, os(as) alunos(as) participarão de um Seminário de Estudo Integrado, onde deverão apresentar um tema específico à sua área de formação, definido pelo(a) orientador(a) do(a) aluno(a).

§ 3º Nas Atividades Integradas de Pesquisa III, com carga horária de 30h, os(as) alunos(as) deverão desenvolver, individualmente, um trabalho acadêmico na forma de Artigo Científico, com temática de livre escolha do(a) aluno(a), sobre tema integrante da área de intervenção do(a) graduado(a).

§ 4º os projetos de pesquisa referentes às Atividades Integradas de Pesquisa I deverão ser submetidos à aprovação do Comitê de Ética da UERN, de acordo com as resoluções 466/12 e 510/16, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde referentes às pesquisas com seres humanos e animais.

Art 42 Compete ao(à) aluno(a) escolher no V período do curso, o(a) professor(a) orientador(a) dentre os(as) professores(as) do curso de Educação Física, o qual deverá formalizar a aceitação deste em formulário próprio, para desencadear a elaboração do projeto de pesquisa.

Art 43 Cada professor(a) orientador(a) só poderá assumir a responsabilidade com, no máximo, 6 (seis) alunos(as) por período. Havendo a necessidade de um(a) coorientador(a), compete ao(à) orientador(a) definir, podendo este ser um(a) docente ligado(a) à área em estudo.

Art 44 As bancas examinadoras para as Atividades Integradas de Pesquisa serão compostas pelo(a) professor(a) orientador(a), que a presidirá, e 02 (dois) outros membros definidos pelo(a) docente responsável pela atividade Integrada de Pesquisa do curso, ouvido o(a) professor(a) orientador(a).

Art 45 O Relatório das Atividades Integradas de Pesquisa, entregue em 03 (três) vias, será avaliado considerando o trabalho escrito e a exposição oral, sendo atribuído, a cada um desses parâmetros, um parecer final com a condição SUFICIENTE ou NÃO SUFICIENTE, o que será posteriormente consignado no Histórico Escolar do(a) aluno(a).

Título IV

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art 46 As atividades complementares constituem-se num conjunto de estratégias didático pedagógicas, de caráter obrigatório, a serem desenvolvidas pelo aluno no transcorrer do curso de Educação Física da FAEF. Visam flexibilizar o currículo do Curso de Educação Física e propiciar aos(às) seus(suas) alunos(as) a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar e conscientização de seu papel cidadão(ã) dentro da sociedade.

Art 47 As Atividades Complementares terão carga horária de 200 (duzentas) horas, devendo seu cumprimento distribuir-se, preferencialmente, ao longo de todo o curso, as quais compreendem:

I Atividades de iniciação à docência;
II Atividades de iniciação à Pesquisa;
III Atividades de Extensão;
IV Produção técnica e científica;
V Atividades artísticas e culturais;
VI Atividades de movimento estudantil;
VII Outras atividades estabelecidas pelo Projeto Pedagógico do Curso.

Art 48 Para fins de comprovação das atividades complementares a que alude o artigo anterior, o(a) interessado(a) deverá apresentar:

Cópia de artigo científico publicado em livros ou revistas técnicas, com as devidas informações bibliográficas;

Documento comprobatório de participação em Projetos de Pesquisa emitido pela

Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa da UERN;

Certificado de realização de Comunicações Científicas, emitido pelo conselho técnico do evento científico em que ocorreu a comunicação;

Relatório substanciado de Estágio Curricular não obrigatório, assinado pelo(a) responsável pelo estágio, conforme termo de convênio ou parceria previamente estabelecidos;

Documento comprobatório de participação em Projetos Institucionais de Extensão emitido pelo Núcleo de Extensão da FAEF;

Documento comprobatório de participação efetiva como voluntário(a) em projetos de inclusão social, emitido pela Diretoria da Entidade ou Instituição em que se realizou a atividade;

Certificado de participação em Seminários, Congressos, Simpósios ou outras atividades congêneres;

Certificado de realização de cursos extracurriculares diversos;

Documento comprobatório de representação estudantil, emitido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação Física da UERN;

Documento comprobatório da realização da atividade de Monitoria em componentes curriculares do Curso de Educação Física da FAEF- UERN;

Relatório de Assistência de Sessão de Defesa de Monografia de Conclusão de Curso, de Monografia de Especialização, de Dissertação de Mestrado ou de Tese de Doutorado, endossado pelo(a) Professor(a) Presidente da referida banca de avaliação;

Documentos comprobatórios diversos que atestem a realização de atividades culturais, artísticas e desportivas.

§ 1° - As atividades de que trata o inciso VI deverão ser realizadas em Instituições declaradas de utilidade pública municipal, estadual ou federal e devidamente credenciadas conforme legislação em vigor.

§ 2° - O relatório de que trata o inciso XI possuirá formulário padrão, a ser disponibilizado pela Direção da Faculdade de Educação Física da UERN.

Art. 49 Todas as atividades complementares poderão ser realizadas em qualquer fase do Curso, desde que cumpridos os pré-requisitos constantes do Projeto Pedagógico do Curso, a serem validadas pelas respectivas orientações acadêmicas.

Art. 50 Para fins de registro e controle das Atividades Complementares, o(a) aluno(a) deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a tabela a seguir:

Quadro 8– Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão consideradas como Atividades Complementares.

I - Atividade de docência			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**

Atividade de ensino	Monitoria em componentes curriculares do curso de Educação Física	Até 40h por semestre	80h
	Projetos institucionais de ensino	Até 40h por semestre	80h
	Assistência de sessão de defesa de monografia de conclusão de curso	Até 02h por sessão	24h
	Assistência de sessão de defesa de monografia de especialização	Até 02h por sessão	16h
	Assistência de sessão de defesa de dissertação de mestrado	Até 02h por sessão	16h
	Assistência de sessão defesa de tese de doutorado	Até 03h por sessão	24h
II - Atividade de pesquisa			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
Atividades de pesquisa	Publicação de artigos, livro ou capítulo de livro	40h por artigo em revista indexada 20h por livro ou capítulo de livro	120h 60h
	Apresentação de trabalho em congresso/seminários/simpósios internacional ou nacional	20h	60h
	Apresentação de trabalho em congresso/seminários/simpósios regional ou local	10h	30h
	Projetos de pesquisa	Até 40h por semestre	80h
	Comunicações científicas em palestras/mesas redondas	Até 04 horas por comunicação	12h
	III - Atividade de Extensão		
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
Atividades de Extensão	Estágio curricular não obrigatório realizado via convênio ou instituição interveniente (CIEE, IEL ou similar)	Até 20h horas por semestre	60h
	Projetos institucionais de extensão	Até 40h por semestre	80h
	Participação efetiva como voluntário em projetos ou atividades de inclusão social	Até 10h por evento	50h
	Participação em eventos científicos institucionais	Até 20h por evento	100h

	Participação em atividades institucionais	Até 10h por atividade	40h
	Participação em eventos externos	Até 10h por evento	60h
Cursos extracurriculares institucionais ou ofertados por convênio			Até 30h por curso
	Cursos extracurriculares externos	Até 15h por curso	75h
	IV - Outras atividades		
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Limite de carga horária**
Outras atividades institucionais	Palestra (ouvinte), roda de conversa (ouvinte), seminário de ambientação acadêmica ou similar ou eventos pontuais	Até 5h por atividade	30h
Outras atividades culturais, artísticas e desportivas	Outras atividades culturais, artísticas, desportivas e representação estudantil	Até 10h por atividade	40h

§ 1° - O requerimento de computo de atividades complementares será instruído com os documentos listados no art. 48 e protocolado na secretaria da Faculdade de Educação Física da UERN;

§ 2 ° - Para a instrução dos pedidos de computo de atividades complementares, os(as) interessados(as) deverão apresentar o original dos documentos listados no artigo 48, acompanhados de cópias xerográficas para a autenticação.

§ 3° - Nenhum pedido de computo de atividades complementares será aceito sem a anexação dos documentos comprobatórios.

§4º As atividades complementares, quando promovidas pela Faculdade de Educação Física da UERN, serão obrigatoriamente consideradas atividades complementares válidas, respeitados os limites de cômputo de carga horária, estabelecidos neste regulamento.

Art 51 As atividades complementares serão computadas no prazo estabelecido pelo Calendário Universitário da UERN.

Título V

Retorno para a Segunda Graduação

Art 52 Compreende-se como Retorno para a Segunda Graduação os(as) egressos(as) que concluíram uma das formações específicas do curso de Educação Física com Área Básica de Ingresso (ABI) seja de licenciatura ou de bacharelado.

Parágrafo Único. O retorno se dará por Processo Seletivo de Vagas de Retorno por edital próprio destinado exclusivamente a profissionais que tenham concluído sua formação na Etapa Específica

prevista para o curso de Educação Física com ABI, no grau acadêmico licenciatura ou no grau acadêmico bacharelado.

Art 53 As vagas para obtenção de segunda graduação em cursos de Educação Física da UERN com ABI, serão preenchidas mediante processo seletivo regulado por edital expedido pela PROEG, cuja previsão de publicação constará no Calendário Universitário da UERN.

Art 54 Serão ofertadas por semestre/ano para a segunda graduação em Educação Física com ABI até 20 vagas para a licenciatura e até 20 vagas para o bacharelado no 1º semestre e neste mesmo quantitativo para o 2º semestre, onde o número de vagas destinadas a cada formação específica será definido por edital expedido pela PROEG.

Art 55 Compete à chefia do Departamento de Educação Física informar previamente à PROEG o número de vagas que será ofertado no certame, observado o limite máximo estabelecido neste PPC.

Art 56 As vagas do processo seletivo para obtenção de segunda graduação em cursos de Educação Física com ABI deverão ser preenchidas de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

I - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN no semestre letivo em que o edital do certame for publicado, que possuiu vínculo no mesmo *campus* para onde estão sendo disponibilizadas as vagas;
II - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN no semestre letivo em que o edital do certame for publicado, que possuiu vínculo em *campus* diverso daquele para onde estão sendo disponibilizadas as vagas;
III - Profissional formado em Educação Física com ABI pela UERN em semestres letivos anteriores à publicação do edital do certame; e
IV - Profissional com formação em Educação Física com ABI que foram vinculados a outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Art 57 Discentes do curso de Educação Física da UERN com ABI que possuam o status de formando, possível concluinte ou equivalente, poderão participar do processo seletivo, sendo condição indispensável para ocupação da vaga, a conclusão do curso até o período de matrícula do Calendário Universitário vigente.
Parágrafo Único. Caberá ao(a) discente declarar por meio de uma consulta oficial, individual e reduzida a termo, se pretende retornar para a segunda formação específica.

Art. 58 A integralização do currículo para a segunda formação em Educação Física com ABI ocorrerá no tempo mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro) anos, equivalentes a 04 (quatro) e 08 (oito) semestres letivos, respectivamente.

Título VI

Disposições Gerais e Transitórias

Art 59 O presente regulamento poderá ser alterado através da maioria simples da plenária do Departamento de Educação Física da FAEF/UERN, em reunião especificamente convocada para esse fim.

Art 60 Compete à Plenária do Departamento de Educação Física da FAEF/UERN dirimir dúvidas referentes a interpretação do presente regulamento, bem como em relação aos casos omissos, sendo expedidos os atos normativos complementares que se fizerem necessários.

Art 61 O presente Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelos conselhos competentes, revogadas as disposições em contrário.

21 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), a Instituição realiza anualmente o seu processo de Avaliação Institucional, compreendendo uma visão crítica sobre o Projeto Pedagógico em si, o corpo docente, discente, gestores(as), funcionários(as), a infraestrutura e ainda a relação com a mantenedora.

A avaliação constitui-se um instrumento permanente e não um fato isolado e esporádico. Ela é parte integrante da filosofia educacional da Instituição. Por essa razão, convidar-se-ão técnicos(as),

especialistas e docentes de outras IES para através de consultas, emitirem seus pareceres visando o aprimoramento da Instituição.

O modelo de gestão curricular desenvolvido pelo Plenário do Curso de Educação Física adota um planejamento estratégico como princípio norteador das ações necessárias à concretização dos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, definindo-se também como estratégia fundamental a ser trabalhada pela Coordenação de Educação Física, a qualificação de docentes, por meio de cursos de atualização e da formação continuada “stricto sensu”, visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e a assimilação dos pressupostos teórico-metodológicos norteadores do projeto pedagógico.

É preciso compreender que a avaliação do projeto pedagógico deverá contemplar o desenvolvimento do pensamento crítico que privilegie a autoavaliação por parte da comunidade envolvida – professores(as), alunos(as) e funcionários(as), em que os instrumentos mais indicados não serão aqueles que vêm de fora, mas sim os construídos em colaboração com todas as que estão em volta do projeto pedagógico.

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, com Formação Específica em Licenciatura ou Bacharelado, é realizado por uma Comissão de Acompanhamento Curricular, NDE e COSE com a finalidade de promover os devidos ajustes, planejar ações que favoreçam uma implantação sustentável, assessorando e analisando os programas das disciplinas e das atividades acadêmicas, desenvolvendo pesquisas sobre a formação em ambas as modalidades para que se tenha um "feedback" para o processo formativo.

22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. Resolução Nº 1/20 -

CNE/CP de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2002.

_____. Resolução Nº7/2004 - CNE/CP, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Educação Física, em nível superior de graduação, Diário Oficial da União, Conselho Nacional de Educação, Brasília, 5 de abril de 2004.

Seção 1, p.18.1. Disponível na Internet em http://www.cref6.org.br/arquivos/leg16.pdf. _____Resolução CNE/CP 2/2015 de 1 de julho de 2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Conselho Nacional de Educação, Disponível na internet em http:// portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022015.pdf.

MENDES, O.M. As Políticas de Formação de Professores e de Avaliação:Caminhos Que Se Cruzam.2005. Disponível na Internet em: http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/DC12.pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer 0058 de 05 de abril de 2004.Discute as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação. CNE. Brasília, 2004.

_____. Resolução Nº 6 de 18 de dezembro de 2018.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.CNE. Brasília. 2018.

UERN. Resolução Nº 11/1993-CONSUNI, de 18/11/1993. Altera os artigos de nº 102 a 113 do Regimento Geral da URRN, que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar. CONSUNI. Disponível na Internet em http://www.uern.br/PDF/Documentos/DOCPROEGPerguntas-e-Respostas.pdf.

_____. Resolução Nº26/2017- CONSEPE de 28 de junho de 2017. Aprova o regulamento dos Cursos de graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. 92

_____. Resolução Nº 06/2015 - CONSEPE de 25 de fevereiro de 2015. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução 36/2010-CONSEPE, Mossoró.2015.

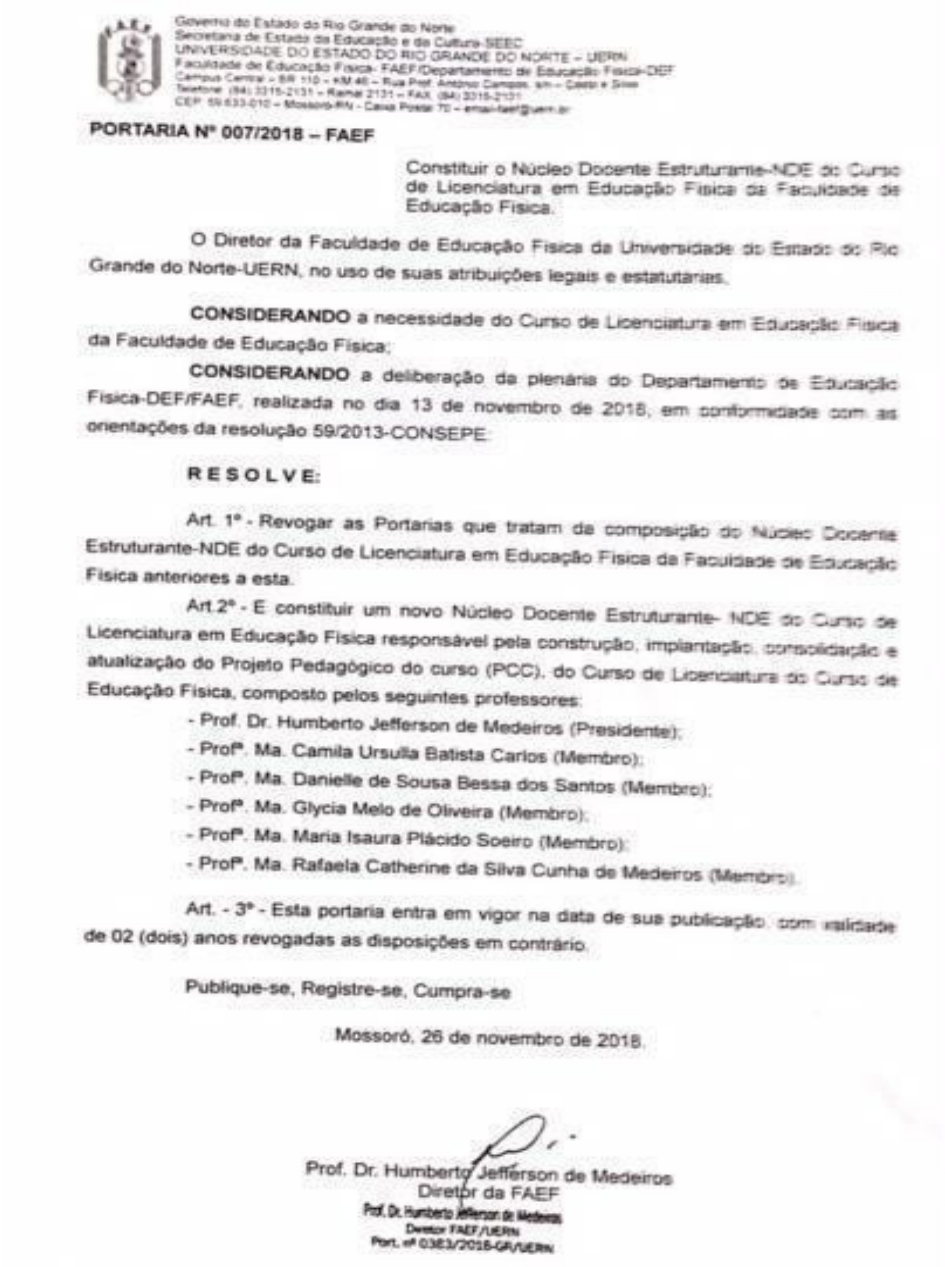
_____. Resolução Nº 33/2012- CONSEPE de 05 de setembro de 2012. Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, modalidade Licenciatura, do Campus Central.CONSEPE. Mossoró.2012.

_____. Resolução Nº 5 de 10 de fevereiro de 2010-CONSEPE. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN. Campus Central.CONSEPE. Mossoró.2010.

_____. Resolução Nº 05/2015-CONSEPE de 25 de fevereiro de 2015. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução Nº 36/2010 – CONSEPE.Campus Central.CONSEPE. Mossoró.2015.

ANEXOS

ANEXO 1- Portaria Nº 007/2018 – FAEF/UERN -Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Educação Física



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura-SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Faculdade de Educação Física- FAEF/Departamento de Educação Física-DEF
Campus Central – BR 110 – KM 46 – Rua Prof. Antônio Campos, s/n – Costa e Silva
Telefone: (84) 3315-2131 – Ramal 2131 – FAX: (84) 3315-2131
CEP: 59.633-010 – Mossoró-RN - Caixa Postal 70 – email-faef@uern.br

PORTARIA Nº 007/2018 – FAEF

Constituir o Núcleo Docente Estruturante-NDE do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física.

O Diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO a necessidade do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física;

CONSIDERANDO a deliberação da plenária do Departamento de Educação Física-DEF/FAEF, realizada no dia 13 de novembro de 2018, em conformidade com as orientações da resolução 59/2013-CONSEPE.

R E S O L V E:

Art. 1º - Revogar as Portarias que tratam da composição do Núcleo Docente Estruturante-NDE do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física anteriores a esta.

Art.2º - E constituir um novo Núcleo Docente Estruturante- NDE do Curso de Licenciatura em Educação Física responsável pela construção, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do curso (PCC), do Curso de Licenciatura do Curso de Educação Física, composto pelos seguintes professores:

- Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros (Presidente);
- Profª. Ma. Camila Ursulla Batista Carlos (Membro);
- Profª. Ma. Danielle de Sousa Bessa dos Santos (Membro);
- Profª. Ma. Glycia Melo de Oliveira (Membro);
- Profª. Ma. Maria Isaura Plácido Soeiro (Membro);
- Profª. Ma. Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros (Membro);

Art. - 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com validade de 02 (dois) anos revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, Registre-se, Cumpra-se

Mossoró, 26 de novembro de 2018.

Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros
Diretor da FAEF
Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros
Diretor FAEF/UERN
Port. nº 0383/2018-GR/UERN

ANEXO 2- Portaria Nº 008/2018– FAEF/UERN -Núcleo Docente Estruturante do curso de Bacharelado em Educação Física

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura-SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
Faculdade de Educação Física- FAEF/Departamento de Educação Física-DEF
Campus Central — BR 110 — KM 48 — Rua Prof. Antônio Campos, s/n — Costa e Silva
Telefone: (84) 3315-2131 - Ramal 2131 — FAX: (84) 3315-2131
CEP: 59.625-620 — Mossoró-RN - Caixa Postal 70 — email-faef@uern.br

PORTARIA Nº008/2018 - FAEF

Constituir o Núcleo Docente Estruturante-NDE do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Educação Física.

O Diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO a necessidade do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Educação Física;

CONSIDERANDO a deliberação da plenária do Departamento de Educação Física- DEF/FAEF, realizada no dia 13 de novembro de 2018, em conformidade com as orientações da resolução 59/2013- CONSEPE:

RESOLVE:

Art. 1 º - Revogar as Portarias que tratam da composição do Núcleo Docente Estruturante- NDE do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Educação Física anteriores a esta.

Art.2 º - E constituir um novo Núcleo Docente Estruturante- NDE do Curso de Bacharelado em Educação Física responsável pela construção, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PCC), do Curso de Bacharelado do Curso de
Educação Física, composto pelos seguintes professores:

- Prof. Dr. Edson Fonseca Pinto (Presidente);
- Prof. Me. Camila Ursulla Batista Carlos (Membro);
- Prof. Ma. Cláudia dos Reis Lisboa (Membro);
- Profa. Ma. Ivana Alice Teixeira Fonseca (Membro);
- Profa. Drª. João Batista da Silva (Membro);
- Profa. Drª. Maria Irany Knackfuss (Membro);

Art. - 3 º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com validade de 02 (dois) anos revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, Registre-se, Cumpra-se

Mossoró, 26 de novembro de 2018.

Humberto Jefferson de Diretoria FAEF
Prof. Dr. Humberto Jefferson de Medeiros
Port. nº0383/2018DR/UERN

ANEXO 3- Manual do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MANUAL DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Chefe de Departamento

Prof Ms Edson Fonseca Pinto

Coordenação do Estágio Supervisionado na FAEF

Prof Me Luiz Felipe Ferreira da Rocha Freitas Prof Ms Claudia dos Reis Lisboa

Mosssoró 2020

I- DISPOSITIVOS LEGAIS

CAPÍTULO I - DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º O Estágio Curricular Obrigatório, componente curricular obrigatório indispensável à integralização curricular, constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionado ao(à) estudante mediante observação, investigação, participação e intervenção, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado.

Art. 2º O Estágio Curricular Obrigatório no Curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) será denominado ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, com carga horária total equivalente a 640 h/aula tendo como referência as resoluções 6/2018 do CNE/CP, 26/2017 – CONSEPE/UERN, que regulamenta o funcionamento dos cursos de graduação na UERN e 06/2015 CONSEPE/UERN que trata dos Estágios Supervisionados nos Cursos de licenciatura e bacharelado.

Art. 3º Os componentes da matriz curricular que compõem o Estágio Curricular Obrigatório, são apresentados na forma de 4 estágios: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV.

Art. 4º O estágio curricular supervisionado, na etapa específica da formação em licenciatura, de caráter obrigatório, tem como campo de estágio as instituições públicas de educação básica (municipais, estaduais e federais), prioritariamente, e privadas, bem como organizações educacionais de interesse público e capital misto, de acordo com o projeto pedagógico da Faculdade de Educação Física, sob a supervisão da escola de formação, estando o estagiário na condição de assistente de professores(as) experientes.

§ 1º A coordenação de estágio curricular do curso de Educação Física deverá elaborar um projeto de estágio planejado, com objetivos e tarefas claras, a ser avaliado, conjuntamente, pela coordenação de estágio da unidade e pela coordenação pedagógica da escola campo de estágio, conforme a resolução 06/2015 CONSEPE/UERN.

§ 2º O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado no local da sede do curso, em escolas de educação básica, observado o seguinte:

I- Estágio Supervisionado I: será realizado estudo, identificação e análise crítica das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico no âmbito escolar, investigando as problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física, devendo aprender a planejar, gerir, compreender o projeto pedagógico e currículo em instituições de educação básica;

II- Estágio Supervisionado II: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino infantil.

III- Supervisionado III: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino fundamental I e II;

IV-Estágio Supervisionado IV: contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas no campo do ensino médio, ensino de jovens e adultos, indígenas, quilombolas.

§3 O estágio curricular obrigatório somente terá início após a formalização de convênio entre a Universidade e a instituição concedente e a assinatura do Termo de Compromisso do Estagiário - TCE, celebrado entre o(a) estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

§ 4º As escolas de educação básica definidas como campo de estágio deverão ter condições adequadas para proporcionar experiências práticas na área de formação do(a) estagiário(a), sendo vedada a realização de atividades que não sejam relacionadas com a área de formação do(a) aluno(a).

Art. 5º O estágio curricular supervisionado, na Etapa Específica da Formação em Bacharelado, de caráter obrigatório, observado o seguinte:

Estágio Supervisionado I: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas equipes de diferentes modalidades esportivas, com a observação dos espaços estruturais, documentos e metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem; a coparticipação através do auxílio das atividades teórico-práticas com o(a) supervisor(a) de campo do estágio, bem como na regência com a construção de planejamento (anuais, bimestrais/ trimestrais, semanais e diários) e relatórios além da intervenção ou realização das atividades em situações concretas.

Estágio Supervisionado II: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) nas empresas públicas, privadas, clínicas, hospitais, clínicas, programas de saúde - NASF, Programa Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, condomínios, associações esportivas e outras. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

Estágio Supervisionado III: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) em academias de musculação, cross fit, práticas integrativas e diferentes modalidades de ginástica. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

Estágio Supervisionado IV: refere-se à atuação do(a) estagiário(a) atividades de recreação e lazer em praças públicas, espaços de lazer, hotéis. O mesmo também contempla as fases de observação, coparticipação e regência supracitados, onde o(a) estagiário(a) deve ainda apresentar os planejamentos e relatórios semanais sobre as atividades realizadas.

§ 1º Deverá ser elaborado um projeto de estágio planejado, com objetivos e tarefas claras, a ser avaliado conjuntamente pela FAEF/UERN e as escolas campos de estágio.

§ 2º Os diferentes campos de estágio deverão ter condições adequadas para proporcionar experiências práticas na área de formação do(a) estagiário(a), sendo vedada a realização de atividades que não sejam relacionadas com a área de formação do(a) aluno(a).

§ 3º O Estágio supervisionado deverá ser realizado no local da sede do curso, tendo seu início somente após a formalização de Convênio entre a Universidade e a instituição concedente e a assinatura do Termo de Compromisso do(a) Estagiário(a) - TCE, celebrado entre o(a) estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

Art. 6º No componente Estágio Supervisionado, 75% da carga horária prevista, deverá ser desenvolvida nas atividades técnico-didáticas e 25% nas atividades técnico-científicas, sob a orientação de um(a) professor(a) pertencente ao quadro docente da FAEF.

§ 1º - A frequência do(a) aluno(a) no desenvolvimento das atividades de campo de estágio deve corresponder a 100% da carga horária destinada para este fim.

§ 2º - O percentual de faltas do(a) aluno(a) estagiário na carga horária teórico metodológica corresponde a 25% do estabelecido para esse fim.

Capítulo II Supervisão e Orientação

Art. 7º O Estágio Curricular Obrigatório da FAEF/UERN, para seu desenvolvimento, envolve:

I- Coordenador(a) de estágio do curso;

II-Supervisor(a) de estágio;

III-Supervisor(a) de campo de estágio; IV-Aluno(a) estagiário(a).

Art. 8º Os(As) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, da Formação Específica Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN, serão escolhidos pelos(as) professores(as) que estejam exercendo atividades de estágio e a indicação será homologada pela plenária do Departamento de Educação Física, para mandato de 2 (dois) semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo por uma vez consecutiva.

Art. 9º Os (As) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, da Formação Específica Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN terão disponibilizada uma carga horária semanal de até 8 (oito) horas para desenvolver as atividades inerentes à função.

Art. 10 Aos (Às) coordenadores(as) de Estágio do Curso de Educação Física, das Formações Específicas de Licenciatura e Bacharelado da FAEF/UERN compete:

Planejar semestralmente um programa geral do componente curricular conjuntamente com os(as) supervisores(as) de estágio, com vistas à articulação de ações interdisciplinares entre as diversas formações na unidade e as atividades do estágio;

Encaminhar dados necessários para estabelecimento do Termo de Convênio entre a Universidade e as instituições campo de estágio, bem como a emissão do Setor responsável pela emissão do Termo de Compromisso- TCE, do(a) Estagiário(a);

Acompanhar e avaliar constantemente as condições de exequibilidade do estágio;

Promover reuniões periódicas com os(as) supervisores(as) de estágio e os(as) alunos(as); V- Definir, junto aos (às) supervisores (as) de estágio, os campos de estágio através do estabelecimento de convênios;

Encaminhar, com o(à) diretor(a) da FAEF/UERN, os(as) alunos(as) estagiários(as) à instituição campo de estágio;

Disponibilizar aos(às) supervisores(as) de estágio, fichas, normas e dispositivos legais para desenvolvimento do estágio;

Apresentar ao Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura-FIEL e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades.

Art 11 O (A) Supervisor(a) Acadêmico de Estágio deverá pertencer ao quadro docente da FAEF/UERN e ser graduado(a) na mesma área de formação, contabilizando uma carga horária de 12(doze) horas semanais, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus(suas) estagiários(as).

Art 12 Compete ao(à) supervisor(a) Acadêmico(a) de Estágio:

I– Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Obrigatório, conforme ementa definida no PPC;

II– Ministrar carga horária prevista no PPC para orientação teórico- metodológica; III – Avaliar previamente as condições do campo de estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias para efetivação deste;

IV– Fornecer ao(à) aluno(a) estagiário(a) todas as informações sobre o Estágio Curricular

Obrigatório, suas normas e documentação necessária (fichas, formulários etc.);

V– Acompanhar e supervisionar o(a) aluno(a) estagiário(a) através de visitas in loco;

VI– Orientar o(a) aluno(a) estagiário(a) durante todas as fases de efetivação do Estágio Curricular Obrigatório;

VII– Participar de reuniões e atividades convocadas pela Coordenação de estágio do curso; VIII– Efetuar registros das atividades de todas as fases do(a) estagiário(a) no diário de classe, dentro do prazo estabelecido no Calendário Universitário.

Art 13 O(A) Supervisor(a) de Campo de Estágio é um(a) profissional da área objeto de formação, lotado(a) na instituição de realização do estágio, responsável, naquele local, pelo acompanhamento

do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento dessa atividade; Art 14 Compete ao(à) Supervisor(a) de Campo de Estágio:

I-Acolher o aluno(a) estagiário(a) e o Supervisor(a) acadêmico de estágio nas dependências da instituição campo de estágio;

II-Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo(a) aluno(a) estagiário(a);

III-Preencher as fichas de avaliação dos(as) alunos(as) estagiários(as);

IV-Comunicar ao(à) supervisor(a) acadêmico(a) de estágio quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do(a) aluno(a) estagiário(a).

Capítulo III

Aluno(a) Estagiário(a)

Art 15 O(A) aluno(a) estagiário(a) é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no componente curricular de estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

Art 16 Ao(À) aluno(a) estagiário(a) compete:

Matricular-se no componente curricular, Estágio Curricular Obrigatório no tempo hábil e obedecidos os pré-requisitos previstos no PPC do Curso;

Assinar e assumir critérios definidos no Termo de compromisso do estagiárioTCE;

Frequentar regularmente e participar ativamente das atividades previstas na

Carga horária do Estágio, cumprindo as fases de orientação teórico-metodológica específica e demais tarefas previstas no plano de ação apresentado pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de Estágio;

Comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;

Elaborar, sob a orientação do(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio, o plano de atividades e relatório final de estágio;

Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio Supervisionado.

Art 17 Durante o desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório, o(a) aluno(a) estagiário(a) estará segurado contra acidentes pessoais.

Capítulo IV

Avaliação do Estágio

Art 18 O Estágio Curricular Obrigatório será avaliado por meio de 03(três) avaliações parciais, por cada período letivo, em intervalos previamente programados, de acordo com a Resolução nº 11/93-CONSUNI, atendendo aos seguintes critérios:

Primeira avaliação: Nota atribuída pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio da FAEF/UERN nas atividades de planejamento e oficinas;

Segunda avaliação: Nota atribuída pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio da FAEF/UERN e pelo(a) Supervisor(a) de Campo de estágio, às atividades;

Terceira Avaliação: apresentação escrita e oral do Relatório de Estágio para banca composta pelo(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) de estágio, o qual será o presidente, pelo(a) Supervisor(a) de Campo de estágio e por um(a) docente do Departamento, a ser escolhido(a) pelo(a) Coordenador(a) de Estágio da Unidade.

§ l° As notas atribuídas pela banca de avaliação de estágio terão uma variação de 0,0 (zero) à 10,0 (dez);

§2° Nas situações em que o(a) estagiário(a) realizar atividades em mais de um campo de estágio, as notas atribuídas pelos(as) Supervisores(as) Acadêmicos(as) de estágio serão reduzidas a uma única nota, por média aritmética simples.

Art 19 A nota final do estágio será integralizada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = \underline{(A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6) /15}$$

Nessa fórmula, MP é a *média parcial*. A1, A2 e A3 são as duas notas parciais das avaliações, respectivamente.

Art 20 Será considerado(a) aprovado(a) no Estágio Curricular Obrigatório, o(a) estagiário(a) que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

Art 21 Considerando a especificidade do componente curricular – Estágio Curricular Obrigatório-, será reprovado(a) o(a) estagiário(a) que deixar de comparecer a mais de 25% do total de aulas ministradas durante o período letivo, vedado abono de faltas e observados os casos previstos em lei, ou que obtenha a média parcial (MP) menor que 4,0 ou menor que 6,0 após o exame final(EF).

Capítulo V

Relatórios de Estágio

Art 22 Os relatórios de estágio deverão conter a descrição minuciosa das atividades realizadas no(s) campo(s) de Estágio(s), devendo ser promovido pela Coordenação de estágio do curso e pela Supervisão Acadêmica de Estágio, momentos de síntese e socialização das experiências, envolvendo alunos(as) estagiários(as), Supervisores(as) acadêmicos(as), professores(as) do curso e instituições do campo de estágio.

Art 23 Caberá à plenária do Departamento de Educação Física aprovar, posteriormente, um Manual de Orientação de Estágio Curricular Obrigatório, a ser elaborado pela Coordenação de Estágio.

Art 24 Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância. pelo Coordenador de Estágio e, nas demais instâncias, em conformidade com o Regimento da UERN.

II – APRESENTAÇÃO GRÁFICA

2.1 – DADOS GERAIS

2.2.1- IMPRESSÃO:

a– PAPEL: Branca – Folha A4 (210 x 297 mm)

b– IMPRESSÃO: Editor de Texto: Word for Windows , Arial , De um lado só da folha e na Cor preta.

c– FONTES:

d– PAGINAÇÃO:

Nas Folhas Pré-textuais, iniciando na Folha de rosto, contar, mas não aparece ao número de páginas.

Algarismos Arábicos, da INTRODUÇÃO até o final, continuando na sequência a contagem (8,9 10, etc..).

e- Posicionamento do número de páginas: Alinhamento no canto superior.

g– MARGENS:

ESQUERDA	3 cm
DIREITA	2 cm
SUPERIOR	3 cm
INFERIOR	2 cm

g– ESPAÇOS:

Espaço entrelinhas	1,5
Entre o titulo e o texto e vice versa	2 X 1,5
Entrelinhas das referencias bibliográficas, rodapé.	Na referência = Simples Entre as referências = duplo
Citações longas	Simples - fonte 10 ou 11(recuo de 4 cm da margem esquerda e justificado)
Entre o texto e a citação longa e vice versa	2 X 1,5
Início do parágrafo	1,25 cm da régua (1Tab)
Título geral do capítulo	2 X 1,5 a partir da margem superior.
Subtítulo (O Problema)	2 X 1,5 a partir do título do capítulo.

h – NUMERAÇÃO DAS SEÇÕES:

As seções que resultam da divisão do texto chamam-se primária, secundária, terciária, quaternária e quinária. Indicada por algarismos arábicos

As divisões são livres de acordo com a orientação do professor. Entre o número e o título do capítulo, não usar ponto ou traço, apenas 01 espaço (Ex: 1 INTRODUÇÂO)

EXEMPLO: 2

2.2

2.2.2

2.2.2.2

i- CITAÇÕES

INDIRETAS OU LIVRES (Expressamos o pensamento de outra pessoa com nossas	.Local: - Antes(no início ou meio da frase) (só o ano fica no parêntese); Ex. Segundo Medeiros (2007) a maturação...
próprias palavras).	- Depois da citação (no parêntese, sobrenome em maiúsculo e ano). Ex. (MEDEIROS, 2007).
DIRETA OU TEXTUAL (Transcrever exatamente as palavras do autor)	BREVES: São integradas no texto, valendo o bem senso para destaque. Preferencialmente, devem ser descritas em “ASPAS” LONGAS: (+ DE 3 LINHAS) recebem destaque especial (em bloco), com recuo de 4 cm da margem esquerda,conforme já descrito no item “Espaços”. Indicar os dados da fonte (Sobrenome autor, ano e página).

Obs. Aconselha-se a evitar na elaboração de TCC, o usos de IDEM-significa o mesmo, igual ao anterior(se for na seqüência)ou IBIDEM – quer dizer no mesmo lugar, na mesma obra, na mesma página. Tal procedimento estimula a pouca leitura dos alunos.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO: sobrenome do autor original apud (que significa segundo, citado por, conforme) e o sobrenome do autor da obra consultada, fazendo a referência desta última, de acordo com as normas para citação direta ou indireta.

* Caso não interesse uma transcrição completa do autor, ou seja, excluindo seu inicio, meio ou término, devem-se colocar reticências no seu início, meio ou término de acordo com a parte retirada e entre colchetes.

Quando o trecho citado está em duas ou mais páginas consecutivas, colocam-se as duas ou mais separadas com hífen. Ex (BRAZ,1998, p.15-16).

Quando o trecho citado está em duas páginas não consecutivas, estas são separadas pelo (e). Ex. (BRAZ, 1998, p. 15 e 20).

Quando a idéia citada está em várias páginas, acrescenta-se depois da primeira página o termo (e seg). Ex. (BRAZ, 1998, p.15 e seg).

Quando a obra citada tem dois ou mais volumes, a indicação do volume, em número romano, vem antes da página. Ex. (VIERA, 1995, II, p.15)

j – ESTRUTURA DAS PARTES DO RELATÓRIO FINAL

1-CAPA

Identificação da Instituição em maiúsculo, centrado e negrito aproximadamente a 3,0 cm abaixo, colocar o Nome completo do autor.

Título do trabalho, em maiúsculo, centrado e negrito, aproximadamente a 4,5 cm abaixo do nome do autor.

Aproximadamente a 4,5 cm abaixo do Título, colocar a cidade onde foi realizado o curso, a sigla da Unidade Federal e, na linha abaixo, centrada e em negrito, o ano da defesa da Monografia.

(Modelo de capa)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR I

RAISA DE MESQUITA OLIVEIRA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

MOSSORÓ - RN

2019

(Modelo de folha de rosto)

Identificação do Nome completo do autor em maiúsculo, centrado e negrito fonte 12.

.Aproximadamente a 12,0 cm abaixo, colocar o Título do trabalho, em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14;.

Aproximadamente a 6,0 cm abaixo do nome do título, colocar a identificação do trabalho fonte 10.

d)Aproximadamente a 12,0 cm abaixo da identificação DO TRABALHO, colocar a cidade onde foi realizado o curso, a sigla do estado e, na linha abaixo, centrada e em negrito, o ano da defesa do Relatório, fonte 12.

RAISA DE MESQUITA OLIVEIRA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Relatório do Estagio Supervisionado

Curricular I apresentado a Faculdade de Educação Física, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física

MOSSORÓ – RN

2019

Projeto (40596104) SEI 04410190.000405/2025-06 / pg. 298

(Modelo de folha de Aprovação)

Identificação do Nome completo do autor em maiúsculo, centrado e negrito fonte 12.

.Aproximadamente a 4,5 cm abaixo, colocar o Título do trabalho, em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14;.

Aproximadamente a 4,5 cm abaixo do nome do título, colocar a identificação do trabalho fonte 10.

Aproximadamente a 4,5 cm abaixo do nome do título, colocar a data de aprovação do

relatório;

d) Aproximadamente a 4,5 cm abaixo do nome do título, colocar " BANCA EXAMINADORA", seguida do nome dos professores que avaliarão o relatório final, com espaço para os mesmos assianrem;

d)Aproximadamente a 6,0 cm abaixo do nome do último avaliador, colocar a cidade onde foi realizado o curso, a sigla do estado e, na linha abaixo, centrada e em negrito, o ano da defesa do Relatório, fonte 12.

RAISA DE MESQUITA OLIVEIRA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Relatório do Estagio Supervisionado Curricular apresentado a Faculdade de Educação Física, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Data de Aprovação:

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Ms. Luis Marcos de Medeiros Guerra – FAEF/ UERN

Supervisor Acadêmico

Prof XXXXXX – XXXX/XXX

Supervisor Acadêmico

Prof. Esp José Nunes de Morais - FAEF/UERN

Supervisor Acadêmico

Mossoró - RN

2019

Projeto (40596104) SEI 04410190.000405/2025-06 / pg. 300

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

(em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14)

RESUMO

(

SUMÁRIO

em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14)

1 INTRODUÇÃO

(Escrever um texto sobre o estagio e a sua importância na formação acadêmica- internet com citações)

1.1 OBJETIVOS (em maiúsculo, justificado à esquerda , negrito, fonte 14)

1.1.1 - Objetivo Geral

- Objetivos Específicos

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR:

(em maiúsculo, justificado à esquerda , negrito, fonte 14)

*Falar aqui sobre TCE, diagnósticos das Equipes esportivas/ clínicas, hospitais, academias- Características do contexto, Turmas atendidas, - FOTOS

2.2 O PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

(em maiúsculo, justificado à esquerda , negrito, fonte 12)

*Periodização do treinamento das equipes, planejamento das atividades físicas desenvolvidas nas clínicas, empresas, hospitais ou Prescrição do treinamento nas academias

- MICROAULAS – COLOCAR AQUI OS PLANOS DE AULA INDIVIDUAL (COLOCAR AQUI FOTOS

2.4 REFLEXÂO CRÍTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR(em maiúsculo, justificado à esquerda , negrito, fonte 12)

*Fragilidades

*Potencialidades

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

(em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14)

REFERÊNCIAS

(em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14)

ANEXOS

(em maiúsculo, centrado e negrito, fonte 14)

*Modelo do TCE de cada aluno